

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Instituto Politécnico De Bragança | Instituto Politécnico De Bragança

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Público | Public Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

N/A

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Politécnico | Polytechnic

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditar com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condição a cumprir no imediato - Garantir a paridade entre docentes e estudantes no Conselho Pedagógico, como previsto no n.º 1 do artigo 104.º do RJIES. - Desenvolver e implementar na totalidade o Sistema Interno de Garantia de Qualidade. Condição a cumprir no prazo de um ano - Demonstrar a implementação total do Sistema Interno de Garantia de Qualidade Condições a cumprir no prazo de três anos - Cumprir o rácio de especialistas no corpo docente, de acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Sem certificação

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Instituto Politécnico De Bragança: Sem certificação
Escola Superior Agrária De Bragança: Sem certificação
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela: Sem certificação
Escola Superior De Educação De Bragança: Sem certificação
Escola Superior De Saúde De Bragança: Sem certificação
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança: Sem certificação
Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar: Sem certificação*

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior Agrária De Bragança	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	0
Escola Superior Agrária De Bragança	PAPNCE 2019	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior Agrária De Bragança	PAPNCE 2020	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	PAPNCE 2020	Mestrado	0	0	1
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	PAPNCE 2021	Licenciatura	0	0	1
Escola Superior De Educação De Bragança	PAPNCE 2020	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Saúde De Bragança	PAPNCE 2018	Licenciatura	0	0	1
Escola Superior De Saúde De Bragança	PAPNCE 2018	Mestrado	0	0	2
Escola Superior De Saúde De Bragança	PAPNCE 2020	Mestrado	0	1	0
Escola Superior De Saúde De Bragança	PAPNCE 2021	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior De Saúde De Bragança	PAPNCE 2021	Mestrado	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	PAPNCE 2017	Mestrado	1	0	0
Total - Instituição			7	2	5

1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Bragança	Licenciatura	100.00%
Escola Superior Agrária De Bragança	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior Agrária De Bragança		100.00%
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	Licenciatura	0.00%
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela		0.00%
Escola Superior De Educação De Bragança	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Educação De Bragança		100.00%
Escola Superior De Saúde De Bragança	Licenciatura	50.00%
Escola Superior De Saúde De Bragança	Mestrado	60.00%
Total - Escola Superior De Saúde De Bragança		57.14%
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança		100.00%
Total - Instituição		64.29%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Bragança	Licenciatura	100.00%
Escola Superior Agrária De Bragança	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior Agrária De Bragança		100.00%
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	Licenciatura	0.00%
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela		0.00%
Escola Superior De Educação De Bragança	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Educação De Bragança		100.00%
Escola Superior De Saúde De Bragança	Licenciatura	0.00%
Escola Superior De Saúde De Bragança	Mestrado	40.00%
Total - Escola Superior De Saúde De Bragança		28.57%
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança		100.00%
Total - Instituição		50.00%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior Agrária De Bragança	ACEF 2019/20	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior Agrária De Bragança	ACEF 2019/20	Mestrado	2	0	0
Escola Superior Agrária De Bragança	ACEF 2020/21	Licenciatura	3	0	0
Escola Superior Agrária De Bragança	ACEF 2020/21	Mestrado	2	1	0
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	ACEF 2017/18	Licenciatura	0	2	0
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	ACEF 2018/19	Licenciatura	2	1	0
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	1	0
Escola Superior De Educação De Bragança	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Educação De Bragança	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Educação De Bragança	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Educação De Bragança	ACEF 2019/20	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior De Educação De Bragança	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Educação De Bragança	ACEF 2020/21	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior De Educação De Bragança	ACEF 2020/21	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Saúde De Bragança	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	1	0
Escola Superior De Saúde De Bragança	ACEF 2021/22	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	ACEF 2017/18	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	ACEF 2018/19	Licenciatura	5	1	0
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	ACEF 2018/19	Mestrado	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	1	0
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	ACEF 2019/20	Mestrado	1	1	0
Total - Instituição			33	10	0

1.5.4.1. Taxa de sucesso das acreditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Bragança	Licenciatura	100.00%
Escola Superior Agrária De Bragança	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior Agrária De Bragança		100.00%
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela		100.00%
Escola Superior De Educação De Bragança	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Educação De Bragança	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Educação De Bragança		100.00%
Escola Superior De Saúde De Bragança	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior De Saúde De Bragança		100.00%
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança		100.00%
Total - Instituição		100.00%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Bragança	Licenciatura	100.00%
Escola Superior Agrária De Bragança	Mestrado	80.00%
Total - Escola Superior Agrária De Bragança		88.89%
Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela	Licenciatura	42.86%
Total - Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela		42.86%
Escola Superior De Educação De Bragança	Licenciatura	80.00%
Escola Superior De Educação De Bragança	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Educação De Bragança		87.50%
Escola Superior De Saúde De Bragança	Licenciatura	66.67%
Total - Escola Superior De Saúde De Bragança		66.67%
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	Licenciatura	81.82%
Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança	Mestrado	80.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança		81.25%
Total - Instituição		76.74%

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

O IPB completou 40 anos a 28 de janeiro de 2023, dia da sua criação em 1983. A sua estrutura tem vindo a ser consolidada através da criação sucessiva de 6 unidades orgânicas (UO) de ensino: Escola Superior Agrária (ESA) em 1983/Escola Superior de Educação (ESE) em 1984/Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTiG) em 1990/Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo (EsACT), em Mirandela, em 2008 (que iniciou como polo da ESTiG em 1995)/Escola Superior de Saúde (ESSa), integrada no IPB, em 2001/Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar (EHB), em Chaves, em 2021 e da criação de 4 unidades de investigação e inovação (UII): CIMO - Centro de Investigação de Montanha em 2002/UNIAG - Unidade de Investigação Aplicada em Gestão (resultado de uma colaboração de 4 institutos politécnicos) em 2013/CeDRI - Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente em 2018/CIEB - Centro de Investigação em Educação Básica em 2018 e ainda a afiliação ao CIDESD - Centro de Investigação Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano em 2007. Com a consolidação das suas UO, o IPB oferece atualmente formação superior em todas as áreas de estudo, nomeadamente: artes, comunicação e multimédia, ciências agrárias e recursos naturais, ciências empresariais e direito, educação e formação de professores, saúde e proteção social, tecnologias e turismo, desporto e lazer. Na última década, o IPB aumentou o número de estudantes de 6.500 para mais de 10.000, à data de 31.12.2022, e concluiu a adequação ao Processo de Bolonha através da oferta atual de mais de uma centena de formações de CTeSP e de ciclos de estudos de licenciatura e de mestrado, assim como pós-graduações e cursos de curta duração. O IPB desenvolve ainda atividade de orientação de estudantes de doutoramento e de pós-doutoramento, nas suas UII e em cooperação com IES portuguesas e estrangeiras. Nos últimos 5 anos contabilizam-se mais de 80 os novos diplomados doutores com trabalhos realizados nas UII do IPB. Desde a sua origem, o IPB estabeleceu um plano global de formação do seu corpo docente, com resultados que cedo o distinguiram no enquadramento do ensino superior público português e europeu. O IPB é a IES politécnica que historicamente sempre apresentou a maior percentagem de docentes doutorados. À data de 31.12.2022 o corpo docente do IPB em regime de tempo integral (295 ETI) era constituído por mais de 89% de doutores e especialistas. A este, acresce o corpo docente convidado (170 ETI), com cerca de 25% de doutores e especialistas. Este nível de qualificação é também reconhecido, a nível nacional e internacional, pelo impacto e excelência da sua produção científica e investigação aplicada, como o atesta as posições que ocupa em anos sucessivos no U-Multirank, Scimago Institutions Rankings, Clarivate Analytics, Wuri Ranking, Shanghai Ranking e Times Higher Education e os resultados das avaliações regulares promovidas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia: no último exercício de avaliação de unidades de I&D - 2017/2018, o CIMO e CeDRI obtiveram a classificação de “Excelente”, a UNIAG e CIEB a classificação de “Bom” e o CIDESD (afiliação) “Muito bom”. E importa ainda realçar, no âmbito do sistema científico nacional, o reconhecimento pela FCT dos laboratórios SusTEC (laboratório associado, e o primeiro do sistema de ensino superior politécnico em Portugal), MORE e AQUAValor (laboratórios colaborativos). A internacionalização do IPB constituiu a aposta estratégica desta última década. O IPB logrou afirmar-se claramente como uma das IES portuguesas mais internacionais, através da participação no Programa Erasmus e da cooperação com países extracomunitários. Atualmente, o IPB apresenta indicadores de mobilidade internacional claramente acima da média nacional e europeia, contabilizando o envio e a receção de 1200 estudantes e 400 docentes e colaboradores em mobilidade por ano; nos últimos três anos, cerca de 25% dos diplomados do IPB possuem experiência de mobilidade internacional durante a sua formação. À mobilidade internacional acresce a capacidade de atração de estudantes internacionais, para o que contribui a oferta de formação integralmente em língua inglesa e o projeto de dupla diplomação desenhado pelo IPB com várias IES europeias e extracomunitárias. Contabilizando os estudantes inscritos e em mobilidade, a comunidade académica do IPB é atualmente composta por 38% de estudantes não-portugueses, de 65 países diferentes. No domínio da colaboração interinstitucional e com a comunidade e da afirmação da sua identidade, o IPB consolidou-se como ator indispensável e pró-ativo no desenvolvimento da região em que se insere e regiões de influência. No último quadriénio, foram estabelecidas agendas de cooperação estratégica com empresas e organizações de referência, promovendo a cooperação e a participação dos seus ativos nas atividades letivas e de investigação, envolvendo diretamente os estudantes, os docentes e os colaboradores do IPB. A mais recente delas, a Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation, formalizou o compromisso e estabeleceu as bases de colaboração entre o IPB, todos os municípios das Comunidades Intermunicipais de Terras de Trás-os-Montes e do Alto Tâmega, associações empresariais regionais (Bragança, Alto Tâmega e Vila Real), 25 escolas secundárias, profissionais e outras entidades de ensino e formação regionais, empresas (NOVAVET, Carpintaria Mofreita, Catraport, Casa de Santo Amaro, Deifil Technology, Faurécia, Koenig Modulo Portugal, OldCare, Tecpan e Valled), instituições de interface (MORE, AQUAValor e Brigantia Ecopark) e organizações de natureza cultural e social (Côa Parque, Cruz Vermelha Portuguesa, Santa Casa da Misericórdia de Bragança e Fundação Betânia). Um total de 49 entidades comprometidas com o desenvolvimento de diversas ações como a co-definição e co-conceção de programas de formação especializada, atração de estudantes, em particular adultos ativos e promoção da empregabilidade.

2.1.1. Memória histórica (EN)

The IPB has completed 40 years on January 28, 2023, the day of its creation in 1983. Its structure has been consolidated through the successive creation of 6 teaching Organic Units (OU): Escola Superior Agrária (ESA) in 1983/Escola Superior de Educação (ESE) in 1984/Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTiG) in 1990/Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo (EsACT), in Mirandela, in 2008 (which started as a center in ESTiG in 1995)/Escola Superior de Saúde (ESSa), integrated into the IPB, in 2001/Escola Superior de Hotelaria e Bem Estar. (EHB), in Chaves, in 2021 and the creation of 4 Research and Innovation Units (RIU): CIMO - Mountain Research Center in 2002/UNIAG - Applied Management Research Unit (result of a collaboration of 4 polytechnic institutes) in 2013/CeDRI - Research Center in Digitization and Intelligent Robotics in 2018/CIEB - Research Center in Basic Education in 2018 and also the affiliation to CIDESD - Research Center for Sport, Health and Human Development in 2007. With the consolidation of its OU, IPB currently offers higher education in all areas of study, namely: arts, communication and multimedia, agricultural sciences and natural resources, business sciences and law, education and teacher training, health and social protection, technologies and tourism, sports and leisure. In the last decade, the IPB increased the number of students from 6.500 to more than 10.000, data on 31/12/2022, and completed adaptation to the Bologna Process through the current offer of more than a hundred programmes in CTeSP and undergraduate and master's studies, as well as postgraduate and short-term courses. IPB also supervises doctoral and post-doctoral students in its RIU and in cooperation with Portuguese and foreign HEI. In the last 5 years, there have been more than 80 new doctoral graduates with work carried out at the IPB's RIU. Since its inception, the IPB established a global training plan for its faculty, with results that soon distinguished it within the context of Portuguese and European public higher education. The IPB is the polytechnic HEI that historically always had the highest percentage of professors with a doctorate. On reference date 31/12/2022, the full-time faculty of IPB (295 FTE) consisted of more than 89% of doctorates and specialists. Added to this is the invited faculty (170 FTE), with around 25% of doctorates and specialists. This level of qualification is also recognized, nationally and internationally, for the impact and excellence of its scientific production and applied research, as attested by the positions it occupies in successive years in the U-Multirank, Scimago Institutions Rankings, Clarivate Analytics, Wuri Ranking, Shanghai Ranking and Times Higher Education and the results of regular evaluations promoted by the Fundação para a Ciência e Tecnologia: in the last evaluation exercise of R&D units - 2017/2018, CIMO and CeDRI obtained the classification of "Excellent", UNIAG and CIEB the classification of "Good" and the CIDESD (affiliation) "Very good". It is also important to highlight, within the scope of the national scientific system, the recognition by FCT of the laboratories SusTEC (associated laboratory, and the first of the polytechnic higher education system in Portugal), MORE and AQUAValor (collaborative laboratories). The internationalization of the IPB constituted the strategic focus of this last decade. The IPB managed to clearly assert itself as one of the most international Portuguese HEI, through its participation in the Erasmus Program and cooperation with non-EU countries. Currently, IPB reveals international mobility indicators clearly above the national and European average, accounting for the sending and receiving of 1200 students and 400 teachers and employees in mobility per year; in the last three years, around 25% of IPB graduates have experience of international mobility during their academic path. In addition to international mobility, the offer of curricula entirely taught in English and the double degree project designed by IPB with several European and non-EU HEI contributes to the strong capability to attract international students. Taking into account enrolled and mobility students, the IPB academic community is currently made up of 38% of non-Portuguese students, from 65 different countries. In the field of inter-institutional collaboration and with the community and the affirmation of its identity, the IPB has consolidated itself as an indispensable and proactive actor in the development of the region in which it operates and regions of influence. In the last four year period, strategic cooperation agendas were established with leading companies and organizations, promoting cooperation and the participation of their assets in teaching and research activities, directly involving IPB students, teachers and employees. The most recent of these, the Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation, formalized the commitment and established the bases for collaboration between the IPB, all the municipalities of the Comunidades Intermunicipais de Terras de Trás-os-Montes e do Alto Tâmega, regional business associations (Bragança, Alto Tâmega and Vila Real), 25 high schools, professional schools and other regional education and training entities, companies (NOVAVET, Carpintaria Mofreita, Catraport, Casa de Santo Amaro, Deifil Technology, Faurécia, Koenig Modulo Portugal, OldCare, Tecpan and Valled), interface institutions (MORE, AQUAValor and Brigantia Ecopark) and cultural and social organizations (Côa Parque, Cruz Vermelha Portuguesa, Santa Casa da Misericórdia de Bragança and Fundação Betânia). A total of 49 entities committed to the development of various actions such as the co-definition and co-design of specialized training programmes, attraction of students, in particular active adults and promotion of employability.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

Missão O IPB tem por missão a criação, transmissão e difusão do conhecimento técnico-científico e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada para a prática e do desenvolvimento experimental. A missão é desenvolvida em articulação com a sociedade, incluindo a cooperação transfronteiriça, numa perspetiva de coesão territorial e de afirmação nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento da região, assente na inovação e na produção e transferência do conhecimento científico e tecnológico. O IPB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos estudantes e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida. É também promovida a mobilidade de estudantes e diplomados, designadamente no espaço europeu e na comunidade de PLOP. Isoladamente ou através das suas UO e UII, o IPB participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de valorização, difusão e transferência de conhecimento. Visão O IPB deve ser uma instituição ativamente empenhada no desenvolvimento sustentável da sua região, liderando a inovação para a transição em direção à neutralidade carbónica e à sustentabilidade ambiental e afirmar-se como um Politécnico orientado ao futuro. Assim, perspetiva-se o IPB como: - uma IES que se destaca como referência internacional pela inovação dos métodos de ensino, grandemente sustentada na aprendizagem baseada em problemas e desafios reais, oriundos das parcerias estratégicas com as empresas e organizações da região; - uma IES sólida em termos de capacitação científica, de investigação aplicada e desenvolvimento tecnológico, ajustando-se ao perfil de uma Universidade Politécnica orientada para as necessidades da sua região, procurando apoiar a economia regional na inovação para a sustentabilidade; - uma IES fortemente articulada com a região, motora na criação de uma cultura de fomento do empreendedorismo, da transferência de tecnologia e da cocriação de inovação tecnológica, com potencial de internacionalização; - uma IES que mantém e/ou reforça a sua dimensão, consolidando o estatuto de atrator populacional, que excede largamente a dimensão demográfica da região que a acolhe; - uma IES de cariz internacional, atraindo talento, acolhendo estudantes e investigadores internacionais, envolvida em parcerias estratégicas, em particular no universo dos países de expressão portuguesa e europeus; - uma Instituição que valoriza as pessoas, promovendo o seu bem-estar, com uma cultura da qualidade enraizada em todas as atividades que desenvolve e na gestão dos seus recursos; - uma IES que aposta na modernização e expansão das suas infraestruturas que permitam concretizar a sua missão, no reforço do alojamento estudantil e no desenvolvimento de um campus sustentável.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

Mission The IPB's mission is to create, transmit and disseminate technical-scientific knowledge and professional know-how, through the articulation of study, teaching, practice-oriented research and experimental development. The mission is developed in articulation with society, including cross-border cooperation, from a perspective of territorial cohesion and national and international affirmation, with a view to the development of the region, based on innovation and the production and transfer of scientific and technological knowledge. The IPB values the activity of its teaching, research and non-teaching staff, encourages the intellectual and professional training of students and ensures the conditions for all duly qualified citizens to have access to higher education and lifelong learning. The mobility of students and graduates is also promoted, namely within Europe and within the PLOP (Countries with Portuguese as an Official Language) community. Singly or through its OU and RIU, IPB participates in activities related to society, namely in terms of highlighting, disseminating and knowledge transfer. Vision The IPB must be an institution actively committed to the sustainable development of its region, leading innovation for the transition towards carbon neutrality and environmental sustainability and asserting itself as a Polytechnic oriented to the future. Thus, the IPB is envisaged as: - a HEI that stands out as an international reference for the innovation of teaching methods, largely sustained on real problems and challenges based learning, arising from strategic partnerships with companies and organizations in the region; - a solid HEI in terms of scientific empowerment, applied research and technological development, fitting the profile of a Polytechnic University oriented towards the needs of its region, seeking to support the regional economy in innovation for sustainability; - a HEI strongly articulated with the region, driving the creation of a culture of entrepreneurship fostering, technological transfer and the co-creation of technological innovation, with potential for internationalization; - a HEI that maintains and/or strengthens its size, consolidating the status of a population attractor, which greatly exceeds the demographic dimension of the region that hosts it; - a HEI of an international nature, attracting talent, welcoming international students and researchers, involved in strategic partnerships, particularly in the universe of Portuguese-speaking and European countries; - an Institution that values people, promoting their well-being, with a culture of quality rooted in all the activities it develops and in the management of its resources; - a HEI that invests in the modernization and expansion of its infrastructures that allows it to fulfill its mission, in the reinforcement of student accommodation and in the development of a sustainable campus.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

A presente avaliação institucional diz respeito ao funcionamento do IPB no período 2017-2022, período esse quase coincidente com o período de execução do plano estratégico 2018-2022. O plano estratégico para aquele quadriênio definiu como objetivo principal promover a abertura de um novo ciclo de transformação e de evolução da instituição, sob a bandeira de “cocriar inovação”, baseado na continuidade do percurso de assinalável afirmação, diferenciação e vanguarda que a instituição vem trilhando. Este novo posicionamento situou-se na interseção dos maiores ativos que a instituição tinha já acumulado – a capacidade científica e a internacionalização – com uma maior aproximação às empresas, à economia e à sociedade, assegurando a evolução do IPB para uma instituição de referência internacional, reconhecida pela inovação pedagógica e pela capacidade de cocriar um ecossistema de inovação. Entendeu-se, então, ser fundamental reforçar o IPB como instituição de referência na investigação com base na prática em algumas áreas de especialização, tirando partido da sua posição cimeira nos rankings de impacto da produção científica, e incrementar substancialmente a participação em redes internacionais e a capacidade de captação de financiamentos competitivos. Importava ainda, igualmente, promover a constituição de Unidades de I&D vinculadas ao IPB, nas áreas estratégicas para a economia regional e a sua inclusão no Sistema Científico e Tecnológico, assim como sustentar a inovação pedagógica na capacidade de imergir os estudantes em ambientes reais, tanto empresariais como de investigação científica aplicada, à volta dos quais é garantido que os estudantes aprendem e se formam como profissionais integrais, com capacidade de reflexão e de ação. O alargamento da base de recrutamento de estudantes, o combate ao insucesso e abandono escolares e a promoção da empregabilidade dos diplomados foram também prioridades definidas. O fortalecimento do papel do IPB enquanto agente dinamizador do desenvolvimento regional e ator interveniente na escolha das orientações políticas, em particular na definição das estratégias regionais de correção das desigualdades de desenvolvimento e de coesão da região onde se insere, face ao todo nacional, pautaram igualmente os objetivos e ações estratégicas para o período 2018-2022. Assim, foram definidos quatro eixos de orientação e intervenção estratégica: Diferenciação, Sustentabilidade, Melhoria e Expansão. A Diferenciação assenta na afirmação do IPB como universidade de ciências aplicadas de referência europeia e mundial, combinando a capacidade de concretizar investigação com base na prática e inovação pedagógica, criando comunidades de aprendizagem e de cocriação multidisciplinares e multiculturais, aliando a comunidade académica do IPB, as empresas e as organizações, através do estabelecimento de parcerias estratégicas e laboratórios vivos (living labs), com capacidade de intervenção a nível local, regional, nacional e internacional. A Sustentabilidade baseada na manutenção da dimensão da sua comunidade académica, com o alargamento da base de recrutamento de estudantes nacionais, com uma forte expressão internacional e com uma crescente afirmação na empregabilidade dos seus diplomados, na ligação aos empregadores e ao mercado de trabalho e na promoção do empreendedorismo e do autoemprego. A Melhoria da eficiência e da eficácia do IPB exigindo a estruturação de um sistema interno de garantia da qualidade, que garanta a melhoria contínua e o desenvolvimento generalizado de ações de digitalização e desmaterialização de processos, assentes numa clarificação dos canais de comunicação e de decisão internos e em ações de valorização e motivação dos recursos humanos, bem como a definição de uma estratégia de comunicação adequada à afirmação da identidade do IPB. A Expansão do IPB requerendo um financiamento adequado ao seu funcionamento e ao seu crescimento, numa relação aberta entre os diferentes atores, cooperante com a comunidade externa e a sua região, promovendo a ciência, o conhecimento e a tecnologia, a cultura, o desporto, a saúde e o bem-estar, e a criação e partilha de novos espaços de atuação e convivência. Chegados a 2022, e atestado pelos planos e relatórios anuais de atividades, é possível afirmar que a visão estratégica vertida no plano foi, em boa medida, concretizada e os principais objetivos foram alcançados, apesar dos inúmeros constrangimentos enfrentados provocados pela crise pandémica que marcou fortemente o contexto global em 2020, 2021 e ainda 2022. O plano estratégico 2023-2026, à semelhança do realizado para o período que lhe antecedeu, é o resultado de um processo de diálogo e auscultação que se iniciou aquando da apresentação da (re)candidatura à Presidência do IPB. Este processo de discussão e consulta compreendeu várias fases: análise do contexto, identificação das tendências consideradas poderem impactar de forma mais decisiva o futuro do IPB e, a partir dos cenários de evolução mais previsíveis, identificação dos vetores chave de mudança e respetivos riscos/incertezas. Depois definiram-se as respostas recomendáveis e as possíveis prioridades estratégicas. Seguiu-se um processo de consulta e auscultação junto de toda a comunidade IPB e stakeholders externos que foi decisivo para a definição dos objetivos estratégicos e do plano de ação. As seis prioridades que emergiram da análise dos principais vetores chave de mudança (Papel social atribuídos às IES/Alteração da natureza e organização do trabalho/Crise ambiental e energética/ Consciência global para a inclusão e igualdade/Promoção da saúde e do bem-estar/ Crise económica e escassez de recursos), alinham-se diretamente com a missão institucional, com os seus valores e traduzem a ambição para os próximos 4 anos. As três primeiras prioridades descrevem a forma como se pretende desenvolver a missão do IPB para transformar a região e aumentar o impacto positivo da instituição no desenvolvimento de uma região inovadora: 1. Um Politécnico implicado, orientado ao futuro/2. Qualificar para o trabalho do futuro/3. Inovar para a sustentabilidade. As três restantes incidem na forma como se pretende liderar o processo de mudança, interna, garantindo esse impacto transformador na região: 4. Liderança inclusiva/5. Soluções para as pessoas/6. Campus sustentável. P1. A relação do IPB com a sua região deve ser melhorada e devem ser desenvolvidas iniciativas que promovam a aproximação aos diferentes níveis regionais, garantindo que o IPB apoia e impacta positivamente as diferentes estratégias locais de inovação e de qualificação. A sociedade e a região precisam de conhecimento e inovação adaptados às suas necessidades. P2. Planear caminhos de aprendizagem mais flexíveis e mais interdisciplinares, bem como garantir que a qualificação é acessível a todos os públicos, incluindo profissionais ativos. Assegurar que as empresas participam ativamente no processo formativo. Garantir que todas as aprendizagens realizadas podem ser reconhecidas como uma qualificação e que essas qualificações são competências relevantes no mercado de trabalho. P3. Uma estratégia focada na sustentabilidade deve adequar-se às vantagens competitivas e à especialização da região e à urgência global. Apostar no desenvolvimento de novos conceitos, soluções e conhecimento que sustentem a especialização da região e o investimento sustentável. Promover a especialização

Relatório Avaliação Institucional

em desafios compatíveis com as capacidades e ambições regionais, mobilizando competências multidisciplinares. P4. O IPB acolhe uma comunidade multinacional, multicultural, e diversa socialmente, nas capacidades e costumes. Esta diversidade deve ser valorizada e promovida como um dos grandes ativos e fomentadas políticas inclusivas, baseadas na compreensão e respeito pelas diferenças, orientadas para o futuro. P5. Procurar atingir o equilíbrio entre o esforço de trabalho de cada um e o cumprimento dos objetivos da organização IPB. Implementação de medidas ativas de melhoria das qualificações, da organização do trabalho e das condições da sua prestação, visando a promoção da saúde, do bem-estar e da satisfação com o trabalho, são os primados do modelo de desenvolvimento do trabalho digno no IPB. P6. Promover, ativamente, na organização interna, a transição energética e ambiental e a convergência para a neutralidade carbônica e o uso circular dos recursos. Privilegiar os circuitos curtos, o abastecimento local e a produção ambientalmente responsável. A digitalização deverá ser uma ferramenta fundamental de transformação da atividade, com recurso à inteligência artificial, desmaterialização de processos e tecnologias inovadoras de comunicação e automação. Os campi do IPB devem permitir gerar um ambiente inspirador e atrativo, facilitador da aprendizagem cooperativa e da criatividade.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

This institutional assessment concerns the operation of the IPB in the 2017-2022 period, which almost coincides with the period of execution of the strategic plan 2018-2022. The strategic plan for that quadrennium defined as its main objective to promote the opening of a new cycle of transformation and evolution of the institution, under the banner of “co-creating innovation”, based on the continuity of the path of remarkable affirmation, differentiation and vanguard that the institution has been treading. This new positioning came from the cross of the greatest assets that the institution had already accumulated – scientific capacity and internationalization – with a greater approach to companies, the economy and society, ensuring the evolution of the IPB into an institution of international reference, recognized for pedagogical innovation and the ability to co-create an innovation ecosystem. It was therefore understood that it was fundamental to reinforce the IPB as a reference institution in research based on practice in some areas of specialization, taking advantage of its top position in the rankings of impact of scientific production, and to substantially increase participation in international networks and the ability to attract competitive financing. It was also important to promote the creation of R&D Units linked to the IPB, in strategic areas for the regional economy and their inclusion in the Scientific and Technological System, as well as to support pedagogical innovation in the ability to immerse students in real environments, both business and applied scientific research, around which it is guaranteed that students learn and form themselves as integral professionals, with the capacity for reflection and action. Enlarging the student recruitment base, combating school failure and dropping out and promoting the employability of graduates were also defined priorities. The strengthening of the role of the IPB as a dynamic agent of regional development and an intervening actor in the choice of political guidelines, in particular in the definition of regional strategies for correcting inequalities in development and cohesion in the region where it operates, comparing with the national whole, also guided the objectives and strategic actions for the period 2018-2022. Thus, four axes of orientation and strategic intervention were defined: Differentiation, Sustainability, Improvement and Expansion. Differentiation is based on the affirmation of IPB as a university of applied sciences of European and world reference, combining the ability to carry out research based on practice and pedagogical innovation, creating multidisciplinary and multicultural learning and co-creation communities, allying the IPB academic community, companies and organizations, through the establishment of strategic partnerships and living labs, with capacity to intervene at local, regional, national and international level. Sustainability based on maintaining the size of its academic community, expanding the national student recruitment base, with a strong international expression and a growing affirmation in the employability of its graduates, in the connection with employers and the labor market and in the promotion of entrepreneurship and self-employment. Improvement of the efficiency and effectiveness of the IPB, requiring the structuring of an internal quality assurance system, which guarantees continuous improvement and the generalized development of digitalization and process dematerialization actions, based on a clarification of the internal communication and decision-making channels and in actions to value and motivate human resources, as well as the definition of an adequate communication strategy to affirm the IPB's identity. The Expansion of the IPB, requiring adequate funding for its operation and growth, in an open relationship between the different actors, cooperating with the external community and its region, promoting science, knowledge and technology, culture, sport, health and well-being and the creation and sharing of new spaces for action and conviviality. Arriving at 2022, and testimonial by the plans and annual activity reports, it is possible to state that the strategic vision expressed in the plan was, in a large extent, achieved and the main objectives were accomplished, despite the numerous constraints faced caused by the pandemic crisis that strongly marked the global context in 2020, 2021 and even 2022. The 2023-2026 strategic plan, like its predecessor, is the result of a process of dialogue and consultation that began when the (re)candidacy for the Presidency of the IPB was presented. This discussion and consultation process comprised several phases: analysis of the context, identification of the trends considered to be able to more decisively impact the future of the IPB and, based on the most predictable evolution scenarios, identification of the key vectors of change and the respective risks/uncertainties. Afterwards, the recommended responses and possible strategic priorities were defined. This was followed by a process of consultation and listening with the entire IPB community and external stakeholders, which was decisive for defining the strategic objectives and the action plan. The six priorities that emerged from the analysis of the main key vectors of change (Social role assigned to HEIs/Change in the nature and organization of work/Environmental and energy crisis/Global awareness for inclusion and equality/Promotion of health and well-being/ Economic crisis and lack of resources), are directly aligned with the institutional mission, with its values and reflect the ambition for the next 4 years. The first three priorities describe how the IPB's mission must be promoted to transform the region and increase the institution's positive impact on the development of an innovative region: 1. An engaged, future-oriented Polytechnic/2. Qualifying for the job of the future/3. Innovate for sustainability. The remaining three focus on how to lead the process of change, internally, ensuring that transformative impact in the region: 4. Inclusive leadership/5. Solutions for people/6. Sustainable campus. P1. The IPB's relationship with its region must be improved and initiatives must be developed that promote approximation to the different regional levels, ensuring that the IPB supports and positively impacts the different local innovation and qualification strategies. Society and the region need knowledge and innovation tailored to their needs. P2. Plan more flexible and more interdisciplinary learning paths, as well as ensure that the qualification is accessible to all audiences, including working professionals. Ensure that companies actively participate in the training process. Ensure that all learning undertaken can be recognized as a qualification and that these qualifications are relevant skills in the labor market. P3. A strategy focused on sustainability must suit the competitive advantages and specialization of the region and the global urgency. Commit to the development of new concepts, solutions and knowledge that support the region's specialization and sustainable investment. Promote specialization in challenges compatible with regional capabilities and ambitions, mobilizing multidisciplinary skills. P4. The IPB welcomes a multinational, multicultural, and socially diverse community, in capabilities and customs. This diversity must be valued and promoted as one of the great assets and inclusive policies fostered, based on understanding and respect for differences, oriented towards the future. P5. Seek to achieve a balance between the work effort of each person and the fulfillment of IPB' objectives.

Implementation of active measures to improve qualifications, work organization and the conditions under which it is provided, with a view to promoting health, well-being and job satisfaction, are the priorities of the decent work development model at IPB. P6. Actively promote, in the internal organization, the energy and environmental transition and the convergence towards carbon neutrality and the circular use of resources. Prioritize short supply chains, local supply and environmentally responsible production. Digitalization should be a fundamental tool for transforming the activity, using artificial intelligence, dematerialization of processes and innovative communication and automation technologies. The IPB campuses must create an inspiring and attractive environment, facilitating cooperative learning and creativity.

2.1.3 Evidências

[Plano Estratégico do IPB 2018-2022](#) | PDF | 2.4 Mb
[Plano Estratégico do IPB 2023-2026](#) | PDF | 591.4 Kb
[Relatório de Atividades 2018](#) | PDF | 2.7 Mb
[Relatório de Atividades 2019](#) | PDF | 1.4 Mb
[Relatório de Atividades 2020](#) | PDF | 934.5 Kb
[Relatório de Atividades 2021](#) | PDF | 906.3 Kb
[Relatório de Atividades 2022](#) | PDF | 890.8 Kb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

De acordo com Manual de Procedimentos do Sistema de Garantia e Gestão da Qualidade do IPB, as propostas de criação de novos ciclos de estudos (NCE) são iniciadas pelas comissões científicas dos departamentos das diferentes Unidades Orgânicas (UO) do IPB. O departamento apresenta uma proposta preliminar de NCE, indicando, além dos elementos básicos caracterizadores, o âmbito e objetivos do NCE a propor, a sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da escola e a sua inserção na estratégia de oferta formativa do IPB face à missão institucional. Esta proposta é analisada em sede de Conselho Permanente da UO proponente e, em caso de apreciação favorável, o Diretor da UO (que preside ao Conselho Permanente) procede à nomeação de um grupo de trabalho para elaboração da proposta integral a apresentar junto da A3ES (preparação de todos os elementos necessários). O grupo de trabalho nomeado, além de integrar docentes doutorados e/ou especialistas nas áreas científicas competentes, integra ainda elementos externos (empresas e instituições locais), bem como representantes dos estudantes. Assim, o projeto educativo do IPB passa pela formação de alta qualidade dos seus estudantes, preparando-os para a vida profissional atual. Neste propósito, as formações oferecidas pelo IPB, tal como já referido, são desenvolvidas em estreita colaboração com as instituições e empresas locais. Exemplo dessa colaboração são, por exemplo, as formações de licenciatura em Engenharia Alimentar (2017), licenciatura em Comunicação e Jornalismo (2018), mestrado em Educação Ambiental (2018), licenciatura em Enologia (2020) e mestrado em Produtos Naturais e Bioaplicações (2021). Para além destas formações, neste âmbito de formação de alta qualidade, oferece ainda a possibilidade de frequência aos seus estudantes de Unidades Curriculares Não Integradas, tais como Desenvolvimento de Aplicações OutSystems (2019) e Desenvolvimento de Aplicações SAP ABAP (2019). Também no âmbito do projeto educativo e no que concerne à Investigação e Desenvolvimento, a instituição valoriza a investigação científica e tecnológica como forma de impulsionar o desenvolvimento regional. Como exemplos desta aposta surgem as formações tais como de CTESP em Desenvolvimento de Software (2017), CTESP em Energias Renováveis e Infraestruturas Elétricas e de Telecomunicações (2017), mestrado em Empreendedorismo e Inovação (2018), mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde (2018) e mestrado em Inovação de Produtos e Processos (2019) Relativamente à Internacionalização, também um eixo importante no projeto educativo do IPB, são criadas formações lecionadas em língua inglesa, bem como formações para públicos tipicamente internacionais. São exemplos a licenciatura em Gestão de Negócios Internacionais (2017, aprovada pela A3ES para ser lecionada em inglês), a licenciatura em Relações Lusófonas e Língua Portuguesa (2017), a licenciatura em Música em Contextos Comunitários (2018), o mestrado em Informática (2020) com turma em português e inglês. Para além destes, várias das formações do IPB têm turmas integralmente em inglês, para além das turmas em português (licenciatura em Engenharia Informática, licenciatura e mestrado em Engenharia Química, mestrados em Gestão Organizações, Engenharia Biotecnológica, Gestão de Recursos Florestais, Empreendedorismo e Inovação e Inovação de Produtos e Processos). O IPB reconhece a aprendizagem ao longo da vida como um fator importantíssimo para ativos da região (e não só) e, por isso, promove assiduamente programas de pós-graduação e cursos de especialização, com o intuito de fornecer/atualizar as competências dos seus formandos ao longo da sua vida profissional. Alguns exemplos dessas formações são: Pós-Graduação em Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (2018), CTESP em Cibersegurança (2018), CTESP em Defesa da Floresta Contra Incêndios (2018), Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde (2019), Pós-Graduação de Educação Emocional em Saúde (2019), Pós-Graduação em Gestão em Enfermagem (2019), Pós-Graduação em Investigação Aplicada (2020), Pós-Graduação em Transformação Digital (2020) e Pós-Graduação em Termalismo e SPA (2021). Um outro eixo do projeto educativo do IPB passa por, dentro das suas formações e não só, dotar a comunidade estudantil com competências transversais, tão necessárias para enfrentar os constantes desafios e exigências da sociedade atual em constante mutação. Nesse propósito, o IPB, em conjunto com as instituições e empresas locais, desenvolve e proporciona a todos os seus estudantes uma série de Unidades Não Integradas - unidades que não fazem parte de planos curriculares existentes, mas que são científica e pedagogicamente validadas pelos órgãos competentes da Instituição, com o intuito de, como já foi referido, proporcionar a toda a comunidade competências transversais tais como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a adaptação às mudanças, o trabalho em equipa, criatividade e inovação. Alguns exemplos de unidades não integradas são o Projeto Demola, Projeto Y, Inovação Baseada em Desafios, Estágio de Iniciação Científica, Oficinas de Empregabilidade, Voluntariado, Empreendedorismo e Estudar Graça Morais.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

According to the IPB's Procedures Manual (part of Quality Assurance and Management System framework) proposals for the creation of new study cycles (NSC) are initiated by the scientific committees of the departments of the different Organic Units (OU) of the IPB. The department presents a preliminary NSC proposal, indicating, in addition to the basic characterizing elements, the scope and objectives of the NSC to be proposed, its adequacy to the school's educational, scientific and cultural project and its insertion in the IPB's educational offer strategy in view of to the institutional mission. This proposal is analyzed by the Permanent Council of the proposing OU and, in the event of a favorable assessment, the Director of the OU (who chairs the Permanent Council) appoints a working group to prepare the full proposal to be presented to the A3ES (preparation of all necessary elements). The appointed working group, besides integrating doctoral professors and/or specialists in the relevant scientific areas, also includes external elements (companies and local institutions), as well as student representatives. Thus, IPB's educational project includes high-quality training for its students, preparing them for today's professional life. For this purpose, the academic programs offered by the IPB, as already mentioned, is developed in close collaboration with local institutions and companies. An example of this collaboration is, for example, the Bachelors in Food Engineering (2017), the Bachelors in Communication and Journalism (2018), the Masters in Environmental Education (2018), the Bachelors in Oenology (2020) and the Masters in Natural Products and Bioapplications (2021). In addition to these programmes, in the field of high-quality training, it also offers its students the possibility of attending Non-Integrated Curricular Units, such as OutSystems Application Development (2019) and SAP ABAP Application Development (2019). Also within the scope of the educational project and with regard to Research and Development, the institution values scientific and technological research as a way of boosting regional development. As examples of this commitment, programmes such as CTeSP in Software Development (2017), CTeSP in Renewable Energy and Electrical and Telecommunications Infrastructure (2017), Masters in Entrepreneurship and Innovation (2018), Masters in Applied Health Sciences (2018)) and Masters in Product and Process Innovation (2019) Regarding Internationalization, also an important axis in IPB's educational project, programmes taught in English are/were created, as well as programmes for typically international audiences. Examples are the Bachelors in International Business Management (2017, approved by the A3ES to be taught in English), the Bachelors in Lusophone Relations and Portuguese Language (2017), the Bachelors in Music in Community Contexts (2018), the Masters in Informatics (2020) with classes in Portuguese and English. In addition to these, several of the IPB courses have classes entirely in English, beside classes in Portuguese (Bachelors in Computer Engineering, Bachelors and Masters in Chemical Engineering, Masters in Organizational Management, Biotechnological Engineering, Management of Forestry Resources, Entrepreneurship and Innovation and Product and Process Innovation). The IPB recognizes lifelong learning as a very important factor for assets in the region (and beyond) and, therefore, assiduously promotes postgraduate programs and specialization courses, with the aim of providing/updating the skills of its trainees throughout their professional lives. Some examples of these training courses are: Post-Graduation in Accounting Standardization System for Public Administrations (2018), CTeSP in Cybersecurity (2018), CTeSP in Defense of the Forest Against Fires (2018), Post-Graduation in Management of Health Units (2019), Post-Graduation in Emotional Education in Health (2019), Post-Graduation in Nursing Management (2019), Post-Graduation in Applied Research (2020), Post-Graduation in Digital Transformation (2020) and Post-Graduation in Thermalism and Spa (2021). Another axis of IPB's educational project involves, within its training and beyond, providing the student community with transversal skills, so necessary to face the constant challenges and demands of today's society in constant mutation. For this purpose, IPB, along with local institutions and companies, develops and provides all its students with Non-Integrated Units - units that are not part of existing study plans, but which are scientifically and pedagogically validated by the competent bodies of the Institution, with the aim of, as already mentioned, providing the entire community with transversal skills such as critical thinking, problem solving, adapting to changes, teamwork, creativity and innovation. Some examples of non-integrated units are Projeto Demola, Projeto Y, Innovation Based on Challenges, Scientific Initiation Internship, Employability Workshops, Volunteering, Entrepreneurship and Estudar Graça Morais.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

Um dos valores fundamentais do IPB é a sustentabilidade. O desenvolvimento do IPB e o cumprimento da sua missão só são possíveis se estiver assegurada a sua solidez financeira, bem como um firme comprometimento com as suas responsabilidades ambientais e sociais, integrando como preocupação em todas as decisões e atividades o respeito pelo ser humano, pelo ambiente e pelos valores e princípios éticos da sociedade. Nesta perspetiva, o IPB respeita em todas as suas decisões os princípios de: (i) Responsabilidade financeira e legal, ajustando a atividade aos meios financeiros disponíveis e condicionando o desenvolvimento de novos projetos à sua viabilização financeira; (ii) Responsabilidade social, procurando que haja uma contínua valorização pessoal de todos os colaboradores e, tanto quanto possível, uma concordância entre os interesses individuais e os fins comuns, bem como um impacto positivo das atividades do IPB na comunidade envolvente; (iii) Responsabilidade ambiental, assegurando que o desenvolvimento do IPB se compatibiliza com um campus sustentável em termos energéticos (promovendo a eficiência e a integração de fontes de energia renovável), de gestão dos resíduos, de proteção da biodiversidade e de valorização da paisagem e do conforto urbano. Pretende-se igualmente que o campus seja aberto e vivido pela comunidade. CoCriar Inovação foi o lema do Plano Estratégico (PE) do IPB para o quadriénio 2018-2022 e sintetizou a visão de futuro que se ambicionou para a instituição. O IPB afirma-se como um ecossistema de cocriação de inovação, envolvendo a comunidade científica e os estudantes em parcerias firmes com as empresas e organizações, visando criar uma economia regional baseada no conhecimento e com forte articulação internacional. As orientações estratégicas do plano estratégico assentaram em quatro grandes eixos, que simbolicamente se designaram Diferenciação, Sustentabilidade, Melhoria e Expansão. Nestes quatro eixos enquadraram-se as principais ações que guiaram a estrutura governativa do IPB e todos os seus atores (estudantes, trabalhadores não docentes, docentes, bolseiros e investigadores). O eixo da sustentabilidade alicerçou-se na manutenção da dimensão da sua comunidade académica, com o alargamento da base de recrutamento de estudantes nacionais, com uma forte expressão internacional e com uma crescente afirmação na empregabilidade dos seus diplomados, na ligação aos empregadores e ao mercado de trabalho e na promoção do empreendedorismo e do autoemprego. Neste eixo encontram-se diversos objetivos estratégicos (OE): (i) Sustentar a Dimensão Institucional (estudantes): O IPB é a maior instituição politécnica do interior em número de estudantes e a quinta a nível nacional. Manter a sua dimensão é fundamental para a estabilidade financeira da instituição e para a sua afirmação no contexto regional e no ensino superior português. O historial do IPB, bem como a avaliação dos dados demográficos e do ensino secundário e superior, corroboram a necessidade da continuação da aposta na diversificação de públicos-alvo, bem como na importância da construção de canais de comunicação e cooperação com diferentes instituições e organizações a nível nacional e internacional. (ii) Afirmação da Internacionalização: A internacionalização das instituições de ensino superior constitui atualmente um requisito de modernização e de afirmação entre pares. O IPB afirmou-se nesta área, claramente acima dos seus parceiros, quer nos resultados obtidos na captação de estudantes internacionais, quer na concretização da mobilidade internacional de estudantes, investigadores visitantes e staff, praticando e disseminando as boas-práticas europeias e inovando em projetos de cooperação com parceiros extracomunitários. Importa manter estes resultados, inovando continuamente nas estratégias e utilizando as redes e os projetos de cooperação internacional já consolidados no desenvolvimento de novas áreas de diferenciação. (iii) Melhorar a Empregabilidade e o Empreendedorismo: a melhoria dos indicadores de empregabilidade dos diplomados, da sua capacidade empreendedora e do seu contributo para o desenvolvimento regional. A integração dos diplomados do IPB e o relacionamento com o mercado de trabalho regional, nacional e internacional são desafios que importa abraçar para um maior reconhecimento da nossa instituição. Importa mencionar que as ofertas de emprego/empregabilidade nas regiões do interior do país são inferiores à média nacional e ao verificado nas zonas do litoral. Ainda assim, os restantes eixos também vertem princípios da sustentabilidade. O eixo Diferenciação centrado nas questões da investigação, combinando a capacidade de concretizar investigação com base na prática e inovação pedagógica, criando comunidades de aprendizagem e de cocriação multidisciplinares e multiculturais. O IPB criou e consolidou o seu ecossistema de investigação e inovação, acreditadas na FCT, abordando os desafios societais, incluindo os relacionados com a sustentabilidade. Também implementou iniciativas curriculares e extracurriculares para o desenvolvimento de competências transversais e profissionais durante a formação dos estudantes, inclusivamente na área da sustentabilidade. No eixo da Expansão encontram-se objetivos e ações relativos à cultura, o desporto, a saúde e o bem-estar, e a criação e partilha de novos espaços de atuação e convivialidade. A título ilustrativo, a ação 442 do PE 2018-2022, que procurou garantir a qualidade e eficácia da ação social do IPB, remetendo para as temáticas da alimentação, do alojamento e do apoio médico aos estudantes. Todos estes OE e ações descritas no PE remetem para os ODS 01 (erradicar a pobreza), 02 (acabar com a fome), 03 (vida saudável), 04 (Educação de Qualidade), 08 (trabalho digno e crescimento económico), 09 (inovação e infraestruturas), 10 (reduzir desigualdades), 11 (cidades e comunidades sustentáveis), 12 (produção e consumo sustentável), 16 (paz e justiça), entre outros.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

One of IPB's core values is sustainability. The development of the IPB and the fulfillment of its mission are only possible if its financial solidity is ensured, as well as a firm commitment to its environmental and social responsibilities, integrating respect for human beings, the environment and the values and ethical principles of society. In this perspective, the IPB respects in all its decisions the principles of: (i) Financial and legal responsibility, adjusting the activity to the financial means available and conditioning the development of new projects to their financial viability; (ii) Social responsibility, ensuring that there is a continuous personal valorization of all employees and, as much as possible, an agreement between individual interests and common purposes, as well as a positive impact of IPB's activities on the local community; (iii) Environmental responsibility, ensuring that the development of the IPB is compatible with a sustainable campus in terms of energy (promoting efficiency and the integration of renewable energy sources), waste management, protection of biodiversity and enhancement of the landscape and of urban comfort. It is also intended that the campus is open and enjoyed by the community. CoCreating Innovation was the motto of IPB's Strategic Plan (SP) for the quadrennium 2018-2022 and summarized the vision of the future that was sought for the institution. The IPB asserts itself as an innovation co-creation ecosystem, involving the scientific community and students in firm partnerships with companies and organizations, aiming to create a regional economy based on knowledge and with strong international articulation. The strategic guidelines of the strategic plan were based on four main axes, which were symbolically called Differentiation, Sustainability, Improvement and Expansion. The main actions that guided the governing structure of the IPB and all its actors (students, non-teaching staff, professors, research fellows and researchers) fit into these four axes. The axis of sustainability was based on maintaining the size of its academic community, with the expansion of the national student recruitment base, with a strong international expression and with a growing affirmation in the employability of its graduates, in the connection with employers and the market and in the promotion of entrepreneurship and self-employment. In this axis, there are several strategic objectives (SO): (i) Sustaining the Institutional Dimension (students): The IPB is the largest polytechnic institution in the interior in terms of number of students and the fifth nationally. Maintaining its size is fundamental for the financial stability of the institution and for its affirmation in the regional context and in Portuguese higher education. The history of the IPB, as well as the analysis of demographic data and of secondary and higher education data, corroborate the need to continue to invest in the diversification of target audiences, as well as the importance of building channels of communication and cooperation with different institutions and organizations at national and international level. (ii) Affirmation of Internationalization: The internationalization of higher education institutions is currently a requirement for modernization and affirmation among peers. The IPB established itself in this area, clearly above its partners, either in terms of the results obtained in attracting international students and terms of the implementation of international mobility for students, visiting researchers and staff, practicing and widespread good European practices and innovating in projects of cooperation with non-EU partners. It is important to maintain these results, continuously innovating in strategies and using networks and international cooperation projects already consolidated in the development of new areas of differentiation. (iii) Improving Employability and Entrepreneurship: improving the employability indicators of graduates, their entrepreneurial capacity and their contribution to regional development. The integration of IPB graduates and the relationship with the regional, national and international labor market are challenges that must be embraced for greater recognition of our institution. It is important to mention that job offers/employability in the interior regions of the country are lower than the national average and those seen in coastal areas. Despite that, the remaining axes also embody sustainability principles. The Differentiation axis centered on research issues, combining the ability to carry out research based on practice and pedagogical innovation, creating multidisciplinary and multicultural learning and co-creation communities. IPB created and consolidated its research and innovation ecosystem, accredited by the FCT, addressing societal challenges, including those related to sustainability. It also implemented curricular and extracurricular initiatives for the development of transversal and professional skills during student's academic path, including in sustainability's area. The Expansion axis includes objectives and actions related to culture, sport, health and well-being, and the creation and sharing of new spaces for action and user-friendliness. By way of illustration, action 442 of SP 2018-2022, which sought to ensure the quality and effectiveness of IPB's social action, referring to the themes of food, accommodation and medical support for students. All these SO and actions described in the SP refer to SDG 01 (eradicate poverty), 02 (end hunger), 03 (healthy life), 04 (Quality Education), 08 (decent work and economic growth), 09 (innovation and infrastructure), 10 (reducing inequalities), 11 (sustainable cities and communities), 12 (sustainable production and consumption), 16 (peace and justice), among others.

2.1.5 Evidências

[Plano Ação 2023-2026 e Plano de Atividades 2023](#) | PDF | 331.3 Kb
[Despacho n.º 6708/2023 de 21 junho](#) | PDF | 570.9 Kb

2.1.6. Integridade académica (PT)

O IPB promove ações de sensibilização e educação sobre a importância da ética e integridade em todas as atividades académicas, através da realização de programas de orientação para novos estudantes (Mentoring), workshops, bem como, criação e divulgação de manuais/folhetos de conduta. O IPB pugna, assim, pela integridade académica dos seus colaboradores e estudantes. Para tal, tem reguladas diretrizes claras para todos os membros da instituição: - Código de Conduta do Instituto Politécnico de Bragança (para funcionários docentes e não docentes). Despacho n.º 3009/2022; - Regulamento Disciplinar dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança (para estudantes do IPB). Regulamento n.º 113/2014; - Regulamento da Comissão para a Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade do Instituto Politécnico de Bragança. Despacho n.º 11883/2021; - Regulamento da Comissão de Ética do IPB. Regulamento n.º 18/2019; - Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do IPB; - Regulamentos Pedagógicos das diferentes unidades orgânicas, onde são descritos os processos e procedimentos de avaliação que garantam, com critérios claros e bem definidos, a sua justiça e transparência. Mais recentemente, no âmbito do reforço dos mecanismos de controle da integridade académica (e da sua, sempre que possível, automatização), o IPB adquiriu o licenciamento do software Turnitin. O software Turnitin está acessível por duas vias, que servem propósitos diferentes: na plataforma IPB.Virtual (para entrega de trabalhos pelos estudantes) e por autenticação federada (para os docentes e investigadores do IPB verificarem os seus trabalhos científicos). Estão incluídas mais de 97% das revistas mais citadas do mundo, acesso a mais de 4.500 repositórios de informação científica em acesso aberto e consulta de páginas web anteriores em arquivo já não disponíveis na Internet.

2.1.6. Integridade académica (EN)

The IPB promotes awareness and education actions on the importance of ethics and integrity in all academic activities, through orientation programs for new students (Mentoring), workshops, as well as the creation and dissemination of conduct manuals/leaflets. IPB thus fights for the academic integrity of its employees and students. To this end, it has clear guidelines for all members of the institution: - Code of Conduct of the Polytechnic Institute of Bragança (for teaching and non-teaching staff). Order No. 3009/2022; - Disciplinary Regulations for Students at the Polytechnic Institute of Bragança (for IPB students). Regulation No. 113/2014; - Regulation of the Commission for Gender Equality, Inclusion and Diversity of the Polytechnic Institute of Bragança. Order No. 11883/2021; - Regulation of the IPB Ethics Commission. Regulation No. 18/2019; - IPB Risk Management Plan for Corruption and Related Infractions; - Pedagogical Regulations of the different organic units, which describe the evaluation processes and procedures that guarantee, with clear and well-defined criteria, their fairness and transparency. More recently, as part of the reinforcement of academic integrity control mechanisms (and their automation, whenever possible), the IPB acquired the Turnitin software license. The Turnitin software is accessible in two ways, which serve different purposes: on the IPB.Virtual platform (for students to submit work) and through federated authentication (for IPB teachers and researchers to verify their scientific work). Turnitin includes more than 97% of the most cited journals in the world, access to more than 4,500 open access scientific information repositories and check of previous archived web pages no longer available on the Internet.

2.1.6 Evidências

[Despacho n.º 3009/2022 de 10 de março de 2022](#) | PDF | 587.9 Kb
[Regulamento n.º 18/2019 de 7 de janeiro de 2019](#) | PDF | 252.8 Kb
[Regulamento n.º 113/2014 de 19 de março de 2014](#) | PDF | 214.9 Kb
[Regulamento de Frequência e Avaliação_ESE](#) | PDF | 447.7 Kb
[Regulamento Interno_ESA](#) | PDF | 465.1 Kb
[Regulamento Pedagógico_EsACT](#) | PDF | 193.5 Kb
[Regulamento Pedagógico_ESSa](#) | PDF | 3.8 Mb
[Regulamento Pedagógico_ESTiG](#) | PDF | 93.8 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

O Regulamento da Comissão para a Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade do Instituto Politécnico de Bragança, publicado em 2021, estabelece as regras relativas à composição e funcionamento da respetiva Comissão (CIGID), que tem como missão: a) zelar pela observância e promoção de uma cultura de igualdade, inclusão e diversidade dos membros da comunidade do IPB, de forma a garantir a dignidade e a integridade da pessoa humana, as condições para a igualdade de tratamento e oportunidades, a promoção da inclusão e a diversidade dos corpos docente, de investigação e não docente em todas as atividades e cargos do IPB; b) garantir a observância da não discriminação de género, da conciliação da vida profissional e familiar e do combate às formas de violência de género. A CIGID entrou em funções em 2021, com a elaboração do Plano para a Igualdade de Género do IPB, em alinhamento com a visão, missão e valores da Instituição, expressos no Plano Estratégico 2018-2022 e reiterados no Plano Estratégico 2023-2026. O Plano para a Igualdade de Género encontra-se também alinhado com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável, em particular com os ODS 5 - Igualdade de Género, 10 - Reduzir as desigualdades e 4 - Educação de Qualidade. O plano para igualdade de género faz um diagnóstico, ao nível de estudantes, diplomados, pessoal docente, pessoal não docente e não investigador e unidades de investigação, e apresenta um plano de ação, implementação e monitorização. Em concreto, são identificados eixos, objetivos, medidas, público-alvo, indicadores e responsáveis, por forma a garantir a correta implementação e monitorização. Entre os objetivos a concretizar a curto-médio prazo, destacam-se: - possibilitar a flexibilização do horário de trabalho; - facilitar a articulação das obrigações familiares com a vida profissional; - fortalecer as relações interpessoais e sociais e criar momentos de descontração e evasão durante o horário de trabalho; - disponibilizar meios que permitam e melhorem a conciliação entre a vida pessoal e vida profissional; - integrar a igualdade, a equidade e a diversidade nas estruturas e políticas organizacionais; - assegurar a igualdade de género na composição de júris, em processos de recrutamento, promoção e seleção para cargos e nos órgãos de gestão das unidades orgânicas; - sensibilizar a comunidade académica para a promoção da plena igualdade de acesso e participação nas estruturas de poder e de tomada de decisão; - motivar e capacitar a comunidade estudantil para a importância da ocupação paritária de lugares de gestão de topo e liderança; - combater estereótipos junto de júris de recrutamento; - integrar a dimensão de género nos processos de progressão na carreira; - mitigar a segregação horizontal, através da promoção da integração de mulheres e homens em áreas científicas nas quais estão sub-representadas/os; - monitorizar o percurso formativo de homens e mulheres através da análise de variáveis que possam constituir fatores de desvantagem e discriminação; - monitorizar a progressão na carreira de homens e mulheres através da análise de variáveis que possam constituir fatores de desvantagem e discriminação; - promover o aumento do género feminino nas áreas STEAM e outras com sub-representação; - integrar a perspetiva de género nos conteúdos e práticas pedagógicas e de investigação; - dar visibilidade às mulheres na ciência; - alertar, sensibilizar, prevenir, identificar, monitorizar e atuar em potenciais situações de discriminação, assédio e violência de género (moral, sexual e psicológica), incluindo informação sobre a legislação referente a estas situações; - capacitar o pessoal docente, investigadores e pessoal não docente e investigador para a identificação de potenciais situações de assédio moral, sexual e psicológico e violência baseada no género; - promover boas práticas de prevenção e combate ao assédio e violência; - facilitar o reporte e a monitorização de queixas de assédio e violência; - conhecer a realidade da situação do IPB relativamente às questões do assédio e violência e divulgar essa realidade; - fornecer a potenciais vítimas informação sobre outras organizações que tenham competências de apoio à vítima. O relatório anual de atividades da CIGID do ano 2022 apresenta os resultados do primeiro ano completo de funcionamento desta Comissão, incluindo ações levadas a cabo para promover o contacto e trabalho em rede com Comissões equivalentes de outras instituições.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

The Regulation of the Commission for Gender Equality, Inclusion and Diversity of the Polytechnic Institute of Bragança, published in 2021, establishes the rules regarding the composition and functioning of the respective Commission (CIGID), whose mission is: a) to ensure the compliance and promotion of a culture of equality, inclusion and diversity of the members of the IPB community, in order to guarantee the dignity and integrity of the human person, the conditions for equal treatment and opportunities, the promotion of inclusion and diversity of the student bodies, teaching, research and non-teaching staff in all IPB activities and positions; b) guarantee the compliance of gender non-discrimination, the conciliation of professional and family life and the fight against gender violence. CIGID came into office in 2021, with the elaboration of the Plan for Gender Equality of the IPB, in line with the vision, mission and values of the Institution, expressed in the Strategic Plan 2018-2022 and reiterated in the Strategic Plan 2023-2026. The Plan for Gender Equality is also aligned with the United Nations 2030 Agenda for sustainable development, in particular with SDG 5 - Gender Equality, 10 - Reduce inequalities and 4 - Quality Education. The plan for gender equality makes a diagnosis, at the level of students, graduates, teaching staff, non-teaching and non-research staff and research units, and presents an action, implementation and monitoring plan. Specifically, axes, objectives, measures, target audience, indicators and responsible are identified, in order to guarantee the correct implementation and monitoring. Among the objectives to be achieved in the short-to-medium term, the following stand out: - enable flexible working hours; - facilitate the articulation of family obligations with professional life; - strengthen interpersonal and social relationships and create moments of relaxation and escape during working hours; - provide means that allow and improve the conciliation between personal and professional life; - integrate equality, equity and diversity into organizational structures and policies; - ensure gender equality in the composition of juries, in recruitment, promotion and selection processes and in the management bodies of organic units; - sensitize the academic community to the promotion of full equality of access and participation in power and decision-making structures; - motivate and train the student community for the importance of equal occupation of top management and leadership positions; - fight stereotypes with recruitment boards; - integrate the gender dimension into career progression processes; - mitigate horizontal segregation, by promoting the integration of women and men in scientific areas in which they are underrepresented; - monitor the training path of men and women through the analysis of variables that may constitute disadvantage and discrimination factors; - monitor the career progression of men and women through the analysis of variables that may constitute disadvantage and discrimination factors; - promote the increase of the female gender in STEAM areas and others with under-representation; - integrate the gender perspective into pedagogical and research contents and practices; - give visibility to women in science; - alert, raise awareness, prevent, identify, monitor and act in potential situations of discrimination, harassment and gender violence (moral, sexual and psychological), including information on the legislation relating to these situations; - train teaching staff, researchers and non-teaching and research staff to identify potential situations of moral, sexual and psychological harassment and gender-based violence; - promote good practices for preventing and combating harassment and violence; - facilitate the reporting and monitoring of complaints of harassment and violence; - know the reality of the IPB's situation in relation to the issues of harassment and violence and disclose this reality; - provide potential victims with information about other organizations that have victim support expertise and experience. The CIGID annual activities report for 2022 presents the results of this Commission's first full year of operation, including actions taken to promote contact and networking with equivalent Commissions from other institutions.

2.1.7 Evidências

[Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho](#) | PDF | 310.2 Kb
[Despacho 11883-2021 de 30 novembro](#) | PDF | 585.2 Kb
[Formulário de Exposição à CIGID](#) | PDF | 26.8 Kb
[inclusion4all - Apresentação](#) | PDF | 650.4 Kb
[inclusion4all - Atividades no campus](#) | PDF | 298.1 Kb
[inclusion4all - Guia de legalização](#) | PDF | 1 Mb
[inclusion4all - Relatório 2021-2022](#) | PDF | 1.4 Mb
[Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas](#) | PDF | 1.2 Mb
[Plano para a Igualdade de Género](#) | PDF | 3.3 Mb
[Portal da denúncia](#) | PDF | 425.8 Kb
[Relatório Anual de Atividades CIGID 2022](#) | PDF | 256 Kb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

O IPB desde sempre assumiu os princípios da transparência, do dever de informar e da prossecução do interesse público, materializando-os em vários instrumentos, de entre os quais se salientam: a página web institucional do IPB; as páginas web institucionais das UO, das UII e dos SAS-IPB; as redes sociais oficiais (Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube, Twitter) e o Serviço de Comunicação (estrutura interna e permanente de suporte). A página web do IPB está orientada para o público geral, ainda que com especial e assumida dedicação aos estudantes, e apresenta informação sobre: a oferta formativa (integral); os objetivos de aprendizagem, as qualificações conferidas, o plano de estudos e as metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes relativas a cada CE; a qualificação do pessoal docente e o seu regime de vínculo à instituição; políticas de acesso e orientação dos estudantes; oportunidades de mobilidade; os resultados do ensino, expressos nos resultados académicos, de inserção laboral e de grau de satisfação das partes interessadas; as políticas de garantia interna da qualidade, títulos de acreditação e resultados da avaliação da instituição e dos seus CE. O website dos SAS apresenta, além da política de ação social escolar do IPB, informações várias desse domínio, em particular sobre o apoio social destinado aos estudantes como alojamento, alimentação, bolsas de estudo, apoio médico e sócio psicológico. Também divulga e promove atividades culturais e desportivas, programas de voluntariado e de solidariedade, e outras iniciativas relevantes na formação e desenvolvimento pessoal da comunidade IPB. Além das páginas web institucionais, o IPB dispõe de um vasto conjunto de plataformas de divulgação e gestão de informação específica e orientada para públicos-alvo particulares (estudantes, docentes, investigadores, parceiros institucionais, comunidade). A gestão, garantia da atualidade, coerência e fiabilidade de toda a informação difundida é da responsabilidade da Presidência do IPB e Administrador do IPB (portal do IPB), Diretores das UO (portais das UO), Coordenadores das UI (portais das UI) e Administrador dos SAS (portal dos SAS-IPB), sendo a parte operacional assegurada pelas estruturas transversais de apoio: Gabinete de Imagem e Apoio ao Estudante, Serviços de Informática, Serviço de Comunicação e Gabinete de Qualidade, Auditoria e Controlo. O Serviço de Comunicação tem por principais atribuições: (1) promover a comunicação interna e externa; (2) colaborar na conceção de materiais informativos e promocionais; e (3) assegurar a presença regular nos meios de comunicação social e nas redes sociais. No âmbito do SGGQ, a realização periódica de auditorias ao portal institucional foi definida como instrumento da qualidade, isto é, mecanismo de garantia de que a informação divulgada (sobre as atividades que o IPB desenvolve) é atual (ou permanentemente atualizada), clara, precisa e de fácil acesso.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

The IPB has always assumed the principles of transparency, the duty to inform and pursuit of the public interest, embodying them in various instruments, among which the following stand out: the institutional website of the IPB; the institutional web pages of the OUs, RIUs and SAS-IPB; the official social networks (Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube, Twitter) and the Communication Service (internal and permanent support structure). The IPB web page targets the general public, although with a special and assumed dedication to students, and presents information on: the (integral) academic offer; the learning objectives, the qualifications conferred, the study plan and the teaching/learning methodologies and the assessment type related to each SC; the qualification of teaching staff and their relationship with the institution; student access and guidance policies; mobility opportunities; the results of teaching, expressed in academic results, employability and the level of satisfaction of stakeholders; the internal quality assurance policies, accreditation titles and evaluation results of the institution and its Study Cycles (SC). The SAS website presents, in addition to the IPB's scholar social action policy, various information in this domain, in particular on social support for students such as accommodation, food, scholarships, medical and socio-psychological support. It also discloses and promotes cultural and sports activities, volunteering and solidarity programs, and other relevant initiatives in the education and personal development of the IPB community. In addition to the institutional web pages, the IPB has a wide range of platforms for release and management of specific information, aimed at particular target audiences (students, teachers, researchers, institutional partners, the community). The management, guaranteeing the timeliness, coherence and reliability of all information published is the responsibility of the IPB Presidency and IPB Administrator (IPB portal), Directors of OU (OU portals), RUI Coordinators (RUI portals) and Administrator of the SAS (SAS-IPB portal), with the operational part ensured by the transversal support structures: Image and Student Support Office, IT Services, Communication Service and Quality, Audit and Control Office. The main attributions of the Communication Service are: (1) to promote internal and external communication; (2) collaborate in the design of informational and promotional materials; and (3) ensure regular presence in the media and social networks. Within the scope of the SGGQ (Quality Assurance and Management System), the regular auditing of the institutional portal was defined as a quality instrument, i.e., a guarantee mechanism that the information disclosed (about the activities carried out by the IPB) is up-to-date (or permanently updated), clear, accurate and easily accessible.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

Na sua estrutura orgânica, o IPB compreende 6 UO de ensino e investigação (designadas por Escolas), 5 unidades de investigação e inovação, 3 laboratórios, os Serviços Centrais e os Serviços de Ação Social. De acordo com os estatutos, as UO de ensino e investigação (ESA/ESE/ESTiG/EsACT/ESSa/EHB) gozam de autonomia administrativa, pedagógica e científica. Os responsáveis pela governação da autonomia científica e pedagógica das Escolas são: Diretor, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico (que inclui estruturas de coordenação dos ciclos de estudos, designadamente as Comissões de Curso e Diretores de Curso), Departamentos e Conselho Permanente. As unidades de investigação e inovação [CIMO/CeDRI/CIEB/UNIAG/CIDESD (afiliação)] possuem órgãos de gestão estabelecidos de acordo com as bases legais (RJIES e “Lei da Ciência”), como a Comissão de Coordenação/direção, Comité Científico e Conselho Consultivo. O laboratório associado SusTEC - Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões do Interior e os laboratórios colaborativos MORE – Montanhas de Investigação e AQUAValor - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água integram o sistema nacional de ciência e tecnologia. Os Serviços Centrais são estruturas permanentes e com carácter transversal, de apoio técnico e administrativo a todas as atividades desenvolvidas no e pelo IPB. Compreendem as seguintes estruturas: Serviços Técnicos e Administrativos (serviços académicos, secção de recursos humanos, secção de contabilidade, secção de economato, secção de expediente e arquivo, secção de tesouraria, serviços de informática, e serviços de manutenção e conservação), Gabinetes Técnicos (apoio ao Presidente, gabinete de relações internacionais, gabinete de qualidade, auditoria e controlo, gabinete de planeamento e gestão de obras, gabinete de imagem e apoio ao estudante, gabinete de promoção do empreendedorismo, gabinete de apoio a projetos e serviços de documentação e bibliotecas) e serviços de apoio geral. Os Serviços de Ação Social são o serviço vocacionado para assegurar as funções da ação social escolar. Dotados de autonomia administrativa e financeira, executam as políticas de ação social escolar, definidas pelo Governo e pelos órgãos do IPB. Dispõem de serviços administrativos e financeiros próprios, sem prejuízo de poder partilhar serviços do Instituto, com o objetivo da racionalização dos recursos humanos e financeiros. No que respeita a órgãos de governo, também em conformidade com os estatutos, o IPB é governado pelo Conselho Geral, Presidente e Conselho de Gestão. O Conselho Técnico-Científico e o Conselho Permanente são também órgãos do IPB. O Conselho Geral é o órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica do Instituto, integrando representantes dos seus corpos e personalidades externas, vinculando a sua ação à realização da missão do Instituto e à prossecução do interesse público. É da competência do Conselho Geral organizar o processo de eleição e eleger o Presidente do IPB. O CG é composto por 25 membros: 14 representantes dos professores e investigadores, 3 representantes dos estudantes, 7 personalidades externas e 1 representante do pessoal não docente e não investigador. O Presidente é o órgão superior de governo e de representação externa do Instituto. É coadjuvado por, até, três Vice-Presidentes e Pró-Presidentes. Os Pró-Presidentes são nomeados, em número aprovado pelo Conselho Geral, para o desenvolvimento e a implementação de projetos e atividades específicas. Nesta data, a Presidência do IPB integra 2 Vice-Presidentes[(1) relações internacionais, mobilidade e desenvolvimento académico e acreditação das formações/(2) administração financeira, recursos humanos, modernização administrativa, qualidade, avaliação e melhoria contínua e sistemas de informação) e 5 Pró-Presidentes [(1) relações com o exterior, protocolo e imagem, promoção e divulgação da oferta formativa e apoio ao estudante/(2) sustentabilidade e infraestruturas/(3) assuntos académicos/(4) investigação e inovação, ciência aberta, repositórios científicos e bibliotecas/(5) inovação formativa, empreendedorismo e empregabilidade]. O IPB possui ainda um Administrador e um Administrador dos SAS. O Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira, bem como pela gestão dos recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa. Presentemente, o Conselho de Gestão tem a seguinte composição: Presidente do IPB, que preside, os dois Vice-Presidentes, um Pró-Presidente e o Administrador do IPB. O Conselho Técnico-Científico é o órgão colegial responsável pela política científica. Compete-lhe: propor e regular a criação, alteração e extinção das formações ministradas no IPB; regulamentar os procedimentos de concursos e carreiras do corpo docente; criar e regulamentar estruturas científico-pedagógicas e unidades de investigação; ratificar e regular a tutela das formações e das unidades curriculares; promover a articulação entre as UO no domínio técnico-científico e promover e coordenar estratégias de médio e longo prazo no domínio técnico-científico. O CTC do IPB é composto por 25 membros: o Presidente do IPB, que preside; os presidentes dos CTC das Escolas; 3 membros de cada CTC das Escolas; um conjunto de elementos, pertencentes aos CTC das Escolas, em número igual à diferença entre 25 e a soma dos elementos referidos (estes, que são eleitos, devem incluir, obrigatoriamente, 1 Professor Coordenador e 1 Professor Adjunto). O Conselho Permanente é um órgão consultivo do Presidente, tendo por objetivo a uniformização de políticas e procedimentos e a concertação de estratégias de interesse global para o Instituto. Tem a seguinte composição: Presidente do IPB, que preside, os 2 Vice-Presidentes, os 5 Prós-Presidentes, os Diretores das UO, Administrador e Administrador dos SAS. Ainda com natureza estatutária, o Provedor do Estudante é uma personalidade de reconhecido mérito académico e docente do IPB, que goza de comprovada reputação de integridade e independência, designado pelo Presidente do IPB, ouvido o órgão máximo estudantil. Tem total independência no exercício das suas funções e não pode desempenhar funções de gestão. O Provedor desenvolve a sua ação em articulação com as associações de estudantes e, designadamente, com os Conselhos Pedagógicos. Sem natureza estatutária, a Comissão de Ética é um órgão multidisciplinar e independente, de natureza consultiva, que visa zelar pela observância e promoção de padrões de integridade, honestidade e qualidade técnica de todas as atividades desenvolvidas no e pelo IPB, de forma a proteger e garantir a dignidade e integridade da pessoa humana nos vários estádios da sua constituição e desenvolvimento. A Comissão para a Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade é um outro órgão multidisciplinar e independente, de natureza consultiva, que prossegue o fim de zelar pela observância e promoção de uma cultura de igualdade, inclusão e diversidade dos membros da comunidade do IPB, de forma a garantir a dignidade e a integridade da pessoa humana, as condições para a igualdade de tratamento e oportunidades, a promoção da inclusão e a diversidade dos corpos discente, docente, de investigação e não docente em todas as atividades e cargos do IPB. A esta Comissão compete ainda garantir a observância da não discriminação de género, da

Relatório Avaliação Institucional

conciliação da vida profissional e familiar e do combate às formas de violência de género. A Comissão Disciplinar, entidade prevista no Regulamento disciplinar dos estudantes do IPB, é o órgão consultivo de apoio ao Presidente em matéria disciplinar, pronunciando-se e emitindo pareceres no âmbito do exercício da ação disciplinar. É composta por 11 membros (5 de entre o pessoal docente de cada UO, 2 de entre o pessoal não docente e 4 estudantes) nomeados pelo Presidente e pelo prazo do respetivo mandato. Igualmente sem natureza estatutária, e com natureza consultiva, o Conselho para a Qualidade tem por funções principais rever e pronunciar-se sobre a Política da Qualidade e sobre as linhas orientadoras do SGGQ, assegurar que os processos de garantia da qualidade se encontram articulados com o plano estratégico e com os planos de atividades e que estão alinhados com os referenciais definidos pelos sistemas nacional e europeu de garantia da qualidade do ensino superior e, ainda, verificar a redação final do Manual da Qualidade.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

In its organic structure, the IPB comprises 6 teaching and research OUs (known as Schools), 5 research and innovation units, 3 laboratories, the Central Services and the SAS. According to the statutes, the teaching and research OUs (ESA/ESE/ESTiG/EsACT/ESSa/EHB) benefit from administrative, pedagogical, and scientific autonomy. Those responsible for governing the scientific and pedagogical autonomy of the Schools are: Director, Technical-Scientific Council, Pedagogical Council (which includes structures for coordinating study cycles, namely Course Commissions and Course Directors), Departments and Permanent Council. The research and innovation units [CIMO/CeDRI/CIEB/UNIAG/CIDESD (affiliation)] have management bodies established in accordance with the legal bases (RJIES and "Science Law"), such as the Coordination/Direction Committee, Scientific Committee and Advisory Board. The associated laboratory SusTEC - Sustainability and Technology in Interior Regions and the collaborative laboratories MORE - Montanhas de Investigação and AQUAValor - Center for Valorization and Transfer of Water Technology are part of the national system of science and technology. The Central Services are permanent structures with a transversal nature, providing technical and administrative support to all activities carried out in and by the IPB. They comprise the following structures: Technical and Administrative Services (academic services, human resources, accounting, procurement, dispatch and archive, treasury, IT services, and maintenance and conservation services), Technical Offices (support to the President, international relations office, quality, audit and control, works and construction planning and management, image and student support, entrepreneurship, project management and documentation and libraries) and general support services. SAS is the service dedicated to ensuring the functions of scholar social action. Endowed with administrative and financial autonomy, they carry out scholar social action policies, defined by the Government and by IPB bodies. They have their own administrative and financial services, without prejudice to being able to share the Institute's services, with the aim of rationalizing human and financial resources. With regard to governing bodies, also in accordance with the statutes, IPB is governed by the General Council (GC), President and Management Council (MC). The Technical-Scientific Council (TSC) and the Permanent Council (PC) are also bodies of the IPB. The General Council is the Institute's highest collegiate governing and strategic decision-making body, comprising representatives of its bodies and external personalities, linking its action to the achievement of the Institute's mission and the pursuit of the public interest. It is the responsibility of the General Council to organize the election process and elect the President of the IPB. The GC is made up of 25 members: 14 representatives of professors and researchers, 3 representatives of students, 7 external personalities and 1 representative of non-teaching and non-research staff. The President is the highest governing body and external representation of the Institute. It is assisted by up to three Vice-Presidents and Pro-Presidents. The Pro-Presidents are appointed, in number approved by the General Council, for the development and implementation of specific projects and activities. On this date, the Presidency of the IPB includes 2 Vice-Presidents [(1) international relations, mobility and academic development and accreditation of academic programs / (2) financial administration, human resources, administrative modernization, quality, evaluation and continuous improvement and information systems) and 5 Pro-Presidents [(1) external relations, protocol and image, promotion and dissemination of the academic programs offer and student support/(2) sustainability and infrastructures/(3) academic matters/(4) research and innovation, open science, scientific repositories and libraries/(5) formative innovation, entrepreneurship and employability]. The IPB also has an Administrator and a SAS Administrator. The Management Board is the body responsible for administrative, asset and financial management, as well as for the management of human resources, and the legislation in force for public bodies endowed with administrative autonomy applies to it. Currently, the Management Board has the following composition: President of IPB, who presides, the two Vice-Presidents, a Pro-President and the Administrator of IPB. The Technical-Scientific Council (TSC) is the collegial body responsible for scientific policy. It is responsible for: proposing and regulating the creation, changes and extinction of academic programs provided by IPB; to regulate the procedures for competitions and careers of the teaching staff; create and regulate scientific-pedagogical structures and research units; ratify and regulate the supervision of academic programs and curricular units; to promote the articulation between the OUs in the technical-scientific domain and to promote and coordinate medium and long-term strategies in the technical-scientific domain. The IPB TSC is made up of 25 members: the IPB President, who presides; the presidents of the TSC of the Schools; 3 members from each School's TSC; a set of elements, belonging to the TSC of the Schools, in a number equal to the difference between 25 and the sum of the referred elements (these, who are elected, must include, obligatorily, 1 Coordinating Professor and 1 Assistant Professor). The Permanent Council is an advisory body to the President, with the objective of standardizing policies and procedures and agreeing on strategies of global interest to the Institute. It has the following composition: President of the IPB, who presides, the 2 Vice-Presidents, the 5 Pro-Presidents, the Directors of the OU, Administrator and Administrator of the SAS. Still of a statutory nature, the Student Ombudsperson is a personality of recognized academic and teaching merit at IPB, with proven reputation for integrity and independence, appointed by the President of IPB, after listening the highest student body. It has complete independence in the exercise of its functions and cannot perform management roles. The Ombudsperson works with student associations and, in particular, with Pedagogical Councils. Without a statutory nature, the Ethics Committee is a multidisciplinary and independent body, with advisory nature, which aims to ensure the observance and promotion of standards of integrity, honesty and technical quality of all activities carried out at and by IPB, in order to protect and guarantee the dignity and integrity of the human person in the various stages of its constitution and development. The Commission for Gender Equality, Inclusion and Diversity is another multidisciplinary and independent body, with advisory nature, which pursues the aim of ensuring the observance and promotion of a culture of equality, inclusion and diversity of the members of the IPB community, in order to guarantee the dignity and integrity of the human person, the conditions for equal treatment and opportunities, the promotion of inclusion and diversity of the student, teaching, research and non-teaching bodies in all activities and positions at IPB. This Commission is also responsible for guaranteeing the observance of non-discrimination on the basis of gender, the reconciliation of professional and family life and the fight against gender violence. The Disciplinary Committee, an entity provided for in the Disciplinary Regulations for IPB students, is the advisory body

that supports the President in disciplinary matters, pronouncing and issuing opinions within the scope of the exercise of disciplinary action. It is composed by 11 members (5 from among the teaching staff of each OU, 2 from among the non-teaching staff and 4 students) appointed by the President and for the term of the respective mandate. Also without statutory nature, and with advisory nature, the Quality Council's main functions are to review and pronounce on the Quality Policy and on the guidelines of the SGGQ, to ensure that the quality assurance processes are articulated with the strategic plan and activity plans and aligned with the references defined by the national and European systems of quality assurance in higher education, and also check the final version of the QM (Quality Manual).

2.2.1 Evidências

[Despacho Normativo n.º 1/2022 de 21 de janeiro](#) | PDF | 3.3 Mb

[Despacho n.º 12023/2021 de 7 de dezembro](#) | PDF | 1.4 Mb

[Organogramas](#) | PDF | 117.7 Kb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

O IPB é uma instituição que desde a sua génese decidiu por uma organização funcional de natureza centralizada. A centralização de serviços comuns, a articulação entre os diversos órgãos de decisão e a definição de uma imagem institucional contribuíram para a coesão institucional, um dos valores pilar. É com base nessa cultura de coesão institucional que o IPB privilegia a participação e colaboração da comunidade académica e dos elementos externos na tomada de decisão assente em mecanismos formais, como são exemplos a definição da composição de órgãos como o Conselho Geral, Conselho de Gestão, Conselho Técnico-Científico (das UO e do IPB), Conselho Permanente (das UO e do IPB), Conselho Pedagógico (das UO), Comissões de Curso (em cada UO), Departamentos (em cada UO), Comissão de Coordenação (em cada UO), Comité Científico e Conselho Consultivo (ambos, também em cada UO) e Conselho da Qualidade. Para cada um destes órgãos está definida a matriz de função e responsabilidade, bem como o nível de articulação com outros órgãos (e, até, em alguns casos, a hierarquização das tomadas de decisão). Maioritariamente, falamos de órgãos permanentes, compostos por membros de diferentes origens (mediante os assuntos/temas a discutir ou analisar, sendo-lhe inerente a necessidade de uma maior ou mais restrita representatividade de grupos sectoriais ou categorias). Em paralelo com estes mecanismos formais, existe um conjunto diversificado de instrumentos que promovem a integração e o comprometimento dos vários grupos que compõem a comunidade académica do IPB assim como os elementos externos. No que respeita à participação dos estudantes, há a assinalar a existência de uma associação de académica (AA), de associações de estudantes (AE) por escola e vários núcleos de estudantes que dinamizam assembleias e fóruns abertos para discussão de temáticas específicas (geralmente concordantes com a afiliação do grupo/núcleo). Quer as AE quer os núcleos interagem diretamente com as Comissões de Curso(s) e a direção da escola (a que pertencem), podendo apresentar sugestões, propostas ou recomendações, que são posteriormente analisadas. Tendo em conta o universo estudantil do IPB, é também de salientar a existência da Associação de Estudantes Africanos, da Associação de Estudantes Brasileiros e Associação de Estudantes em Mobilidade de Crédito. Tal como as próprias designações o denunciam, estas associações foram criadas atendendo ao significativo número de estudantes das respetivas origens e às questões que se lhes colocam no decurso do seu percurso académico. Estas associações encontram muitas simbioses com os núcleos de estudantes e têm uma comunicação direta e privilegiada com as direções das escolas. A Associação Académica é a associação de estudantes do IPB por excelência. É a voz viva de todos os estudantes do IPB e através das diversas atividades que desenvolve, põe em prática uma das suas mais importantes funções: promoção da integração. Por essa ser uma questão priorizada no IPB, a Associação Académica do IPB, além de estar representada em órgãos institucionais, é frequentemente consultada sobre todas as decisões que possam ter impacto não só no percurso académico, mas na vida corrente dos estudantes. As comissões paritárias de docentes e não docentes existentes no IPB são entidades com constituição prevista em convenção coletiva de trabalho, que muito têm contribuído para a evolução e maturidade dos sistemas de avaliação de desempenho, bem como das políticas de desenvolvimento pessoal implementadas (e a implementar). Com regularidade, os órgãos de gestão convocam grupos específicos para trabalho ou parecer sobre determinado tema. São exemplos disso os Grupos de Trabalho de Implementação e Acompanhamento do SGGQ. Estes grupos são designados pelo Conselho da Qualidade e a sua composição é definida e ajustada tendo em conta o macroprocesso/processo de trabalho. Os grupos de trabalho traduzem-se em mecanismos de auscultação direta das partes interessadas (internas e externas), promovendo a proximidade e o envolvimento necessários à prática de uma abordagem de melhoria contínua, tentando sempre responder a necessidades e expectativas. O mesmo sucede com os grupos de trabalho de elaboração das propostas de criação de novos ciclos de estudo. Estes grupos de trabalho além de integrarem docentes doutorados e/ou especialistas nas áreas científicas competentes, integram ainda elementos externos e representantes dos estudantes (estudantes de último ano de ciclos de estudos do mesmo nível e da mesma - ou afim - área científica). Os fóruns de discussão e a criação de plataformas de colaboração são também mecanismos utilizados no IPB que permitem que os membros da comunidade e elementos externos dialoguem e partilhem experiências e ideias. Foi esta a estratégia utilizada para, por exemplo, definir a praticidade e alcance do conceito de microcredenciais ou obter sugestões e recomendações sobre as estratégias de fomento da empregabilidade local e regional. A elaboração do plano estratégico é igualmente resultado de um intenso debate e reflexão, interno e externo, para a qual a participação (e os contributos) de todas as partes interessadas envolvidas é extremamente relevante. Na elaboração dos PE 2018-2022 e 2023-2026 foram auscultados todos os stakeholders internos e externos através da realização de diversas sessões de apresentação e discussão. Os contributos recolhidos suportam e integram as versões finais do documento. Também os inquéritos de satisfação realizados regularmente, a ferramenta de elogios, sugestões e reclamações e as propostas de ações de melhoria (transversais aos instrumentos da qualidade) constituem mecanismos de participação ativa. Por fim, todas as ferramentas de comunicação e o livre acesso a informação clara, objetiva e transparente, aposta que o IPB tem feito através do seu sistema de informação, estimulam a integração e o sentido de pertença e a colaboração nas tomadas de decisão.

2.2.2. Participação da comunidade acadêmica e dos elementos externos (EN)

The IPB is an institution that since its inception has decided on a functional organization of a centralized nature. The centralization of common services, the articulation between the various decision-making bodies and the definition of an institutional image contributed to institutional cohesion, one of the pillar values. It is based on this culture of institutional cohesion that the IPB privileges the participation and collaboration of the academic community and external elements in decision-making based on formal mechanisms, such as the definition of the composition of bodies such as the General Council, Management Council, Technical-Scientific Council (of the OU and IPB), Permanent Council (of the OU and IPB), Pedagogical Council (of the OU), Course Commissions (in each OU), Departments (in each OU), Coordination Commission (in each RIU), Scientific Committee and Advisory Board (both, also in each RIU) and Quality Board. For each of these bodies, the function and responsibility matrix is set, as well as the level of articulation with other bodies (and even, in some cases, the hierarchy of decision-making). Mostly, we are talking about permanent bodies, that integrates members from different backgrounds (depending on the subjects/topics to be discussed or analyzed, with the inherent need for greater or more restricted representation of sectoral groups or categories). In parallel with these formal mechanisms, there is a diverse set of instruments that promote the integration and commitment of the various groups that form the academic community of the IPB, as well as external elements. Regarding student participation, it should be noted the existence of an academic association (AA), student associations (SA) per school and several student groups that promote assemblies and open forums for the discussion of specific topics (generally according to the affiliation of the group). Both the SAs and the groups interact directly with the Course Commission(s) and the school board (to which they belong), being able to present suggestions, proposals or recommendations, which are subsequently analyzed. Considering the student universe of the IPB, it is also worth mentioning the existence of the African Students Association, the Brazilian Students Association and the Credit Mobility Students Association. As the designations themselves denounce, these associations were created taking into account the significant number of students from their respective origins and the issues that arise during their academic path. These associations find many symbioses with the student groups and have a direct and privileged communication with the school boards. The Academic Association is the IPB student association par excellence. It is the living voice of all IPB students and through the various activities it develops, it puts into practice one of its most important functions: promoting integration. As this is a priority issue at the IPB, the IPB Academic Association, besides being represented in institutional bodies, is frequently consulted on all decisions that may have an impact not only on the academic path, but on the current life of students. The parity commissions of teachers and non-teachers existing at the IPB are entities whose constitution is foreseen in a collective work agreement, which have contributed a lot to the evolution and maturity of the performance evaluation systems, as well as the personal development policies implemented (and to be implemented). On a regular basis, the management bodies convene specific groups to work on or issue an opinion on a given topic. Examples of this are the SGGQ Implementation and Monitoring Working Groups. These groups are designated by the Quality Council and their composition is defined and adjusted taking into account the macro process/work process. The working groups translate themselves into mechanisms for directly listening to stakeholders (internal and external), promoting the proximity and involvement necessary for the practice of a continuous improvement approach, always trying to respond to needs and expectations. The same happens with the working groups for the preparation of proposals for the creation of new study cycles. These working groups, besides integrating doctoral professors and/or specialists in the relevant scientific areas, also include external elements and student representatives (final year students of study cycles at the same level and in the same - or similar - scientific area). Discussion forums and the creation of collaboration platforms are also mechanisms used in IPB that allow community members and external elements to dialogue and share experiences and ideas. This was the strategy used to, for example, define the practicality and scope of the concept of micro-credentials or obtain suggestions and recommendations on strategies to promote local and regional employability. The elaboration of the strategic plan is also the result of an intense debate and reflection, internal and external, for which the participation (and contributions) of all the stakeholders involved is extremely relevant. In the preparation of the SP 2018-2022 and 2023-2026, all internal and external stakeholders were consulted through various presentation and discussion sessions. The collected contributions support and integrate the final versions of the document. The satisfaction surveys carried out regularly, the compliments, suggestions and complaints tool and the proposals for improvement actions (transversal to the quality instruments) are also mechanisms for active participation. Finally, all the communication tools and free access to clear, objective and transparent information, which IPB has been committed to through its information system, encourage integration and a sense of belonging and collaboration in decision-making.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

Após a publicação da Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto (RJAES), que determina que as IES devem desenvolver uma cultura da qualidade e da garantia da qualidade na sua atividade e desenvolver e pôr em prática uma estratégia para a melhoria contínua, o IPB manifestou e declaradamente assumiu o seu compromisso com a qualidade e, em 2009, aprovou e publicou a sua política da qualidade e, em 2011, procedeu à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade aplicado à atividade desenvolvida pelos seus Serviços Centrais no apoio à comunidade académica. Após uma década de experiência, entendeu-se necessária a revisão da política da qualidade e do sistema que lhe era inerente, alinhando-os com os padrões europeus e nacionais de garantia da qualidade nas IES, com os contextos (local, regional, nacional e internacional) e objetivos estratégicos institucionais. A revisão da política da qualidade e a reorganização do, agora, Sistema de Garantia e Gestão da Qualidade assentou num dos valores pilares institucionais – a Coesão. A unicidade da imagem institucional, a centralização de serviços comuns e, sobretudo, a boa articulação entre os diversos órgãos de decisão têm sedimentado a coesão interna e permitido ultrapassar fragilidades conjunturais de algumas áreas, preservando assim a dimensão da instituição e a sua diversidade. E esta é a justificação maior para a centralização da política e procedimentos de garantia e gestão de qualidade. O reconhecimento de que uma verdadeira cultura da qualidade só é alcançável quando os procedimentos de garantia da qualidade estão embebidos, e até se confundem, com os procedimentos de gestão reforça (reforçou) a decisão pela centralização. O Plano Estratégico para o quadriénio 2018-2022 teve como objetivo principal promover a abertura de um novo ciclo de transformação e de evolução da instituição, sob a bandeira de “cocriar inovação”, baseado na continuidade do percurso de assinalável afirmação e diferenciação que a instituição vem vivenciando. Desta forma, foram definidos quatro eixos de orientação e intervenção estratégica: Diferenciação, Sustentabilidade, Melhoria e Expansão. A política da qualidade, aprovada em janeiro de 2022, tem como base a partilha da missão, visão e valores do IPB, tais como definidos nos Estatutos, e o compromisso com as linhas orientadoras definidas no plano estratégico, objetivando a garantia da qualidade e a melhoria contínua de todas as atividades desenvolvidas e ainda a promoção de boas práticas. Traduz-se nas seguintes determinações: Assumir a qualidade e a garantia da qualidade como motor de funcionamento e desenvolvimento da instituição; Garantir a qualidade do ensino/aprendizagem, da investigação, da internacionalização, da interação com a sociedade e da defesa da identidade, de acordo com os preceitos legais, as normas internas e os padrões de exigência externa, nacionais e internacionais, aplicáveis; Definir processos e procedimentos que permitam a monitorização e avaliação sistemática e rotinada das atividades desenvolvidas e que apontem o grau de responsabilização dos intervenientes; Criação de uma estrutura responsável pela garantia e gestão da qualidade, de nível institucional para garantir a coesão, coerência, harmonia e comparabilidade; Assegurar formas de envolvimento e participação ativa de toda a comunidade académica e demais partes interessadas em processos de análise, reflexão e debate do desempenho alcançado; Auscultar necessidades e expectativas de todas as partes interessadas e recolher contributos conducentes à melhoria e/ou garantia da qualidade; Organizar um sistema de garantia e gestão da qualidade interno, que siga uma abordagem integrada e holística, aplicando os referenciais para a garantia da qualidade nacionais e europeus, e que seja, igualmente, representativo da cultura institucional de transparência e prestação de contas; Implementar um sistema de garantia e gestão da qualidade adequado, simples, desburocratizado e eficaz; Promover um modelo de organização, funcionamento, gestão e governo da instituição centrado na eficiência, na qualidade, na transparência e na responsabilidade; e Garantir a divulgação, junto da comunidade IPB, de informação sobre a implementação, acompanhamento e revisão da política institucional para a qualidade e da sua aplicação prática via SGGQ. O SGGQ, desenhado e implementado, integra oito macroprocessos: quatro macroprocessos nucleares – ensino/aprendizagem, investigação, internacionalização e identidade & comunidade, e quatro macroprocessos de suporte – recursos humanos, recursos técnicos operacionais, sistemas de informação e publicação da informação. A identificação destes macroprocessos decorre do alinhamento entre o SGGQ, a missão da instituição e o seu plano estratégico e as normas e orientações para a garantia da qualidade no espaço nacional e europeu de ensino superior. Os macroprocessos nucleares representam as áreas de atuação fundamentais na prossecução da missão e estratégia da instituição: ensino e aprendizagem, investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível, internacionalização e a colaboração interinstitucional e com a comunidade. Os macroprocessos de suporte representam todas as atividades transversais que garantem o funcionamento da instituição e sustentam os domínios nucleares, como os recursos humanos, recursos financeiros, infraestruturas e equipamentos, serviços administrativos, gestão e publicitação da informação.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

After the publication of Law n.º 38/2007, of August 16th (RJAES), which determines that HEIs must develop a culture of quality and quality assurance in their activity and develop and put into practice a strategy for the continuous improvement, IPB manifested and declared its commitment to quality and, in 2009, approved and published its quality policy and, in 2011, proceeded with the certification of the Quality Management System applied to the activity carried out by its Central Services in support for the academic community. After a decade of experience, it was deemed necessary to review the quality policy and the system inherent to it, aligning them with the European and national standards of quality assurance in HEIs, with the contexts (local, regional, national and international) and institutional strategic objectives. The review of the quality policy and the reorganization of the now Quality Assurance and Management System was based on one of the institutional pillar values – Cohesion. The uniqueness of the institutional image, the centralization of common services and, above all, the good coordination between the different decision-making bodies have consolidated internal cohesion and allowed overcoming conjuncture weaknesses in some areas, thus preserving the institution's size and diversity. And this is the main justification for the centralization of the quality assurance and management policy and procedures. The recognition that a true culture of quality is only achievable when quality assurance procedures are embedded, and even mistaken, with management procedures reinforced the decision for centralization. The Strategic Plan for the quadrennium 2018-2022 had as its main objective to promote the opening of a new cycle of transformation and evolution of the institution, under the banner of "co-creating innovation", based on the continuity of the path of remarkable affirmation and differentiation that the institution has been experiencing. In this way, four axes of orientation and strategic intervention were defined: Differentiation, Sustainability, Improvement and Expansion. The quality policy, approved in January 2022, is based on sharing the mission, vision and values of IPB, as defined in the Statutes, and the commitment to the guidelines defined in the strategic plan, aiming to guarantee quality and continuous improvement of all activities developed and the promotion of good practices. It is reflected into the following determinations: Assume quality and quality assurance as the institution's operating and development engine; Guarantee the quality of teaching/learning, research, internationalization, interaction with society and the defense of identity, in accordance with legal requirements, internal norms and applicable external, national and international, standards; Define processes and procedures that allow the systematic and routine monitoring and evaluation of the activities carried out and that indicate the level of responsibility of the intervening parties; Creation of a structure responsible for quality assurance and management, at an institutional level to ensure cohesion, coherence, harmony and comparability; Ensuring forms of involvement and active participation of the entire academic community and other stakeholders in processes of analysis, reflection and debate on the performance achieved; Listen to the needs and expectations of all stakeholders and gather contributions leading to improvement and/or quality assurance; Organize an internal quality assurance and management system, which follows an integrated and holistic approach, applying national and European quality assurance references, and which is also representative of the institutional culture of transparency and accountability; Implement an adequate, simple, non-bureaucratic and effective quality assurance and management system; Promoting an organization, functioning, management and governance model for the institution centered on efficiency, quality, transparency and responsibility; and Ensure the dissemination, among the IPB community, of information on the implementation, monitoring and review of the institutional policy for quality and its practical application via SGGQ. The SGGQ, designed and implemented, integrates eight macro-processes: four core macro-processes – teaching/learning, research, internationalization and identity & community, and four support macro-processes – human resources, operational technical resources, information systems and information publication. The identification of these macro-processes stems from the alignment between the SGGQ, the institution's mission and its strategic plan and the norms and guidelines for quality assurance in the national and European space of higher education. The core macro-processes represent the fundamental areas of action in pursuing the institution's mission and strategy: teaching and learning, applied research and high-level professional development, internationalization and inter-institutional and with community collaboration. The support macro-processes represent all transversal activities that guarantee the functioning of the institution and support the core domains, such as human resources, financial resources, infrastructure and equipment, administrative services, management and information disclosure.

2.3.1 Evidências

[Manual da Qualidade | PDF | 566 Kb](#)

[PR030 Procedimento de reconhecimento de graus estrangeiros | PDF | 341.2 Kb](#)

[IQ9 Relatório síntese sobre os Inquéritos Pedagógicos à UC | PDF | 57.5 Kb](#)

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

As estruturas de coordenação, articulação, gestão e suporte do SGGQ são: o Vice-Presidente do IPB com o pelouro da qualidade, que coordena; o Conselho para a Qualidade com funções de articulação com as UOs, UII, SAS e áreas de suporte no que diz respeito à implementação da política da qualidade e operacionalização do SGGQ; os Grupos de Trabalho de Implementação e Acompanhamento do SGGQ (GTIA-SGGQ) com a atribuição de serem os agentes de implementação, dinamização e monitorização dos processos e procedimentos do SGGQ que lhes sejam atribuídos; o Gabinete de Qualidade, Auditoria e Controlo, gabinete técnico responsável pela implementação, gestão, monitorização e melhoria contínua do SGGQ; e o sistema de informação do IPB, que incorpora um conjunto de plataformas e aplicações informáticas que suportam e operacionalizam os instrumentos da qualidade definidos. O CQ é constituído pelo Vice-Presidente designado para a área da qualidade, que preside; Vice-Presidente e/ou Pró-Presidente para as áreas do Ensino/Aprendizagem, Investigação e Internacionalização; Diretores da UOs; Administradores (IPB/SAS); Provedor do Estudante; Presidente da Associação Académica; Elemento do GQAC e personalidade externa com experiência relevante na área da qualidade. Tem como funções: rever e propor a política institucional da qualidade; coordenação global e estratégica do SGGQ; assegurar que os processos de garantia da qualidade e as estruturas do SGGQ se encontram alinhados com o plano estratégico e com os planos de atividades e respeitam e respondem à legislação em vigor e aos requisitos definidos pelos referenciais nacionais e europeu de garantia da qualidade do ensino superior; definir os processos, instrumentos, procedimentos e planos de ação inerentes ao SGGQ; propor indicadores de avaliação de desempenho da qualidade e normas e calendários de avaliação; analisar os relatórios de avaliação resultantes do SGGQ e propor planos de ação de melhoria do sistema; elaborar o relatório anual de funcionamento do SGGQ; propor a revisão do SGGQ sempre que entenda necessário; propor ações de melhoria, rever o Manual da Qualidade e designar a composição dos GTIA-SGGQ, definida e ajustada tendo em conta o macroprocesso/processo de trabalho. Estes grupos de trabalho têm como funções específicas: apoiar a implementação e divulgação da política da qualidade; participar na definição e revisão de instrumentos, procedimentos e planos de ação inerentes ao SGGQ; colaborar na implementação e monitorização dos instrumentos da qualidade e dos procedimentos definidos; colaborar na realização de relatórios periódicos de avaliação da qualidade; assegurar a implementação dos planos de ações de melhoria identificados e participar nos processos de avaliação interna e externa.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The structures of coordination, articulation, management and support of the SGGQ are: the Vice-President of the IPB in charge of quality, who coordinates; the Quality Council with liaison functions with the OUs, RIUs, SAS and support areas with regard to the implementation of the quality policy and operationalization of the SGGQ; the SGGQ Implementation and Monitoring Working Groups (GTIA-SGGQ) with the attribution of being the agents of implementation, dynamization and monitoring of the processes and procedures of the SGGQ assigned to them; the Quality, Audit and Control Office, the technical office responsible for the implementation, management, monitoring and continuous improvement of the SGGQ; and the IPB information system, which incorporates a set of platforms and apps that support and operationalize the defined quality instruments. The Quality Council (QC) integrates the Vice-President designated for the quality area, who presides over it; Vice-President and/or Pro-President for Teaching/Learning, Research and Internationalization; Directors of OUs; Administrators (IPB/SAS); Student Ombudsperson; President of the Academic Association; a Quality, Audit and Control Office member and an external personality with relevant experience in the field of quality. Its functions are: to review and propose the institutional quality policy; global and strategic coordination of the SGGQ; ensure that the quality assurance processes and structures of the SGGQ are aligned with the strategic plan and the activity plans and respect and respond to the legislation in force and the requirements defined by the national and European references for quality assurance in higher education; define the processes, instruments, procedures and action plans inherent to the SGGQ; propose quality performance assessment indicators and assessment standards and schedules; analyze the evaluation reports resulting from the SGGQ and propose action plans to improve the system; preparing the annual report on the operation of the SGGQ; propose a review of the SGGQ whenever deemed necessary; propose improvement actions, review the Quality Manual and designate the composition of GTIA-SGGQ, defined and adjusted taking into account the macro-process/work process. These working groups have the following specific functions: to support the implementation and dissemination of the quality policy; participate in the definition and review of instruments, procedures and action plans inherent to the SGGQ; collaborate in the implementation and monitoring of quality instruments and defined procedures; collaborate in the preparation of periodic quality assessment reports; ensure the implementation of identified improvement action plans and participate in internal and external evaluation processes.

2.3.2 Evidências

[Manual da Qualidade págs 20-22 | PDF | 1.7 Mb](#)
[Organograma SGGQ | PDF | 67.7 Kb](#)

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

A conceção do SGGQ do IPB baseou-se nos referenciais nacionais e europeus para a garantia da qualidade e nas disposições legais aplicáveis, e concretiza a política e a estratégia para a qualidade do IPB, abrangendo todo o seu universo, todas as dimensões da missão institucional, todas as atividades desenvolvidas e todos os objetivos estratégicos (OE) definidos. O SGGQ é um conjunto de processos que interagem e se complementam e foi desenvolvido aplicando a abordagem do ciclo de melhoria contínua (planear?executar?verificar?atuar). Assim, o SGGQ define um conjunto de atividades inter-relacionadas, identifica os recursos necessários à sua realização, estabelece as métricas para avaliar e monitorizar o seu desempenho e o cumprimento dos objetivos e o seu contributo ou impacto para a concretização dos OE. Os principais objetivos do SGGQ são: definir as áreas de atuação nucleares à concretização da missão institucional e à disseminação dos seus valores; definir as áreas de suporte aos domínios nucleares de ação de realização da missão institucional; identificar e alinhar as áreas de atuação nucleares e de suporte com a estratégia da instituição e o indicado no seu plano estratégico e no plano de atividades; promover a monitorização do plano estratégico com suporte nos mecanismos de garantia da qualidade; contribuir para a melhoria contínua da missão do IPB, supervisionando o seu desempenho; documentar os instrumentos e procedimentos da qualidade necessários ao acompanhamento, análise e avaliação dos domínios nucleares de atuação; documentar os instrumentos e procedimentos da qualidade necessários à monitorização e apreciação da atuação das áreas de suporte; estabelecer orientações e regras na recolha e gestão da informação necessária à monitorização, diagnóstico e desempenho dos instrumentos da qualidade; definir os intervenientes e níveis de responsabilidade nos processos de garantia da qualidade; definir as formas de participação e de compromisso da comunidade IPB com a garantia da qualidade; assegurar a transparência e a divulgação dos resultados/conclusões/recomendações dos processos de avaliação instruídos; promover a implementação e supervisão das ações de melhoria identificadas pelo próprio SGGQ; e contribuir, com elementos estruturantes e consubstanciais, para a revisão regular da política da qualidade do IPB. O SGGQ do IPB integra 8 macroprocessos: 4 nucleares – ensino/aprendizagem, investigação, internacionalização e identidade & comunidade, e 4 de suporte – recursos humanos, recursos técnicos operacionais, sistemas de informação e publicação da informação. A identificação destes macroprocessos decorreu da pretensão do alinhamento entre o SGGQ, a missão da instituição, o seu plano estratégico e as normas e orientações para a garantia da qualidade no espaço europeu de ensino superior. Foi ainda efetuada uma matriz relacional dos eixos de orientação e intervenção estratégica e dos domínios nucleares do SGGQ, baseando o grau de interação no número de OE definidos para o período 2018-2022. Os OE são: Eixo 1 Diferenciação: OE11 - Promover a Investigação com Base na Prática; OE12 - Fomentar a Inovação Pedagógica; OE13 - Desenvolver Parcerias Estratégicas e Living Labs; Eixo 2 Sustentabilidade: OE21 - Sustentar a Dimensão Institucional (estudantes); OE22 - Afirmação da Internacionalização; OE23 - Melhorar a Empregabilidade e o Empreendedorismo; Eixo 3 Melhoria: OE31 - Promover a Digitalização e a Qualidade; OE32 - Melhorar a Comunicação e a Identidade; OE33 - Melhorar a Governação; Eixo 4 Expansão: OE41 - Garantir o Financiamento; OE42 - Promover o Campus Aberto; OE43 - Assegurar o Campus em Crescimento. O macroprocesso nuclear ensino/aprendizagem inclui todos os processos e procedimentos associados ao ambiente de ensino e aprendizagem e ao ciclo de vida dos projetos educativos. A análise da qualidade do ensino e aprendizagem no IPB é efetuada segundo uma abordagem bottom-up, isto é, desde o nível micro de avaliação – cada unidade curricular dos ciclos de estudos, progressivamente avançando até ao nível macro - a avaliação da oferta e eficácia formativa. Este macroprocesso encontra-se alinhado com a concretização dos seguintes OE: OE12, OE13, OE21, OE22, OE31, OE32, OE33 e OE41. Os Estatutos consagram como atribuições do IPB: a realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas e a transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico. O macroprocesso nuclear investigação inclui todos os processos e procedimentos associados à promoção, valorização e avaliação das atividades de investigação e desenvolvimento, inovação e transferência de conhecimento, encontrando-se alinhado com a concretização dos seguintes OE: OE11, OE13, OE23, OE31, OE32, OE33 e OE41. O projeto de internacionalização do IPB pauta-se por promover a cooperação, a mobilidade e a transparência no espaço de ensino superior, europeu e mundial, através de um conjunto diverso de linhas de ação. A internacionalização é um eixo transversal na estratégia de desenvolvimento do IPB e que se concretiza nas vertentes: ensino/aprendizagem, investigação e inovação e mobilidade (internacional). O macroprocesso nuclear internacionalização está alinhado com a concretização dos seguintes OE: OE13, OE21, OE31, OE32, OE33 e OE41. Além das atividades core de ensino e investigação associadas à transversalidade da internacionalização, o IPB entende a transferência de conhecimento e tecnologia e os serviços prestados à comunidade como pedras basilares da sua missão e alavancas da sua capacidade de influência e do seu grau de extensão. O macroprocesso nuclear Identidade & Comunidade inclui todos os processos e procedimentos associados à afirmação da instituição junto, não só da comunidade académica, mas da sociedade civil, à coesão dos stakeholders internos e externos. Este macroprocesso encontra-se alinhado com a concretização dos seguintes OE: OE13, OE23, OE31, OE32, OE33, OE42 e OE43.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The design of IPB's SGGQ was based on national and European references for quality assurance and on applicable legal provisions, and implements IPB's policy and strategy for quality, covering its entire universe, all dimensions of the institutional mission, all activities developed and all strategic objectives (SO) defined. The SGGQ is a set of processes that interact and complement each other and was developed by applying the continuous improvement cycle approach (plan?execute?check?act). Thus, the SGGQ defines a set of interrelated activities, identifies the resources needed to carry them out, establishes the metrics to assess and monitor its performance and the fulfillment of objectives and its contribution or impact to the achievement of the SO. The main objectives of the SGGQ are: to define the core areas of action for the achievement of the institutional mission and the dissemination of its values; define the support areas for the core domains of action to carry out the institutional mission; identify and align the core and support areas of action with the institution's strategy and activity plan; promote the monitoring of the strategic plan supported by quality assurance mechanisms; contribute to the continuous improvement of IPB's mission, supervising its performance; document the quality instruments and procedures necessary for the monitoring, analysis and evaluation of the core areas of action; register the quality instruments and procedures necessary for monitoring and assessing the performance of the support areas; establish guidelines and rules for collecting and managing the information necessary for monitoring, diagnosing and performing quality instruments; define the actors and levels of responsibility in the quality assurance processes; define the forms of participation and commitment of the IPB community with quality assurance; ensure transparency and diffusion of the results/conclusions/recommendations of the instructed evaluation processes; promote the implementation and supervision of improvement actions identified by the SGGQ itself; and contribute, with structuring and consubstantial elements, to the regular review of the IPB's quality policy. IPB's SGGQ integrates 8 macro-processes: 4 core – teaching/learning, research, internationalization and identity & community, and 4 support – human resources, operational technical resources, information systems and information publication. The identification of these macro-processes resulted from the alignment between the SGGQ, the institution's mission, its strategic plan and the norms and guidelines for quality assurance in the European higher education space. A relational matrix was also made of the axes of orientation and strategic intervention and the core domains of the SGGQ, basing the level of interaction on the number of SOs defined for the period 2018-2022. The SOs are: Axis 1 Differentiation: SO11 - Promoting Research Based on Practice; SO12 - Foster Pedagogical Innovation; OE13 - Develop Strategic Partnerships and Living Labs; Axis 2 Sustainability: SO21 - Sustaining the Institutional Dimension (students); SO22 - Affirmation of Internationalization; SO23 - Improve Employability and Entrepreneurship; Axis 3 Improvement: SO31 - Promoting Digitization and Quality; SO32 - Improve Communication and Identity; SO33 - Improve Governance; Axis 4 Expansion: SO41 - Secure Financing; SO42 - Promoting the Open Campus; SO43 - Ensuring the Growing Campus. The core teaching/learning macro-process includes all processes and procedures associated with the teaching and learning environment and the life cycle of educational projects. The analysis of the quality of teaching and learning at the IPB is carried out according to a bottom-up approach, that is, from the micro level of evaluation - each curricular unit of the study cycles, progressively advancing to the macro level - the evaluation of academic programs offer and its effectiveness. This macro-process is aligned with the implementation of the following SOs: SO12, SO13, SO21, SO22, SO31, SO32, SO33 and SO41. The Statutes enshrine the following attributions of the IPB: carrying out research and supporting and participating in scientific institutions and transferring and valuing scientific and technological knowledge. The research core macro-process includes all processes and procedures associated with the promotion, enhancement and evaluation of research and development activities, innovation and knowledge transfer, and is aligned with the implementation of the following SOs: SO11, SO13, SO23, SO31, SO32, SO33 and SO41. The IPB's internationalization project is guided by promoting cooperation, mobility and transparency in the higher education space, both European and worldwide, through a diverse set of lines of action. Internationalization is a transversal axis in IPB's development strategy, which is implemented in the areas: teaching/learning, research and innovation and (international) mobility. The core internationalization macro-process is aligned with the implementation of the following SOs: SO13, SO21, SO31, SO32, SO33 and SO41. In addition to the core teaching and research activities associated with the transversal quality of internationalization, the IPB understands the knowledge and technology transfer and the services provided to the community as cornerstones of its mission and levers of its ability to influence and to extend. The core macro-process Identity & Community includes all the processes and procedures associated with the affirmation of the institution not only alongside the academic community, but also alongside civil society, with the cohesion of internal and external stakeholders. This macro-process is aligned with the implementation of the following SOs: SO13, SO23, SO31, SO32, SO33, SO42 and SO43.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

De acordo com os estatutos, o IPB tem por missão a criação, transmissão e difusão do conhecimento técnico-científico e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada para a prática e do desenvolvimento experimental. A missão é desenvolvida em articulação com a sociedade, incluindo a cooperação transfronteiriça, numa perspetiva de coesão territorial e de afirmação nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento da região, assente na inovação e na produção e transferência do conhecimento científico e tecnológico. Todas estas componentes da missão institucional têm materialização nos 4 macroprocessos nucleares do SGGQ que foram definidos. O SGGQ, tal como já referido em 2.3.3., foi desenvolvido com base no ciclo de melhoria contínua, tendo, para cada processo (e/ou subprocesso) que integra cada um dos domínios nucleares, sido identificadas as interações existentes, os intervenientes e seu grau de responsabilidade, os mecanismos de monitorização, autoavaliação/avaliação e melhoria contínua. A cada macroprocesso nuclear está associado um conjunto de instrumentos da qualidade input/output (IQi/IQo) e indicadores de performance (IP) (estes também alinhados com o cumprimento dos objetivos estratégicos). Os IQi destinam-se a garantir o maior envolvimento e participação da comunidade académica e demais partes interessadas pela via da auscultação direta (inquéritos pedagógicos e de satisfação). Os IQo destinam-se a formalizar uma análise e reflexão crítica, com intervalos regulares e contínuos, da informação/dados recolhidos e coligidos dos instrumentos da qualidade input. A aplicação dos IQi e a elaboração dos IQo está documentada no manual de procedimentos (MP). Cada procedimento é realizado recorrendo a um modelo padrão que descreve os seguintes elementos: objetivo, âmbito, enquadramento (legal ou outro), intervenientes (e responsável), prazos e periodicidade, indicadores de desempenho, mecanismos de controlo e descrição detalhada da(s) atividade(s). Os procedimentos são numerados e codificados podendo-lhes estar associados documentos complementares ou auxiliares (por exemplo, formulários). A título exemplificativo listam-se abaixo os IQi/IQo e os indicadores de performance do macroprocesso nuclear Investigação. IQi -> Inquérito ao pessoal de Investigação; IQo -> Relatório síntese do IQi; Relatório Anual de Unidade/Centro de Investigação; Relatório Anual de Investigação; Relatório de Monitorização de Ações de Melhoria de Investigação; IP Investigação -> Ranking SCImago; Posição U-Multirank; Shanghai Ranking; THE Ranking; Produção científica indexada no SCOPUS; N.º de documentos depositados no repositório institucional; N.º de patentes submetidas; N.º de ações de melhoria Investigação implementadas. O Relatório Anual de Monitorização do SGGQ, o MP e o MQ estão classificados com IQo transversais a todos os domínios (quer nucleares quer de suporte).

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

According to the statutes, IPB's mission is the creation, transmission and dissemination of technical-scientific knowledge and professional know-how, through the articulation of study, teaching, research oriented towards practice and experimental development. The mission is developed in articulation with society, including cross-border cooperation, from a perspective of territorial cohesion and national and international affirmation, with a view to the development of the region, based on innovation and the creation and transfer of scientific and technological knowledge. All these components of the institutional mission are materialized in the previously defined 4 core macro-processes of the SGGQ. The SGGQ, as already mentioned in 2.3.3., was developed based on the continuous improvement cycle, having identified, for each process (and/or sub-process) that integrates each of the core domains, the existing interactions, the players and their degree of responsibility, monitoring mechanisms, self-assessment/assessment and continuous improvement. Each core macro-process is associated with a set of input/output quality instruments (IQi/IQo) and performance indicators (PI) (these also aligned with the fulfillment of strategic objectives). The IQi are intended to ensure greater involvement and participation of the academic community and other stakeholders through direct listening (pedagogical and satisfaction surveys). The IQo are intended to formalize an analysis and critical reflection, at regular and continuous frequency, of the information/data collected from the input quality instruments. The application of the IQi and the elaboration of the IQo is documented in the procedures manual (PM). Each procedure is carried out using a standard model that describes the following elements: objective, scope, framework (legal or otherwise), players (and person in charge), deadlines and frequency, performance indicators, control mechanisms and detailed description of the activities). Procedures are numbered and codified and may be associated with complementary or auxiliary documents (for example, forms). By way of example, the IQi/IQo and performance indicators of the Research nuclear macro-process are listed below. IQi -> Research' Survey; IQo -> IQi summary report; Research Unit Annual Report; Annual Research Report; Research Improvement Actions Monitoring Report; IP Investigation -> SCImago Ranking; U-Multirank Position; Shanghai Ranking; THE Ranking; Scientific production indexed in SCOPUS; Number of documents stored in the institutional repository; Number of submitted patents; Number of research improvement actions implemented. The Annual Monitoring Report of the SGGQ, the Procedures Manual (PM) and the Quality Manual (QM) are classified as IQo transversal to all domains (whether core or support).

2.3.5. Participação da comunidade acadêmica na gestão da qualidade (PT)

A política de qualidade do IPB tem como base a partilha e o compromisso de toda a comunidade do IPB (acadêmica e não acadêmica) com a missão da instituição e com o objetivo de garantir a qualidade de todas as atividades desenvolvidas e a sua melhoria sistemática. Tal só é possível se forem estabelecidos mecanismos de envolvimento e participação de todas as partes interessadas/stakeholders, de forma regular e contínua, quer nos processos de diagnóstico e conceção de projetos/atividades, quer na análise e reflexão do seu desempenho. Assim, de forma a assegurar que todos os processos do SGGQ definidos dão resposta às necessidades e expectativas de todas as partes interessadas, foi realizado o levantamento dessas mesmas partes interessadas, com a ressalva de que esta identificação não é definitiva, nem tão pouco estática, mas sim de natureza dinâmica e, em alguns casos até, volátil. As partes interessadas podem ser segmentadas em dois grandes grupos: internas (todos aqueles que integram a instituição ou se encontram a ela vinculados) e externas. Nesta segmentação as partes interessadas internas relevantes são: órgãos de governo, de gestão e de coordenação científica e pedagógica; estudantes; docentes; investigadores e pessoal não docente. Os stakeholders externos são: candidatos a estudantes; diplomados/alumni; empregadores, fornecedores e prestadores de serviços; entidades tutelares; entidades reguladoras; parceiros institucionais e comunidade local. No Manual da Qualidade é apresentado o framework das formas de participação e envolvimento dos diversos stakeholders no SGGQ, respetivas funções/responsabilidades e instrumentos de ação/monitorização. A título de exemplo, aos docentes, que intervêm diretamente em 3 domínios nucleares (Ensino/Aprendizagem; Investigação; Internacionalização), e cujas funções/responsabilidades são descritas no Regulamento de prestação de serviço dos docentes do IPB, estão associados os seguintes instrumentos da qualidade: Regulação e acreditação de CE/NCE; Inquéritos pedagógicos; relatório de auditoria pedagógica a UC; relatório de oferta e eficácia formativa de UO/IPB; relatório anual de mobilidade; plano anual de formação dos docentes e relatórios de avaliação de desempenho. A implementação do SGGQ, tal qual se encontra agora definido, apenas conta com 18 meses de experiência. Contudo, por na sua maioria os instrumentos da qualidade não serem novidade (o IPB já aplicava há mais de uma década diversos mecanismos de avaliação e garantia da qualidade das atividades desenvolvidas), pode afirmar-se que a recetividade, envolvimento e participação da comunidade IPB no SGGQ é muito positiva. No entanto, reconhecemos que o grau de participação não é igual em todos os segmentos de intervenientes, havendo, claramente, diversas janelas de oportunidade não só de melhoria, mas até de possíveis reavaliações de procedimentos e reestruturações de processos.

2.3.5. Participação da comunidade acadêmica na gestão da qualidade (EN)

IPB's quality policy is based on the sharing and commitment of the entire IPB community (academic and non-academic) with the institution's mission and with the objective of guaranteeing the quality of all activities carried out and their systematic improvement. This is only possible if mechanisms are established for the involvement and participation of all interested parties/stakeholders, on a regular and continuous basis, whether in the processes of diagnosis and design of projects/activities, or in the analysis and reflection of their performance. Thus, in order to ensure that all defined SGGQ processes respond to the needs and expectations of all stakeholders, a mapping of these same stakeholders was carried out (this identification is not definitive, nor static, but dynamic and, in some cases, volatile nature). Stakeholders can be segmented into two large groups: internal (all those who are part of the institution or are linked to it) and external. In this segmentation, the relevant internal stakeholders are: government, management and scientific and pedagogical coordination bodies; students; teachers; researchers and non-teaching staff. External stakeholders are: candidates; graduates/alumni; employers, suppliers and service providers; authorities; regulatory bodies; institutional partners and local community. The QM presents the framework for the forms of participation and involvement of the various stakeholders in the SGGQ, respective roles/responsibilities and action/monitoring instruments. As an example, the teachers, who intervene directly in 3 core domains (Teaching/Learning; Research; Internationalization), and whose roles/responsibilities are described in the IPB Teachers Service Provision Regulation, are associated with the following quality instruments: Study Cycles/New Study Cycles regulation and accreditation; Pedagogical surveys; Curricular Unit/Study Cycles report; Pedagogical audit report to Curricular Unit; OU/IPB academic programs offer and effectiveness report; annual mobility report; annual teacher training plan and performance evaluation reports. The implementation of the SGGQ, as it is now defined, has only 18 months of experience. However, since most of the quality instruments are not new (the IPB had already applied several mechanisms for evaluating and guaranteeing the quality of the activities carried out for more than a decade), it can be said that the acceptance, involvement and participation of the IPB community in the SGGQ is very positive. However, we recognize that the level of participation is not the same in all segments of stakeholders, and there are clearly several windows of opportunity not only for improvement, but even for possible reassessments of procedures and restructuring of processes.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

Estar dotado de um sistema de informação ágil, fiável, intuitivo e de fácil utilização, ou de um conjunto de sistemas de informação integrados com iguais atributos e capacidade de resposta, é condição de sucesso de qualquer SGGQ, já que possibilitam a recolha e o tratamento de dados para dotar a instituição de uma ferramenta que permita responder com rigor às necessidades internas e externas de informação. Por questões de agilidade, ajustamento e gestão de recursos, e por se entender que esta é a melhor forma de garantir não só o conhecimento tecnológico, mas a qualidade da informação produzida, a maior parte das ferramentas digitais disponíveis no IPB foram desenhadas, estruturadas e concebidas in house. A dimensão já alcançada por essas ferramentas é um dos espelhos do projeto, em curso, de transição e transformação digital, que abrange todos os processos organizacionais, e que tem como fim a desmaterialização de processos administrativos, a simplificação e clarificação de circuitos de decisão e a rapidez e fluidez nos procedimentos. E anualmente, uma equipa multidisciplinar realiza um levantamento de necessidades que, conjuntamente com a análise de desempenho do sistema de informação, determinam projetos a desenvolver e ações a implementar no âmbito do reforço das competências digitais. O SGGQ alicerça-se na plataforma online de inquéritos e no portal institucional do SGGQ. A plataforma de inquéritos é exclusiva para a conceção, edição e divulgação de inquéritos. De acordo com o propósito de cada inquérito, esta plataforma, se necessário, pode articular-se com outra (ou outras) que lhe serve de base de informação. Exemplificando, no caso dos inquéritos pedagógicos às unidades curriculares, a informação base encontra-se disponível na plataforma de serviços académicos online, pelo que a comunicação entre ambas é uma premissa incontornável. Toda a informação recolhida pela plataforma de inquéritos é alvo de arquivo controlado, atendendo às obrigações legais, e o tratamento dos dados e apuramento de resultados segue metodologias previamente definidas e concordantes com a sua finalidade. O portal institucional do SGGQ, é, em síntese, o repositório institucional de toda a documentação de suporte ao SGGQ e dos resultados de monitorização do sistema. Por essa razão, este portal disponibiliza informação de livre acesso (público) – como é caso da consulta do Manual da Qualidade, e informação de acesso restrito com credenciais próprias. Todos os documentos que suportam a implementação do ciclo de gestão PDCA (por exemplo, procedimentos) e as evidências demonstrativas da eficácia do SGGQ (por exemplo, Relatórios de UC/CE) são de acesso exclusivo da instituição. Aqui inclui-se a geração automática de relatórios e disponibilização controlada desses relatórios, para recolha de contributos de responsáveis de unidades curriculares, coordenadores de departamentos, direções de ciclos de estudos e conselhos pedagógicos.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

Having an agile, reliable, intuitive, and easy-to-use information system, or a set of integrated information systems with the same attributes and responsiveness, is a condition for the success of any SGGQ, as they enable the collection and processing of data to provide the institution with a tool that allows it to respond rigorously to internal and external information needs. For reasons of agility, adjustment and resource management, and because it is understood that this is the best way to guarantee not only technological knowledge, but the quality of the information produced, most of the digital tools available at IPB were designed, structured and developed in house. The dimension already achieved by these tools is one of the mirrors of the ongoing project of transition and digital transformation, which covers all organizational processes, and whose purpose is the dematerialization of administrative processes, the simplification and clarification of decision-making circuits and the speed and fluidity of the procedures. Annually, a multidisciplinary team carries out a needs survey which, together with the performance analysis of the information system, determines projects to be developed and actions to be implemented within the scope of reinforcing digital skills. The SGGQ is based on the online survey platform and on the institutional portal of the SGGQ. The survey platform is exclusive for designing, editing and disseminating surveys. According to the purpose of each survey, this platform, if necessary, can be articulated with another (or others) that serves as an information base. For example, in the case of pedagogical surveys of curricular units, the basic information is available on the online academic services platform, so communication between both is an unavoidable premise. All information collected by the survey platform is subjected to a controlled archive, in compliance with legal obligations, and the data processing along with the treatment of results follows previously defined methodologies that are consistent with its purpose. The SGGQ institutional portal is, in short, the institutional repository of all SGGQ support documentation and system monitoring results. For this reason, this portal provides freely accessible (public) information – as is the case of accessing the Quality Manual, and restricted access information with its own credentials. All documents that support the implementation of the PDCA management cycle (for example, procedures) and evidence demonstrating the effectiveness of the SGGQ (for example, curricular units/Study Cycles Reports) are exclusively accessible by the institution. This includes the automatic generation of reports and the controlled availability of these reports, to collect contributions from the responsible of curricular units, department coordinators, directors of study cycles and pedagogical councils.

2.3.6 Evidências

[SGGQ 1](#) | PDF | 344.2 Kb
[SGGQ 2](#) | PDF | 252 Kb
[SGGQ 3](#) | PDF | 214.7 Kb
[SGGQ 4](#) | PDF | 184.3 Kb
[SGGQ 5](#) | PDF | 314.5 Kb
[SGGQ 6](#) | PDF | 288.7 Kb
[SGGQ 7](#) | PDF | 189.8 Kb
[SGGQ 8](#) | PDF | 339.7 Kb
[SGGQ 9](#) | PDF | 510.9 Kb

2.4.1. Forças (PT)

- Coesão como um dos pilares institucionais, assente na definição e consolidação de uma imagem identitária; - Cultura de gestão partilhada com alinhamento de políticas, concertação de estratégias, otimização de recursos e transversalidade de serviços; - Implementação de técnicas de organização de recursos humanos orientadas para o desenvolvimento do capital humano numa perspetiva holística do indivíduo/pessoa; - Processo participativo e colaborativo de elaboração do(s) plano(s) estratégico, e sua revisão, dando voz ativa a todos os stakeholders internos e externos; - Auscultação regular e convite a intervenções pontuais específicas dos parceiros institucionais, comunidade local, empregadores e alumni; - Processos eleitorais institucionais democraticamente participativos e transparentes, envolvendo toda a comun. académica, em especial a eleição dos diretores das UO; - Identificação, assunção e concretização das estratégias de desenvolvimento e crescimento institucional de longo prazo - capacitação científica e internacionalização; - A STARS EU, projeto de criação de uma Universidade Europeia que o IPB integra, como parceria europeia privilegiada para os vários domínios de atividade: ensino, investigação, internacionalização, cooperação e extensão; - Desenvolvimento de programas de apoio aos estudantes com maior amplitude de intervenção que não exclusivamente social: saúde, voluntariado, desporto, integração&inclusão (...); - Alargamento da abrangência territorial do projeto IPB.

2.4.1. Forças (EN)

- Cohesion as one of the institutional pillars, based on the definition and consolidation of an identity; - Shared management culture with alignment of policies, unite strategies, optimization of resources and transversality of services; - Practice of human resources management oriented towards the development of human capital in a holistic perspective of the individual/person; - Inclusive and collaborative process of formulation and drawing up the strategic plan(s), and its revision, giving active voice to all internal and external stakeholders; - Regular invitation and listening with institutional partners, local community, employers and alumni for specific remarks and contributions; - Democratically participatory and transparent institutional electoral processes, involving the entire academic community, in particular for the election of OU directors; - Identification, assumption and implementation of long-term development strategies and institutional growth - scientific empowerment and internationalization; - STARS EU, a European University Initiative which IPB integrates, as a privileged European partnership for the several fields of activity: teaching, research, internationalization, cooperation and extension; - Development of support programs for students with a wider range of intervention, that not exclusively social: health, volunteering, sports, integration&inclusion (...); - Expansion of the territorial scope of the IPB project.

2.4.2. Fraquezas (EN)

- Reduced effectiveness in internal and external communication, requiring improvements in defining communication channels and prioritizing messages tipo; - Weak involvement of students and non-teaching staff in the decisions of statutory bodies; - Need to develop active instruments to stimulate the participation of students and non-teaching staff in decision-making processes and the need to develop unequivocal communication of those results in which the source is the voice of each one; - Difficulty in implementing people management processes linked with management by objectives and embedded the individual performance assessment system designed for public administration employees (SIADAP); - Urgency in review procedures of key (institutional) performance indicators aligned with the strategic objectives defined in the plan (and its revisions) and with the activities developed annually; - Weakness in monitoring the management performance indicators and the strategic plan execution indicators and their integration into the quality assurance and management system (SGGQ); - Need to reinforce the commitment and proactivity of the entire IPB community with the quality culture and policy.

2.4.2 Fraquezas (PT)

- Reduzida eficácia na comunicação interna e externa, carecendo de melhorias na definição dos canais de comunicação e na priorização das mensagens a transmitir; - Fraco envolvimento dos estudantes e pessoal não docente nas decisões dos órgãos estatutários; - Necessidade de desenvolvimento de instrumentos ativos de estímulo à participação dos estudantes e pessoal não docente nos processos de tomada de decisão, assim como da comunicação inequívoca desses resultados assentes na importância da voz de cada um; - Dificuldade na implementação de processos de gestão de pessoas articulados com uma gestão por objetivos e integrando o sistema de avaliação de desempenho individual desenhado para colaboradores da administração pública (SIADAP); - Premência na implementação de procedimentos de revisão de indicadores de desempenho institucionais alinhados com os objetivos estratégicos definidos no plano (estratégico) e suas revisões e com as atividades desenvolvidas anualmente; - Fragilidade na monitorização dos indicadores de gestão e de execução do plano estratégico e sua integração no sistema de garantia e gestão da qualidade; - Necessidade de reforçar o compromisso e a proatividade de toda a comunidade IPB com a cultura e política da qualidade.

2.4.3. Oportunidades (EN)

- Cost of living (local and regional) below the national average as an attractiveness factor; - The new context of valuing polytechnic institutions will contribute, in the short term, to trigger new dynamics between the different economic agents located in the sphere of influence of each institution, reinforcing the creation of synergies that will contribute to national territorial cohesion; - The cross-border context provides the IPB with opportunities for development in multicultural training, collaborative applied research and catalysis of regional economic development through the establishment of partnerships/cooperation; - Existence of an European support framework for higher education, promoting cooperation, excellence and internationalization of HEIs across Europe, with emphasis on the European Universities Initiative where STARS EU, of which IPB is a partner, is part; - National recognition of the IPB as an entity that promotes regional development, for its work in the areas of teaching and applied research and participation in networks and partnerships (regional, national and international) for the spread of knowledge and support the definition of regional development policies; - Massification of urban centers along the portuguese coast line and urgency in promoting regional balances; - Interest, welcome and support of the regional "living forces" to the activities developed by and with the IPB.

2.4.3. Oportunidades (PT)

- Custo de vida (local e regional) abaixo do valor médio nacional como fator de atratividade; - O novo contexto de valorização das instituições politécnicas contribuirá, a curto prazo, para a criação de novas dinâmicas entre os diferentes agentes económicos situados na esfera de influência de cada instituição, reforçando a criação de sinergias que contribuirão para a coesão territorial nacional; - O contexto transfronteiriço proporciona ao IPB oportunidades de desenvolvimento na formação multicultural, investigação aplicada colaborativa e de catálise do desenvolvimento económico regional através do estabelecimento de parcerias/cooperação; - Existência de um quadro europeu de apoio ao ensino superior, promovendo a cooperação, a excelência e a internacionalização das IES em toda a Europa, com destaque para a Iniciativa das Universidades Europeias onde a STARS EU, de que o IPB é parceiro, se integra; - Reconhecimento nacional do IPB como entidade promotora do desenvolvimento regional, pela sua atuação nas áreas do ensino e investigação aplicada, e pela participação em redes e parcerias (regionais, nacionais e internacionais) de difusão do conhecimento e apoio à definição de políticas de desenvolvimento regional; - Massificação dos centros urbanos do litoral do país e urgência na promoção de equilíbrios regionais; - Interesse, acolhimento e apoio das "forças vivas" regionais às atividades desenvolvidas pelo e com o IPB.

2.4.4. Ameaças (PT)

- A burocracia ainda existente na administração pública e o seu impacto negativo na autonomia das IES (nomeadamente na capacidade de tomar decisões independentes e concordantes com as suas políticas e objetivos institucionais); - O subfinanciamento crónico do ensino superior e do sistema científico, tecnológico e de inovação nacional, com consequências diretas e indiretas, nas comunidades académicas e sociedade civil; - Baixa densidade demográfica das áreas de influência direta do IPB; - Políticas de ordenamento do território insuficientes ou debilmente implementadas; - Historicidade e hierarquia clássica entre universidades e institutos politécnicos como fator de juízo preconceituoso sobre a qualidade do ensino e investigação realizados nos politécnicos; - Alteração das condições de conclusão do ensino secundário e do modelo de acesso ao ensino superior com um significativo impacto negativo no número de ingressos através do Concurso Nacional de Acesso; - Tecido empresarial local e regional maioritariamente constituído por micro e pequenas empresas, ainda caracterizado por fraco dinamismo e desenvolvimento.

2.4.4. Ameaças (EN)

- The bureaucracy that still exists in public administration and its negative impact on the autonomy of HEIs (namely on their ability to make independent decisions consistent with their policies and institutional objectives); - Chronic underfunding of higher education and the scientific, technological and national innovation system, with direct and indirect consequences for academic communities and civil society; - Low demographic density in the areas of direct influence of the IPB; - Insufficient or poorly implemented spacial planning policies; - Historicity and classical hierarchy between universities and polytechnics as a factor of discrimination on the quality of teaching and research carried out in polytechnics; - Change of the conditions for conclude secondary education and modification of the model of access to higher education, with a large negative impact on the number of admissions through the Concurso Nacional de Acesso; - Local and regional business, mostly formed by micro and small companies, still characterized by weak dynamism and development.

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

O IPB tem como missão a criação, transmissão e difusão do conhecimento técnico-científico e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada para a prática e do desenvolvimento experimental. Esta missão, alinhada com a estratégia europeia para as regiões, bem como com os eixos estratégicos definidos pelo Governo português, para o desenvolvimento económico e social do país para a próxima década (um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade; digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento; transição climática e sustentabilidade dos recursos; e um país competitivo externamente e coeso internamente), sustentam a visão do IPB. Neste contexto, o IPB está empenhado no desenvolvimento sustentável da sua região, liderando a inovação para a transição em direção a? neutralidade carbónica e a? sustentabilidade ambiental. Esta visão está definida numa articulação perfeita com a sociedade, incluindo a cooperação transfronteiriça, numa perspetiva de coesão territorial e de afirmação nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento da região. Vivemos num mundo cada vez mais complexo e em constante mudança, onde a educação/formação, a investigação e a inovação, além de motores do desenvolvimento, são fatores importantes de gestão geopolítica. Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) deverão assumir a responsabilidade de cocriar e partilhar o conhecimento à escala global. Será crucial capacitar os estudantes com competências técnicas e transversais que permitam responder a desafios que ainda hoje não conhecemos, independentemente das áreas de formação. Para tal, o IPB deverá afirmar-se como uma instituição de ensino superior orientada ao futuro, a inovar para as necessidades e a qualificar para o trabalho desse tempo. A ideia de que a educação é base do desenvolvimento económico e social, é, desde há muito assumida pelos vários organismos internacionais. Consideram também que funciona como a principal alavanca social, o que contribuirá para o aumento da inclusão e integração. No âmbito da estratégia europeia pretende-se aumentar a população, no escalão etário 25-34, com diploma de ensino superior. A consolidação e a permanente adequação da oferta formativa do IPB, alicerçada na sua estratégia, assenta nas seguintes prioridades: contribuir para aumento dos diplomados, no escalão etário 25-34, com qualificação superior, tendo como meta os 45%; alargamento da base social de recrutamento dos estudantes para o Ensino Superior; definição de caminhos de aprendizagem mais flexíveis e mais interdisciplinares; aposta na aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente pós-graduações, microcredenciais e cursos breves; integração do meio envolvente no processo formativo e em todas as suas fases; orientação de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento; fomento da inserção dos diplomados do IPB no mercado de trabalho, incluindo a promoção do empreendedorismo e do autoemprego; articulação do ensino com a investigação. A oferta educativa responde às necessidades dos diferentes ecossistemas, regional, nacional e internacional, e inclui as várias áreas do conhecimento, nomeadamente: artes, comunicação e multimédia, ciências agrárias e recursos naturais, ciências empresariais e direito, educação e formação de professores, saúde e proteção social, tecnologias e turismo, desporto e lazer. A oferta de cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) constitui o primeiro nível do processo educativo do IPB. Estes cursos são criados de forma articulada com as empresas e outras organizações, aproximando o ensino das necessidades apresentadas pelo tecido socioeconómico. Fomenta-se o sentido crítico com o objetivo de que os estudantes possam contribuir para a resolução de problemas complexos reais. Para tal, são vários os CTeSP nos quais se utiliza a metodologia PBL (Problem-Based Learning/Project-Based Learning), o que permite aos estudantes encontrar soluções concretas, bem como interiorizar a aprendizagem, obtendo uma melhor compreensão dos conceitos subjacentes aos conteúdos programáticos. A oferta de CTeSP persegue a lógica simultânea de proximidade e deslocalização: proximidade pela resposta a necessidades específicas e identificadas e deslocalização pela capacidade de operacionalização de turmas nas várias localidades (não exclusivamente regionais) onde a sua presença foi diagnosticada. As licenciaturas, nas diferentes áreas do conhecimento, oferecidas pelo IPB, têm um cariz eminentemente prático, estando muito orientadas para o mercado de trabalho. A oferta vai de encontro às necessidades regionais, mas também nacionais e internacionais, sempre na perspetiva de que teremos de capacitar os estudantes com competências para o mercado de trabalho atual, mas também para novas oportunidades e áreas do futuro. Os mestrados do IPB, nível de ensino mais avançado, estão muito focados na articulação entre o estudo, ensino e investigação. Neste contexto, muitas das dissertações são desenvolvidas em contexto empresarial/organizacional, o que fomenta a investigação orientada para a prática. A qualificação e requalificação de adultos, através da oferta de pós-graduações, microcredenciais e cursos breves, tem atendido às necessidades da região e desenvolvida em articulação com o meio envolvente. Neste âmbito foi criada a Escola de Negócios, cujo objetivo principal é a criação de uma estreita interação com a comunidade, proporcionando, às empresas e organizações da região, formação à medida e formação em contexto de trabalho (com base em pós-graduações, especializações, microcredenciais e/ou cursos breves), que permitem formar, continuamente, os seus recursos humanos, suportar processos de inovação empresarial e potenciar e estimular o espírito empreendedor. Tendo presente as variáveis inerentes a um mundo cada vez mais competitivo e em constante mudança, o IPB oferece, de forma transversal a todas as formações um programa em empreendedorismo, no qual se pretende inculcar o espírito empreendedor, contribuindo para a dinamização da economia. Também de forma transversal, evidencia-se, no âmbito da flexibilização curricular dos planos de estudos, a oferta de unidades não integradas, para a aquisição de hard, mas também soft skills, como sejam capacidade de liderança, espírito de grupo, espírito crítico ou capacidade de resiliência.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

IPB's mission is the creation, transmission and dissemination of technical-scientific knowledge and professional know-how, through the articulation of study, teaching, practice-oriented research and experimental development. This mission, aligned with the European strategy for the regions, as well as with the strategic axes defined by the Portuguese Government, for the economic and social development of the country for the next decade (a better demographic balance, greater inclusion, less inequality; digitalization, innovation and skills as boosters of development; climate transition and resource sustainability; and an externally competitive and internally cohesive country), support the IPB's vision. In this context, IPB is committed to the sustainable development of its region, leading innovation for the transition towards carbon neutrality and environmental sustainability. This vision is defined in a perfect articulation with society, including cross-border cooperation, in a perspective of territorial cohesion and national and international affirmation, with a view to the development of the region. We live in an increasingly complex and constantly changing world, where education/training, research and innovation, in addition to driving development, are important factors in geopolitical management. In this context, Higher Education Institutions (HEIs) should assume responsibility for co-creating and sharing knowledge on a global scale. It will be crucial to train students with technical and transversal skills that allow them to respond to challenges that we still do not know today, regardless of the areas of education/training. To this purpose, IPB must assert itself as a future-oriented higher education institution, innovating for the needs and qualifying for the work of the future. The idea that education is the basis of economic and social development has long been embraced by various international organizations. They also consider that it works as the main social lever, which will contribute to increasing inclusion and integration. Within the scope of the European strategy, the aim is to increase the population, in the 25-34 age group, with a higher education diploma. The consolidation and permanent adaptation of IPB's academic programs offer, focused on its strategy, is based on the following priorities: contribute to the increase of graduates, in the 25-34 age group, with higher qualifications, with a target of 45%; expansion of the social base for recruiting students into higher education; definition of more flexible and more interdisciplinary learning paths; commitment to lifelong learning, namely post-graduate courses, micro-credentials and short courses; integration of the local environment in the educational process and in all its phases; supervision of doctoral and post-doctoral students; foster the inclusion of IPB graduates in the labor market, including the promotion of entrepreneurship and self-employment; articulation of teaching with research. The educational offer responds to the needs of different ecosystems, regional, national and international, and includes several areas of knowledge, namely: arts, communication and multimedia, agricultural sciences and natural resources, business sciences and law, education and teacher training, health and social protection, technologies and tourism, sport and leisure. The offer of Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) constitutes the first level of the IPB's educational process. These courses are created in liaison with companies and other organizations, bringing education closer to the needs presented by the socio-economic context. A critical sense is encouraged so that students can contribute to the resolution of real complex problems. To accomplish this, there are several CTeSP in which the PBL (Problem-Based Learning/Project-Based Learning) methodology is used, allowing students to find concrete solutions, as well as to internalize learning, obtaining a better understanding of the concepts underlying the programmed contents. The CTeSP offer pursues the simultaneous logic of proximity and relocation: proximity by responding to specific and identified needs and relocation by the ability to operate classes in the various locations (not exclusively regional) where their urgency was diagnosed. The bachelor's degrees, in the different areas of knowledge, offered by the IPB, have an eminently practical nature, being very oriented to the job market. The offer meets regional, but also national and international needs, always in the perspective that we will have to prepare students with skills for the current job market, but also for new opportunities and areas of the future. The master's degrees, the most advanced level of education for now available at IPB, are very focused on the link between study, teaching and research. In this context, many of the master's degree final work (dissertations/work-projects/internships) are developed in a business/organizational context, which encourages practice-oriented research. The qualification and requalification of adults, through the offer of postgraduate degrees, micro-credentials and short courses, has met the needs of the region and developed in liaison with the local environment. In this context, the Business School was created, whose main objective is to create a close interaction with the community, providing companies and organizations in the region with tailor-made training and training in the context of work (based on postgraduate courses, specializations, micro-credentials and/or short courses), which make possible to continuously develop their human resources, support business innovation processes and boost and stimulate an entrepreneurial spirit. Bearing in mind the variables inherent to an increasingly competitive and constantly changing world, the IPB offers, across all courses, an entrepreneurship program, in which it intends to instill an entrepreneurial spirit, contributing to the dynamization of the economy. Also in a transversal way, it is evident, in the scope of the curricular flexibility of the study plans, the offer of non-integrated units, for the acquisition of hard, but also soft skills, such as leadership capacity, group spirit, critical spirit or resilience capacity.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A oferta formativa do IPB é atualmente composta por mais de uma centena de cursos e ciclos de estudos (C+CE), incluindo CTeSP, licenciaturas, pós-graduações e mestrados. As diferentes formações inserem-se nas áreas científicas de artes, comunicação e multimédia, ciências agrárias e recursos naturais, ciências empresariais e direito, educação e formação de professores, saúde e proteção social, tecnologias e turismo, desporto e lazer. Complementando a oferta de ciclos de estudos de mestrado, o Instituto Politécnico de Bragança oferece formações de pós-Graduação direcionadas a profissionais nas áreas da educação, gestão e da saúde. Salienta-se a parceria entre as diferentes escolas do IPB na implementação e lecionação conjunta de diferentes C+CE dos diferentes graus de ensino. Muitos dos C+CE, incluindo muitos CTeSP ministrados nas diferentes escolas do IPB, baseiam-se na metodologia de ensino PBL (Problem-Based Learning), ou Aprendizagem Baseada em Problemas, que consiste numa abordagem pedagógica que enfatiza a resolução de problemas como uma forma central de aprendizagem. Nesse método, os estudantes são confrontados com problemas autênticos e complexos, através da colaboração de parceiros empresariais, nos quais devem trabalhar em grupos colaborativos para analisar, pesquisar, discutir e propor soluções. A aproximação do ensino superior ao tecido empresarial regional e nacional é uma estratégia importante do IPB de forma a promover uma maior integração entre a academia e o setor empresarial. Essa aproximação traz benefícios tanto para o IPB, como uma instituição de ensino superior, quanto para as empresas regionais e nacionais como um todo. O IPB integra a Associação de Politécnicos da Região Norte (APNOR) que tem como objetivo responder às necessidades de desenvolvimento, nos aspetos cultural, de formação, científico e tecnológico da Região Norte. São membros integrantes o Instituto Politécnico de Bragança, o Instituto Politécnico do Porto, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo. A oferta formativa disponibilizada é composta pelos mestrados de Contabilidade e Finanças, Gestão das Organizações com três ramos, ramo de Gestão de Empresas, ramo de Gestão de Unidades de Saúde e ramo de Gestão Pública. A oferta formativa fica completa com o mestrado em Logística. De forma a explorar as mais-valias e da complementaridade entre 3 diferentes IES onde os docentes em cada uma das IES têm o perfil adequado, com reconhecida experiência e competência profissional e científica na área de formação fundamental do ciclo estudos da licenciatura em Engenharia Alimentar, este curso é oferecido na ESA e resulta da parceria entre o Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Leiria e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, da qual se pretende otimizar o processo de aprendizagem, beneficiando da excelência de cada instituição no que respeita às diferentes tecnologias sectoriais lecionadas. A nível de colaboração internacional, o IPB integra a STARS EU Alliance que consiste num consórcio que reúne a Universidade de Ciências Aplicadas de Hanze (Países Baixos), o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), Universidade de Ciências Aplicadas de Bremen (Alemanha), a Universidade de La Laguna (Espanha), Universidade de Silesia em Opava (República Checa), Universidade West (Suécia), a Universidade Tecnológica de Cracóvia (Polónia), a Universidade de Franche-Comté (França) e Universidade Aleksandër Moisiu (Albânia). A Aliança Estratégica para a Transição Regional STARS EU é um novo e ambicioso conceito que pode vir a beneficiar mais de 100 mil estudantes e perto de 10 mil colaboradores e que pretende tornar-se uma universidade europeia orientada para o futuro, contribuindo para a transição e desenvolvimento sustentável das regiões e da Europa, tendo grande impacto no conhecimento, na criatividade, na cultura e no bem-estar europeu. No âmbito do novo período do programa Erasmus+ (2021-2027), o IPB e os seus parceiros europeus oferecem Programas Intensivos Mistos (BIP). Os BIP são programas de formação curtos e intensivos, incluindo a cooperação online, combinando a mobilidade física com uma parte virtual, e promovendo e utilizando formas inovadoras de aprender e ensinar, aprendizagem baseada na investigação e baseada em desafios. A parte virtual permitirá participação no ensino/formação de especialistas de todos os parceiros e a mobilidade física assume as características de curta duração. O estabelecimento de parcerias e a criação de ciclos de estudos com outras instituições nacionais e internacionais, contribuem significativamente para o cumprimento da missão, dos objetivos e das dinâmicas das diferentes unidades orgânicas do IPB. O enriquecimento curricular, onde as parcerias com outras instituições têm um papel fundamental, assenta na oferta de CE e unidades curriculares (UC) complementares entre si capazes de traduzirem um enriquecimento das estruturas curriculares dos CE oferecidos. Isso pode incluir a possibilidade de os estudantes realizarem períodos de mobilidade ou participarem em programas conjuntos onde têm acesso a uma variedade de UC e perspectivas académicas diferentes. Diferentes IES nacionais e internacionais optam por estabelecer parcerias com outras que possuem recursos complementares. Esta colaboração permite a partilha de conhecimentos, recursos e infraestruturas, enriquecendo as oportunidades de aprendizagem e investigação. O desenvolvimento de CE em conjunto com outras IES permite o desenvolvimento de ofertas únicas e inovadoras, que podem atender a exigências específicas do mercado de trabalho ou abordar desafios sociais e científicos relevantes. Estas colaborações são efetuadas tendo em consideração a complementaridade dos recursos e a expertise das instituições envolvidas.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

IPB's academic programs offer currently comprises more than a hundred courses and study cycles (C+SC), including CTeSP, bachelors, post-graduate and masters degrees. The different academic programs cover the scientific areas of arts, communication and multimedia, agricultural sciences and natural resources, business sciences and law, education and teacher training, health and social protection, technologies and tourism, sports and leisure. Complementing the offer of master's study cycles, the Polytechnic Institute of Bragança offers post-graduate programs oriented to professionals in the areas of education, management and health. We highlight the partnership between the different IPB schools in the joint implementation and teaching of different C+SC at different education degrees. Many of the C+SC, including many CTeSP taught in the different IPB schools, are based on the PBL (Problem-Based Learning) teaching methodology, which consists of a pedagogical approach that emphasizes problem solving as a central form of learning. In this method, students are confronted with authentic and complex problems, through the collaboration of business partners, in which they must work in collaborative groups to analyze, research, discuss and propose solutions. Bringing higher education closer to the regional and national business context is an important IPB strategy in order to promote greater integration between academia and the business sector. This proximity brings benefits both for the IPB, as a higher education institution, and for regional and national companies. The IPB integrates the Association of Polytechnics of the Northern Region (APNOR) which aims to respond to the development needs, in the cultural, training/education, scientific and technological aspects of the Northern Region. The members of APNOR are the Polytechnic Institute of Bragança, the Polytechnic Institute of Porto, the Polytechnic Institute of Cávado and Ave and the Polytechnic Institute of Viana do Castelo. The academic programs offered by APNOR are Master Program in Accounting and Finance, Master Program in Management of Organizations with three branches (branch of Business Management, branch of Management of Health Units and branch of Public Management) and Master Program in Logistics. In order to explore the added value and complementarity between 3 different HEIs where the teachers in each of the HEIs have the appropriate profile, with recognized experience and professional and scientific competence in the area of fundamental education of the cycle of studies of the Bachelors in Food Engineering, this course is offered at ESA and is the result of a partnership between the Polytechnic Institute of Bragança, the Polytechnic Institute of Leiria and the Polytechnic Institute of Viana do Castelo, which aims to optimize the learning process, benefiting from the excellence of each institution in terms of different sectoral technologies taught. In terms of international collaboration, IPB is part of the STARS EU Alliance, which consists of a consortium that brings together the University of Applied Sciences of Hanze (Netherlands), the Polytechnic Institute of Bragança (Portugal), the University of Applied Sciences of Bremen (Germany), the University of La Laguna (Spain), the University of Silesia in Opava (Czech Republic), West University (Sweden), the Technological University of Kraków (Poland), the University of Franche-Comté (France) and Aleksandër Moisiu University (Albania). The Strategic Alliance for Regional Transition STARS EU is a new and ambitious concept that could benefit more than 100 thousand students and close to 10 thousand employees and aims to become a future-oriented European university, contributing to the transition and sustainable development of the regions and of Europe, having a major impact on European knowledge, creativity, culture and well-being. Under the new Erasmus+ program period (2021-2027), IPB and its European partners offer Mixed Intensive Programs (BIP). BIP's are short and intensive educational programs, including online cooperation, combining physical mobility with a virtual part, and promoting and using innovative ways of learning and teaching, inquiry-based and challenge-based learning. The virtual part will allow participation in the teaching/training of specialists from all partners and physical mobility assumes short-term characteristics. The establishment of partnerships and the creation of study cycles with other national and international institutions contribute significantly to the fulfillment of the mission, objectives and dynamics of the different organic units of the IPB. Curricular enrichment, where partnerships with other institutions play a fundamental role, is based on the offer of SC and curricular units (CU) complementary to each other, capable of translating an enrichment of the curricular structures of the SC offered. This may include the possibility for students to undertake mobility periods or participate in joint programs where they have access to a variety of curricular units and different academic perspectives. Different national and international HEIs choose to establish partnerships with others that have complementary resources. This collaboration allows for the sharing of knowledge, resources and infrastructure, enriching learning and research opportunities. The development of SC jointly with other HEIs allows the development of unique and innovative offerings, which can meet specific labor market requirements or address relevant social and scientific challenges. These collaborations are carried out considering the complementarity of resources and the expertise of the institutions involved.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

A formação de quadros altamente qualificados foi, é e será, entendida como grande prioridade do IPB enquanto instituição de Ensino Superior, na assunção da sua missão de criar, coconstruir e difundir conhecimentos técnico-científicos e saberes de natureza profissional, articulando o ensino com a investigação. A instituição reconhece que se impõem novas abordagens metodológicas, como resposta aos desafios que decorrem das profundas alterações societais e, num nível mais restrito, das que têm ocorrido na sua população estudantil. Nesse sentido, o IPB tem implementado procedimentos relevantes para a criação e validação das metodologias de ensino que implicam a ação articulada de diversos agentes e passam pelo recurso a diversas ferramentas e plataformas. As Fichas das Unidades Curriculares, nas quais se explicitam as metodologias de ensino, são elaboradas em sede das Comissões Científicas dos Departamentos, e são objeto de revisão anual (através da plataforma do Guia ECTS – www.ipb.pt/guiaects) pelos docentes responsáveis pelas UC, Coordenadores de Departamento, Diretores de Curso e Direções das Escolas. Não obstante o recurso a abordagens expositivas, o IPB implementou, nos últimos anos, metodologias mais ativas de ensino, o que é explicitado nas Fichas das Unidades Curriculares. No Plano Estratégico do IPB, é claramente assumida a relevância da inovação no que se refere aos métodos de ensino. Esta está grandemente sustentada na aprendizagem baseada em problemas e desafios reais, oriundos das parcerias estratégicas com as empresas e organizações da região e ancora-se na consciência de coconstrução de respostas de qualidade aos objetivos de desenvolvimento sustentável e às necessidades do futuro do mercado de trabalho, promovendo o sucesso escolar e a formação integral de profissionais criativos. Neste âmbito, promovem-se metodologias inovadoras, centradas no estudante, como: sala de aula invertida, oficinas colaborativas e aprendizagem em equipa, aprendizagem baseada em projetos, desafios ou problemas; desenvolvimento de projetos com a comunidade; processos de imersão com aulas em espaços artísticos, sociais e empresariais; avaliação por pares. Também se implementaram, a par da leitura e análise de artigos científicos sobre os conteúdos programáticos das várias UC, estratégias de aprendizagem baseadas na análise e resolução de casos de estudo e na observação de contextos reais, através de trabalhos de campo, e de atividades de experimentação (práticas laboratoriais) e de debates, workshops e seminários sobre os conteúdos programáticos, bem como a redação, individual e cooperativa, de ensaios e trabalhos científicos. Importante é a valorização do apoio tutorial que os docentes disponibilizam aos estudantes. Trata-se de promover uma cultura enquadrada com o conceito DIY (Do-It-Yourself), na linha de um ensino promotor da curiosidade, criatividade e confiança, e impulsionador da colaboração com e nas comunidades. Valorizam-se, assim, metodologias Hands On, como promotoras de uma compreensão mais sustentada e complexa da realidade, aproximando a sala de aula e as atividades de aprendizagem ao mundo da pós-modernidade, já designado mundo VICA: volátil, incerto, complexo e ambíguo (ou, em inglês, VUCA: “volatility, uncertainty, complexity and ambiguity”). O processo de inovação no âmbito das metodologias de ensino é feito em articulação com os Centros de Investigação existentes no IPB, apostando na valorização de uma construção de conhecimento baseada em evidências científicas e na experimentação. Esta articulação é particularmente relevante no 2.º ciclo de formação. Em termos metodológicos, há uma opção clara de valorizar a flexibilização curricular que concorre para uma maior responsabilidade dos estudantes na construção do seu percurso formativo. Assim, o IPB tem implementado nas suas ofertas curriculares uma Unidade Livre, possibilitando a frequência de uma UC à escolha do estudante, de entre a oferta existente no IPB. Na mesma linha, a Instituição criou um projeto de Inovação Formativa (IF), que está disponível na Plataforma de empreendedorismo, empregabilidade e inovação <http://if.ipb.pt>. A oferta assegurada no âmbito da ação de IF, reforçando a estratégia de flexibilização dos percursos educativos, inclui o modelo “10% Escolhes tu!” através do qual se permite uma aproximação ao mundo do trabalho. Esta formação envolve desafios de diferentes níveis de complexidade e a implementação de diversas metodologias de ensino e aprendizagem focadas na resolução de problemas. O “10% Escolhes tu!” permite a cada estudante escolher um percurso formativo alternativo para até 10% do total de créditos do seu plano de estudos. Também está integrado na formação de Inovação Formativa o projeto Demola que assenta no desenvolvimento de projetos multidisciplinares baseados em desafios reais ou problemas da comunidade (empresas e instituições) cuja resolução exige inovação, implicando uma ampla variedade de competências. Realizando projetos Demola, os estudantes são colocados em contexto de trabalho em equipa, em ambientes multidisciplinares, multinacionais, multiculturais e de cocriação (Construímos futuros positivos | Demola: <https://www.demola.net>). A implementação de inovação nas metodologias de ensino tem sido apoiada pelo programa Mentoring Academy – <https://mentoringacademy.ipb.pt>. Este programa implementa ações de Mentoria, com vista à integração socio-académica do estudante, de Tutorias e de Formação Pedagógica destinada aos docentes com vista a aumentar o sucesso académico dos estudantes. Efetivamente, a concorrer para a progressiva transformação das metodologias de ensino em sala de aula (no horizonte da formação prevista no Guia ECTS), o IPB tem implementado projetos de inovação pedagógica, dos quais se destaca o projeto de tutorias, por meio do qual se pretende garantir um reforço na aprendizagem de conteúdos em UC que são referenciadas como aquelas em que se verificam taxas de insucesso mais elevadas. Além das tutorias, estão em implementação projetos de articulação de UC, promovendo uma aprendizagem interdisciplinar. Como referido, no sentido da persecução do objetivo de inovação no ensino e com vista a uma sustentada e efetiva melhoria dos processos pedagógicos, o IPB tem implementado diversas atividades de formação do seu corpo docente (<https://if.ipb.pt/formacao-de-docentes/>). É relevante, neste âmbito, o desenvolvimento do projeto Drop-in@IPB - Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança. Alguns breves exemplos de formações realizadas são: Miro: Uma Ferramenta Potenciadora de Motivação para Estudantes e Professores, Oficinas colaborativas sobre testes online do IPB.Virtual e Respondus LockDown Browser, Ferramentas colaborativas na aprendizagem baseada em projetos/problemas. A estratégia de inovação em metodologias de ensino articula-se também com a missão que o IPB assume como instituição fortemente orientada para a qualificação e requalificação de públicos adultos, organizando-se internamente para responder às necessidades e especificidades destes públicos. Neste âmbito foi aprovado um Regulamento de Flexibilização Curricular do IPB. Esta dinâmica de parcerias estratégicas com as empresas e organizações da região contribui, como referido, para a valorização de metodologias ativas e de aprendizagem ao longo da vida, que se implementará com maior

Relatório Avaliação Institucional

assertividade com o desenvolvimento de microcredenciais. Como referido neste relatório, o IPB fez, nos últimos anos, um forte investimento em tecnologia de suporte a atividades online e que permitem à instituição estar capacitada para assegurar formações à distância. Concomitantemente, têm sido implementadas diversas ações com vista ao desenvolvimento de competências do seu corpo docente para esta nova realidade. Assim sendo, tem sido efetivo o desenvolvimento de atividades de formação pedagógica direcionada a docentes, garantindo, de forma regular e estruturada, a continuidade e qualidade do sistema remoto e híbrido. De referir que o IPB, em 2021, associou-se à Coursera, uma plataforma internacional de cursos online e de suporte à atividade docente em modalidades de blended e e-learning, disponibilizando aos seus docentes e estudantes a possibilidade de complementarem a sua atividade presencial. A Coursera oferece aulas online, de variadas instituições internacionais de ensino superior, em formato vídeo e uma vasta gama de sugestões de leitura obrigatória e opcional, para melhor entendimento dos conteúdos e aquisição de competências. Diversos docentes do IPB participam ativamente nesta experiência, adaptando as UC que lecionam para tirar partido de conteúdos e metodologias disponíveis nesta plataforma. No âmbito das parcerias internacionais, esta plataforma poderá vir a constituir uma ferramenta de apoio nas mobilidades com componente a distância e de suporte à preparação de estudantes com necessidades de reforço na sua formação base.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The education/training of highly qualified staff was, is and will be, understood as a major priority for the IPB as a Higher Education institution, in the acceptance of its mission to create, co-construct and spread technical-scientific knowledge and professional know-how, linking teaching with research. The institution recognizes that new methodological approaches are required, as a response to the challenges arising from deep societal changes and, on a more restricted level, those that have occurred in its student population. In this sense, the IPB has implemented relevant procedures for the creation and validation of teaching methodologies that imply an articulated action of different agents and involve the use of different tools and platforms. The Curricular Units forms, in which the teaching methodologies are explained, are prepared by the Scientific Commissions of the Departments, and are subject to annual review (through the ECTS Guide platform – www.ipb.pt/guiaects) by the responsible teachers of the curricular unit, Department Coordinators, Course Directors and School Boards. Despite the use of expository approaches, the IPB has implemented, in recent years, more active teaching methodologies, which is explicit in the Curricular Units forms. In the IPB's Strategic Plan, the relevance of innovation with regard to teaching methods is clearly assumed. This is largely based on learning based on real problems and challenges, arising from strategic partnerships with companies and organizations in the region and is anchored in the awareness of co-construction of quality responses to the goals of sustainable development and the needs of the future labor market, promoting academic success and the comprehensive development of creative professionals. In this context, innovative student-centered methodologies are promoted, such as: flipped classroom, collaborative workshops and team learning, learning based on projects, challenges or problems; development of projects with the community; immersion processes with classes in artistic, social and business spaces; peer review. Along with the reading and analysis of scientific articles on the syllabus of the various curricular units, learning strategies based on the analysis and resolution of case studies and the observation of real contexts, through fieldwork and experimentation (laboratory practices) and debates, workshops and seminars on the programmed contents, as well as writing, individually and cooperatively, essays and scientific papers. It is important to value the tutorial support that teachers provide to students. It is about promoting a culture framed by the DIY (Do-It-Yourself) concept, in line with teaching that promotes curiosity, creativity and confidence, and encourages collaboration with and in communities. Thus, Hands On methodologies are valued, as promoters of a more sustained and complex understanding of reality, bringing the classroom and learning activities closer to the world of post-modernity, already known as the VUCA world: volatile, uncertain, complex and ambiguous. The innovation process within the scope of teaching methodologies is carried out jointly with the IPB's Research Centers, focusing on valuing the construction of knowledge based on scientific evidence and experimentation. This articulation is particularly relevant in the masters programs. In methodological terms, there is a clear option to value curriculum flexibility that contributes to greater responsibility of students in building their academic path. Thus, the IPB has implemented a Free Unit in its curricular offers, allowing the attendance of a free choice curricular unit, among the existing offer at the IPB. Along the same lines, the Institution created a Formative Innovation (IF) project, which is available on the Entrepreneurship, Employability and Formative Innovation Platform: <http://if.ipb.pt>. The offer ensured within the scope of the IF action, reinforcing the strategy of making educational pathways more flexible, includes the "10% Escolhes Tu!" through which an approximation to the work world is possible. This free choice involves challenges of different levels of complexity and the implementation of different teaching and learning methodologies focused on solving problems. The "10% Escolhes Tu!" allows each student to choose an alternative educational path for up to 10% of the total credits of their study plan. The Demola project is also part of the IF project, which is based on the development of multidisciplinary projects based on real challenges or problems in the community (companies and institutions) whose resolution requires innovation, implying a wide variety of skills. Carrying out Demola projects, students are placed in a context of teamwork, in multidisciplinary, multinational, multicultural and co-creation environments (We build positive futures | Demola: <https://www.demola.net>). The implementation of innovation in teaching methodologies has been also supported by the Mentoring Academy program – <https://mentoringacademy.ipb.pt>. This program puts in place Mentoring actions, with a view to the student's socio-academic integration, Tutoring and Pedagogical Training oriented to teachers considering the raise of student's academic success. Effectively, to contribute to the progressive transformation of teaching methodologies in the classroom, the IPB has implemented pedagogical innovation projects, of which the tutoring project stands out, through which intends to guarantee a reinforcement in the learning of contents in curricular unit that are referenced as those in which there are higher failure rates. Beside tutorials, curricular units articulation projects are being established, promoting interdisciplinary learning. As mentioned, to pursue the objective of innovation in teaching and with a view to a sustained and effective improvement of pedagogical processes, the IPB has introduced various training activities for its teaching staff (<https://if.ipb.pt/formacao-of-teachers/>). In this context, the development of the Drop-in@IPB project - Integration and Academic Success of Students at the Polytechnic Institute of Bragança is relevant. Some brief examples of training carried out are: Miro: A Motivation Enhancer Tool for Students and Teachers, Collaborative workshops on IPB, Virtual online tests and Respondus LockDown Browser, Collaborative tools in project/problem-based learning. The strategy of innovation in teaching methodologies is also linked with the mission that the IPB assumes as an institution strongly oriented towards the qualification and requalification of adult audiences, organizing itself internally to respond to the needs and specificities of these audiences. Therefore, an IPB Curriculum Flexibilization Regulation was approved. The dynamic of strategic partnerships with companies and organizations in the region contributes, as mentioned, to the enhancement of active methodologies and lifelong learning, which will be implemented with greater assertiveness with the development of micro-credentials. As already pointed in this report, the IPB has, in recent years, made a strong investment in technology to support online activities and which allow the institution to be able to provide remote training/education. Simultaneously, several actions have been fulfilled considering the development of skills of its teaching staff for this new reality. Therefore, the development of pedagogical training activities aiming teachers has been effective, ensuring, in a regular and structured way, the continuity and quality of the remote and hybrid system. It should be noted that, in 2021, IPB joined Coursera, an

international platform for online courses and support for teaching activity in blended and e-learning formats, providing its teachers and students with the possibility of complementing their face-to-face activity. Coursera offers online classes, from various international HEI, in video format and a wide range of suggestions for mandatory and optional readings, for a better understanding of the contents and skills acquisition. Several IPB professors actively participate in this experience, adapting the curricular unit they teach to take advantage of the contents and methodologies available on this platform. Within the scope of international partnerships, this platform could become a tool to support mobility with a remote component and to support the preparation of students with needs to reinforce their basic education.

3.2.1. Evidências

[Ficha de Unidade Curricular | PDF | 17.1 Kb](#)

[PR007 Procedimento para atualização das Fichas de Unidade Curricular | PDF | 295.7 Kb](#)

[Regulamento n.º 125/2023 de 24 de janeiro | PDF | 835.6 Kb](#)

[if - Plataforma de empreendedorismo, empregabilidade e inovação formativa | PDF | 598.9 Kb](#)

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

A adequação das metodologias de ensino à oferta educativa é um processo contínuo e dinâmico. O Instituto Politécnico de Bragança é uma instituição de ensino que se destaca pela inovação dos métodos pedagógicos, centrada no estudante e na aprendizagem ativa, muito sustentada na aprendizagem baseada em problemas e ancorada no mercado de trabalho, promovendo a autonomia do estudante e o sucesso escolar. As metodologias de ensino mais centradas na aprendizagem ativa, tais como sala de aula invertida, oficinas colaborativas e aprendizagem em equipa, aprendizagem baseada em projetos, desafios ou problemas; avaliação por pares, juntamente com outras metodologias fundamentais à comunicação e partilha de conhecimentos, como sejam aulas de natureza teórica e teórico-prática, mas também aulas em modelo de seminário, focadas na análise e reflexão de produções científicas das áreas das UC, ou ainda aulas de experimentação e de trabalho de campo, sendo diversificadas, são adequadas às múltiplas ofertas de formação que o IPB assegura nos cursos e ciclos de estudos dos diversos níveis. Assim, a aprendizagem baseada em estudos de caso, projetos, discussões em grupo, trabalho de equipa, ensino experimental, práticas de simulação (em diversos domínios, nomeadamente no da simulação clínica), e práticas em contexto real, promovem a aplicação do conhecimento, o desenvolvimento de análise crítica, a resolução de problemas e a tomada de decisão. Podemos, portanto, afirmar que o IPB é uma instituição de ensino que se destaca pela inovação dos métodos pedagógicos, privilegiando os processos de aprendizagem ativa e empoderando os seus estudantes para o exercício de atividades profissionais sustentadas num rigoroso e profundo conhecimento científico e numa responsabilidade ética e cívica. O esforço realizado no sentido da consolidação da flexibilidade do percurso formativo permite aos estudantes a aquisição de competências adicionais e complementares, ao mesmo tempo que se constitui como um campo amplamente aberto à maior e mais estruturante participação de empresas nos planos de estudos e nos percursos formativos desenhados para os vários ciclos de estudo. Importa realçar a participação dos estudantes nos processos de adequação das metodologias de ensino à oferta educativa. Tal é particularmente concretizado por meio da resposta aos inquéritos pedagógicos. O conselho pedagógico de cada escola, através dos inquéritos pedagógicos, promove a reflexão do estudante sobre as avaliações das unidades curriculares com base em várias questões, como: "Os critérios de avaliação são adequados?" e "O grau de dificuldade é adequado?". A respeito destes inquéritos, devemos salientar que a análise dos resultados, realizada pelas diferentes comissões de curso, mostra, de forma geral, três tipos de resultados: (i) não há correlação entre a apreciação pedagógica dos estudantes e o histórico das classificações obtidas nas unidades curriculares. Isto sugere uma tendência para uma avaliação não-enviesada dos docentes que possa ser induzida pela satisfação inerente a uma boa classificação; (ii) há identificação de alguns aspetos que carecem de melhoria, como a preparação anterior dos estudantes, a regulação do número de estudantes nas turmas e a necessidade de melhorar a taxa de sucesso em algumas unidades curriculares; (iii) globalmente, existe um elevado nível de satisfação dos estudantes em relação às UC e ao corpo docente. Ciente da sua missão, enquanto polo de referência para o desenvolvimento da região, o IPB tem alargado a sua oferta formativa, sustentando esse alargamento na implementação de metodologias de ensino inovadoras. Nesta linha, a oferta formativa dirigida a públicos adultos tem sido assumida como prioritária – o que é evidenciado pela oferta formativa de pós-graduações e mestrados alargando a oferta de formações em formato híbrido de modo a abranger diferentes públicos. Acresce que se tem promovido o desenvolvimento de atividades de formação pedagógica direcionada a docentes, de forma regular e estruturada, garantindo a continuidade na melhoria da qualidade das metodologias de ensino para cabalmente responder às diversas especificidades formativas existentes nas escolas da instituição. A par das metodologias de ensino, é de salientar a diversificação dos processos de avaliação dos estudantes nomeadamente no que se refere a uma progressiva consciencialização e prática de uma avaliação entendida como integrante e fundamental para os processos de aprendizagens. Nesta linha, destaca-se o entendimento da necessidade de progressivamente serem valorizados os processos de formação contínua numa lógica de orientá-la, não apenas para a verificação de aprendizagens, mas para a construção reflexiva e recursiva dos processos de aprendizagem.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

Adapting teaching methodologies to the educational offer is a continuous and dynamic process. The Polytechnic Institute of Bragança is an educational institution that stands out for its innovative teaching methods, centered on the student and active learning, strongly based on problem-based learning and anchored in the job market, promoting student autonomy and academic success. Teaching methodologies more focused on active learning, such as flipped classroom, collaborative workshops and team learning, project-based learning, challenges or problems; peer assessment, along with other fundamental methodologies for communication and knowledge sharing, such as theoretical and theoretical-practical classes, but also seminar-style classes, focused on the analysis and reflection of scientific productions in the areas of the curricular unit, or even experimentation and field work classes, being diversified, are suited to the multiple academic programs offers that IPB provides in courses and study cycles at different degrees. Thus, learning based on case studies, projects, group discussions, teamwork, experimental teaching, simulation practices (in several domains, namely clinical simulation), and practices in a real context, promote the application of knowledge, the development of critical analysis, problem solving and decision making. We can therefore state that the IPB is an educational institution that stands out for its innovative teaching methods, favoring active learning processes and empowering its students to carry out professional activities based on rigorous and profound scientific knowledge and ethical and civic responsibility. The effort made towards consolidating the flexibility of the training path allows students to acquire additional and complementary skills, while at the same time constitutes an open field to greater and more structuring participation by companies in study plans and in training/education paths designed for the various study cycles. It is important to highlight the participation of students in the processes of adapting teaching methodologies to the educational offer. This is particularly achieved through the response to pedagogical surveys. The pedagogical council of each school, through pedagogical surveys, promotes student reflection on the assessments of curricular units based on various questions, such as: "Are the assessment criteria adequate?" and "Is the level of difficulty adequate?" Regarding these surveys, we must point out that the analysis of the results, carried out by the different committees, shows, in general, three types of results: (i) there is no correlation between the pedagogical appreciation of the students and the history of the classifications obtained in the curricular units. This suggests a tendency towards an unbiased evaluation of teachers that can be induced by the inherent satisfaction of a good classification; (ii) there is identification of some aspects that need improvement, such as the previous preparation of students, the regulation of the number of students in classes and the need to improve the success rate in some curricular units; (iii) globally, there is a high level of student satisfaction in relation to the curricular unit and the teaching staff. Aware of its mission, as a point of reference for the development of the region, IPB has expanded its academic programs offer, supporting this expansion in the implementation of innovative teaching methodologies. In this line, the academic programs offer aimed at adult audiences has been assumed as a priority – which is evidenced by the academic programs offer of postgraduates and masters, expanding the offer in a hybrid format in order to cover different audiences. In addition, the development of pedagogical training activities oriented to teachers has been promoted, on a regular and structured basis, ensuring continuity in improving the quality of teaching methodologies to fully respond to the various training specificities existing in the institution's schools. Alongside the teaching methodologies, it is worth mentioning the diversification of student assessment processes, namely regarding a progressive awareness and practice of an assessment understood as integral and fundamental to the learning processes. In this line, there is an understanding of the need to progressively value continuous training/education processes in a logic of orienting it, not only for the verification of learning, but for the reflexive and recursive construction of the learning processes.

3.2.2. Evidências

[IQ3 Inquérito Pedagógico à Unidade Curricular-Estudante-Parte A](#) | PDF | 523.5 Kb

[IQ3 Inquérito Pedagógico à Unidade Curricular-Estudante-Parte B](#) | PDF | 395.4 Kb

[IQ4 Inquérito Pedagógico à Unidade Curricular-Docente](#) | PDF | 472.6 Kb

[IQ5 Inquérito sobre o trabalho final de Mestrado](#) | PDF | 486.6 Kb

[IQ6 Inquérito aos recém-Diplomados](#) | PDF | 495.5 Kb

[Workshops de inovação pedagógica](#) | PDF | 261.1 Kb

[RA ESTiG 2022 - Sucesso escolar, diplomados e abandono](#) | PDF | 377.2 Kb

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

A participação dos estudantes nos processos de aprendizagem e, conseqüentemente, na atualização e diversificação de metodologias de ensino é efetiva e acontece a vários níveis: 1) No seio da unidade curricular (UC), em que cada docente deve promover o envolvimento dos estudantes nas tomadas de decisão relativamente ao processo de ensino-aprendizagem. Uma revisão anual dos programas das UCs e? realizada pelo docente, após a primeira semana de aulas, para promover o papel ativo do estudante no processo de aprendizagem; 2) No âmbito da comissão de curso, formadas por igual número de docentes e discentes do curso, onde são discutidas a adequação dos conteúdos programáticos a? índole e objetivos dos cursos e ciclos de estudos, bem como às metodologias de ensino. A revisão anual das UCs é validada por vários intervenientes, incluindo diretor de curso, coordenador do departamento, presidentes do CTC e CP e direções das escolas; 3) No contexto do Conselho Pedagógico, órgão paritário entre docentes/estudantes, que se pronuncia sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação e que promove a realização de inquéritos anuais ao desempenho pedagógico a partir dos quais se propõem medidas de melhoria; 4) No âmbito da participação dos estudantes em atividades de natureza extracurricular e de implementação do reforço de aprendizagens. Como mencionado em pontos anteriores, os estudantes têm um forte envolvimento na política e nas práticas educativas, nomeadamente na dimensão pedagógica. É relevante, neste âmbito, a existência das comissões de curso, órgão em que há uma representação paritária entre docentes e estudantes e que, à luz dos Estatutos do IPB, centra a sua atuação nas ações pedagógicas e na melhoria das condições de sucesso dos estudantes, o que implica, naturalmente, uma atenção especial relativamente à adequação das metodologias de ensino aos objetivos dos cursos e ciclos de estudos. Esta atuação é consubstanciada na análise das Fichas das Unidades Curriculares (FUC), nas quais se explicitam as metodologias de ensino. Estas fichas, inicialmente aprovadas em sede das Comissões Científicas dos Departamentos, são objeto de revisão anual (através da plataforma do Guia ECTS – www.ipb.pt/guiaects) pelos docentes responsáveis pelas UC, Diretores de Curso, Coordenadores de Departamento e Direções das Escolas. Este mecanismo de validação das FUC, disponíveis online no início de cada ano letivo, garante que as metodologias são selecionadas de acordo com os objetivos de aprendizagem, atendendo à especificidade científica, disciplinar e técnica de cada UC. A análise global das FUC evidencia uma crescente diversificação de metodologias de ensino, apoiadas em bibliografia atual, articuladas com objetivos claros, explícitos e definidos de forma mensurável, orientadas para a concretização de aprendizagens, para a formação académica dos estudantes e para a especificidade das diversas formações. A diversidade de metodologias promove a participação e o papel ativo dos estudantes através de trabalhos de pesquisa e de investigação, realizados individualmente ou em grupo, ao mesmo tempo que estimula uma atitude crítica e reflexiva, promovendo o desenvolvimento de múltiplas competências. Acresce que cada comissão de curso participa na elaboração do relatório de UC, de acordo com modelo pré-definido no SGGQ, onde são apresentadas, dentre outras informações, a taxa de aprovação por UC, bem como uma reflexão sobre dados que refletem a adequação da carga média de trabalho das UCs e a adequação das metodologias aos objetivos de formação. Este relatório é alvo de análise e reflexão pelo conselho pedagógico e pelas direções das escolas. A montante, o IPB promove a realização de inquéritos ao desempenho pedagógico sobre o funcionamento das UCs e performance dos docentes. Efetivamente, a participação dos estudantes, por meio da sua representação nas Comissões de Curso e resposta aos inquéritos pedagógicos, constitui um forte impulso para a constante adequação e atualização das metodologias de ensino. Os estudantes também se envolvem ativamente nos processos de melhoria da qualidade educativa, nomeadamente através da sua participação em projetos de mentoria e de tutoria, o que é evidenciado pelo progressivo aumento de estudantes que participam em atividades desenvolvidas no âmbito da Mentoring Academy. Acresce, por fim, que os processos de flexibilização curricular (exemplos: Unidade Livre, 10% escolhes tu!, Inovação Formativa) também são promotores do envolvimento dos estudantes na atualização de metodologias de ensino. Considerando que o IPB é uma instituição com enorme atratividade por parte de estudantes internacionais, importa realçar a oferta de formação de ensino superior com o objetivo de iniciar e aprofundar o conhecimento na língua e cultura portuguesas a estudantes estrangeiros, como é o caso da pós-graduação em Língua e Cultura Portuguesa (60 ECTS). Além disso, o IPB dispõe de um Centro de Línguas, onde são assegurados cursos através dos quais se promovem as possibilidades de internacionalização e de participação em programas ERASMUS. Fortalecendo parcerias com instituições internacionais, o IPB tem envolvido os seus estudantes em processos de aprendizagem inovadores, nomeadamente através da participação em atividades COIL e em Programas Intensivos Mistos (BIP), desenvolvidos no âmbito do novo período do programa Erasmus+ (2021-2027) – esta informação está disponível em <https://portal3.ipb.pt/index.php/en/gri/blended-intensive-programmes>. Nesta linha de favorecer o acesso e o envolvimento dos estudantes a metodologias diferenciadas e inovadoras, o IPB tem vindo a fortalecer não só a sua participação no Programa ERASMUS+, como também no âmbito do ICM (www.ipb.pt/icm).

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

The participation of students in the learning processes and, consequently, in the updating and diversification of teaching methodologies is effective and takes place at several levels: 1) Within the curricular unit (CU), in which each teacher must promote the involvement of students in decision-making regarding the teaching-learning process. An annual review of the curricular unit programs is carried out by the professor, after the first week of classes, to promote the student's active role in the learning process; 2) Within the scope of the course committee, formed by an equal number of professors and students, where the adequacy of the programmed contents to the nature and objectives of the courses and study cycles, as well as the teaching methodologies are discussed. The annual review of the curricular units is validated by several stakeholders, including the course director, department coordinator, Technical-Scientific Council (TSC) and Pedagogical Council (PC) presidents and school boards; 3) In the context of the PC, a joint body between teachers and students, which decides on pedagogical guidelines and teaching and assessment methods and which promotes annual surveys of pedagogical performance from which improvement measures are proposed; 4) Within the scope of student participation in activities of an extracurricular nature and implementation of learning reinforcement. As mentioned in previous points, students have a strong involvement in educational policy and practices, namely in the pedagogical dimension. In this context, the existence of course committees is relevant, a body in which there is equal representation between teachers and students and which, under the IPB Statutes light, focuses its activities on pedagogical actions and on improving the conditions for students success, which obviously implies special attention regarding the suitability of teaching methodologies to the objectives of courses and study cycles. This performance is embodied in the analysis of the Curricular Units forms, in which the teaching methodologies are explained. These forms, initially approved by the Scientific Committees of the Departments, are subject to annual review (through the ECTS Guide platform – www.ipb.pt/guiaects) by the responsible professors, Course Directors, Department of Coordinators and Boards of Schools. This Curricular Units forms validation mechanism, available online at the beginning of each academic year, ensures that the methodologies are selected according to the learning objectives, considering the scientific, disciplinary and technical specificity of each curricular unit. The global analysis of the Curricular Units forms shows a growing diversification of teaching methodologies, supported by current bibliography, linked with clear, explicit and measurably defined objectives, oriented towards the achievement of learning, the academic path of students and the specificity of the various courses. The diversity of methodologies promotes the participation and active role of students through research and investigation work, carried out individually or in groups, while encouraging a critical and reflective attitude, promoting the development of multiple skills. In addition, each course committee participates in the preparation of the curricular unit report, according to a pre-defined model in the SGGQ, where, among other information, the approval rate per curricular unit is presented, as well as a reflection on data that reflect the adequacy of the average workload of the curricular units and adequacy of methodologies to training/education objectives. This report is subject to analysis and reflection by the pedagogical council and by the school boards. The IPB also promotes pedagogical performance surveys on the functioning of the curricular units and the performance of teachers. Effectively, the participation of students, through their representation on the Course Commissions and response to pedagogical surveys, constitutes a strong impetus for the constant adaptation and updating of teaching methodologies. Students are also actively involved in processes to improve educational quality, namely through their participation in mentoring and tutoring projects, which is evidenced by the progressive increase in students participating in activities developed within the scope of the Mentoring Academy. Finally, it should be added that the processes of curricular flexibility (examples: Free Unit, 10% Escolhes Tu!, Formative Innovation) are also promoters of student involvement in updating teaching methodologies. Considering that the IPB is an institution with enormous attractiveness for international students, it is important to highlight the offer of higher education training/education with the aim of initiating and deepening knowledge of the Portuguese language and culture for foreign students, as is the case of Post-Graduation in Portuguese Language and Culture (60 ECTS). In addition, the IPB has a Language Center, where courses are provided through which possibilities for internationalization and participation in ERASMUS programs are promoted. Strengthening partnerships with international institutions, IPB has involved its students in innovative learning processes, namely through participation in COIL activities and in Mixed Intensive Programs (BIP), developed within the scope of the new period of the Erasmus+ program (2021-2027) – this information is available at <https://portal3.ipb.pt/index.php/en/gri/blended-intensive-programmes>. Along these lines of favoring students' access and involvement in differentiated and innovative methodologies, the IPB has been strengthening not only its participation in the ERASMUS+ Programme, but also within the scope of the ICM (www.ipb.pt/icm).

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

O IPB tem-se empenhado em implementar um programa de formação inovador e impactante, visando o desenvolvimento de um ecossistema de cocriação envolvendo ensino, investigação, ligação às empresas, organizações sociais e o setor público. Nesse sentido, tem procurado fortalecer a sua estratégia institucional, especialmente no que diz respeito à formação ao longo da vida, visando atender as necessidades de uma população diversificada num mercado de trabalho em constante evolução, com oportunidades de formação para upskill e reskill de adultos ativos. O IPB reconhece a importância de oferecer oportunidades de aprendizagem contínua e flexível, garantindo que a qualificação esteja acessível a todos, incluindo profissionais ativos. Para isso, é fundamental estabelecer parcerias duradouras com outras organizações da região, a fim de efetuar um real diagnóstico das necessidades, e co-desenhar conteúdos formativos, metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação que, dando resposta às necessidades do mercado de trabalho, considerem os formandos, a sua visão, motivação e interesse. Assumimos que a modalidade de formação através de microcredenciais curtas, flexíveis e acumuláveis é a mais adequada, podendo estas ser implementadas em horários, locais e modalidades de ensino ajustadas aos conteúdos e competências, à entidade empregadora e, principalmente, aos formandos. Uma das estratégias-chave para a formação ao longo da vida é o reconhecimento e a valorização das competências adquiridas ao longo da trajetória profissional. O IPB está empenhado em reconhecer e certificar as aptidões e competências obtidas em contexto não formal ou na prática profissional por meio da atribuição de selos de competências. Essa abordagem permite que os indivíduos demonstrem as suas competências aos atuais e futuros empregadores, de forma tangível através de certificados emitidos por uma instituição de ensino superior reconhecida e credível, e assim reforcem a sua empregabilidade. Para promover a formação ao longo da vida, o IPB entende possuir algumas abordagens diferenciadoras, das quais importa salientar a abordagem Campus Aberto, com inserção da formação em ambientes reais de trabalho e a ligação aos centros de investigação, onde desafios reais das entidades empregadoras são transformados em oportunidades de investigação aplicada, desenvolvimento e transferência de conhecimento. Estas abordagens proporcionam uma aprendizagem prática, contextualizada e motivadora para os formandos, sendo também um estímulo a professores e investigadores a manter de forma consistente a colaboração com as organizações, alimentando, em ambiente e com metodologias e processos validados, a criatividade, a inovação e a liderança inclusiva. Adicionalmente, a introdução de metodologias ativas, centradas no estudante, contribui para a valorização do seu papel no processo de aprendizagem e para o desenvolvimento de competências transversais e transferíveis, adicionalmente às competências técnicas. Estas estratégias e ações visam garantir que o IPB continue a ser reconhecido como uma instituição com um papel relevante na qualificação e requalificação de profissionais, contribuindo para o desenvolvimento económico e social da região.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

IPB has been committed to implementing an innovative and impactful educational/training program, considering the development of a co-creation ecosystem involving teaching, research, connection to companies, social organizations and the public sector. In this sense, it has sought to strengthen its institutional strategy, especially regarding lifelong training, aiming to meet the needs of a diverse population in a labor market in constant evolution, with training opportunities for upskill and reskill of active adults. IPB recognizes the importance of offering continuous and flexible learning opportunities, ensuring that the qualification is accessible to all, including working professionals. For this, it is essential to establish lasting partnerships with other organizations in the region, in order to carry out a real diagnosis of needs, and to co-design training contents, teaching-learning and assessment methodologies that, responds to labor market needs, considers the trainees, their vision, motivation and interest. We assume that the educational/training form through short, flexible and cumulative micro-credentials is the most appropriate, and that these can be implemented at times, places and teaching modalities adjusted to the contents and skills, to the employer and, mainly, to the trainees. One of the key strategies for lifelong learning is the recognition and appreciation of the skills acquired alongside a professional career. The IPB is committed to recognizing and certifying the skills and competences obtained in a non-formal context or in professional practice through the attribution of competence stamps. This approach allows individuals to demonstrate their skills to current and future employers, in a tangible way through certificates issued by a recognized and credible higher education institution, and thus reinforce their employability. To promote lifelong training, IPB believes it has some differentiating approaches, among which the Open Campus approach should be highlighted, with the insertion of training/education in real work environments and the connection to research centers, where real challenges of employers are transformed into opportunities for applied research, development and knowledge transfer. These approaches provide practical, contextualized and motivating learning for trainees, and are also a stimulus for teachers and researchers to consistently maintain collaboration with organizations, nurturing, in an environment and with validated methodologies and processes, creativity, innovation and inclusive leadership. Additionally, the introduction of active, student-centered methodologies contributes to the enhancement of their role in the learning process and to the development of transversal and transferable skills, in addition to technical skills. These strategies and actions aim to ensure that the IPB continues to be recognized as an institution with a relevant role in the qualification and requalification of professionals, contributing to the economic and social development of the region.

3.3.1. Evidências

[Escola de Negócios - apresentação](#) | PDF | 616.8 Kb
[Escola de Negócios - portal](#) | PDF | 418.3 Kb
[Programa de Formação - Catraport](#) | PDF | 267.9 Kb
[Think Tank Mestrado Profissional](#) | PDF | 328.8 Kb
[UPSKILL - OUTSYSTEMS](#) | PDF | 108.4 Kb
[UPSKILL - SAP-RH](#) | PDF | 315.4 Kb
[UPSKILL - WEB FRONTEND JAVASCRIPT](#) | PDF | 342.6 Kb
[Workshops de desenvolvimento de competências transversais](#) | PDF | 906 Kb

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

O IPB oferece uma ampla gama de programas educacionais no âmbito da formação ao longo da vida, com ênfase na modalidade formativa de microcredenciais, pós-graduações e mestrados. Estes programas visam atender às necessidades de qualificação e atualização de profissionais em diversas áreas, promovendo a inovação e o desenvolvimento sustentável. Neste enquadramento da formação ao longo da vida, o IPB submeteu a acreditação pela A3ES o Mestrado em Tecnologias para o Futuro e Inovação, que tem como objetivo capacitar profissionais com competências em inovação. Este ciclo de estudos, ainda em avaliação pela Agência, é direcionado principalmente a adultos, que se enquadram como profissionais em organizações da região. A proposta é que estes estudantes se posicionem como agentes de transformação nas organizações, impulsionando a adoção de conhecimentos avançados em tecnologia, ciências agrárias e alimentares, engenharia, ciências sociais e do comportamento. O Mestrado em Tecnologias para o Futuro e Inovação visa requalificar e atualizar as competências e aptidões desses profissionais, preparando-os para promover oportunidades de colaboração e sinergias entre diferentes setores. Ao estimular o intra-empendedorismo, o programa procura também incentivar o desenvolvimento de produtos e processos inovadores e sustentáveis, capazes de impulsionar a atividade das empresas e organizações da região, mesmo em ambientes altamente competitivos como é o mercado atual e se prevê que seja o futuro. Esta formação, inclui um conjunto de microcredenciais transversais à generalidade das áreas de atuação do mercado regional, que complementam e aprofundam o conhecimento que o público adulto traz do seu enquadramento profissional. Estas ofertas incluem as seguintes microcredenciais: 1. Competências para a Mudança; 2. Digitalização; 3. Inovação e Tendências para o Futuro; 4. Sustentabilidade; e 5. Tecnologias para o Futuro e Inovação. Adicionalmente, o ciclo de estudos oferece um conjunto de créditos de microcredenciais optativas, que cada estudante pode acumular ao longo do tempo, ao seu ritmo e conforme a adequação da oferta de microcredenciais ao seu perfil e às competências que pretende desenvolver. Estas microcredenciais optativas serão acumuladas pelo estudante e reconhecidas no plano formativo do mestrado. Está previsto que estas optativas sejam enquadradas nas seguintes áreas CNAEF: Engenharia e Técnicas Afins - Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção; Agricultura, Silvicultura e Pescas – Agricultura e Ciências Sociais e do Comportamento - Ciências Sociais, Comércio e Direito. Em particular, será dado o foco nas áreas científicas de Digitalização, Sustentabilidade e Futuro e Inovação. A Escola de Negócios do IPB foi também criada no contexto da formação/aprendizagem ao longo da vida, interação com a comunidade e prestação de serviços. Tem o objetivo de proporcionar, às empresas e organizações da região, formações pós-graduadas e/ou cursos breves (formação à medida e formação em contexto de trabalho), que permitem formar, continuamente, os seus recursos humanos e suportar processos de inovação empresarial. Pretende-se, desta forma, contribuir para que os agentes económicos potenciem o seu espírito empreendedor, a inovação e a criação de valor, numa ótica de sustentabilidade, não só económico-financeira, mas também social. A Escola localiza-se em Macedo de Cavaleiros, no âmbito de uma parceria estabelecida com o Município, sendo a sua atividade perfeitamente descentralizada. Refira-se que dois dos seus principais parceiros (e também clientes) são a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) e a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega (CIM-AT), que, só por si, representam 15 concelhos do país. A título de exemplo, nos últimos 5 anos, a Escola de Negócios realizou as seguintes formações e cursos breves: Transformação Digital, Gestão de Organizações de Economia Social, Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, Gestão de Unidades de Saúde, AgroBusiness, O Essencial do Comércio Internacional/Iniciação à Exportação, Coaching e Liderança Empresarial, Agricultura Sustentável e Economia Verde, Políticas e Apoios Setoriais, Comercialização e Marketing Agroalimentar, Produtos e Mercados Internacionais, Economia Digital, Certificação e Autenticidade de Produtos, Novas Tecnologias e Inovação em Agricultura, Sistemas de Suporte à Decisão, Avaliação de Projetos Agroindustriais e Sistemas de Qualidade. Em resumo, o IPB coloca ao serviço da região uma oferta formativa abrangente no âmbito da formação ao longo da vida, destacando-se o Mestrado em Tecnologias para o Futuro e Inovação. Com o apoio de parcerias estratégicas, o IPB busca capacitar profissionais com competências em inovação, promovendo a colaboração entre diferentes setores e impulsionando o desenvolvimento regional. As microcredenciais complementares e específicas, proporcionam oportunidades adicionais de aprendizagem e especialização, atendendo às necessidades específicas dos profissionais e do mercado de trabalho.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

The IPB offers a wide range of educational/training programs in the field of lifelong learning, with an emphasis on micro-credentials, postgraduate and masters degrees. These programs aim to meet the qualification and updating needs of professionals in several areas, promoting innovation and sustainable development. In this context of lifelong training, the IPB submitted the Masters in Technologies for the Future and Innovation for accreditation by A3ES, which aims to train professionals with competences in innovation. This cycle of studies, under evaluation, is oriented mainly to adults who work as professionals in organizations in the region. The proposal is for these students to position themselves as agents of transformation in organizations, driving the adoption of advanced knowledge in technology, agricultural and food sciences, engineering, social and behavioral sciences. The Masters in Technologies for the Future and Innovation aims to requalify and update the skills and abilities of these professionals, preparing them to promote opportunities for collaboration and synergies between different sectors. By stimulating entrepreneurship, the program also seeks to encourage the development of innovative and sustainable products and processes, capable of boosting the activity of companies and organizations in the region, even in highly competitive environments like the current and expected future market. This program includes a set of cross-sectional micro-credentials to most areas of activity in the regional market, which complement and deepen the knowledge that the adult public brings from their professional environment. These offerings include the following micro-credentials: 1. Skills for Change; 2. Digitalization; 3. Innovation and Trends for the Future; 4. Sustainability; and 5. Technologies for the Future and Innovation. Additionally, the study cycle offers a set of optional micro-credentials credits, which each student can accumulate over time, at their own pace and according to the suitability of the offer of micro-credentials to their profile and the skills they wish to develop. These optional micro-credentials will be accumulated by the student and recognized in the master's study plan. It is expected that these electives will be included in the following CNAEF areas: Engineering and Related Techniques - Engineering, Manufacturing Industries and Construction; Agriculture, Forestry and Fisheries – Agriculture and Social and Behavioral Sciences – Social Sciences, Commerce and Law. Focus will be given to the scientific areas of Digitalization, Sustainability and Future and Innovation. The IPB Business School – Escola de Negócios - was also created in the context of lifelong training/learning, interaction with the community and provision of services. It aims to offer to companies and organizations in the region post-graduate training and/or short courses (tailor-made training and on-the-job training), which enable them to continuously develop their human resources and support business innovation processes. In this way, the purpose is to help economic agents to boost their entrepreneurial spirit, innovation and value creation, from a perspective of sustainability, not only economic and financial, but also social. The School is located in Macedo de Cavaleiros, within the scope of a partnership established with the Municipality, and its activity is perfectly decentralized. It should be noted that two of its main partners (and also clients) are the Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) and the Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega (CIM-AT), which, by itself, represent 15 municipalities in the country. In the last 5 years, Escola de Negócios has carried out the following training and short courses: Digital Transformation, Management of Social Economy Organizations, Accounting Standardization System for Public Administrations, Management of Health Units, Agro-Business, The Essentials of International Trade/Initiation to Export, Coaching and Business Leadership, Sustainable Agriculture and Green Economy, Sectoral Policies and Support, Commercialization and Agrifood Marketing, International Products and Markets, Digital Economy, Product Certification and Authenticity, New Technologies and Innovation in Agriculture, Decision Support Systems, Evaluation of Agro-industrial Projects and Quality Systems. In summary, the IPB offers the region a comprehensive training/educational offer in the field of lifelong learning, with emphasis on the Master in Technologies for the Future and Innovation. With the support of strategic partnerships, IPB seeks to enable professionals with skills in innovation, promoting collaboration between different sectors and boosting regional development. Complementary and specific micro-credentials provide additional opportunities for learning and specialization, meeting the specific needs of professionals and the job market.

3.3.2. Evidências

[Escola de Negócios - Formação disponível](#) | PDF | 205.2 Kb

[Escola de Negócios - Pós-Graduação em Agrobusiness](#) | PDF | 392.2 Kb

[Escola de Negócios - Curso breve em Certificação e Autenticidade de Produtos](#) | PDF | 2 Mb

[Ficha de Unidade Não Integrada - Microcredencial](#) | PDF | 52.2 Kb

[Cartaz de divulgação de microcredencial](#) | PDF | 2.1 Mb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

O Instituto Politécnico de Bragança reconhece desde há vários anos, no contexto do enquadramento legal em vigor, aprendizagens informais e em contexto laboral. Nos procedimentos existentes até então, a complexidade e a burocracia documental eram dissuasoras de que mais pedidos fossem submetidos. Adicionalmente, a morosidade dos processos pesava sobre a mais-valia do reconhecimento quando este era tardio para as ofertas de emprego existentes. Para melhorar estas questões, no contexto do Programa PRR Impulso adultos, Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation, o IPB desenvolveu o programa "Competence Badges". O objetivo é fornecer uma certificação simples que reconheça aptidões, competências e outros resultados de aprendizagem, permitindo que a comunidade, com especial foco nos adultos ativos, utilizem esse reconhecimento nos seus currículos e na procura ativa de emprego. Os "Competence Badges" serão emitidos digitalmente e poderão ser usados em currículos digitais interativos e inteligentes, proporcionando evidências científicas e técnicas das aptidões, competências e conhecimentos dos indivíduos. O IPB pretende estabelecer condições para o reconhecimento da aprendizagem informal, de modo que essa certificação seja aceite por potenciais empregadores e pela sociedade em geral. Isso é especialmente relevante para empresários e trabalhadores independentes que precisam comprovar as competências adquiridas em contextos não formais, informais e laborais. Os "Competence Badges" seguirão a classificação de Aptidões, Competências, Qualificações e Profissões na Europa (ESCO), parte da estratégia Europa 2020. Contribuem para o reconhecimento da aprendizagem informal e, eventualmente, podem levar à creditação dessas competências e aptidões em contextos e programas de aprendizagem formal, promovendo um reconhecimento global da aprendizagem informal. Além disso, o IPB planeia utilizar os "Competence Badges" e as microcredenciais como ferramentas para aumentar a o sentimento de propriedade e responsabilidade dos alunos adultos em relação ao seu perfil profissional, identidade e reputação social. Os badges podem ser usados como reconhecimento formal do desenvolvimento profissional e das microcredenciais, além de apoiarem processos formativos alternativos ou complementares. Em resumo, os "Competence Badges" do IPB representam uma abordagem inovadora para o reconhecimento da aprendizagem informal, fornecendo uma certificação digital simples e amplamente aceite, que pode ser usada para progressão na carreira na própria empresa ou para a prossecução de novas ofertas laborais a nível nacional ou internacional.

The Polytechnic Institute of Bragança has recognized for several years, within the context of the legal framework in force, informal and work-based learning. In the procedures that existed until then, the complexity and bureaucracy of documents were a deterrent for more requests to be submitted. Additionally, the length of the processes weighed on the added value of recognition when it was too late for existing job offers. To improve these issues, in the context of the PRR Adults Impulse Program, Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation, IPB developed the "Competence Badges" program. The aim is to provide a simple certification that recognizes skills, competencies and other learning outcomes, allowing the community, with a special focus on active adults, to use this recognition on their CVs and in their active job search. The "Competence Badges" will be issued digitally and can be used in interactive and intelligent digital curricula, providing scientific and technical evidence of the skills, competences and knowledge of individuals. IPB intends to establish conditions for the recognition of informal learning, so that this certification is accepted by potential employers and by society in general. This is especially relevant for entrepreneurs and self-employed workers who need to prove the skills acquired in non-formal, informal and work contexts. The "Competence Badges" will follow the classification of Abilities, Skills, Qualifications and Occupations in Europe (ESCO), part of the Europe 2020 strategy. These contribute to the recognition of informal learning and, eventually, may lead to acknowledgement of those abilities and skills in the context of formal learning programs, promoting global recognition of informal learning. In addition, IPB plans to use "Competence Badges" and micro-credentials as tools to increase adult learners' sense of ownership and responsibility for their professional profile, identity and social reputation. Badges can be used as formal recognition of professional development and micro-credentials, in addition to supporting alternative or complementary training processes. In summary, the IPB's "Competence Badges" represent an innovative approach to the recognition of informal learning, providing a simple and widely accepted digital certification, which can be used for career progress in the company itself or for the pursuit of new job offers at a national or international level.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

NA

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

A estratégia institucional para a captação de novos estudantes foi recentrada em 2007/2008 para uma aposta genérica no aumento da notoriedade institucional, como forma de captar e centrar a atenção de públicos-alvo e de criar uma marca de notoriedade nacional e internacional (Brand) - Politécnico de Bragança, IPB. Pretendeu-se estar presente no máximo de eventos de orientação vocacional e profissional em escolas, municípios, feiras nacionais e internacionais (tanto de caráter específico e genérico), em todo o país e no estrangeiro, assim como a geração de eventos internos próprios que trouxessem ao espaço IPB o máximo de público-alvo. Nestas ações, além da divulgação da oferta formativa, apostava-se na divulgação da capacidade técnico-científica, na participação dos estudantes nesta capacitação e ainda na forte aposta de internacionalização, que os levaria a poder ter uma oportunidade de formação num país parceiro do IPB, durante o percurso de estudos. Apostava-se nas principais linhas de força do IPB – formação de qualidade, capacidade técnico-científica e internacionalização. “Ensino Superior público de Qualidade” e “Um Espaço Internacional” são dois dos slogans de campanha que nos vêm acompanhando e que evoluíram para a aposta na “Criação com empresas”, “Inovação Formativa” e “Ensino superior com sustentabilidade” dos últimos 5 anos, gerando novas linhas de força, face a uma proatividade na formação com e para as empresas, baseada em desafios e com preocupações de sustentabilidade ambiental, económica e social. O IPB inicia a sua campanha em setembro, contactando todas as escolas e municípios nacionais, disponibilizando-se para participar em qualquer forma de evento de orientação vocacional e profissional. São disponibilizados eventos organizados internamente, assim como a possibilidade de organizar visitas de estudo, aulas práticas e demonstrações às escolas e jovens interessados em visitarem o IPB com atividades programadas. Iniciaram-se então as atividades de Dias Abertos anuais, a Semana da Ciência e Tecnologia (Ciência Viva, nas nossas instalações e em colaboração com o CCV de Bragança) e ainda os Estágios de Verão, programa denominado “Verão Ciência no IPB” que se mantém todos, até hoje, e se reforçaram com novas iniciativas (Dia Internacional do Fascínio das Plantas, Encontro de Jovens Investigadores e Dia Nacional da Agricultura na Escola, entre outros...). Nas deslocações às Escolas, propõe-se a realização de palestras com os alunos finalistas; privilegiam-se ações diretas com os alunos do ensino secundário e profissional, frequentemente realizadas por professores do IPB. Esta prática permite-nos estar presentes em vários eventos em simultâneo, sem limitações de colaboradores especializados, dando relevância especial ao contacto professor – futuro estudante e credibilizando a informação veiculada. A presença de estudantes e pessoal não docente do IPB ocorre igualmente, sozinhos ou em parceria com professores, potenciando as abordagens sobre a oferta formativa em diferentes perspetivas e experiências. De realçar que, após a fase de foco na notoriedade institucional e criação de uma marca de prestígio, com presença em todos os fóruns e locais nacionais e internacionais possíveis (incluindo as ilhas da Madeira e Açores), a partir de 2015, a campanha nacional focou-se sobretudo na região Norte do país, no que concerne a ações presenciais em escolas e feiras (com exceção da Feira Internacional de Orientação de Lisboa – FUTURÁLIA). As ações à distância, com envio de informação e materiais promocionais, mantiveram-se para todo o país e, esporadicamente, foram realizadas ações diretas por solicitação ou convite. Além das ações diretas com o público-alvo (forma preferencial de captação), o IPB promove ainda campanhas através de mailing com informação (cartazes, folhetos, brochuras e merchandizing), endereçados a todos os serviços de orientação vocacional das escolas secundárias e profissionais do país, de modo a solicitar a divulgação destes junto dos alunos, por afixação em local público ou nas ações de orientação vocacional. Estes materiais são igualmente encaminhados para os municípios do país, juntas de freguesia da área de influência do IPB e ainda os municípios de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, com quem o IPB tem parcerias para a captação de estudantes. Estes materiais são igualmente divulgados nas redes sociais do IPB, meios através dos quais se divulga também a instituição, a sua oferta formativa e a capacidade técnico-científica. Também os media (jornais e rádios locais) são utilizados para a campanha de promoção, embora muito restritas no tempo, dirigidas sobretudo ao anúncio de datas de candidatura para os concursos especiais, assim como ao testemunho de experiências dos nossos estudantes, na primeira pessoa, como forma de validar a escolha da nossa instituição. Contam-se entre outros, os anúncios dos concursos especiais para os maiores de 23 anos e para CTESP, uma vez que o IPB possui anualmente uma oferta de CTESP deslocalizados, para cuja captação de estudantes se utilizam sobretudo media locais. Esta campanha é complementada ao longo do período de candidatura por anúncios locais em jornais e cadeias de rádio. A campanha internacional baseia-se igualmente num contacto o mais próximo possível com públicos-alvo diretos (estudantes potenciais) ou indiretos (poder local que promove a candidatura dos seus estudantes, como as câmaras municipais de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, Ministérios da Educação e ainda Instituições de Ensino Superior como parceiras para formação superior avançada, duplas titulações ou para a mobilidade de estudantes e docentes). Deste modo, o IPB estabelece contactos com estas entidades e, sempre que possível, agenda deslocações que permitam o contacto de parceria para a candidatura de estudantes (de licenciatura e mestrado), duplas titulações ou outras formas de cooperação institucional que desenvolvam a internacionalização mútua e a parceria para o desenvolvimento técnico-científico. Nesta campanha internacional o IPB tem ainda participado em feiras internacionais de orientação vocacional em diversos países (Brasil, Cazaquistão, Espanha, França, Índia, Panamá, entre outros) e em várias outras no âmbito de dois projetos do programa COMPETE para a Internacionalização de Empresas e do Ensino Superior Politécnico - o Portugal Polytechnics, PP (2017-2019) e o Portugal Polytechnics International Network, PPIN (2020-2023). O primeiro levou-nos a participar em vários Salões do Estudante da BMI no Brasil e Perú, assim como em ações de networking com diretores de colégios de ensino médio no Brasil. O segundo, prevendo ações de 4 tipologias (captação, indução, networking e embaixador do PPIN) levou o IPB a participar em cinco dos sete destinos de internacionalização do projeto - Brasil, Chile, Perú, Angola, Moçambique, realizando as diferentes tipologias de contacto que permitem, não só a captação de estudantes de licenciatura e mestrado, como ainda o estabelecimento de parcerias para a cooperação e mobilidade de estudantes, investigadores e docentes. Esta estratégia de captação de estudantes teve sempre em conta a democratização do acesso ao ensino superior de jovens com enquadramento sociocultural diferenciado, através da fixação de valores para as propinas abaixo da média nacional e com pagamento fracionado em 10 mensalidades. Acrescem a estas práticas a atribuição protocolada de bolsas de estudo, para públicos mais desfavorecidos ou

Relatório Avaliação Institucional

oriundos de conjunturas políticas complexas (cenários de guerra ou perseguidos políticos). A campanha de captação de estudantes do IPB pressupõe o princípio da igualdade de acesso de todos os candidatos, independentemente de possuírem necessidades educativas especiais, serem maiores de 23 anos, estudantes não tradicionais, ou jovens com enquadramento sociocultural diferenciado. Os pré-requisitos de acesso às formações do IPB, quando existem, não inibem o acesso de nenhum destes grupos de estudantes, apenas protegem a sua integridade física no exercício da formação/profissão (provas de saúde para o exercício da profissão nas áreas da Saúde e Desporto). As provas de acesso de concursos especiais da responsabilidade do IPB, provas de acesso para alunos das vias profissionalizantes e artísticas, preveem condições especiais para alunos com necessidades educativas especiais e o acesso destes é realizado em completa igualdade com todos os outros, pautando-se a nossa instituição por uma política de não discriminação e igualdade de oportunidades.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The institutional strategy for attracting new students was refocused in 2007/2008 towards a general focus on increasing institutional notoriety, as a way of capturing and focusing the attention of target audiences and creating a brand of national and international notoriety (Brand) - Polytechnic of Bragança, IPB. It was intended to be present at the maximum number of vocational and professional guidance events in schools, municipalities, national and international fairs (both specific and generic in nature), throughout the country and abroad, as well as the creation of internal events that would bring the maximum target public to the IPB space. In these actions, in addition to promoting the academic programs offer, there was a commitment to the disclosure of technical-scientific capacity, the participation of students in this empowerment and also the strong commitment to internationalization, which would lead them to be able to have a training/educational opportunity in an IPB partner country, during the academic path. It was committed to the main lines of strength of the IPB – quality education, technical-scientific capacity and internationalization. "Quality Public Higher Education" and "A Whole New World" are two of the campaign slogans that have been accompanying us and that have evolved into a commitment to "Co-creation with companies", "Formative Innovation" and "Higher Education with Sustainability" of the last 5 years, generating new lines of force, in the face of proactivity in training/education with and for companies, based on challenges and with concerns for environmental, economic and social sustainability. IPB starts its campaign in September, contacting all national high schools and municipalities, offering to participate in any form of vocational and professional guidance event. Internally organized events are available, as well as the possibility of organizing study visits, practical classes and demonstrations to schools and young people interested in visiting the IPB with programmed activities. Then began the activities of annual Open Days, the Science and Technology Week (Ciência Viva, in our facilities and in collaboration with the Centro Ciência Viva of Bragança) and also the Summer Internships, a program called "Summer Science at IPB" which all remain, to this day, and have been reinforced with new initiatives (International Fascination of Plants Day, Meeting of Young Researchers and National Day of Agriculture at School, among others...). On displacements to high schools, it is proposed to hold lectures with finalist students; direct actions with secondary and professional education students, carried out by IPB teachers, are favored. This practice allows us to be present at several events simultaneously, without limitations on specialized collaborators, giving special relevance to the teacher-future student contact and making the information conveyed credible. The presence of IPB students and non-teaching staff also occurs, alone or in partnership with teachers, enhancing approaches to the academic programs offer from different perspectives and experiences. It should be noted that, after the phase of focusing on institutional notoriety and creating a prestigious brand, with a presence in all possible national and international forums and locations (including the islands of Madeira and the Azores), from 2015, the national campaign focused mainly on the North region of the country, with regard to face-to-face actions at schools and fairs (with the exception of the Lisbon' FUTURÁLIA). Distance actions, with the sending of information and promotional materials, continued throughout the country and, sporadically, direct actions were carried out by request or invitation. In addition to direct actions with the target public (preferential form of recruitment), IPB also promotes campaigns through mailing with information (posters, leaflets, brochures and merchandising), addressed to all vocational guidance services of secondary and professional schools in the country, in order to request their disclosure among students, by posting them in a public place or in vocational guidance actions. These materials are also forwarded to the country's municipalities, parish councils in IPB' area of influence and also the municipalities of Cape Verde and São Tomé and Príncipe, with which IPB has partnerships to attract students. These materials are also disseminated on IPB's social networks, means through which the institution, its academic programs offer and technical-scientific capacity are also promoted. The media (newspapers and local radio) are also used for the promotion campaign, although very limited in time, mainly aimed at announcing dates for special admission applications, as well as testifying our students' experiences, in the first person, as a way of validating the choice of our institution. There are, among others, announcements of special admission applications for those over 23 years of age and for CTeSP, since IPB has an annual offer of relocated CTeSP, whose students are attracted mainly by local media. This campaign is complemented, throughout the application period, by local advertisements in newspapers and radio stations. The international campaign is also based on the closest possible contact with direct (potential students) or indirect target audiences (local government that promotes the candidacy of its students, such as the city councils of Cape Verde and São Tomé and Príncipe, Ministries of Education and also HEL' partners for advanced higher education, double degrees or for the mobility of students and teachers). In this way, IPB establishes contacts with these entities and, whenever possible, schedules journeys that allow partnership contact for the candidacy of students (undergraduate and masters), double degrees or other forms of institutional cooperation that develop mutual internationalization and partnership for technical-scientific development. In this international campaign, IPB has also participated in international vocational guidance fairs in several countries (Brazil, Kazakhstan, Spain, France, India, Panama, among others) and in several others within the scope of two projects of the COMPETE program for the Internationalization of Companies and Polytechnic Higher Education - Portugal Polytechnics, PP (2017-2019) and Portugal Polytechnics International Network, PPIN (2020-2023). The first led us to participate in several BMI Student Salons in Brazil and Peru, as well as in networking actions with directors of high schools in Brazil. The second, foreseeing actions of 4 types (attraction, induction, networking and PPIN ambassador) led the IPB to participate in five of the seven internationalization destinations of the project - Brazil, Chile, Peru, Angola, Mozambique, carrying out the different types of contact which allow not only the recruitment of undergraduate and masters students, but also the establishment of partnerships for cooperation and mobility of students, researchers and teachers. This student attraction strategy always considered the democratization of access to higher education for young people with a differentiated socio-cultural background, by setting tuition fees below the national average and with 10 monthly installments payment. Added to these practices is the scholarships protocol, for the most disadvantaged public or those coming from complex political situations (war scenarios or political persecuted individuals). The IPB students' attraction campaign entail the principle of equal access for all candidates, regardless of whether they have special educational needs, are over 23 years old, non-traditional students, or young people

Relatório Avaliação Institucional

with a different socio-cultural background. The prerequisites for access to IPB education/training, when they exist, do not inhibit the access of any of these groups of students, they only protect their physical integrity in the exercise of education/training/profession (health evidence for the exercise of the profession in the areas of Health and Sport). The access tests for special contests run by the IPB, access tests for students from professional and artistic paths, foresee special conditions for students with special educational needs and their access is carried out in complete equality with all others, based on IPB' policy of non-discrimination and equal opportunities.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

No sentido de promover o sucesso escolar, o IPB iniciou o desenvolvimento de um conjunto de medidas que visam, por um lado, promover uma melhor integração dos novos estudantes no meio escolar e na cidade através de um programa de mentorias que conta com a participação de estudantes de anos mais avançados e de professores e, por outro, identificar antecipadamente os casos de insucesso académico e de possível abandono para que se possam desenvolver ações que minimizem estes casos, nomeadamente através do apoio pedagógico das tutorias. No ano letivo 2019/2020 foi lançado o programa Mentoring Academy (mentoringacademy.ipb.pt) que pretende contribuir para a integração, sucesso académico e pessoal dos estudantes do IPB. O programa encontra-se dividido nas vertentes de Mentorias, que visa a integração sócio-académica do estudante, as Tutorias de acompanhamento pedagógico e a Formação Pedagógica destinada aos docentes com vista a aumentar o sucesso académico dos estudantes. O Mentoring Academy tem os seguintes objetivos: - Promover a adaptação dos estudantes ao ensino superior e, de modo muito particular ao IPB; - Contribuir para a inclusão socio-académica do estudante; - Orientar para as escolhas mais adequadas, identificando os constrangimentos e dificuldades que possam colocar em risco o sucesso académico e que facilitem a integração dos estudantes; - Reconhecer e contrariar o mais precocemente possível, no percurso académico, as situações de insucesso académico; - Contribuir para a promoção da qualidade do ensino e desenvolvimento académico; - Aumentar o fluxo bidirecional de informação entre a academia e os estudantes; - Contribuir para a igualdade de oportunidades dirigidas aos estudantes; - Contribuir para a promoção da qualidade do ensino e desenvolvimento académico; - Promover a formação pedagógica dos docentes e a partilha de boas práticas; No âmbito do Mentoring Academy, e de forma transversal, foram desenvolvidas várias atividades de receção aos novos estudantes, designadamente Mês 0 “Integração e preparação” e a semana de receção aos novos estudantes. Tem-se verificado um aumento consistente do número de estudantes envolvidos no programa Mentoring Academy, com um aumento no número de mentores e mentorandos envolvidos. No sentido de fortalecer o programa Mentoring Academy, foi aprovado o projeto Drop-in@IPB - Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança, financiado pelo Programa Operacional Capital Humano, na tipologia 2.7-Skills 4 Pós-COVID - Competências para o futuro no Ensino Superior, com um orçamento de € 342 618.38 e prazo de execução de 02/12/2022 a 30/11/2023. As atividades do projeto são as seguintes: - Estudo sobre o abandono escolar no primeiro ano dos ciclos de estudos (CE) de formação inicial; - Mentorias para a integração e acompanhamento dos novos estudantes; - Observatório do sucesso académico; - Linha de apoio a estudantes em risco de abandono escolar; - Tutorias pedagógicas; - Desenvolvimento de cursos abertos online em áreas fundamentais da formação; - Capacitação dos docentes em metodologias pedagógicas baseadas na prática para a promoção do sucesso académico; - Plataforma de avaliação contínua e digital dos resultados de aprendizagem. O projeto Drop-in@IPB é uma oportunidade de consolidar algumas das iniciativas que vinham a ser já implementadas no programa Mentoring Academy, destacando-se as mentorias, tutorias pedagógicas e cursos abertos online. Mentorias O programa de mentorias do IPB tem por objetivo contribuir para a integração, sucesso académico e bem-estar pessoal dos estudantes do 1º ano que ingressam pela 1ª vez no IPB. O Mentor fornece informações, esclarece dúvidas e acompanha os primeiros passos dos novos estudantes na sua nova escola, ajudando-os a conhecer as suas instalações e serviços, bem como o funcionamento específico do seu CE. Um Mentor pode ajudar igualmente na integração dos novos estudantes na cidade de acolhimento, nomeadamente partilhando o seu conhecimento sobre os vários serviços, transportes, e equipamentos disponíveis (sociais, desportivos, culturais, etc.). Um Mentor também pode aconselhar os mentorandos sobre o seu percurso académico e sobre a eventual necessidade de recorrerem a acompanhamento pedagógico suplementar em algumas unidades curriculares do CE, dentro da segunda vertente deste programa. Os mentores têm ainda um papel fundamental no acolhimento e integração de estudantes migrantes, refugiados e de outras comunidades com necessidades especiais. As mentorias iniciam-se oficialmente com a realização de uma semana de receção e integração dos novos estudantes, assente num repertório de diversas atividades pedagógicas e lúdicas, que possibilitam aos novos estudantes conhecerem o IPB e as localidades das suas escolas. Através das mentorias os estudantes adquirem competências transversais (soft skills) que são fundamentais para a sua formação, tais como: colaboração, flexibilidade, ajuda, comunicação eficaz, gestão do tempo, liderança, entre outras. Nesta atividade estão a ser organizados workshops sobre competências transversais e ações orientadas para a comunidade, em colaboração com instituições privadas de solidariedade social. Em suma, o acolhimento levado a cabo pelas mentorias ameniza os problemas que os novos estudantes possam sentir aquando da saída, pela primeira vez, do seu ambiente familiar, facilita a transição para uma nova etapa das suas vidas e ajuda no processo de adaptação a um novo ciclo de estudos, numa nova instituição de ensino e, em muitos casos, numa nova cidade e/ou país. Tutorias pedagógicas As tutorias pedagógicas têm como objetivo facultar um apoio suplementar aos estudantes (tutorandos), extra-aulas e em complemento (ou com eventual interligação) ao horário de atendimento das Unidades Curriculares (UC). Nas tutorias, os tutores ajudam os tutorandos a ultrapassarem as suas dificuldades nas UCs, aconselhando quanto a métodos de estudo e fornecendo apoio na resolução de exercícios, problemas ou outras atividades previstas. As tutorias fomentam também o estudo regular e ajudam os estudantes a manter a conexão às UCs em que sentem mais dificuldades, constituindo um incentivo motivacional extra. Deste modo, as tutorias têm o potencial de contribuir para aumentar os níveis de sucesso académico e, portanto, ajudar a diminuir o abandono escolar. As tutorias são desenvolvidas primariamente com o apoio voluntário de estudantes (tutorias por pares), complementado por docentes no ativo, docentes jubilados, alumni e outros colaboradores, que reúnam as condições pedagógicas apropriadas para prestar este tipo de apoio aos estudantes que dele necessitam. As tutorias em funcionamento são nas áreas base fundamentais de CE do IPB, tais como matemática, física, química, biologia, língua inglesa, língua portuguesa, assim como nas unidades curriculares com maior índice de insucesso. Estas tutorias têm como principal objetivo preparar os estudantes de novos públicos, e de sistemas educativos diferentes, com as competências básicas necessárias para terem sucesso no CE que frequentam. Através do observatório do sucesso académico são identificadas as UCs do primeiro ano dos vários CE do IPB, com uma taxa de insucesso académico elevada, e incentivada a entrada em funcionamento de tutorias para essas UCs, de modo a contribuir

Relatório Avaliação Institucional

para a melhoria do sucesso acadêmico. A atividade de desenvolvimento de cursos abertos online em áreas fundamentais da formação funciona de forma articulada com as tutorias de modo a torná-las mais eficazes, disponibilizando conteúdos para o estudo autônomo, complementado com exercícios realizados presencialmente nas tutorias. Cursos abertos online em áreas fundamentais da formação O IPB, consciente da necessidade de uma boa preparação dos estudantes e da relevância que os conhecimentos de base têm no seu percurso acadêmico, tem vindo a desenvolver cursos online no formato MOOC (Massive Open Online Course) para os novos estudantes, em áreas fundamentais como a matemática, física, química, geometria descritiva, economia, língua portuguesa, cultura portuguesa, língua inglesa, biologia e informática na ótica do utilizador. Estes cursos têm por objetivo o nivelamento dos conhecimentos base necessários à frequência das licenciaturas do IPB, minimizando assim diferenças entre a preparação dos estudantes que frequentam o mesmo CE. Os estudantes a quem se dirige esta atividade são prioritariamente os internacionais de sistemas educativos com programas diferentes do português e os nacionais que apresentam maiores dificuldades nas áreas base dos CE. Proporciona-se assim aos novos estudantes do IPB a oportunidade de adquirir/consolidar conhecimentos de base, relacionados com conteúdos programáticos pré-ensino superior, considerados fundamentais para a frequência dos CE em que esses estudantes ingressaram.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

In order to promote academic success, IPB started the development of a set of measures that aim, on the one hand, to promote a better integration of new students in the school environment and in the city through a mentoring program that counts with the participation of students from more advanced years and teachers, and on the other hand, to identify, in advance, the cases of academic failure and possible dropout so that actions can be undertaken to minimize these cases, namely through the pedagogical support of the mentorships. In the academic year 2019/2020 the Mentoring Academy program (mentoringacademy.ipb.pt) was launched, aiming to contribute to the integration, academic and personal success of IPB students. The program is divided into the following strands: Mentoring (which aims the student's socio-academic integration), Tutoring (for pedagogical support) and Pedagogical Training (for teachers in order to increase the students' academic success). The Mentoring Academy has the following objectives: - Promote the adaptation of students to higher education and, in a very particular way to IPB; - Contribute to the student's socio-academic inclusion - Guide to the most adequate choices, identifying the constraints and difficulties that may jeopardize the academic success and facilitate the students' integration; - Recognize and counteract situations of academic failure as early as possible in the academic pathway; - Contribute to the promotion of the quality of teaching and academic development; - Increase the two-way flow of information between the academy and students; - Contribute to the equality of opportunities directed to the students; - Contribute to the promotion of quality teaching and academic development; - Promote the pedagogical training of teachers and the sharing of good practices; Under the scope of the Mentoring Academy, and transversally, several activities were developed to welcome new students, namely Month 0 "Integration and preparation" and the reception week for new students. There has been a consistent increase in the number of students involved in the Mentoring Academy program, with an increase in the number of mentors and mentees involved. To strengthen the Mentoring Academy program, the project Drop-in@IPB - Integration and Academic Success of Students from the Polytechnic Institute of Bragança was approved, financed by the Operational Programme Human Capital, following the 2.7-Skills 4 Post-COVID - Skills for the future in Higher Education typology, with a budget of € 342 618.38 and a timeframe of execution from 02/12/2022 to 30/11/2023. The project activities are the following: - Study on dropout in the first year of initial study cycles (SC); - Mentorships for the integration and follow-up of new students; - Academic success observatory; - Support line for students at risk in dropping out - Pedagogical tutorials; - Development of open online courses in key areas of education; - Training of teachers in practice-based pedagogical methodologies for the promotion of academic success; - Platform for continuous and digital assessment of learning results. The Drop-in@IPB project is an opportunity to consolidate some of the initiatives that were already being carried out by the Mentoring Academy program, namely mentoring, pedagogical tutoring and open online courses. Mentoring The IPB mentoring program aims to contribute to the integration, academic success and personal well-being of 1st year students who are entering the IPB for the first time. The Mentor provides information, clarifies doubts and accompanies the new students' first steps in their new school, helping them to get to know its facilities and services as well as the specific functioning of their Study Cycle. A Mentor can also help in the integration of new students in the host city, namely by sharing their knowledge about the services, transport and facilities available (social, sport, cultural, etc.). A Mentor can also advise the mentees about their academic pathway and the possible need for extra tutoring in some curricular units, within the second strand of this program. The mentors also have a fundamental role in welcoming and integrating migrant students, refugees and other communities with special needs. The mentorships officially start with a reception and integration week for the new students, based on a repertoire of different pedagogical and recreational activities which allow the new students to get to know the IPB and the school's location. Through mentoring, students acquire transversal soft skills which are fundamental for their education, such as: collaboration, flexibility, mutual help, effective communication, time management, leadership, among others. In this activity, workshops on soft skills and community-oriented actions are being organized in collaboration with private social solidarity institutions. In short, the welcome provided by the mentorships softens the problems that new students may feel when they leave their family environment for the first time, facilitates the transition to a new stage of their lives and helps in the process of adaptation to a new study cycle, in a new educational institution and, in many cases, in a new city and/or country. Pedagogical tutorials Pedagogical tutorials aim to provide extra support to students (mentees), outside class hours and in complement (or eventually interconnected) to the office hours of the curricular units. In tutorials, tutors help students to overcome their difficulties in the curricular units, advising on study methods and providing support in solving exercises, problems or other planned activities. Tutorials also encourage regular study and help students to stay connected to the curricular units in which they feel more difficulties, constituting an extra motivational incentive. In this way, tutorials have the potential to contribute to increase levels of academic success and, therefore, help decrease school drop-out. Tutorials are developed primarily with the voluntary support of students (peer mentoring), complemented by active teachers, retired teachers, alumni and other collaborators, who meet the appropriate pedagogical conditions to provide this type of support to students who need it. The tutorials in operation are in the fundamental basic areas of the IPB's Study Cycles, such as mathematics, physics, chemistry, biology, English language, Portuguese language, as well as in the curricular units with higher failure rates. These tutorials have as main objective to prepare students from new audiences, and from different educational systems, with the basic skills needed to succeed in the Study Cycle they attend. Through the academic success observatory, the first-year curricular units of several Study Cycles of the IPB are identified, with a high academic failure rate, and the implementation of tutorials for those curricular units is encouraged, to contribute to the improvement of academic success. The development of open online courses in fundamental areas of education works linked with the tutorials to make them more effective, providing contents for autonomous study, complemented with exercises solved face-to-face (during the tutorials). Open online courses in fundamental areas of education The IPB, having the awareness of the need of a good preparation of the students and of the relevance that basic knowledge has in their academic path, has been developing online courses in the MOOC (Massive Open Online Course) format for new students, in fundamental areas such as mathematics, physics, chemistry, descriptive geometry, economics, Portuguese

language, Portuguese culture, English language, biology and computer science. These courses have the objective of levelling the basic knowledge necessary to attend the IPB's degrees, thus minimizing differences between the preparation of students attending the same Study Cycle. The students to whom this activity is addressed are, as a priority, international students from educational systems with programs different from the Portuguese one and national students who present greater difficulties in the basic areas of the Study Cycle. It gives the new IPB students the opportunity to gain/consolidate basic knowledge, related to pre-higher education contents,

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

Para monitorização do sucesso escolar o IPB desenvolveu a plataforma BigData (<https://bigdata.ipb.pt>) que consiste numa plataforma baseada em algoritmos de inteligência artificial que permite avaliar o risco de abandono dos estudantes através da monitorização em tempo real de vários parâmetros e observar os resultados do sucesso escolar. Está acessível a diretores de curso, coordenadores de departamento e às direções das escolas, que, com a sua ajuda, identificam atempadamente os casos de possíveis abandonos, permitindo-lhes: (1) desenvolver ações de mitigação do risco como sejam a integração destes estudantes nos programas de mentorias/tutorias, já que por vezes o abandono está diretamente ligado ao próprio sucesso escolar e à dificuldade de integração; (2) encontrar possíveis ações de apoio social, já que noutros casos os abandonos são justificados por dificuldades financeiras; (3) e até mesmo encontrar percursos académicos alternativos, já que noutros casos também se verifica que alguns estudantes sentem que poderão ter feito a opção errada. Observatório do sucesso académico O IPB tem vindo a apostar na digitalização dos seus processos académicos e de ensino/aprendizagem. Porém, devido à complexidade de aplicações informáticas que são usadas no sistema de informação do IPB, a informação encontra-se distribuída por várias bases de dados, não sendo imediata e linear a tarefa de obter uma visão abrangente, agregadora e holística dos níveis de (in)sucesso académico E, embora sejam produzidos relatórios periódicos pelos conselhos pedagógicos com vista à análise do sucesso académico, a forma de extração e processamento dos dados necessários para esse efeito não permite agilizar a monitorização do sucesso académico e identificar situações de risco de abandono escolar. De facto, além do acesso a dados históricos para se perceber o que aconteceu, é fundamental ter acesso a dados em tempo real para saber o que está a acontecer e assim identificar estudantes em risco de abandono (nomeadamente através dos números de presenças às aulas, frequência de acesso às plataformas de e-learning, número de requisições de livros nas bibliotecas do instituto, vida no campus, classificações das várias componentes de avaliação, entre outros indicadores). Assim, para dar resposta a estas necessidades foi desenvolvido o observatório do sucesso académico que disponibiliza um módulo de Análise Descritiva que permite uma análise transversal de toda a informação académica relevante por ano letivo e semestre, destinada aos vários perfis da instituição (docente, direção de curso, coordenação de departamento e órgãos diretivos). O segundo módulo implementado inclui a previsão do abandono escolar, possibilitando a identificação dos estudantes em risco de abandono escolar, de modo que sejam tomadas ações com vista a apoiar esses estudantes. A plataforma Bigdata articula-se com a Linha de apoio a estudantes em risco de abandono escolar, através do contacto dos estudantes identificados em risco de abandono. Linha de apoio a estudantes em risco de abandono escolar O insucesso académico leva, na maior parte das vezes, ao abandono escolar. Mas existem outros fatores (nomeadamente de cariz socioeconómico) que têm também uma influência determinante nesse desenlace. Tendo como alvo os estudantes identificados como em risco de abandono escolar, o objetivo da linha de apoio é identificar as causas que poderão estar na origem desse risco, bem como agir, no que à instituição for possível, no sentido de prestar apoio aos estudantes na mitigação/eliminação desse risco. Esta linha de apoio funciona nos dois sentidos: o IPB toma a iniciativa de contactar os estudantes em risco de abandono (via inquérito telefónico), mas qualquer estudante que se considere em risco poderá tomar a iniciativa de contactar a instituição em busca de apoio. A linha funciona em articulação com o Provedor do Estudante, com o apoio do gabinete de psicologia do IPB, dos serviços de ação social e dos serviços de apoio pedagógico. Em suma, permite criar uma ligação permanente e próxima com os estudantes em risco de abandono escolar, identificando as causas e atuando de modo a prevenir/evitar a sua concretização. O programa Mentoring Academy e a plataforma BigData têm vindo a ser amplamente divulgados no seio de docentes e discentes de forma que estes estejam plenamente informados sobre o programa e possam participar ou tirar partido dos mesmos.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

To monitor the school success, IPB developed a BigData platform (<https://bigdata.ipb.pt>) which consists of a platform based on artificial intelligence algorithms that allows the evaluation of dropping out student's risk through real-time monitoring of several parameters and observe the results of the school success. It is accessible to course directors, departmental coordinators and school boards, who, with the help of the platform, identify in a timely manner cases of possible dropouts, allowing them to: (1) develop risk mitigation actions such as the integration of these students in mentoring/tutoring programs, since sometimes the dropout is directly linked to the school success itself and to the difficulty of integration; (2) find possible social support actions, since in other cases the dropouts are justified by financial difficulties; (3) and even find alternative academic paths, since in other cases it is also verified that some students feel they may have made the wrong choice. Academic success observatory IPB has been investing in the digitalization of its academic and teaching/learning processes. However, due to the complexity of the computer applications that are used in the IPB's information system, the information is distributed by several databases, so it is not an immediate and linear task to obtain a comprehensive, aggregated and holistic view of the levels of academic (un)success. Although periodic reports are produced by the pedagogical councils to analyze the academic success, the way of extracting and processing the necessary data for that purpose does not allow a quicker monitoring of the academic success and identification of dropout risk. In fact, besides access to historical data to understand what happened, it is fundamental to have access to real-time data to know what is happening and thus identify students in risk of dropping out (namely through attendance numbers at classes, frequency of access to e-learning platforms, number of book requests in IPB' libraries, campus life, classifications of the various assessment components, among other indicators). Thus, to meet these needs, the Academic Success Observatory was developed, providing a Descriptive Analytics module that allows a transversal analysis of all the relevant academic information by academic year and semester, oriented to the various profiles of the institution (teaching staff, course management, department coordination and management bodies). The second module implemented includes the prediction of dropouts, allowing the identification of students in risk of dropping out, so that actions can be taken to support these students. The Bigdata platform is linked with the helpline for students in risk of dropping out, through the contact of those students. Helpline for students in risk of dropping out Academic failure leads, most of the time, to dropping out of school. But there are other factors (namely of socio-economic nature) that also have a determinant influence on this outcome. Targeting students identified as being in risk of dropping out, the objective of the helpline is to identify the causes that may be at the origin of that risk, as well as to act, as far as the institution is able, in order to provide support to students in the mitigation/elimination of that risk. This helpline works both ways: the IPB takes the initiative to contact students in risk of dropping out (via phone survey), but any student who considers himself/herself in risk can take the initiative to contact the institution searching for support. The line works in articulation with the Student's Ombudsperson, with the support of the IPB's psychology office, the SAS and the pedagogical support services. In short, it allows creating a permanent and close connection with students in risk of dropping out, identifying the causes and acting in order to prevent/avoid coming true. The Mentoring Academy program and the BigData platform have been widely widespread among teaching staff and students so that they are fully informed about the program and can participate or take advantage of them.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

O IPB possui estruturas e projetos para promoção do bem-estar dos seus estudantes nacionais e internacionais. O Gabinete de imagem e apoio ao estudante, GIAPE, apoia e promove atividades de boas-vindas e apoio à integração dos estudantes. Articulam-se nestas ações, as Associações de estudantes e Académica, incluindo as Associações de Estudantes Internacionais, Brasileiros, Africanos e Mentoring Academy, o Gabinete de Relações Internacionais e o Projeto Inclusion4All, além dos Serviços de Ação Social do IPB. No início de cada ano, o site do IPB disponibiliza informação atualizada sobre a região, as cidades (Bragança, Mirandela e Chaves), o IPB e a vida académica (<https://mentoringacademy.ipb.pt/boasvindas>) e são programadas atividades de receção e boas-vindas com objetivos, focos e públicos-alvo diferenciados. A Mentoring Academy organiza atividades de receção e integração de estudantes internacionais, promovendo o conhecimento das cidades e dos principais setores e serviços. Promove ainda atividades desportivas, de convívio social e mentoria académica em áreas deficitárias da formação dos estudantes. As associações de estudantes internacionais apoiam a procura de alojamento e a legalização documental (finanças e saúde). Aqui intervém também o Projeto Inclusion4All, promovendo atividades desportivas, culturais e sociais com caráter de continuidade, que garantem a vinculação dos jovens e o estabelecimento de laços conviviais permanentes tendentes à diminuição do insucesso de integração e escolar. As associações de estudantes das Escolas e Académica proporcionam atividades de integração de toda a comunidade estudantil com co-responsabilidade dos vários agentes. Dada a dimensão da comunidade de novos estudantes, a Associação de cada Escola integra os seus pares, acompanhando-os, orientando-os e realizando com eles atividades desportivas, solidárias e académicas. As atividades do âmbito das associações de estudantes são superintendidas pela Associação Académica, devidamente concertadas com a Presidência do IPB e Direções das Escolas e reguladas por um Código de conduta. Os SAS possuem um Gabinete de Saúde que proporciona cuidados de saúde primários, apoio psicológico e apoio ao planeamento familiar, atuando como primeira linha de apoio à saúde dos estudantes. Para cuidados especializados, encaminha os jovens para os serviços de saúde oficiais (Centros de Saúde e Hospital). No domínio do alojamento, os SAS gerem as residências de estudantes da ação social e outras que estão sob gestão do IPB (residências da CMB e outras entidades). A colocação dos estudantes nestas residências faz-se segundo as normas do alojamento social universitário e as residências sob gestão do IPB destinam-se a públicos devidamente estabelecidos nos protocolos de cedência (estudantes internacionais com alojamento protocolado, professores em mobilidade de curta duração, entre outros). No sentido de apoiar socialmente os estudantes do IPB, além de toda a estrutura dos SAS, desenvolveu-se ainda um projeto de Voluntariado com a dupla função de apoiar estudantes carenciados ou com necessidades especiais e de dar apoio a instituições locais, através de estudantes com formação especializada (ação social, saúde, entre outros) ou vocacionada para áreas específicas (música, pintura, artes no geral, animação artística e cultural, entre outras). Este projeto foi ainda criado com o objetivo de criar consciência de sustentabilidade ambiental e social, no âmbito da sua dupla atuação interna e externa. Assim, no âmbito do projeto de Voluntariado existe uma unidade não integrada do domínio do projeto 10% Escolhes Tu, na qual o estudante desenvolve um estágio de voluntariado numa instituição parceira do IPB, ou internamente no IPB. Estes estudantes desenvolvem atividades do domínio das suas competências e das competências da instituição de acolhimento. São áreas de Voluntariado externo com instituições protocoladas: o voluntariado social (Cruz Vermelha, Centro Social Paroquial dos Santos Mártires, CSPSM – CSP do Santo Condestável, Obra Social Padre Miguel, Obra Kolping...); ambiental (Resíduos Nordeste, IPB); bem estar animal (Associação Amicus Canis-AMICA, Canil da Terra Quente); cultural (Museus Abade de Baçal e Militar, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais). Do projeto de Voluntariado do IPB fazem ainda parte um Banco de Alimentos não permanente, com funcionamento de loja online e produtos pré-estabelecidos pelo equilíbrio e segurança alimentar. Os jovens com condições de acesso fazem a “compra” virtual dos itens que necessitam, até um plafond semanal máximo e durante um período máximo até autonomia económica. Os produtos disponíveis são doados pela comunidade do IPB de acordo com a lista estabelecida para o efeito e complementada pelos SAS-IPB sempre que necessário. O Banco de Alimentos do IPB tem caráter emergencial e é acionado apenas nessa situação (funcionou em permanência durante do período de pandemia). O projeto possui ainda uma loja sócio ambiental de roupas e outros bens, numa lógica de economia circular - Ecobutik IPB. Aqui são recolhidas roupas pessoais e de casa junto da comunidade IPB e estas são doadas aos estudantes. As roupas de Inverno e roupas de cama são mais solicitadas por estudantes de países quentes com roupas não adequadas ao clima de Bragança. Estas são dadas ou emprestadas consoante se trate de roupas pessoais ou de casa. Solicita-se aos estudantes que devolvam todos os bens que já não precisem, desde que devidamente conservados para uso de outros. O recurso à Ecobutik IPB é incentivado a todos os estudantes, independentemente da carência, como opção ambiental e económica. Espera-se dos estudantes uma adesão ao não desperdício, à reutilização e restyling, através do recurso a roupas usadas e da contribuição para a diminuição de uso de têxteis e do problema ambiental associado.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

IPB has structures and projects to promote the well-being of its national and international students. The Image and Student Support Office, GIAPE, supports and promotes welcoming and integration activities for students. These actions are jointly organized with the Student and Academic Associations, including the International, Brazilian, African and Mentoring Academy Student Associations, the International Relations Office and the Inclusion4All Project and the SAS-IPB as well. At the beginning of each year, the IPB website provides updated information about the region, the cities (Bragança, Mirandela and Chaves), the IPB and the academic life (<https://mentoringacademy.ipb.pt/boasvindas>) and welcome activities are scheduled with different objectives, focus and target groups. The Mentoring Academy organizes reception and integration activities for international students, presenting the cities (locations) and its main sectors and services. It also promotes sports activities, social interaction and academic mentoring in areas where students have more gaps in basic knowledge. The international student associations support the search for accommodation and the legalization of documents (finances and health). The Inclusion4All Project also takes part in this area, promoting sports, cultural and social activities on a continuous basis, which guarantee the bonding of young people and the establishment of permanent convivial ties tending to reduce academic and integration failure. The School and Academic students' associations provide integration activities for the whole student community with co-responsibility of the various agents. Given the size of the community of new students, the Association of each School integrates their peers, accompanying them, guiding them and carrying out sports, solidarity and academic activities with them. The activities of the students' associations are supervised by the Academic Association, duly concerted with the IPB's Presidency and the School Directors and regulated by a Code of Conduct. The SAS has a Health Office which provides primary health care, psychological and family planning support, acting as the first line of support to students' health. For specialized care, it directs students to the official health services (Health Centers and Hospital). In the scope of accommodation, the SAS manage the students' residences and others that are under IPB's management (City Hall residences and other entities). The student's placement in these residences is done according to the university social housing norms and the residences under IPB's management are intended for audiences duly established in the yielding protocols (international students with protocolled housing, teachers in short-term mobility, among others). In order to socially support the IPB students, besides the whole SAS structure, a Volunteering Project was also developed with the double function of supporting needy students or students with special needs and giving support to local institutions, through students with specialized training (social action, health, among others) or oriented to specific areas (music, painting, arts in general, artistic and cultural animation, among others). This project was also created with the objective of creating awareness of environmental and social sustainability, within the scope of its double internal and external action. Thus, under the scope of the Volunteering project there is a non-integrated unit of the "10% Escolhes Tu" project domain, in which the student develops a volunteering internship in a partner institution of the IPB, or internally in the IPB. These students develop activities in the domain of their competences and the competences of the host institution. The areas of external volunteering with protocolled institutions are: social volunteering (Cruz Vermelha Portuguesa, Centro Social Paroquial dos Santos Mártires, CSPSM - CSP do Santo Condestável, Obra Social Padre Miguel, Obra Kolping...); environmental (Resíduos Nordeste, IPB); animal welfare (Associação Amicus Canis-AMICA, Canil da Terra Quente); cultural (Museu Abade de Baçal, Museu Militar, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais). The IPB Volunteering project also includes a non-permanent Food Bank, with an online shop and products pre-established for food safety and balance. The students with access conditions make the virtual "purchase" of the items they need, up to a maximum weekly limit and during a maximum period until economic autonomy is reached. The available products are donated by the IPB community according to the list established for the effect and complemented by the SAS-IPB whenever necessary. The IPB Food Bank has an emergency character and is only activated in this situation (it worked permanently during the pandemic period). The project also has a socio-environmental shop of clothes and other goods, in a circular economy logic - Ecobutik IPB. Here personal and household clothes are collected from the IPB community and these are donated to students. Winter clothes and bedclothes are more requested by students from warm countries that don't have clothes suitable to Bragança's weather. These are given or borrowed depending on whether they are personal or household clothing. Students are asked to return the items when they no longer need it and as long as they are well kept and in good condition to be reused. The use of Ecobutik IPB is encouraged among all students, regardless of need, as an environmental and economic option. Students are expected to assume non-waste, reuse and restyling, by using used clothes and therefore contribute to the reduction of textile use and the associated environmental problem.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

O IPB possui o Gabinete de Empregabilidade, Empreendedorismo e Inovação Formativa, que desempenha um papel fundamental na integração profissional dos seus diplomados. Com uma abordagem baseada em três eixos de ação, este gabinete implementa políticas, mecanismos, iniciativas e atividades que visam apoiar os estudantes e alumni ao longo da sua formação na preparação na transição para o mercado de trabalho. O primeiro eixo de ação desta estrutura é a política de porta aberta, que se reflete no atendimento personalizado e na divulgação ativa das ofertas de empregabilidade. O gabinete está disponível para fornecer informações, orientações e apoio aos estudantes e diplomados, ajudando-os a melhorar o seu perfil de empregabilidade e a encontrar oportunidades de emprego adequadas às suas competências e interesses. Além disso, promove a interação entre os estudantes e o mercado de trabalho, através de eventos de recrutamento, apresentações de empresas e outras atividades de networking. O segundo eixo de ação concentra-se na formação, que é oferecida a todos os estudantes como uma unidade não integrada da Iniciativa 10% Escolhas TUI: Plano de Desenvolvimento de Carreiras. Esta oferta de formação visa desenvolver competências essenciais para a inserção profissional, como competências comunicacionais, liderança, pensamento crítico, trabalho em equipa e (intra)empreendedorismo. Como formação transversal, capacita os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, tornando-os mais competitivos e preparados para as exigências do mundo profissional. É de salientar o envolvimento de alumni de relevância nas suas áreas de atuação e dos empregadores mais significativos. O terceiro eixo de ação é a implementação de estágios extracurriculares de inserção no mercado. Este Gabinete mantém contacto permanente com entidades da região na criação de oportunidades de entrada no mercado de trabalho e assim desenha, oferece e coordena a implementação de estágios de integração profissional, nomeadamente em projetos de inovação empresarial. Estes últimos, cofinanciados pelo programa PRR Impulso Jovens. Esses estágios proporcionam aos estudantes uma experiência prática em ambientes profissionais, permitindo-lhes aplicar os conhecimentos adquiridos durante as suas formações académicas, desenvolver competências específicas e estabelecer contatos com potenciais empregadores. Estas experiências são valorizadas pelos empregadores e aumentam significativamente as probabilidades de entrada no mercado dos diplomados do IPB. Esta abordagem holística visa preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, nomeadamente os desafios complexos do futuro; oferecer apoio na procura por oportunidades de emprego e fornecer as ferramentas necessárias para o planeamento e desenvolvimento da carreira. O gabinete também mantém parcerias institucionais com empresas, organizações e alumni relevantes nos seus setores de atividade, ampliando as oportunidades de empregabilidade e facilitando a conexão entre os diplomados do IPB e o mercado de trabalho. Esta estrutura anualmente realiza inquéritos de empregabilidade para avaliar o sucesso dos seus alumni no mercado de trabalho, sendo recolhidas informações sobre as suas trajetórias profissionais, níveis de satisfação e a relevância da formação académica na sua empregabilidade. Estes inquéritos fornecem dados importantes sobre o impacto dos programas de estudo na inserção socioprofissional dos diplomados. Adicionalmente, o IPB realiza inquéritos direcionados aos empregadores, com o objetivo de avaliar a satisfação dos empregadores em relação aos diplomados do IPB, as suas competências, capacidades e adaptabilidade às necessidades do mercado de trabalho. Esses inquéritos permitem que o IPB acompanhe a qualidade e a relevância dos programas de estudo em relação às necessidades e expectativas dos empregadores, garantindo que a formação académica está alinhada com o mercado. No geral, o IPB adota uma abordagem abrangente para apoiar a integração, inclusão e inserção socioprofissional dos seus diplomados. Através do Gabinete de Empregabilidade, Empreendedorismo e Inovação Formativa, o IPB oferece um suporte personalizado aos estudantes e diplomados, promove parcerias institucionais com empresas, implementa estágios extracurriculares de inserção no mercado e realiza inquéritos de empregabilidade aos alumni e empregadores. Essas iniciativas têm como objetivo principal garantir que os diplomados do IPB estejam bem preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e alcançar sucesso profissional.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

The IPB has the Office of Employability, Entrepreneurship and Formative Innovation, which plays a key role in the professional integration of its graduates. With an approach based on three axes of action, this office implements policies, mechanisms, initiatives and activities that aim to support students and alumni throughout their academic path in the preparation and transition to the job market. The first axis of action of this structure is the open-door policy, which is reflected in personalized service and active diffusion of employability offers. The office is available to provide information, guidance and support to students and graduates, helping them improve their employability profile and find job opportunities suited to their skills and interests. Furthermore, it promotes interaction between students and the job market through recruitment events, company presentations and other networking activities. The second axis of action focuses on education and training, which is offered to all students as a non-integrated unit of the "10% Escolhes Tu!" Initiative: Career Development Plan. This curricular unit aims developing essential competences for professional placement, such as communication skills, leadership, critical thinking, and teamwork and (intra)entrepreneurship. As transversal training, it enables students to face the challenges posed by the job market, making them more competitive and prepared for the demands of the professional world. We highlight the involvement of relevant alumni in their areas of expertise and the most significant employers. The third axis of action is the introduction of extracurricular internships for market integration. This Office maintains permanent contact with entities in the region to create opportunities for entering the job market and thus designs, offers and coordinates the implementation of professional integration internships, namely in business innovation projects. These ones are co-financed by the PRR Impulso Jovem program. These internships provide students with practical experience in professional environments, allowing them to put on practice the knowledge acquired during their academic path, developing specific skills and establishing contacts with potential employers. These experiences are valued by employers and significantly increase IPB graduates' chances of employment. This holistic approach aims to prepare students for the challenges of the job market, namely the complex challenges of the future; to offer support in finding employment opportunities and to provide the necessary tools for career planning and development. The office also maintains institutional partnerships with relevant companies, organizations and alumni in their sectors of activity, broadening employability opportunities and facilitating the connection between IPB graduates and the job market. This structure annually conducts employability surveys to evaluate the success of its alumni in the job market, collecting information about their career paths, levels of satisfaction and the relevance of academic knowledge in their employability. These surveys provide important data on the impact of study programs on the socio-professional insertion of graduates. Additionally, the IPB conducts surveys directed at employers, with the aim of assessing employers' satisfaction regarding IPB graduates, their skills, capacities and adaptability to job market needs. These surveys allow IPB to monitor the quality and relevance of study programs in relation to employers' needs and expectations, ensuring that the academic programs are aligned with the market. Overall, IPB adopts a comprehensive approach to support the integration, inclusion and socio-professional insertion of its graduates. Through the Office of Employability, Entrepreneurship and Formative Innovation, the IPB offers personalized support to students and graduates, promotes institutional partnerships with companies, implements extracurricular internships for market insertion and conducts employability surveys to alumni and employers. These initiatives have as main objective to ensure that IPB' graduates are well prepared to face the challenges of the job market and to achieve professional success.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.6.1. Forças (PT)

- Existência de estruturas de apoio ao acolhimento e integração de estudantes, nacionais e internacionais; - Ampla oferta formativa, multidisciplinar, articulada com atividades de inovação, iniciação à investigação e projetos de cocriação e com base em metodologias de ensino Do-It-Yourself, Hands On e Problem Solving; - Flexibilidade curricular estruturada em concordância com as necessidades do mercado de trabalho e com oportunidades de formação on job; - Participação de entidades externas na definição dos percursos formativos; - Criação de um programa de participação para professores visitantes, estimulante da inovação e internacionalização formativa; - Plataformas de IA desenvolvidas especificamente para a gestão e monitorização dos processos e percursos educativos; - Implementação de programas institucionais para reforço da capacitação pedagógica dos docentes; - Qualidade e qualificação do corpo técnico (administrativos/técnicos de laboratório/bibliotecários e assist. de bibliotecas/especialistas de informática) afeto aos CE; - Disponibilização de espaços para estudo autónomo e realização de atividades extracurriculares; - Multiculturalidade da comunidade académica; - Sedimentação da estratégia de recrutamento de estudantes e facilidade de captação de candidatos oriundos das vias profissionalizantes para frequência de CTeSP e para ingresso em licenciatura por via do concurso especial respetivo; - Elevada percentagem de estudantes internacionais e em mobilidade.

3.6.1. Forças (EN)

- Existence of support structures for welcome and integration of national and international students; - Wide multidisciplinary programmes offer, linked with innovation activities, initiation to research and co-creation projects based on Do-It-Yourself, Hands On and Problem Solving methodologies; - Curriculum flexibility structured in accordance with the needs of the labor market and with on-the-job training opportunities; - Participation of external entities in the definition of training courses and academic paths; - Creation of a participation program for visiting professors, stimulating innovation and training internationalization (mobility); - AI platforms designed and developed specifically for management of educational processes and pathways; - Introduction of institutional programs to reinforce the pedagogical training of teachers; - Quality and qualification of the technical staff (administrative staff/laboratory technicians/librarians and library assistants/computer specialists) that support the study cycles; - Availability of areas for autonomous study and carrying out extracurricular activities; - Multiculturalism of the academic community; - Strengthening of the student recruitment strategy and ease of attracting candidates from the professional paths to attend CTeSP and to enter a degree through the respective special competition; - High percentage of international and mobility students.

3.6.2. Fraquezas (PT)

- Abandono e insucesso escolar ainda com alguma expressão; - Dificuldades na gestão e consolidação da oferta de estágios curriculares para os estudantes das áreas de saúde e educação; - Desfasamento entre as necessidades do mercado de trabalho e as competências dos diplomados em algumas áreas científicas; - Ensino demasiadamente teórico, na perspetiva dos empregadores de estudantes de determinadas áreas disciplinares; - Ciclos de estudos com docentes de carreira não integrados em UII próprias; - Dificuldade na atração de diplomados 1º ciclo do IPB para a continuação de estudos de 2.º ciclo; - Resistência na adaptação de conteúdos, metodologias de ensino e de avaliação aos diferentes perfis de estudantes; - Insuficientes estruturas de apoio aos estudantes com NEE; - Planos de estudos e horários pouco adaptados às necessidades dos trabalhadores-estudantes; - Persistência de uma certa padronização na estruturação dos planos de estudos, conflituando com a política de flexibilização curricular.

3.6.2. Fraquezas (EN)

- Drop-out and school failure still require special attention; - Difficulties in managing the offer of internships for students in the areas of health and education; - Mismatch between the needs of the labor market and the skills of graduates in some scientific areas; - From the perspective of employers, teaching still being too much theoretical in certain subject areas; - Study cycles with professors who are not integrated in any of IPB's research and innovation unit; - Difficulty in attracting IPB's 1st cycle graduates to continue their 2nd cycle studies; - Resistance in adapting content, teaching and assessment methodologies to different student profiles; - Insufficient support structures for students with special needs; - Study plans, curricula and schedules poorly adapted to working student's needs; - Persistence in standardization the structuring of study plans, contrary to the curriculum flexibility policy.

3.6.3. Oportunidades (PT)

- Potencial dos alumni como embaixadores institucionais – grupo de antigos alunos, voluntários, comprometidos e atuando em representação da instituição - nos principais mercados de captação e recrutamento de estudantes; - Definição de uma política nacional de formação de públicos adultos no ativo, que dá o enquadramento necessário ao desenvolvimento de atividades de qualificação e requalificação destes públicos; - Incentivo financeiro, no âmbito do PRR, para a atribuição de bolsas e prémios; - Sensibilidade das entidades externas (empresas, organizações e instituições locais e regionais) para a cooperação e participação no codesenho de ofertas formativas; - Desenvolvimento dos living-labs como instrumentos que combinam o ensino, a investigação com base na prática, e a prática profissional em comunidades de aprendizagem e de inovação que envolvem todos os atores (estudantes, bolseiros, investigadores, docentes, colaboradores e entidades externas); - Regulamentação para a criação e funcionamento de CE integralmente lecionados a distância; - Procura crescente de formações realizadas em formato remoto e/ou híbrido.

3.6.3. Oportunidades (EN)

- Potential of alumni as institutional ambassadors – a group of former students, volunteers, committed and acting on behalf of the institution – in the main markets for attracting and recruiting students; - Definition of a national policy for active adult training, which provides the necessary framework for the development of qualification/requalification activities for these audiences; - Financial incentive, within the scope of the PRR, for granting scholarships and prizes; - Willingness of external entities (companies, organizations and local and regional institutions) to cooperate and participate in the co-design of training courses and programmes; - Development of living-labs as tools that combine teaching, practice based research and professional experience in learning and innovation communities that involve all actors (students, fellows, researchers, teachers, employees and external entities); - Regulation for the creation and management of entirely remote study cycles; - Growing demand for remote and/or hybrid training courses/programmes.

3.6.4. Ameaças (PT)

- Contexto de crises sistémicas – pandémica, climática, humanitária, energética, social e económica, com forte impacto negativo no rendimento disponível das famílias e, conseqüentemente, no crescimento de dificuldades financeiras dos estudantes; - O modelo de avaliação dos ciclos de estudos não promove, sendo até castrador, a inovação, a flexibilização e a multidisciplinaridade; - Inexistência de políticas de apoio a cooperantes - supervisores de estágios externos nas instituições de acolhimento, como fator de divergência face às constantes recomendações da integração dos estudantes em formações orientadas para a prática laboral; - Desregulação da oferta de vagas nas IES públicas, com clara penalização das instituições sediadas do interior do país; - Dificuldades da comunidade local e regional (empresas, organizações e instituições) na concretização de ofertas para acolhimento de estudantes em contexto de aprendizagens on job.

3.6.4. Ameaças (EN)

- Context of systemic crises – pandemic, climate, humanitarian, energy, social and economic - with a strong impact on families' disposable income (negative) and on the growth of students' financial difficulties; - The study cycles evaluation model does not promote or encourage innovation, flexibility and multidisciplinary; - Lack of support policies for supervisors of external internships in the host institutions, as a conflicting factor in face of all the recommendations for the integration of students in work-oriented training; - Deregulation of vacancies in public HEIs, with a clear penalty for institutions based in the interior of the country; - Difficulties of the local and regional community (companies, organizations and institutions) in accomplish offers for on-the-job learning' students.

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

A estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística passa por dois eixos estruturantes: a criação de um ecossistema de investigação & inovação vibrante e a promoção de carreiras de investigação. O ecossistema de investigação e inovação do IPB é constituído por unidades de investigação e desenvolvimento acreditadas e financiadas pela FCT, laboratório associado, laboratórios colaborativos e parque de ciência e tecnologia. O IPB acolhe quatro unidades de investigação e desenvolvimento: Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente (CeDRI), Centro de Investigação em Ensino Básico (CIEB), Unidade de Investigação Aplicada em Gestão (UNIAG) e um pólo do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD). O CIMO desenvolve investigação sobre os sistemas montanhosos do Mediterrâneo seguindo uma estratégia interdisciplinar para ir da Natureza (matérias-primas, recursos naturais, biodiversidade, agricultura, gestão florestal) aos Produtos (Alimentos e Materiais de Base Biológica). O CeDRI tem como objetivo desenvolver, aplicar e transferir conhecimentos científicos relacionados com a robótica, sistemas inteligentes e tecnologias de informação e comunicação, no âmbito da digitalização e automação de sistemas industriais, fortalecendo o sistema científico e tecnológico. O CIEB centra-se nas especificidades da educação básica (0-14 anos), entendidas como fundamentais para a aprendizagem e, conseqüentemente, para o desenvolvimento das sociedades, assegurando a participação, a igualdade e a justiça social. A UNIAG tem como missão promover e desenvolver a investigação científica aplicada, nomeadamente nas áreas do turismo, gestão, desenvolvimento regional, sustentabilidade social e empresarial, empreendedorismo, corporate governance e tecnologias de informação e comunicação. A missão do CIDESD é ajudar a formar recursos humanos, capazes de gerir intervenções autónomas nos domínios das ciências do desporto, saúde e desenvolvimento humano. O Laboratório Artes da Montanha Graça Morais é um projeto de investigação baseado na prática, da iniciativa do IPB, através do CIMO, em parceria com o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, através da sua tutela, a Câmara Municipal de Bragança e o Instituto de História da Arte da NOVA FCSH, com o apoio da FCT. O CIMO e o CeDRI estão avaliados pela FCT como “Excelente”, tendo constituído o Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões do Interior (o único laboratório associado no sub-sistema politécnico). Este Laboratório Associado conta com três linhas temáticas: Recursos naturais, agricultura, e alterações climáticas; Alimentação; Inovação e PMEs de base tecnológica. O IPB é parceiro dos laboratórios colaborativos MORE e AquaValor. O MORE promove e dinamiza o desenvolvimento das regiões de montanha, com destaque para as de caráter Mediterrânico, procurando gerar inovação em novos produtos, processos e serviços, com impacto na economia e no desenvolvimento sustentável dessas regiões e estimula a criação de emprego qualificado gerador de valor económico e social. O AquaValor desenvolve o seu trabalho na área temática da Água, e visa dinamizar as águas minerais naturais como um ativo âncora para o desenvolvimento regional, além de promover, por meio de soluções digitais e tecnológicas, o uso sustentável da Água e dos vários produtos e recursos endógenos existentes. Mais ainda, o IPB é membro do Parque de Ciência e Tecnologia “Brigantia-EcoPark”, um espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e a empresas incubadas, ambas de base tecnológica. Outro eixo que sustenta a política científica do IPB é a promoção das carreiras de investigação. O emprego científico no IPB sofreu um crescimento muito assinalável. Nas suas múltiplas formas (bolseiros de investigação, DL 57/2017 e investigadores de carreira), o número total de pessoas em emprego científico tem vindo a aumentar. Com efeito, no período 2018-2022 ocorre um aumento do emprego científico no IPB, criando um quadro de investigadores, e reforçando o número de bolsas de investigação nas suas diversas tipologias. Os contratos de bolseiros de investigação passam de 26 em 2019 para 124 em 2020, 148 em 2021 e 179 em 2022. A dezembro de 2019 eram 22 os contratos ao abrigo do DL 57/2017, passando para 19 em 2020, 36 em 2021 e 37 em 2022. A evolução dos investigadores auxiliares (contrato termo) entre 2020 e 2022 é de: 3, 5, e 5 ao ano. Já no caso de investigadores auxiliares (contrato sem termo) é de 2 desde 2019. Isto faz com que o número de total ETIs do pessoal exclusivamente envolvido em atividades de investigação seja de 140 (2019), 170 (2020) e 186 (2021). Tendo como referência os ETIs de pessoal docente e investigador em conjunto, os investigadores correspondem a 24% do pessoal em 2019, 27% em 2020 e 28% em 2021. Esta política tem como repercussão que as receitas em investigação correspondam entre 2019 e 2021 a 19%, 20% e 15% do orçamento do IPB. A prestação de serviços nesta área correspondeu a 5%, 5% e 3%. A redução em 2021 decorre do período pandémico atravessado que limitou a execução de diversos projetos em que o IPB estava envolvido. Relativamente a deliverables na forma de artigos indexados à Scopus, foram publicados 473 em 2018, 425 em 2019, 492 em 2020, 688 em 2021 e 676 em 2022. De referir o aumento do número de artigos com colaboração internacional nos últimos anos que passam de 49% em 2021 para 81% em 2022. No período de 2018-2022 estiveram em execução projetos com diferentes fontes de financiamento nacional e internacional: 60 projetos COMPETE 2020 - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, 02 EEA Grants, 01 EFSA, 01 European Commission DG Environment, 32 da FCT, 08 da FUNDAÇÃO “LA CAIXA”, 14 do HORIZON 2020, 02 do LIFE, 41 do NORTE 2020 - Programa Operacional Regional do Norte, 22 do Plano de Recuperação e Resiliência, 02 do POSEUR- Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, 04 do POSEUR- Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, 14 do Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha – Portugal (POCTEP), 03 do Programa de Cooperação Territorial Interreg Sudoe, 21 do Programa de desenvolvimento Rural 2014-2020, e 01 do Programa Operacional para a Competitividade e Internacionalização. A Ciência Aberta consiste na partilha do conhecimento, dados e ferramentas o mais cedo possível no processo de investigação e inovação, entre a comunidade científica e em colaboração aberta com todos os intervenientes relevantes da área do conhecimento, a indústria, as autoridades públicas, os utilizadores finais, os cidadãos e a sociedade em geral, possibilitando desta forma ampliar o reconhecimento e o impacto social e económico da ciência. A Política de Ciência Aberta do IPB, iniciada há mais de uma década, tem vindo a ser trabalhada e discutida desde 2021. O repositório de publicações do IPB (<https://bibliotecadigital.ipb.pt>) foi criado em 2006 e tem como objetivo divulgar e permitir o livre acesso à produção científica produzida pela comunidade académica, promovendo a integração, partilha e a visibilidade da informação científica, garantindo a preservação da memória intelectual e científica do IPB, contendo 25.926 documentos. Em 2022 foram realizados 978.036 downloads de trabalhos disponibilizados pelos docentes, investigadores e estudantes do IPB. No período 2018-2022, o maior volume de downloads aconteceu em 2021 com 1.203.343 trabalhos descarregados. Em janeiro

de 2019, o IPB implementou o Repositório de Dados (<https://dados.ipb.pt/>) que tem como objetivo armazenar, conservar e disponibilizar os dados de investigação, em acesso aberto - tão aberto quanto possível e tão fechado quanto necessário - gerados pela comunidade académica. O repositório de dados facilita o armazenamento, a gestão, a preservação e a utilização dos dados de investigação, preparados ou reunidos por investigadores do IPB ou em projetos de investigação colaborativa com outras instituições nacionais ou internacionais. O depósito dos dados de investigação no repositório de dados do IPB garante uma gestão de boas práticas de curadoria, a preservação a longo prazo e uma maior divulgação científica.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

The institutional strategy and policies for promoting scientific, technological and artistic activity are based on two structural axes: the creation of a vibrant research & innovation ecosystem and the promotion of research careers. The IPB's research and innovation ecosystem is composed of research and development units accredited and funded by FCT, an associated laboratory, collaborative laboratories and a science and technology park. IPB hosts four research and development units: Mountain Research Center (CIMO), Research Center in Digitization and Intelligent Robotics (CeDRI), Research Center in Basic Education (CIEB), Applied Management Research Unit (UNIAG) and a branch of the Center for Research in Sports, Health and Human Development (CIDESD). CIMO develops research on Mediterranean mountain systems following an interdisciplinary strategy to go from Nature (raw materials, natural resources, biodiversity, agriculture, forest management) to Products (Food and Biologically Based Materials). CeDRI aims to develop, apply and transfer scientific knowledge related to robotics, intelligent systems and information and communication technologies, within the scope of digitization and automation of industrial systems, strengthening the scientific and technological system. CIEB focuses on the specificities of basic education (0-14 years), understood as fundamental for learning and, consequently, for the development of societies, ensuring participation, equality and social justice. UNIAG's mission is to promote and develop applied scientific research, namely in the areas of tourism, management, regional development, social and business sustainability, entrepreneurship, corporate governance and information and communication technologies. CIDESD's mission is to help train human resources capable of managing autonomous interventions in the fields of sports science, health and human development. The Graça Morais Mountain Arts Laboratory is a research project based on practice, initiated by IPB, through CIMO, in partnership with the Graça Morais Contemporary Art Center, through its tutelage, the Municipality of Bragança and the Institute of Art History of NOVA FCSH, with the support of FCT. CIMO and CeDRI are evaluated by the FCT as "Excellent", having formed the Associated Laboratory for Sustainability and Technology in inland Regions (the only associated laboratory in the polytechnic sub-system). This Associated Laboratory has three thematic lines: Natural resources, agriculture, and climate change; Food; Innovation and technology-based SMEs. The IPB is a partner of the MORE and AquaValor collaborative laboratories. MORE promotes and streamlines the development of mountain regions, with emphasis on those of a Mediterranean nature, seeking to generate innovation in new products, processes and services, with an impact on the economy and sustainable development of these regions and encourages the creation of qualified employment that generates economic and social value. AquaValor develops its work in the thematic area of Water, and aims to boost natural mineral waters as an active anchor for regional development, in addition to promoting, through digital and technological solutions, the sustainable use of Water and the various products and existing endogenous resources. Furthermore, the IPB is a member of the Science and Technology Park "Brigantia-EcoPark", a space for science and technology to support consolidated and incubated companies, both technology-based. Another axis that sustains the IPB's scientific policy is the promotion of research careers. Scientific employment at the IPB has experienced a very remarkable growth. In its multiple forms (research grant holders, DL 57/2017 and career researchers), the total number of people in scientific employment has been increasing. Indeed, in the period 2018-2022 there is an increase in scientific employment at the IPB, creating a cadre of researchers, and reinforcing the number of research grants in its various types. The research grantee contracts increased from 26 in 2019 to 124 in 2020, 148 in 2021 and 179 in 2022. 37 in 2022. The evolution of auxiliary researchers (term contract) between 2020 and 2022 is: 3, 5, and 5 per year. In the case of auxiliary researchers (open-ended contract) it has been 2 since 2019. This makes the total number of FTEs for personnel exclusively involved in research activities to be 140 (2019), 170 (2020) and 186 (2021). Taking the FTEs of teaching and research staff together as a reference, researchers account for 24% of staff in 2019, 27% in 2020 and 28% in 2021. This policy has resulted in research revenues that, between 2019 and 2021, correspond to 19%, 20% and 15% of the IPB budget. The provision of services in this area corresponded to 5%, 5% and 3%. The reduction in 2021 stems from the pandemic period which limited the execution of several projects in which IPB was involved. Regarding deliverables in the form of articles indexed by Scopus, 473 were published in 2018, 425 in 2019, 492 in 2020, 688 in 2021 and 676 in 2022. 49% in 2021 to 81% in 2022. In the period 2018-2022, projects were carried out with different sources of national and international funding: 60 COMPETE 2020 projects - Competitiveness and Internationalization Operational Program, 02 EEA Grants, 01 EFSA, 01 European Commission DG Environment, 32 from FCT, 08 from FOUNDATION "LA CAIXA", 14 from HORIZON 2020, 02 from LIFE, 41 from NORTE 2020 - Northern Regional Operational Program, 22 from the Recovery and Resilience Plan, 02 from POSEUR- Operational Program Sustainability and Efficiency in the Use of Resources, 04 from POSEUR - Operational Program Sustainability and Efficiency in the Use of Resources, 14 from the Cooperación Interreg VA España - Portugal Program (POCTEP), 03 from the Territorial Cooperación Interreg Sudoeste Program, 21 from the Rural Development Program 2014-2020, and 01 from the Operational Program for Competitiveness and Internationalization. Open Science is about sharing knowledge, data and tools as early as possible in the research and innovation process, among the scientific community and in open collaboration with all relevant stakeholders in the field of knowledge, industry, public authorities, end-users, citizens and society at large, thereby expanding the recognition and social and economic impact of science. The Open Science Policy of the IPB, initiated over a decade ago, has been under development and discussion since 2021. The IPB publication repository (<https://bibliotecadigital.ipb.pt>) was created in 2006 with the aim of disseminating and enabling free access to the scientific output produced by the academic community. It promotes integration, sharing and visibility of scientific information, while ensuring the preservation of IPB's intellectual and scientific memory. The repository currently contains 25,926 documents. In 2022, 978,036 downloads of works made available by IPB teachers, researchers and students were carried out. In the period 2018-2022, the highest volume of downloads happened in 2021 with 1,203,343 documents downloaded. In January 2019, IPB implemented the Data Repository (<https://dados.ipb.pt/>) which aims to store, preserve and make available research data, in open access - as open as possible and as closed as necessary - generated by the academic community. The data repository facilitates the storage, management, preservation and use of research data, prepared or collected by IPB researchers or in collaborative research projects with other national or international institutions. Depositing

research data in the IPB's data repository ensures good curatorial practices, long-term preservation and greater scientific dissemination.

4.1.1. Evidências

[Aviso n.º 9702/2021 de 21 de maio](#) | PDF | 647.7 Kb
[Prémios](#) | PDF | 447.1 Kb
[Marie Curie Grant Agreement](#) | PDF | 1.3 Mb
[Lista projetos I&I - Horizon 2020](#) | PDF | 968.9 Kb
[Lista projetos I&I - Interreg 2014-2020](#) | PDF | 640.2 Kb
[Lista projetos I&I - Plano de Recuperação e Resiliência](#) | PDF | 260.9 Kb
[Lista projetos I&I - Portugal 2020](#) | PDF | 264.2 Kb
[Lista projetos I&I - Terminados](#) | PDF | 201.2 Kb
[Portal Concursos.IPB - Bolseiros](#) | PDF | 1.8 Mb
[Regulamento n.º 482/2023 de 27 de abril](#) | PDF | 386.6 Kb
[Regulamento n.º 522/2020 de 12 de junho](#) | PDF | 1.3 Mb

4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

A participação dos estudantes nas atividades científicas, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística são uma prática comum. O próprio plano estratégico 2018-2022 do IPB reflete essa intenção. O IPB atualizou a oferta formativa, visando a orientação profissional. Os estudantes passaram a realizar atividades de inovação, iniciação à investigação e projetos de cocriação envolvendo equipas multidisciplinares de estudantes, docentes, investigadores, empresas e organizações. Os estudantes adquirem competências relevantes que são diretamente orientadas para a vida profissional e resolução de desafios sociais. Estudantes de todos os graus são expostos e participam em atividades de investigação ao longo da sua estadia no IPB. O Estágio de Iniciação Científica (Bolsa Iniciação Investigação, BI) proporciona o primeiro contacto com atividades de investigação através da sua integração em projetos em curso nas unidades de investigação do IPB. Os estudantes inscritos em ciclos de estudos de mestrado e doutoramento, ou titulares de licenciatura e mestrado inscritos em programa de pós-graduação são elegíveis para bolsas que visam consolidar competências de formação e investigação (Bolsa de Investigação, BI). Essas bolsas fomentam valores e competências científicas, como a colaboração, curiosidade, objetividade, perseverança, ceticismo, criatividade, pensamento crítico, entre outros que são determinantes para o sucesso no mercado de trabalho. A iniciativa do IPB “10% Escolhes Tu!” está a implementar iniciativas curriculares e extracurriculares para desenvolver as competências transversais e sociais dos estudantes (p.e., ética, consciência social, comunicação, organização, análise crítica, trabalho em equipa, empreendedorismo). Uma dessas ofertas é a de Estágio de Iniciação Científica, a qual proporciona aos estudantes o contato inicial com atividades de investigação através da sua integração em projetos em curso nas unidades de investigação do IPB. O IPB é um dos associados do “Centro Ciência Viva” de Bragança. O centro está focado em atividades de divulgação que promovam a cultura científica na sociedade em geral. O IPB e seu ecossistema de investigação e inovação têm-se envolvido ativamente em diversos projetos/iniciativas de educação científica voltadas para alunos de diferentes níveis de ensino e para o público em geral, como é exemplo o “Dia da Ciência Aberta” para alunos do ensino secundário. Outro exemplo é o “Encontro de Jovens Investigadores”, onde estudantes compartilham projetos de investigação e as submissões passam por avaliação pelos pares. Diversas edições foram abertas a alunos do ensino secundário e profissional. O “Verão com Ciência no IPB”, financiado pela FCT, é uma atividade anual em que os jovens participam em projetos de investigação e frequentam cursos de introdução à investigação. O CeDRI está envolvido em iniciativas como “Laboratório de Jogos” (comunicação científica em matemática para alunos e professores do ensino secundário), “SMiLD” (novas abordagens para ajudar alunos do ensino secundário com dificuldades matemáticas), “Robosteam” (robôs para promover áreas STEAM). A UNIAG, juntamente com o CIEB, tem-se envolvido em programas voltados para alunos do ensino secundário (por exemplo, “Programa Cientificamente Provável”). O CIEB publica “AdolesCiência”, uma revista multidisciplinar, aberta à participação de jovens e investigadores juniores (3.º ciclo do ensino básico e secundário, CTESP) e estudantes de licenciatura ou mestrado. Assim, promover bolsas de iniciação científica e cursos de verão foi uma preocupação. Durante o ano de 2022 houve 262 contratações de bolsiros de investigação, alguns por períodos curtos, mas que permitiram uma formação em investigação aos envolvidos (198 em 2020; 244 em 2021). Estimulou-se a criação de start-ups por estudantes do IPB e fortaleceu-se a ligação de continuidade ao Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia EcoPark. O Brigantia-EcoPark faz parte do Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro. É um espaço de ciência e tecnologia para apoio ao empreendedorismo, empresas consolidadas e empresas incubadas (start-ups), de base tecnológica (<https://www.brigantia-ecopark.pt/>). Quatro novas empresas foram criadas por estudantes e alumni IPB durante o ano de 2022, 4 em 2021, e 2 em 2019. O desenvolvimento tecnológico e de cocriação foi alavancado pelas Bolsas Inovadoras PRR-STEAM (<https://portal3.ipb.pt/index.php/pt/atualidades/?pub=1755>). No âmbito da Aliança de Montanha para o Conhecimento e Co-Criação, financiamento PRR, o IPB disponibiliza um conjunto de bolsas inovadoras que pretendem incentivar a escolha dos estudantes por um percurso formativo ligado às áreas STEAM. O incentivo à inovação, em ligação com empresas e outras organizações e ao empreendedorismo são também objetivos importantes destas bolsas: (i) as bolsas de inovação STEAM destinam-se a premiar um projeto de inovação desenvolvido por estudantes ou alumni do IPB em empresas, organização públicas, ou sociais; (ii) nas bolsas de Empreendedorismo - incubação e aceleração são elegíveis os estudantes ou antigos estudantes de qualquer ciclo de estudos, nível ou grau, que demonstrem com sucesso, perante um painel de empreendedores, investigadores e académicos, que possuem uma ideia inovadora com potencialidade de negócio. Foram atribuídas 15 Bolsas Melhor Ideia, 45 bolsas inovação, 7 bolsas Incubação. O envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares no âmbito da produção artística foi alicerçado em estruturas como o Laboratório de Artes da Montanha Graça Morais, financiado pela FCT (<https://institutedehistoriadaarte.com/laboratorio-de-artes-na-montanha-graca-morais/>) que teve o seu início de trabalhos em 2018. Entre 2018 e 2022, foram envolvidos 1.499 estudantes de diversas formações do IPB e também do ensino secundário, básico e pré-escolar e foram desenvolvidas 94 atividades de investigação, criação, formação e disseminação no campo das artes.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

The participation of students in scientific activities, technological development and artistic production is a common practice. The IPB's 2018-2022 strategic plan reflects this intention. IPB has updated its educational offer, aiming at professional guidance. Students now engage in innovation activities, initiation into research and co-creation projects involving multidisciplinary teams of students, teachers, researchers, companies and organizations. The students acquire relevant skills that are directly geared towards their professional life and solving social challenges. Students at all academic levels are exposed to and participate in research activities throughout their stay at the IPB. The Scientific Initiation Internship (Research Initiation Scholarship, RIS) provides the first contact with research activities by integrating students into ongoing projects in the research units of IPB. Students enrolled in master's and doctoral programs, or bachelor's and master's degree holders enrolled in postgraduate programs, are eligible for grants aimed at consolidating training and research skills (Research Scholarship, RS). These grants foster scientific values and skills, such as collaboration, curiosity, objectivity, perseverance, skepticism, creativity, critical thinking, among others, which are crucial for success in the job market. The IPB initiative "10% is up to you!" is implementing curricular and extra-curricular initiatives to develop students' transversal and social skills (eg, ethics, social awareness, communication, organization, critical analysis, teamwork, entrepreneurship). One of these offers is the Scientific Initiation Internship, which provides students with initial contact with research activities by integrating them into ongoing projects in IPB's research units. The IPB is one of the members of the "Centro Ciência Viva" in Bragança. The center is focused on outreaching activities that promote scientific culture in society at large. The IPB and its research and innovation ecosystem have been actively involved in several science education projects/initiatives aimed at students of different educational levels and the general public, such as the "Open Science Day" for students of secondary schools. Another example is the "Young Investigators Meeting", where students share research projects and submissions undergo peer review. Several editions were open to secondary and professional education students. The "Summer with Science at IPB", funded by FCT, is an annual activity in which young people participate in research projects and attend introductory research courses. CeDRI is involved in initiatives such as "Games Lab" (science communication in mathematics for secondary school students and teachers), "SMiLD" (new approaches to help secondary school students with mathematical difficulties), "Robosteam" (robots to promote STEAM areas). UNIAG, together with CIEB, has been involved in programs targeting secondary school students (eg "Scientifically Probable Program"). CIEB publishes "AdolesCiência", a multidisciplinary journal, open to young people and junior researchers (3rd cycle of basic and secondary education, CTESP) and undergraduate or master's students. Thus, promoting scientific initiation scholarships and summer courses was a concern. During 2022, 262 research fellows were hired, some for short periods that allowed training in research for those involved (198 in 2020; 244 in 2021). The creation of start-ups by IPB students was encouraged and the continuity link to the Brigantia EcoPark Science and Technology Park was strengthened. The Brigantia-EcoPark is part of the Trás-os-Montes and Alto Douro Science and Technology Park. It is a space for science and technology to support entrepreneurship, consolidated and incubated companies (start-ups), based on technology (<https://www.brigantia-ecopark.pt/>). Four new companies were created by IPB students and alumni during the year 2022, 4 in 2021, and 2 in 2019. Technological and co-creation development was leveraged by the PRR-STEAM Innovative Scholarships (<https://portal3.ipb.pt/index.php/pt/actualidades/?pub=1755>). Within the scope of the Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation, with PRR funding, IPB offers a set of innovative grants that aim to encourage students to choose a training path linked to the STEAM areas. The incentive to innovation, in connection with companies and other organizations, and to entrepreneurship is also an important objective of these grants: (i) STEAM innovation grants aim to reward an innovation project developed by IPB students or alumni in companies, public or social organizations; (ii) in Entrepreneurship - incubation and acceleration scholarships, students or former students of any study cycles, level or degree, who successfully demonstrate, before a panel of entrepreneurs, researchers and academics, that they have an innovative idea with business potential. 15 Best Idea grants, 45 Innovation grants, 7 Incubation grants were awarded. The involvement of students in extracurricular activities within the scope of artistic production was based on structures such as the Graça Morais Mountain Arts Laboratory, funded by FCT (<https://institutedehistoriadaarte.com/laboratorio-de-artes-na-montanha-graca-morais/>) which began its work in 2018. Between 2018 and 2022, 1,499 students from different IPB backgrounds and also from secondary, basic and pre-school education were involved, and 94 research, creation, training and dissemination activities were carried out in the field of arts.

4.1.3. Evidências

[Encontro de Jovens Investigadores 2017](#) | PDF | 1.4 Mb
[Encontro de Jovens Investigadores 2019](#) | PDF | 1.6 Mb
[Encontro de Jovens Investigadores 2022](#) | PDF | 617.5 Kb
[Portal Concursos.IPB - Bolsas de Iniciação à Investigação](#) | PDF | 376.8 Kb
[Regulamento n.º 802/2022 de 18 de agosto](#) | PDF | 1.4 Mb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

Várias iniciativas foram desencadeadas para promoção da integridade da investigação no IPB. A 1 de março 2019 entrou em funções a Comissão de Ética do IPB (<https://portal3.ipb.pt/index.php/pt/ipb/quem-somos/ipb/comissao-de-etica/missao>). Esta Comissão é constituída por uma equipa multidisciplinar que visa zelar pela observância e promoção de padrões de integridade, honestidade e qualidade técnica na atividade das Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação, de forma a proteger e garantir a dignidade e integridade da pessoa humana nos vários estádios da sua constituição e desenvolvimento (art 2º do regulamento n.º 18/2019 de 7 janeiro 2019). À Comissão de Ética compete a análise de questões éticas no âmbito das atuações, responsabilidades e relações internas e externas das unidades que integram o IPB, bem como da conduta dos seus membros, concretamente quando digam respeito ao ensino, à investigação, a atividades de extensão ou a outras atividades académicas que possam ter interesse geral para o IPB. De 2019 a 2022 foram solicitados 153 pareceres prévios de projetos de investigação a serem realizados (2019: 20, 2020:26, 2021: 45, 2022: 62). Destes, a taxa de aprovação foi em média de 78.25% (2019: 72.5%, 2020:72.5%, 2021: 87%, 2022: 81%). O Código de conduta do IPB (<https://webdocs.ipb.pt/portal/download?docId=31272>) emanado pelo Despacho n.º 3009/2022 de 10 março 2022, apresenta um conjunto de princípios que os dirigentes e trabalhadores devem, no exercício das suas funções, observar em termos da sua conduta (art. 2º). Em 2021-2022 iniciou-se o processo de análise para aquisição de software anti-plágio. O software permite a verificação da originalidade dos trabalhos submetidos pela comunidade do IPB, comparando-os com documentos existentes em diversas bases de dados e na internet, gerando um relatório. Cada docente, estudante e investigador terá acesso ao software fazendo o login no website da empresa (turnitin) ou através da extensão integrada na plataforma Sakai do IPB (virtual.ipb.pt). Ciência Aberta é uma das preocupações emergentes em termos de integridade e responsabilidade em investigação. A Ciência Aberta tem o potencial, entre outros motivos, de aumentar a confiança da sociedade no sistema científico. Tal como referido anteriormente, a Política de Ciência Aberta do IPB, iniciada há mais de uma década, tem vindo a ser trabalhada e discutida desde 2021.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

Several initiatives were launched to promote the integrity of research at IPB. On March 1, 2019, the IPB Ethics Committee started working (<https://portal3.ipb.pt/index.php/pt/ipb/quem-somos/ipb/comissao-de-etica/missao>). This Committee is composed of a multidisciplinary team that aims to ensure compliance with and promotion of standards of integrity, honesty and technical quality in the activities of the Organic Units and Research Units, in order to protect and guarantee the dignity and integrity of the human person at the various stages of their formation and development (article 2 of regulation n.º 18/2019 of 7 January 2019). The Ethics Committee is responsible for the analysis of ethical issues within the scope of the actions, responsibilities and internal and external relations of the units that are part of the IPB, as well as the conduct of its members, specifically when they concern teaching, research, extension activities or other academic activities that may be of general interest to IPB. From 2019 to 2022, a total of 153 prior opinions were requested for research projects to be carried out (2019: 20, 2020: 26, 2021: 45, 2022: 62). Among these, the average approval rate was 78.25% (2019: 72.5%, 2020:72.5%, 2021: 87%, 2022: 81%). The IPB Code of Conduct (<https://webdocs.ipb.pt/portal/download?docId=31272>) issued by Dispatch No. 3009/2022 of March 10, 2022, presents a set of principles that managers and workers must observe in terms of their conduct, while performing their functions (article 2). In 2021-2022, the analysis process for the acquisition of anti-plagiarism software began. The software allows verification of the originality of works submitted by the IPB community, comparing them with existing documents in various databases and on the internet, generating a report. Each teacher, student and researcher will have access to the software by logging in to the company's website (turnitin) or through the extension integrated into the IPB's Sakai platform (virtual.ipb.pt). Open Science is one of the emerging concerns in terms of research integrity and accountability. Open Science has the potential, among other reasons, to increase society's confidence in the scientific system. As previously mentioned, the IPB Open Science Policy, initiated over a decade ago, has been under development and discussion since 2021.

4.1.4. Evidências

[Despacho n.º 3009/2022 de 10 de março](#) | PDF | 587.9 Kb

[turnitin](#) | PDF | 200.4 Kb

[PortAberta – Portal de Investigação para a Ciência Aberta](#) | PDF | 1.4 Mb

[Regulamento n.º 18/2019 de 7 de janeiro](#) | PDF | 252.8 Kb

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

O IPB desenvolve a sua missão em articulação com a sociedade, incluindo a cooperação transfronteiriça, numa perspetiva de coesão territorial e de afirmação nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento da Região, assente na inovação e na produção e transferência do conhecimento científico e tecnológico, de acordo com os seus Estatutos. O IPB participa, isoladamente ou através das suas unidades orgânicas e unidades de I&D, em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização do conhecimento científico. Portanto, são fins do IPB a promoção do desenvolvimento regional através de múltiplas formas de abertura à comunidade, desde a transferência de conhecimento, à participação em programas e projetos, à prestação de serviços. Esta é uma IES fortemente articulada com a região, motora na criação de uma cultura de fomento do empreendedorismo, da transferência de tecnologia e da cocriação de inovação tecnológica, com potencial de internacionalização. De acordo com os relatórios de contas do IPB, tem vindo a ser feito um forte esforço para promover o aumento do financiamento proveniente de contratos de inovação com empresas. O valor de prestação de serviços em 2022 foi de 1.528.946 € dos quais cerca de um terço correspondem a contratos de inovação com empresas. A consultoria e a prestação de serviços de investigação e inovação contratados com empresas mantiveram a tendência de crescimento, ascendendo a 1.743.190,00€ em 2021 e aproximadamente de 1.709.010€ em 2020. Quanto às start-ups, quatro novas empresas criadas por estudantes e alumni durante o ano de 2022, 4 em 2021, 8 em 2020, 3 em 2019 e 3 em 2018. Nesse mesmo ano de 2018, o investimento acumulado das start-ups IPB ascendia a 3 milhões de Euros e a cerca de 50 postos de trabalho diretos altamente qualificados criados. Já em 2022, o número de trabalhadores em start-ups instaladas no Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia EcoPark era de 328 trabalhadores altamente qualificados, dos quais 80% provenientes do IPB ou com uma relação direta com o IPB. Esta evolução deve-se também à criação de um mestrado com uma abordagem diferenciada (Mestrado em Inovação de Produtos e Processos), que visa apoiar estudantes no desenvolvimento de start-ups. O IPB é detentor de pelo menos 22 patentes nacionais e europeias (<https://servicosonline.inpi.pt/pesquisas/main/patentes.jsp?lang=PT>). No período em apreço, o Gabinete de Projetos do IPB – Secção de Gestão de Ciência e Tecnologia deu apoio a 68 processos de patenteamento (2019:7, 2020: 14, 2021: 23, 2022:24). Produtos alimentares inovadores foram desenvolvidos com ingredientes de base biológica levando à transferência de tecnologia na forma de processos e produtos patenteados. Por exemplo, capacidade de coloração de *G. globosa* (PT10917), capacidade de preservação do ácido rosmarínico de folhas de *M. officinalis* (PT109883) e frutos de *A. unedo* (PT109361), e alimentos funcionalizados como agentes hipocolesterolémicos (PT109089). Referimos igualmente o Spray-Safe (PT115638, EU 19184614.6), explorado pela Colep, uma empresa internacional líder em embalagens de bens de consumo. Mais ainda, um substituto de sulfito para vinho à base de flores de *C. sativa* (patentes internacionais, europeias e nacionais: PT109448; PCT/IB2017/052535) e uma spin-off (em processo de aprovação) para aplicação em vinho, em colaboração com o Instituto da Vinha e do Vinho. Ao longo do tempo o IPB tem estado envolvido em diversos programas mobilizadores como o Bioma, GrenShoes 4.0, MobFood, ValorNatural e mais de duas dezenas de projetos em copromoção. Por exemplo, o BIOMA (soluções holísticas de bioeconomia para mobilização de cadeias agroalimentares), o ValorNatural (valorização de recursos naturais por extração de ingredientes de alto valor agregado para aplicação em indústrias alimentícias) e o AquaeVitae (validação de água termal em ambientes terapêuticos e seu potencial efeito nutracêutico) são projetos que captaram cerca de 13 milhões de euros de financiamento. Um outro exemplo foi o Toolsets for food safety control at CIMO, apresentando novas abordagens para integrar microbiologia preditiva e meta-análise para melhorar a segurança alimentar e a saúde pública e identificar falhas no processamento de salsichas tradicionais em Portugal. Este trouxe o interesse da comunidade internacional (por exemplo, cooperação com o Nestle Research Centre - Suíça e a Agência Francesa de Saúde Ocupacional e Segurança Alimentar - ANSES). Mais recentemente o IPB envolveu-se em diversos consórcios de agendas mobilizadoras no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Neste particular, tem pertinência referir os consórcios firmados na componente C5 Capitalização e Inovação Empresarial (consórcios: PRODUTECH R3, DRIVOLUTION - Transição para a Fábrica do Futuro liderado pela Volkswagen, VIIAFOOD liderado pela MC Shared Services do Grupo Sonae) com o envolvimento de 2.828.062,43euros. Os consórcios enquadrados pela componente C5 Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria (consórcios: Bio4Med: implementação de estratégias inovadoras para incremento da sustentabilidade em culturas perenes mediterrânicas; CERTRA: Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal; Beeland: Apicultura e Polinização: Impacto na Biodiversidade e Sustentabilidade dos Territórios; HARVEST: Valorizar a Horta fAmiliar de forma a educaR para uma dieta mediterrânica, saudável E SustenTável; Sustainable: Azeite Biológico: implementação de estratégias inovadoras para a produção, valorização e consumo sustentáveis) com a captação de 1.343.041,93euros. Assim como, na componente C12 Bioeconomia Sustentável, o consórcio BIOSHOES4ALL: Inovação e Capacitação da Fileira do Calçado para a Bioeconomia Sustentável, com o financiamento de 1,026,457.39 euros. No total, estes consórcios correspondem a um financiamento global para o IPB de 5.197.561,75euros.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

The IPB develops its mission in close connection with society, including cross-border cooperation, from a perspective of territorial cohesion and national and international recognition, with a view to the development of the Region, based on innovation and the production and transfer of scientific and technological knowledge, in accordance with its Statutes. The IPB participates, alone or through its organic units and R&D units, in activities related to society, namely the dissemination and transfer of knowledge, as well as the enhancement of scientific knowledge. Therefore, IPB aims to promote regional development through multiple forms of openness to the community, from the transfer of knowledge, to participation in programs and projects, to the provision of services. This is an HEI strongly articulated with the region, driving the creation of a culture of promoting entrepreneurship, technology transfer and the co-creation of technological innovation, with potential for internationalization. According to the IPB accounts reports, a strong effort has been made to promote the increase in funding from innovation contracts with companies. The value of services provided in 2022 was € 1,528,946, of which around a third correspond to innovation contracts with companies. Consultancy and the provision of research and innovation services contracted with companies maintained the growth trend, rising to € 1,743,190.00 in 2021 and approximately € 1,709,010 in 2020. As for start-ups, four new companies were created by students and alumni during the year 2022, 4 in 2021, 8 in 2020, 3 in 2019 and 3 in 2018. In that same year, 2018, the accumulated investment of IPB start-ups amounted to 3 million Euros and around 50 highly qualified direct jobs were created. Already in 2022, the number of workers in start-ups installed in the Brigantia EcoPark Science and Technology Park was 328 highly qualified workers, of which 80% came from the IPB or with a direct relation with the IPB. This evolution is also due to the creation of a master's degree with a differentiated approach (Master's in Product and Process Innovation), which aims to support students in the development of start-ups. The IPB holds at least 22 national and European patents (<https://servicosonline.inpi.pt/pesquisas/main/patentes.jsp?lang=PT>). In the period under review, the IPB Project Office – Science and Technology Management Section supported 68 patenting processes (2019:7, 2020:14, 2021:23, 2022:24). Innovative food products have been developed with bio-based ingredients leading to technology transfer in the form of patented processes and products. For example, staining ability of *G. globosa* (PT10917), rosmarinic acid preservation ability of leaves of *M. officinalis* (PT109883) and fruits of *A. unedo* (PT109361), and functionalized foods as hypocholesterolemic agents (PT109089). We also mention Spray-Safe (PT115638, EU 19184614.6), operated by Colep, an international leader in packaging for consumer goods. Furthermore, a sulfite substitute for wine based on *C. sativa* flowers (international, European and national patents: PT109448; PCT/IB2017/052535) and a spin-off (under approval process) for application in wine, in collaboration with the Institute of Vine and Wine. Over time, the IPB has been involved in several mobilizing programs such as Bioma, GrenShoes 4.0, MobFood, ValorNatural and more than two dozen projects in co-promotion. For example, BIOMA (holistic bioeconomy solutions for mobilizing agri-food chains), ValorNatural (valorization of natural resources by extracting ingredients with high added value for application in food industries) and AquaeVitae (validation of thermal water in therapeutic and its potential nutraceutical effect) are projects that raised around 13 million euros in funding. Another example was the Toolsets for food safety control at CIMO, presenting new approaches to integrate predictive microbiology and meta-analysis to improve food safety and public health and identify flaws in the processing of traditional sausages in Portugal. This brought interest from the international community (eg cooperation with the Nestle Research Center - Switzerland and the French Agency for Occupational Health and Food Safety - ANSES). More recently, the IPB became involved in several consortia of mobilizing agendas within the scope of the Recovery and Resilience Plan. In this regard, it is relevant to mention the consortia signed in the C5 Capitalization and Business Innovation component (consortia: PRODUTECH R3, DRIVOLUTION - Transition to the Factory of the Future led by Volkswagen, VIIAFOOD led by MC Shared Services of the Sonae Group) with the involvement of 2,828. 062.43 euros. The consortia covered by component C5 Research and innovation agenda for the sustainability of agriculture, food and agroindustry (consortia: Bio4Med: implementation of innovative strategies to increase sustainability in Mediterranean perennial crops; CERTRA: Development of Traditional Cereal Value Chains for Sustainable Food in Portugal; Beeland: Apiculture and Pollination: Impact on the Territories' Biodiversity and Sustainability; HARVEST: Valuing the Family Vegetable Garden to educate for a Mediterranean, healthy and sustainable diet; Sustainolive: Organic Olive Oil: implementing innovative strategies for sustainable production, development and consumption) with a funding of 1,343,041.93 euros. Additionally, in the C12 Sustainable Bioeconomy component, the BIOSHOES4ALL consortium: Innovation and Empowerment of the Footwear Sector for Sustainable Bioeconomy, received a funding of 1,026,457.39 euros. In total, these consortia represent a global funding of 5,197,561.75 euros for the IPB.

4.2.1. Evidências

[Start-ups IPB](#) | PDF | 311.3 Kb

[Patentes IPB](#) | PDF | 1.2 Mb

[Contratos IPB - Empresas](#) | PDF | 3.3 Mb

[Contratos IPB - CIM's](#) | PDF | 2.6 Mb

[Contratos IPB - Instituições](#) | PDF | 2.6 Mb

[Contratos IPB - Municípios](#) | PDF | 3.5 Mb

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

A cooperação com a comunidade externa, as redes e parcerias locais, regionais e nacionais foram uma prioridade para o período em análise. A coCriação e Inovação foi o lema do Plano Estratégico, afirmando o IPB como um ecossistema de cocriação de inovação, envolvendo a comunidade científica e os estudantes em parcerias firmes com as empresas e organizações. Este visa criar uma economia regional baseada no conhecimento e com forte articulação internacional. O IPB passou a afirmar-se como uma instituição que promove ativamente a cocriação de uma economia sustentada no conhecimento e na inovação, sendo uma referência internacional no desenvolvimento de metodologias de formação e investigação inovadoras, em estreita conexão com as empresas e com as organizações sociais e culturais. Os living labs constituíram uma nova forma de abordar a inovação, onde cada ator ou instituição se envolve em parceria, num projeto ou desafio de trabalho colaborativo. Criaram-se living labs, articulando as competências e a visão institucional, em resposta a desafios no contexto territorial (regional), mas simultaneamente em linha com os desafios nacionais e com as missões da UE consideradas prioritárias (temáticas). Para além das linhas de especialização definidas pelas UII do IPB, a STARS EU Alliance criou sete Thematic Interest Groups para a cooperação na investigação, inovação formativa e cocriação, em resposta aos atuais desafios societais numa perspetiva inter-regional: Arts and Creative Industries, Circular Economy, Digitalisation, Energy Transition, Entrepreneurship and Innovation, Healthy Ageing, Living Spaces. Também se estabeleceram parcerias estratégicas com as empresas, organizações regionais, nacionais e internacionais para a concretização dos living labs. Aqui, a cooperação com o exterior foi consolidada na operacionalização da Cooperation Structure Regional Transition Accelerator no âmbito da STARS EU Alliance. Foi também iniciada a estrutura de cooperação para a oferta de microcredenciais, bem como a oferta do novo mestrado profissional “Tecnologias para o Futuro e Inovação”, e deu-se início à participação dos estudantes nos BIP, módulos inovadores e futuras microcredenciais assegurada no âmbito do conceito “10% escolhes tu!”. O IPB é parceiro dos laboratórios colaborativos MORE e AquaValor. O MORE (<https://morecolab.pt/>) promove e dinamiza o desenvolvimento das regiões de montanha, com destaque para as de carácter Mediterrânico, procurando gerar inovação em novos produtos, processos e serviços, com impacto na economia e no desenvolvimento sustentável dessas regiões e estimula a criação de emprego qualificado gerador de valor económico e social. O MORE atua nos Alimentos e Produtos de Base Biológica, Ambiente de Montanha e Gestão de Ecossistemas, Património, Turismo e Bem-Estar, Tecnologias Inteligentes, Negócios e Gestão. Durante 2022, o MORE submeteu 25 propostas de projetos competitivos nacionais e internacionais. Destes, foram aprovados 10, num financiamento de 6.4M€ a realizar nos próximos 3 anos. Durante o ano de 2022 estiveram 25 projetos em execução. Foram desenvolvidos dois novos produtos/processos com TRL7. Em todos estes projetos há participação conjunta com o IPB. Por sua vez, o AquaValor (<https://aquavalor.pt/>) - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água, é um Laboratório Colaborativo localizado na região do Alto Tâmega, cujo principal foco é a área temática da água, e que visa dinamizar as águas minerais naturais como um ativo âncora para o desenvolvimento regional, além de promover, por meio de soluções digitais e tecnológicas, o uso sustentável da água e dos vários produtos e recursos endógenos existentes. As principais áreas de intervenção são a Saúde, os Alimentos e Bebidas, os Cosméticos & Cosmecêuticos, e os Sistemas de Informação & Tecnologias Digitais. O AquaValor é também um laboratório de caracterização de águas acreditado pelo IPAC e que está focado na prestação de serviços especializados no controlo analítico da qualidade das águas. Ao longo de 2022, submeteu três propostas de projetos competitivos nacionais e internacionais. Destes, foi aprovado um, num financiamento de 153.000€ a operacionalizar até 2025. Paralelamente, o AquaValor está atualmente a executar 8 projetos competitivos nacionais e internacionais, representativos de um financiamento global de 6.580.000€, e aguarda resposta a 8 candidaturas a financiamento competitivo nacional e internacional, que poderão originar cerca de 1.000.000€ em financiamento. Em 2022, o AquaValor também submeteu uma patente nacional para uma solução de higiene oral. O IPB é ainda membro fundador do Parque de Ciência e Tecnologia “Brigantia-EcoPark” (<https://www.brigantia-ecopark.pt/>). Este é um espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e a empresas incubadas, ambas de base tecnológica. Possui ainda espaços laboratoriais para apoio à investigação, desenvolvimento e inovação. No Brigantia Ecopark encontram-se 75 empresas, o CNCFS - Centro Nacional de Competência dos Frutos Secos e o Laboratório Colaborativo MORE – Montanhas de Investigação. Importa também realçar o empenho do IPB na criação do Laboratório Alimentar Ibérico, que é um laboratório envolvendo entidades de ensino superior e unidades de I&D portuguesas e espanholas (CIMO, Universidade de Vigo – CITACA e CACTI), para a promoção de sistemas agrícolas sustentáveis, ciência e tecnologia alimentar numa perspetiva de circularidade, hábitos alimentares saudáveis e segurança alimentar.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

Cooperation with the external community, local, regional and national networks and partnerships were a priority for the period under review. Co-Creation and Innovation was the motto of the Strategic Plan, consolidating the IPB as an innovation co-creation ecosystem, involving its scientific community and students in solid partnerships with companies and organizations. This aims to create a regional knowledge-based economy with strong international collaboration. The IPB has established itself as an institution that actively promotes the co-creation of an economy sustained by knowledge and innovation, being an international reference in the development of innovative training and research methodologies, in close connection with companies and social and cultural organizations. The living labs have emerged as a new approach to innovation, where each actor or institution engages in partnership within a collaborative project or challenge. Living labs have been established, articulating competences and institutional vision, in response to territorial (regional) challenges while aligning with national challenges and with priority missions of the EU missions (thematic). In addition to the areas of specialization defined by the IPB RIU, the STARS EU Alliance has created seven Thematic Interest Groups for cooperation in research, training innovation and co-creation, addressing current societal challenges from an interregional perspective: Arts and Creative Industries, Circular Economy, Digitalization, Energy Transition, Entrepreneurship and Innovation, Healthy Aging, Living Spaces. Strategic partnerships have also been established with companies, regional, national and international organizations for the implementation of living labs. Here, cooperation with the outside world was consolidated in the implementation of the Cooperation Structure Regional Transition Accelerator within the framework of the STARS EU Alliance. The cooperation structure for the offer of microcredentials was also initiated, as well as the offer of the new professional master's degree "Technologies for the Future and Innovation", and the participation of students in BIP, innovative modules and future microcredentials ensured within the scope of the concept "10% is up to you!". The IPB is a partner of the MORE and Aquavalor collaborative laboratories. MORE (<https://morecolab.pt/>) promotes and streamlines the development of mountain regions, with emphasis on those of a Mediterranean nature, seeking to generate innovation in new products, processes and services, with an impact on the economy and sustainable development of these regions and stimulates the creation of qualified jobs that generate economic and social value. MORE operates in Food and Biological Products, Mountain Environment and Ecosystem Management, Heritage, Tourism and Well-Being, Intelligent Technologies, Business and Management. During 2022, MORE submitted 25 national and international competitive project proposals. Of these, 10 were approved, in a financing of €6.4M to be carried out over the next 3 years. During 2022, 25 projects were running. Two new products/processes were developed with TRL7. In all these projects there is joint participation with IPB. In turn, AquaValor (<https://aquavalor.pt/>) - Center for the Valorization and Transfer of Water Technology, is a Collaborative Laboratory located in the Alto Tâmega region, whose main focus is the thematic area of water, and which aims to boost natural mineral waters as an active anchor for regional development, in addition to promoting, through digital and technological solutions, the sustainable use of water and the various existing endogenous products and resources. The main areas of intervention are Health, Food and Beverages, Cosmetics & Cosmeceuticals, and Information Systems & Digital Technologies. AquaValor is also a water characterization laboratory accredited by IPAC and is focused on providing specialized services in the analytical control of water quality. Throughout 2022, it submitted three proposals for national and international competitive projects. Of these, one was approved, in a funding of €153,000 to be operationalized until 2025. At the same time, AquaValor is currently executing 8 competitive national and international projects, representing a global funding of €6,580,000, and awaits a response to 8 funding applications nationally and internationally competitive, which could generate around €1,000,000 in funding. In 2022, AquaValor also submitted a national patent for an oral hygiene solution. The IPB is also a founding member of the Science and Technology Park "Brigantia-EcoPark" (<https://www.brigantia-ecopark.pt/>). This is a space for science and technology to support consolidated and incubated companies, both technology-based. It also has laboratory spaces to support research, development and innovation. In Brigantia Ecopark there are 75 companies, the CNCFS - National Center of Competence for Nuts and the MORE Collaborative Laboratory – Research Mountains. It is also important to highlight the commitment of the IPB to the creation of the Iberian Food Laboratory, which is a laboratory involving higher education entities and Portuguese and Spanish R&D units (CIMO, University of Vigo – CITACA and CACTI), for the promotion of sustainable agricultural systems, food science and technology from a perspective of circularity, healthy eating habits and food safety.

4.2.2. Evidências

[Brigantia Ecopark](#) | PDF | 1.4 Mb

[AquaValor – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água](#) | PDF | 944.6 Kb

[MORE – Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação](#) | PDF | 2 Mb

[Regulamento da Incubadora de Empresas](#) | PDF | 385.3 Kb

[Spin-offs](#) | PDF | 3.4 Mb

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

O IPB adotou uma estratégia institucional abrangente para promover o empreendedorismo empresarial, o empreendedorismo social e o autoemprego dos seus estudantes e alumni. Reconhecendo a importância dessas áreas no desenvolvimento socioeconómico e na empregabilidade dos diplomados, o IPB desenvolve políticas e mecanismos que incentivam a criação e o crescimento de novas empresas, bem como oferece oportunidade de envolvimento dos estudantes em iniciativas e atividades de criatividade, inovação e empreendedorismo, organizadas internamente, ou por parceiros relevantes do setor. De entre estas atividades salientam-se concursos de ideias e planos de negócio e ainda candidaturas a financiamento para start-up e spin-off. Um dos principais eixos da estratégia institucional do IPB é a política de porta aberta do Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Inovação Formativa, onde um técnico superior especializado em empreendedorismo garante o atendimento permanente aos estudantes interessados em explorar oportunidades empreendedoras. Este Gabinete oferece suporte personalizado, orientação e informações sobre empreendedorismo, incentivando os estudantes a transformarem as suas ideias em projetos e negócios reais. Outro eixo importante é a integração da temática do empreendedorismo na oferta educativa e formativa do IPB. Uma das iniciativas é a oferta de uma unidade não integrada da iniciativa 10% Escolhes TU! de Empreendedorismo a qualquer estudante do IPB, independentemente da sua área de estudo. Essa abordagem transversal permite que todos os estudantes desenvolvam competências empreendedoras, como criatividade, pensamento inovador, gestão de negócios e capacidade de identificar oportunidades no mercado. Nesta unidade têm ainda oportunidade de contactar com alumni empreendedores de sucesso que, através dos casos e histórias, motivam e preparam os estudantes para o mundo empresarial. Além disso, o IPB oferece o Mestrado em Inovação de Produtos e Processos, um programa desenhado especificamente para promover a transferência de conhecimento e estimular o empreendedorismo de base tecnológica. Esse mestrado capacita os estudantes a identificarem necessidades e oportunidades e implementarem inovações em diversos setores, desde a indústria até as áreas sociais, permitindo que se tornem agentes de mudança e impulsionadores do desenvolvimento regional. No contexto do empreendedorismo social, o IPB procura fomentar ações empreendedoras no setor público e no terceiro setor. Através de parcerias com entidades públicas e organizações sociais, o IPB promove a criação de projetos e iniciativas que visam resolver desafios sociais, ao mesmo tempo em que desenvolvem aptidões empreendedoras nos estudantes. Essa abordagem contribui para a formação de cidadãos conscientes, capazes de utilizar o empreendedorismo como uma ferramenta para impactar positivamente a sociedade. Estas iniciativas são implementadas no âmbito de ofertas formativas de unidades não integradas da iniciativa 10% Escolhes TU!, nomeadamente, Projeto Demola, Voluntariado (estágio) e Inovação Baseada em Desafios. Para garantir o desenvolvimento adequado das competências empreendedoras, o IPB também investe na formação e capacitação dos estudantes. São realizadas atividades práticas, workshops, palestras e eventos relacionados com o empreendedorismo, proporcionando aos estudantes um ambiente propício para o desenvolvimento de ideias e projetos. Estas iniciativas ocorrem internamente, mas também em parcerias com entidades regionais e internacionais, salientando-se o concurso Poliempreende, com fase regional e nacional, o curso de Verão Transfronteiriço e as parcerias para workshops temáticos e hackatons com a incubadora Brigantia Ecopark e com o Núcleo Empresarial de Bragança, e as atividades de internacionalização do empreendedorismo, no âmbito da Aliança Europeia STARS EU e também com instituições do ensino superior do Brasil e Espanha.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

IPB has adopted a comprehensive institutional strategy to promote business entrepreneurship, social entrepreneurship and self-employment among its students and alumni. Recognizing the importance of these areas in the socioeconomic development and employability of graduates, IPB develops policies and mechanisms that encourage the creation and growth of new companies, as well as offering opportunities for student involvement in creativity, innovation and entrepreneurship initiatives and activities, organized internally, or by relevant industry partners. Among these activities, competitions for ideas and business plans stand out, as well as applications for funding for start-ups and spin-offs. One of the main axes of IPB's institutional strategy is the open-door policy of the Entrepreneurship, Employability and Training Innovation Office, where a senior technician specialized in entrepreneurship ensures permanent assistance to students interested in exploring entrepreneurial opportunities. This Office offers personalized support, guidance and information about entrepreneurship, encouraging students to turn their ideas into real projects and businesses. Another important axis is the integration of the theme of entrepreneurship in the IPB's educational and training offer. One of the initiatives is the provision of a non-integrated unit of the "10% is up to you!" – Entrepreneurship to any IPB student, regardless of their area of study. This cross-cutting approach allows all students to develop entrepreneurial skills, such as creativity, innovative thinking, business management and the ability to identify opportunities in the market. In this unit, students also have the opportunity to interact with successful entrepreneurial alumni who, through their cases and stories, motivate and prepare students for the business world. In addition, the IPB offers the Master in Product and Process Innovation, a program specifically designed to promote knowledge transfer and stimulate technology-based entrepreneurship. This master's degree enables students to identify needs and opportunities and implement innovations in different sectors, from industry to social areas, allowing them to become agents of change and drivers of regional development. In the context of social entrepreneurship, the IPB seeks to encourage entrepreneurial actions in the public and third sectors. Through partnerships with public entities and social organizations, IPB promotes the creation of projects and initiatives that aim to solve social challenges, while developing entrepreneurial skills in students. This approach contributes to the formation of conscious citizens, capable of using entrepreneurship as a tool to positively impact society. These initiatives are implemented within the scope of the "10% is up to you!" initiative, namely, Demola Project, Volunteering (internship) and Innovation Based on Challenges. To ensure the proper development of entrepreneurial skills, IPB also invests in students' education and training. Practical activities, workshops, lectures and events related to entrepreneurship are carried out, providing students with a conducive environment for idea generation and project development. These initiatives take place internally, but also in partnerships with regional and international entities. Notable examples include the Poliempreende competition, which includes regional and national phases, the Transborder Summer course and partnerships for thematic workshops and hackathons in collaboration with the Brigantia Ecopark incubator and with the Business Nucleus of Bragança. Moreover, there are activities focused on internationalizing entrepreneurship, within the framework of the European Alliance STARS EU, as well as partnerships with higher education institutions in Brazil and Spain.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

4.3.1. Forças (PT)

- Criação de um ecossistema de investigação e inovação próprio que ainda não esgotou a sua fase de crescimento; - Ecossistema de investigação e inovação que se traduz na coordenação de 4 Ull, 2 laboratórios colaborativos e 1 laboratório associado e ainda a afiliação a uma outra Ull, todos estes reconhecidos pela FCT; - Sócio fundador e participação na gestão do Brigantia-EcoPark, polo dinamizador de iniciativas empresariais (startups, spinoffs, apoio ao empreendedorismo, co-work); - Existência de estrutura interna permanente de apoio à gestão de ciência e tecnologia e à gestão administrativa e financeira de projetos de II; - Capacitação para procura de oportunidades de financiamento de atividades de II e obtenção de receitas próprias destinadas ao desenvolvimento de projetos/contratação de recursos altamente qualificados; - Política de investigação assente na legitimação e reconhecimento das atividades realizadas por parte de avaliadores externos (em particular da FCT); - Atividades de investigação e inovação alinhadas com a missão do subsistema politécnico, com foco na investigação aplicada; - Investigação aplicada realizada como resposta/solução para as necessidades e desafios da comunidade envolvente e alavanca da atividade económica e social da região; - Inclusão nos planos de estudos de UC estruturadas de forma a proporcionarem aos estudantes o contacto direto com a investigação, através da componente laboratorial/experimental/trabalho de campo.

4.3.1. Forças (EN)

- Creation of a unique research and innovation ecosystem that has not yet exhausted its growth phase; - Research and innovation ecosystem that consists in the coordination of 4 Ull, 2 collaborative laboratories and 1 associated laboratory, as well as affiliation with another Ull, all of them recognized and funded by the FCT; - Founding member and player in the management of Brigantia-EcoPark, a hub for business initiatives (startups, spinoffs, entrepreneurship promotion and support, co-work); - Existence of a permanent internal structure to support science and technology management and the administrative and financial management of research and innovation projects; - Capability for seeking funding opportunities for R&I activities and obtaining own revenues for the development of projects/hiring highly qualified resources; - Research policy based on the legitimization and recognition of the activities carried out by external evaluators (particularly the FCT); - Research and innovation activities aligned with the mission of the polytechnic education subsystem, focusing on applied research; - Applied research carried out as a response/solution to the needs and challenges of the community and as a boost for the economic and social activity of the region; - Inclusion of curricular units in study plans structured to provide students a direct contact with research, through the laboratory/experimental/fieldwork component.

4.3.2. Fraquezas (PT)

- Infraestruturas físicas de Investigação e Inovação incapazes de albergar mais equipas de investigação por terem atingido o ponto de saturação; - Complexidade na transmissão dos resultados da investigação/transferência de tecnologia e em fazer valer a sua aplicabilidade: dificuldade na transição para TRL mais elevados (≥ 7); - Dificuldades na gestão administrativa e financeira de projetos de investigação por falta de recursos humanos; - Plataformas de IA específica para a gestão integrada de projetos de II ainda em fase Proof-of-concept; - Pouca motivação por parte dos docentes em fases mais avançadas da sua carreira profissional para a participação e envolvimento em atividades de investigação; - Ensino ainda demasiadamente centrado na simples transmissão/aquisição de conhecimentos, que negligencia o desenvolvimento do espírito pró-ativo e empreendedor dos estudantes; - Dificuldade na captação de financiamento direto do setor privado para a criação/estabelecimento de laboratórios e estruturas de I&D (à semelhança do que sucede no modelo anglo-saxónico) para a resolução de problemas particulares daquela mesma entidade; - Receitas próprias oriundas da prestação de serviços de investigação e inovação ainda com representação marginal.

4.3.2. Fraquezas (EN)

- Physical R&I infrastructures incapable of housing more research teams as they have reached limit point; - Complexity in broadcasting research results/technology transfer and in asserting its applicability: difficulty in transitioning to higher TRLs (≥ 7); - Difficulties in the administrative and financial management of research projects due to lack of human resources; - Specific AI platforms for the integrated management of R&I projects still in the Proof-of-concept phase; - Discouragement of teachers, in the most advanced stages of their professional career, to participate and engage in research activities; - Teaching still overly focused on the simple transmission/acquisition of knowledge, neglecting the development of students' proactive and entrepreneurial spirit; - Difficulty in attracting direct funding from the private sector for the creation/establishment of laboratories and R&D structures (similar to what happens in the Anglo-Saxon model) to solve specific problems of that same entity; - Own revenues derived from the provision of research and innovation services still marginally represented.

4.3.3 Oportunidades (PT)

- Aprovação da autorização das IES politécnicas atribuírem o grau de doutor, no âmbito da revisão da Lei de Bases do Sistema Educativo; - Aposta da FCT na atribuição de bolsas de doutoramento para a sua realização em ambiente não académico; - Política nacional de apoio à diversificação de doutorados, à criação de novos perfis de investigadores e auxílio à capacitação de atração de talento por parte de entidades não académicas; - Reconhecimento pela comunidade (empresas, organizações e instituições públicas) do elevado impacto das atividades desenvolvidas pelo IPB no âmbito da investigação aplicada e transferência de conhecimento, potenciador da receptividade em acolherem esses resultados e os aplicarem: nas atividades que desenvolvem/ no planeamento de novos produtos/serviços/ no desenvolvimento do eco-sistema regional de promoção do empreendedorismo; - Perspetivas de crescimento do investimento nacional em I&D, que, apesar da sua trajetória de crescimento, ainda se encontra abaixo da média europeia (1.58% do PIB face a 2.32% apresentado pela média dos 27 países da EU, em 2021); - Criação de centros de I&D em áreas emergentes; - Cooperação científica com parceiros de países de expressão portuguesa conducente à criação de polos ou extensões das Ull; - Novo ciclo de avaliação FCT e a inerente possibilidade de reestruturar ou criar novas Ull (que se ajustem às necessidades da região e tenham impacto na promoção da inovação).

4.3.3. Oportunidades (EN)

- Approval of the authorization for polytechnic IES to award the doctorate degree, within the framework of the revision of the Lei de Bases do Sistema Educativo; - FCT's commitment to granting doctoral scholarships to carry them out in a non-academic environment; - National policy to support the diversification of doctorates, the creation of new researcher profiles, and aid in the ability to attract talent by non-academic entities; - Recognition by the community (companies, organizations, and public institutions) of the high impact of the activities developed by IPB in the field of applied research and knowledge transfer, enhancing receptivity to embrace these results and apply them: in the activities they develop/ in the planning of new products/services and in the development of the regional ecosystem for promoting entrepreneurship; - Perspectives of growth of national investment in R&D, which, despite its growth trajectory, is still below the European average (1.58% of GDP compared to 2.32% presented, in 2021, by the average of the 27 EU countries); - Creation of R&D centers/units in emerging areas; - Scientific cooperation with partners from Portuguese-speaking countries leading to the creation of hubs or extensions of the research and innovation units; - New FCT evaluation cycle and the possibility of restructuring or creating new research and innovation units (which adjust to the needs of the region and have an impact on the promotion of innovation).

4.3.4. Ameaças (PT)

- Complexidade e morosidade na execução financeira de projetos financiados; - Oportunidades de financiamento indexadas às dinâmicas económicas do país e da União Europeia; - Áreas disciplinares não integradas em pacotes de financiamento, ou integradas residualmente, ficando fortemente lesadas ou até inviabilizadas; - Existência de vínculos precários no pessoal de investigação contratado; - Competição entre o setor público/privado no recrutamento de investigadores/atração de talento; - Dificuldades na renovação de equipamentos laboratoriais e de investigação e na gestão da sua manutenção fruto das insuficientes dotações financeiras disponíveis nos quadros de apoio para esse efeito em particular; - Distanciamento histórico-cultural entre as atividades e projetos de investigação desenvolvidos pelas instituições de ensino superior/centros de investigação e as (reais e práticas) pretensões das entidades empregadoras, gerador de falta de confiança e envolvimento/colaboração.

4.3.4. Ameaças (EN)

- Complexity and delays in the financial execution of funded projects; - Financing opportunities indexed to the economic dynamics of the country and the European Union; - Some disciplinary areas are not integrated into financing packages, or are residually integrated, being seriously damaged or even unfeasible; - Existence of precarious ties in the hired research staff; - Competition between the public/private sector in the recruitment of researchers/attracting talent; - Difficulties in renewing laboratory and research equipment and in managing their maintenance due to the insufficient financial endowments available in the support frameworks for this particular purpose; - Historical-cultural distance between the activities and research projects developed by higher education institutions/research units and the (real and practical) aspirations of employers, generating a lack of trust and involvement.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A internacionalização do IPB constitui objetivo estratégico desde 2006, tendo sido estabelecidos, ao longo destes 17 anos, diversos processos e projetos que conduziram à afirmação da instituição a nível internacional e a uma posição de liderança no contexto do ensino superior nacional. Estando o IPB situado numa região com um claro défice populacional, tal como todo o interior do país, o projeto de internacionalização foi desenhado como uma oportunidade de sustentabilidade da dimensão institucional, ao qual acrescia a sua importância igualmente fundamental para o impacto regional. Assim, a estratégia de internacionalização do IPB assentou na diversificação de projetos, incluindo a mobilidade de estudantes e staff (aposta no programa Erasmus, em acordos bilaterais com países extracomunitários, com especial destaque para os países de expressão portuguesa, mas incluindo igualmente a diversidade mundial), a atração de estudantes para os cursos e ciclos de estudos do IPB (incluindo os estudantes que falam a língua portuguesa e os restantes, através da oferta de formação de licenciatura e mestrado na língua inglesa), bem como outras importantes apostas de cooperação internacional envolvendo a investigação e o desenvolvimento regional. A consolidação da estratégia de internacionalização permitiu à instituição atingir a dimensão dos 10.500 estudantes (contabilizando os estudantes recebidos em mobilidade no IPB), onde 4.000 (38% da população estudantil da instituição) são estudantes não-portugueses. O IPB afirma-se, assim, como uma instituição de grande dimensão face ao seu enquadramento regional e de interioridade. A afirmação nacional e internacional permitiu à instituição elevar-se de uma instituição distrital (2.000 estudantes) para um contexto nacional (com 4.500 estudantes adicionais) e para o contexto internacional (com mais 4.000 estudantes, incluindo os estudantes recebidos em mobilidade anualmente). A internacionalização do IPB constitui igualmente um importante veículo de atração de talento, de onde destacamos os projetos de dupla diplomação e os nossos diplomados de nacionalidade não-portuguesa. Desde 2014, mais de 100 alumni de dupla diplomação e não-portugueses continuaram a ligação ao IPB como bolseiros de projetos, alunos de doutoramento e investigadores contratados, com um impacto fundamental na afirmação das unidades de I&D da instituição. Igual importância se perspetiva para a futura renovação do corpo docente do IPB, uma vez que nas próximas duas décadas a instituição assistirá à reforma massiva dos docentes que criaram e consolidaram o IPB desde a sua criação em 1983. Desde 2006, no âmbito do anterior Programa Aprendizagem ao Longo da Vida e do atual Programa Erasmus+, bem como na cooperação bilateral extracomunitária, o IPB obteve resultados que o posicionaram como uma das IES portuguesas com maior impacto internacional, de onde se destaca: a) A concretização de mais de 200 acordos bilaterais ativos com IES de 25 países da União Europeia; b) A expansão da internacionalização fora do espaço da UE, concretizando mais de 200 acordos de cooperação com IES extracomunitárias de 40 países diferentes; c) A obtenção do Selo ECTS e do Selo Suplemento ao Diploma (o IPB é uma das poucas instituições nacionais e europeias que possuem, simultaneamente, os dois selos de qualidade atribuídos pela UE; www.ipb.pt/guiaects); d) A concretização anual de mobilidade de estudantes no intervalo 1000-1200 (receção e envio; estudos e estágios) e de mais de 400 fluxos de mobilidade de docentes e colaboradores com IES europeias e extracomunitárias (classificação máxima "A" no U-Multirank); e) A consolidação do financiamento através dos programas de mobilidade no âmbito do Programa Erasmus+, no valor global de cerca de 1,5 M-EUR anuais, incluindo o Programa Erasmus+ do IPB, o consórcio Erasmus para estágios NOW Portugal e o programa Erasmus+ International Credit Mobility (ICM); f) A capacidade em participar e liderar projetos europeus temáticos, de onde se destaca a participação, desde 2006, em 45 projetos académicos europeus: Reforço de Capacidades (1), Parcerias Estratégicas (33), Erasmus-Mundus (3), Tempus (1), Comenius (2), Leonardo da Vinci (2), Erasmus (3) (www.ipb.pt/go/cz783); g) A consolidação do projeto Erasmus+ International Credit Mobility (ICM), envolvendo, desde 2015/16, a mobilidade de 377 estudantes e de 366 docentes e colaboradores do IPB e dos países parceiros da Europa de Leste, Balcãs, Norte de África e Ásia Central, com especial relevância para a concretização de projetos de dupla diplomação (www.ipb.pt/icm); h) O desenho e implementação da plataforma internacional de dupla diplomação do IPB que, para além dos estudantes ICM, já envolveu, desde 2014/15, 1.030 estudantes de IES brasileiras; i) A concretização de indicadores de destaque em mobilidade internacional dos seus estudantes: nos últimos anos letivos, entre 22 e 26% dos diplomados do IPB (graduados e mestres) efetuaram um período de mobilidade internacional ao longo do seu ciclo de estudos. A par dos projetos de mobilidade, o IPB consolidou a sua aposta na captação de estudantes internacionais e na cooperação com os países e regiões de expressão portuguesa, de onde se destaca: a) A oferta atual de licenciaturas e mestrados integralmente em língua inglesa, possibilitando uma maior representatividade das diferentes nacionalidades na comunidade académica do IPB (60 a 70 nacionalidades diferentes todos os anos letivos) (www.ipb.pt/go/cz448); b) A cooperação com Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau para a formação profissional (CTeSP) e de ensino superior (licenciaturas e mestrados), concretizada através de canais de comunicação diretos com os Municípios e os Governos; c) O alargamento da atratividade do IPB a estudantes de Angola e Moçambique, a par com projetos de cooperação institucional e apoio ao desenvolvimento de IES de países de expressão portuguesa; d) A cooperação generalizada com IES brasileiras (mais de 100), consolidada com o estabelecimento de novos programas de dupla diplomação em várias áreas, bem como através da recente atração de alunos do ensino médio de colégios e institutos federais. Não obstante os resultados já obtidos e consolidados, e o seu impacto na instituição e na região, o IPB continua a apostar estrategicamente no processo de internacionalização como importante contribuinte para a sua sustentabilidade (dimensão) e para a capacidade de atração de talento. O atual plano estratégico 2023-2026 continua a incluir objetivos claros para a internacionalização de onde se destacam os objetivos estratégicos da "Prioridade 1 – Um politécnico implicado e orientado para o futuro", nomeadamente: 106 - Garantir a experiência internacional de estudantes e staff: manter/melhorar os índices de mobilidade Erasmus e internacional de estudantes e staff; consolidar o programa de estágios curriculares e de recém-diplomados, incluindo em países terceiros e com prioridade para estágios nos PALOP; 107 - Consolidar a plataforma de dupla diplomação do IPB: consolidar a sua dimensão (na UE, ICM e Brasil); estabelecer novos programas estratégicos de dupla diplomação mestrado-mestrado com IES brasileiras; e fixar talento no IPB através da continuidade de ex-alunos DD como bolseiros de unidades de I&D do IPB; 108 - Consolidar as estratégias de captação de alunos internacionais: consolidar as parcerias com as Câmaras Municipais de Cabo

Relatório Avaliação Institucional

Verde e de São Tomé e Príncipe na captação de estudantes para CTESP, licenciaturas e mestrados do IPB; consolidar parcerias com ONG e Governo na Guiné-Bissau; consolidar parcerias com Timor-Leste; consolidar parcerias com colégios e institutos federais (ensino médio) no Brasil; 109 - Desenvolver e afirmar a STARS EU: massificar e consolidar a mobilidade de estudantes e staff na aliança STARS EU (de e para o IPB); promover a oferta de disciplinas conjuntas (BIP, COIL), graus conjuntos (experiência piloto no mestrado em Inovação de Produtos e Processos, projeto EMDM); consolidar a cooperação em áreas temáticas prioritárias para investigação e lecionação conjunta e inovadora através dos STARS EU Thematic Interest Groups (TIG); instalar a estrutura e as ações de cooperação inter-regionais através do STARS EU Regional Transition Accelerator (RTA); aumentar a candidatura a projetos conjuntos, incluindo os programas Erasmus e Horizonte Europa; 110 - Potenciar a atração de professores e investigadores internacionais: continuar editais semestrais de convite a professores e investigadores visitantes; fomentar editais bilaterais de financiamento conjunto de projetos de investigação com parcerias estratégicas; 111 - Desenvolver projetos especiais de cooperação internacional: consolidar a participação em projetos académicos Erasmus (Parcerias de Cooperação, Erasmus Mundus e Reforço de Capacidades); fomentar a cooperação científica com parceiros de países de expressão portuguesa (ex. projeto do polo CIMO na UniCV/CAVIC projeto com a USTP).

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

The internationalization of IPB has been a strategic objective since 2006, having established, over these 17 years, several processes and projects that led to the institution's international recognition and a position of leadership within the higher education national context. Being located in a region with a clear population deficit, much like the rest of the inland of the country, the internationalization project was designed as an opportunity for the institutional sustainability, in addition to its regional impact of same strategic importance. Thus, the IPB's internationalization strategy relies on project diversification, including staff and student mobility (with a simultaneous focus on the Erasmus program, bilateral agreements with non-EU countries, particularly Portuguese-speaking countries, as well as achieving world diversity), attracting students to IPB courses and study programmes (including Portuguese-speaking students and others, through the offer of undergraduate and master's programs in English), together with other important initiatives of international cooperation involving research and regional development. The consolidation of the internationalization strategy allowed the institution to reach the size of 10,500 students (including the incoming mobility students), where 4,000 (38% of the institution's student population) are non-Portuguese students. IPB thus asserts itself as a large-scale institution given its regional and inland Portuguese context. The national and international recognition allowed the institution to evolve from a regional-level institution (of 2,000 students) to a national context (with 4,500 additional students) and to an international context (with over 4,000 students, including those received annually through mobility programs). The internationalization of IPB is a driving attracting talent force, from which we highlight the double diploma projects and our graduates of non-Portuguese nationality. Since 2014, more than 100 non-Portuguese double diploma alumni have continued their connection to IPB as project grant holders, PhD students and contracted researchers, with an impact of utmost importance at the institution's R&D units'. Its impact on the future renewal of IPB is equally important, as in the next two decades the institution will witness a massive retirement of the professors who have created and consolidated the IPB since its creation in 1983. Since 2006, under the former Lifelong Learning Program and the current Erasmus+ Program, as well as through non-European bilateral cooperation, the IPB has obtained results that have positioned it as one of the Portuguese HEIs with the greatest international impact, of which the following stand out: a) The implementation of more than 200 active bilateral agreements with HEIs from 25 EU countries; b) The extension of the internationalization project outside the EU, implementing more than 200 cooperation agreements with non-EU HEIs in 40 different countries; c) The ECTS Label and the Diploma Supplement Label, both achieved by IPB (IPB is one of the few national and European institutions that simultaneously awarded the two quality labels from EU; www.ipb.pt/guiaects); d) The annual student mobility, representing 1,000 to 1,200 individuals (incoming and outgoing students, for both studies and internships) and more than 400 mobility fluxes of teachers and collaborators with European and non-EU HEIs (maximum "A" mark in the U-Multirank ranking); e) Consolidation of the institutional funding through mobility programs within the scope of the Erasmus+ Program, with a global value of around 1.5 M-EUR per year, including the IPB Erasmus+ Program, the Erasmus NOW Portugal consortium for internships and the Erasmus+ International Credit Mobility action (ICM); f) The capacity to lead and to be partner of thematic European projects, from which stands out, since 2006, the involvement in 45 European academic projects: Capacity Building (1), Strategic/Cooperation Partnerships (33), Erasmus-Mundus (3), Tempus (1), Comenius (2), Leonardo da Vinci (2), and Erasmus (3) (www.ipb.pt/go/cz783); g) Consolidation of the Erasmus+ International Credit Mobility (ICM) project, involving, since 2015/16, the mobility of 377 students and 366 teachers and non-teaching staff from IPB and partner countries in Eastern Europe, the Western Balkans, South Mediterranean and Central Asia, with special relevance for the implementation of double diploma projects (www.ipb.pt/icm); h) The design and implementation of the IPB international double diploma platform which, in addition to ICM students, has already involved, since 2014/15, 1,030 students from Brazilian HEIs; i) The achievement of outstanding indicators in the international mobility of its students: in recent academic years, between 22 and 26% of IPB graduates (bachelor and masters) carried out a period of international mobility throughout their study cycles. In addition to mobility projects, IPB has consolidated the attracting of international students and the cooperation with Portuguese-speaking countries and regions, including: a) The current offer of bachelor and masters programmes lectured in English, allowing a greater diversity of nationalities in the IPB's academic community (60 to 70 different nationalities every academic year) (www.ipb.pt/go/cz448); b) The cooperation with Cape Verde, São Tomé and Príncipe and Guinea-Bissau for professional training (CTeSP) and higher education (bachelors and masters), achieved through direct communication channels with Municipalities and Governments; c) The expansion of the IPB's attractiveness to students from Angola and Mozambique, along with institutional cooperation projects and support for the development of HEIs in these Portuguese-speaking countries; d) Widespread cooperation with Brazilian HEIs (more than 100), consolidated through the establishment of new double diploma programs in several areas, as well as through the recent attraction of high school students from federal colleges and institutes. Despite the results already obtained and consolidated, and its impact on the institution and on the region, the IPB continues to invest strategically in the internationalization process as an important contributor to its sustainability (dimension) and to the ability to attract talent. The current 2023-2026 strategic plan continues to include clear objectives for internationalization, including the strategic objectives of "Priority 1 – An engaged and future-oriented polytechnic", namely: 106 – to ensure the international experience of students and staff: maintain/improve Erasmus and international student and staff mobility rates; consolidate the program of curricular internships and for recent graduates, including in third countries with priority for internships in the Portuguese-speaking countries (PALOP); 107 – to consolidate the IPB's double diploma platform: strengthen its scope (within the EU, ICM and Brazil); establish new strategic master's to master's double diploma programs with Brazilian HEIs; and retain talent at the IPB by offering double diploma alumni scholarships at the IPB's R&D units; 108 – to consolidate international student recruitment strategies: strengthen partnerships with the Municipalities of Cape Verde and São Tomé and Príncipe in attracting students for CTEsp, undergraduate and master's degrees; consolidate partnerships with NGOs and the Government in Guinea-Bissau; consolidate partnerships with East-Timor; consolidate partnerships with Brazilian high schools and federal institutes; 109 - to develop and establish the European University STARS EU Alliance: expand and consolidate

student and staff mobility within the STARS EU alliance (to and from IPB); promote the offer of joint courses (BIP, COIL), joint degrees (pilot master's degree in Product and Process Innovation, EMDM project); consolidate cooperation in priority thematic areas for joint and innovative research and teaching through the STARS EU Thematic Interest Groups (TIG); establish the structure and inter-regional cooperation actions through the STARS EU Regional Transition Accelerator (RTA); increase application for joint academic and R&D projects, including the Erasmus and Horizon Europe programs; 110 – to enhance the attraction of international professors and researchers: continue the bi-annual calls for visiting professors and researchers; promote bilateral calls for joint funding of research projects with strategic partnerships; 111 – to develop specific international cooperation projects: consolidate participation in Erasmus academic projects (Cooperation Partnerships, Erasmus Mundus and Capacity Building); foster scientific cooperation with partners from the Portuguese-speaking countries (eg. CIMO pole at UniCV/CAVIC, and with USTP).

5.1.1. Evidências

[Plano Estratégico 2018/2022 - Extrato](#) | PDF | 1.4 Mb

[Plano de Ação 2023/2026 - Extrato](#) | PDF | 90.9 Kb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

O IPB é uma instituição internacional e este posicionamento define as suas prioridades e incentivos aos seus recursos humanos e em todas as áreas de atuação institucional. O IPB abraça o espírito de Bolonha, ampliando o conceito de Área de Ensino Superior Europeia para um espaço mundial de cooperação, de reconhecimento de formações e de partilha de recursos humanos e materiais. O IPB entende uma formação de ensino superior e a sua diplomação como um percurso que deve ser realizado não integralmente numa única IES, promovendo e incentivando a mobilidade internacional dos estudantes. Neste sentido, o IPB aplica e glorifica o Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS) como ferramenta essencial para a sua missão de internacionalização e de profunda cooperação com parceiros de todo o mundo. O espírito de Bolonha e o ECTS são ferramentas intrínsecas ao posicionamento e à ação do IPB, quer na concretização da massificação da mobilidade internacional de estudantes, quer em projetos mais profundos de partilha de recursos como é o exemplo da sua plataforma internacional de dupla diplomação. O posicionamento internacional do IPB é também claramente seguido nas missões da investigação e da cooperação com a sociedade, através de redes e cooperação internacional nas suas unidades de I&D e da internacionalização das iniciativas de cooperação com o meio exterior, como é claro exemplo a aliança STARS EU e o seu Regional Transition Accelerator (RTA), um espaço de cooperação inter-regional onde os desafios de desenvolvimento e inovação são partilhados e abordados em equipas internacionais envolvendo estudantes, professores, investigadores e colaboradores. As atividades e oportunidades de internacionalização são claramente reconhecidas e incentivadas para todos os atores institucionais, através dos sistemas de avaliação de docentes (RAD), investigadores e não-docentes (SIADAP). No que se refere ao corpo docente, a internacionalização da componente técnico-científica é naturalmente reconhecida e incentivada, contribuindo para a existência de projetos de investigação e desenvolvimento submetidos e aprovados em programas de financiamento ou contratualizados com a comunidade à escala internacional, a participação em comissões organizadoras de conferências técnico-científicas ou eventos culturais internacionais e a participação como avaliador do sistema científico internacional. A internacionalização da atividade pedagógica é igualmente reconhecida e incentivada, nomeadamente a organização e lecionação de cursos de curta duração envolvendo estudantes e professores internacionais, a lecionação de unidades curriculares em línguas estrangeiras (inglês), a lecionação de unidades curriculares em IES estrangeiras e a organização e supervisão de estágios internacionais. Sublinha-se ainda a importância do reconhecimento da função de coordenador da mobilidade internacional nas Escolas do IPB na avaliação da componente organizacional dos docentes. A todos os colaboradores docentes e não-docentes são disponibilizadas oportunidades de internacionalização, no IPB e em mobilidade internacional, com destaque para a grande dimensão de mobilidade staff que é disponibilizada pelo Programa Erasmus do IPB (mais de 100 bolsas de mobilidade staff por ano). Estas bolsas são distribuídas pelos vários corpos e Escolas do IPB e são igualmente um instrumento de definição de prioridades da missão de internacionalização do IPB. No âmbito do programa Erasmus, o processo de atribuição das bolsas de mobilidade staff (professores e colaboradores administrativos e técnicos) é da responsabilidade das Escolas e das respetivas Coordenações Erasmus, tendo em atenção as prioridades do Programa Erasmus+ e as prioridades institucionais. Assim, atualmente é dada preferência à mobilidade de docentes e de colaboradores que, em sede de candidatura, demonstrem capacidade e preparação para: - A mobilidade dedicada ao estabelecimento de contactos com IES da aliança estratégica STARS EU; - A mobilidade dedicada à aquisição de competências em inovação pedagógica e modernização curricular (prioridade do Programa Erasmus+); - A mobilidade dedicada ao estabelecimento de contactos com IES do Sistema Europeu de Universidades de Ciências Aplicadas (UAS), contribuindo para o aumento da mobilidade de estudantes e staff com estas instituições; - A mobilidade dedicada ao estabelecimento de contactos com IES e Empresas/Organizações europeias com vista à mobilidade para estágios, em particular nas seguintes modalidades: i) estágios para realização da dissertação de mestrado em Erasmus; ii) estágios de recém-diplomados (licenciados e mestres); iii) estágios de estudantes de CTeSP (estágio curricular do 4º semestre em Erasmus); - A mobilidade dedicada ao estabelecimento de contactos com IES, contribuindo para o aumento da mobilidade de estudantes de ciclos de estudos do IPB que apresentem índices de mobilidade insuficientes (por exemplo, os referidos nas avaliações da A3ES). São igualmente atribuídas bolsas de mobilidade staff: - Às direções das Escolas e suas coordenações Erasmus para contactos de internacionalização estratégicos, com atual destaque para a visita aos parceiros da STARS EU Alliance; - Às coordenações das unidades de I&D do IPB para estabelecimento de redes de cooperação internacional, incluindo a atual prioridade de cooperação com os parceiros da STARS EU Alliance; - Ao gabinete de relações internacionais (colaboradores) para contactos com os GRI dos principais parceiros e para o estabelecimento de novas parcerias, abrangendo todas as áreas formativas da instituição; - À estrutura central da instituição, garantindo oportunidades de mobilidade Erasmus aos colaboradores não-docentes dos Serviços Centrais e dos Serviços de Ação Social.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

The IPB's international vision defines its priorities and incentives for human resources in all areas of institutional action. IPB embraces the spirit of Bologna, expanding the concept of the European Higher Education Area to a world area of higher education cooperation, recognition of former education and sharing of human and material resources. The IPB understands higher education training and its diploma as a journey that should not be completed entirely in a single HEI, encouraging the international mobility of students. In this sense, IPB applies and glorifies the European Credit Transfer and Accumulation System (ECTS) as an essential tool for its mission of internationalization and deep cooperation with partners from all over the world. The spirit of Bologna and the ECTS are tools intrinsic to the positioning and action of IPB, whether in the massification of international student mobility, or in deeper projects for sharing resources, as the IPB international platform for double diploma. The international positioning of the IPB is also clearly reflected in its research and cooperation missions with society, through international networks and collaboration within its R&D units and the internationalization of cooperation initiatives with external entities, as is a clear example the STARS EU Alliance and its Regional Transition Accelerator (RTA), an inter-regional cooperation area where development and innovation challenges are shared and addressed in international teams involving students, professors, researchers and collaborators. The internationalization activities and opportunities are clearly recognized and encouraged for all institutional agents, through the evaluation systems for teaching staff (RAD), researchers and non-teaching staff (SIADAP). With regard to the teaching staff, the internationalization of the technical-scientific component is deeply recognized and encouraged, contributing to that evaluation the existence of R&D projects submitted and approved in international funding programs or contracted with the community, the participation in organizing committees for technical-scientific conferences or international cultural events, and the participation as evaluator at the international R&D system. The internationalization of pedagogic activity is also recognized and encouraged, namely the organization and teaching of short courses involving international students and professors, the teaching of curricular units in foreign languages (English), the teaching of curricular units in foreign HEIs, and the organization and supervision of international internships. It should be also underlined the recognition of the role of the coordinators of international mobility at IPB Schools in the assessment of the organizational component of teachers. All teaching and non-teaching staff are provided with opportunities for internationalization at IPB and for international mobility, with emphasis on the large scale of staff mobility that is provided by the IPB Erasmus Program (over 100 staff mobility grants per year). These grants are distributed among the various bodies and IPB Schools and serve as an instrument for defining the priorities of the IPB's internationalization mission. Within the scope of the Erasmus program, the allocation process for staff mobility grants (for teachers, administrative and technical staff) is of the responsibility of the IPB Schools and its Erasmus Coordination, taking into account the Erasmus+ Program and the institutional priorities. Preference is currently given to the mobility of teachers and administrative staff members who, in their application, demonstrate the ability and preparation to: - Mobility dedicated to establishing contacts with HEIs in the STARS EU strategic alliance; - Mobility dedicated to acquiring skills in pedagogical innovation and curriculum modernization (a priority of the Erasmus+ Program); - Mobility dedicated to establishing contacts with HEIs of the European System of Universities of Applied Sciences (UAS), contributing to increased mobility of students and staff with these institutions; - Mobility dedicated to establishing contacts with HEIs and European Companies/Organizations offering mobility for internships, in particular in the following modalities: i) internships to carry out the master's thesis in Erasmus; ii) internships for recent graduates (bachelors and masters); iii) CTeSP student internships (4th semester internship on Erasmus); - Mobility dedicated to establishing contacts with HEIs, contributing to increasing the mobility of students in IPB study cycles that have insufficient mobility rates (for example, those mentioned in the A3ES assessments). Staff mobility grants are also awarded: - To the Schools' deans and their Erasmus coordination for strategic internationalization contacts, with current emphasis on the visit to the STARS EU Alliance partners; - To the coordination of IPB's R&D units for establishing international cooperation networks, including the current priority of cooperation with STARS EU Alliance partners; - To the International Relations Office (staff) for contacts with the key partners and for the establishment of new partnerships, covering all the educational areas of the institution; - To the central structure of the institution, ensuring Erasmus mobility opportunities for non-teaching staff of the Central Services and Social Welfare Services.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

O IPB possui uma estratégia de internacionalização e de atração de estudantes e investigadores internacionais plenamente definida e assente na diversidade de públicos e projetos. Destaca-se a aposta simultânea na atração de estudantes internacionais para os cursos e ciclos de estudos do IPB, bem como no intercâmbio de estudantes e staff com IES de todo o mundo. No âmbito desta estratégia, destacam-se os seguintes instrumentos: 1. Atração de estudantes internacionais: O IPB possui estruturas de gestão e apoio à captação de estudantes internacionais, com destaque para: - As equipas da presidência, serviços académicos e gabinete de relações internacionais, dedicadas à divulgação da oferta formativa e ao apoio aos candidatos internacionais; - A existência de protocolos e canais de comunicação direta com entidades regionais, governativas e ONG de países de expressão portuguesa; - A oferta de ciclos de estudos lecionados integralmente na língua inglesa (três licenciaturas e sete mestrados) para atração de não falantes da língua portuguesa; - A oferta de unidades curriculares em língua inglesa, importantes para a receção de estudantes em mobilidade. 2. Programas de intercâmbio de estudantes e staff: - Programa Erasmus+, orçamento anual de 720 K-EUR, para 246 bolsas SMS (estudantes para estudos), 33 bolsas STA+STT (staff) e organização de 10 BIP; - Programa Erasmus+, consórcio NOW Portugal (APNOR), orçamento anual para o IPB de 440 K-EUR, para 102 bolsas SMP (estudantes, estágios), 80 bolsas STA+STT (staff) e organização de 6 BIP; - Programa Erasmus+ International Credit Mobility (ICM), orçamento anual de 400 K-EUR, para 46 bolsas SMS (estudantes incoming), 26 bolsas STA+STT (staff incoming) e 20 bolsas STA+STT (staff outgoing), nas regiões 1 (Western Balkans), 2 (Neighbourhood East), 3 (South-Mediterranean countries), 4 (Russian Federation, mobilidade suspensa desde 2022), 6 (Central Asia), 9 (Sub-Saharan Africa) e 10 (Latin America); - Programas de mobilidade de estudantes e staff ao abrigo de protocolos bilaterais (fora da UE e ICM), sem programa de financiamento específico (apoios institucionais), envolvendo anualmente a mobilidade de cerca de 350 estudantes e 250 staff (envio e receção), com particular destaque para a rede de colaboração com as IES brasileiras em programas de mobilidade simples e de dupla diplomação. 3. Programa Erasmus para projetos académicos internacionais: O IPB participa ou participou, como IES coordenadora ou parceira, em 45 projetos académicos europeus da ação-chave 2, incluindo o Reforço de Capacidades (1), Parcerias Estratégicas (33), Erasmus-Mundus (3), Tempus (1), Comenius (2), Leonardo da Vinci (2), Erasmus (3). Estão atualmente em curso 21 destes projetos. 4. Outros projetos/colaborações internacionais com financiamento próprio: - Programa de professor visitante do IPB, criado em 2020, para professores doutorados de IES internacionais, com plano semestral de colaboração letiva e de investigação; recebeu até à data 48 professores; - Programa de investigador visitante do IPB, criado em 2023, para investigadores doutorados, com plano de colaboração de investigação nas unidades de I&D do IPB; receção iniciará em setembro de 2023; - Programa de apoio à internacionalização IPB-UTFPR, criado em 2017; 16 projetos conjuntos de I&D aprovados até à data, num investimento global de 120 K-EUR; - No âmbito da colaboração estratégica com a UTFPR, existência de um Gabinete Satélite do IPB neste parceiro (Curitiba), com uma colaboradora do IPB, contribuindo para a gestão académica e científica desta parceria, bem como outros projetos de atração de estudantes para os ciclos de estudos do IPB. 5. Ciclos de estudos em colaboração: Para além da oferta de ciclos de estudos em associação a nível nacional (uma licenciatura na área da engenharia alimentar, três mestrados no âmbito da associação APNOR na área da gestão e três mestrados em associação na área da enfermagem), o IPB desenvolveu uma importante plataforma internacional de dupla diplomação envolvendo parcerias extracomunitárias, com destaque para as parcerias no âmbito do Programa Erasmus ICM e com IES brasileiras. Conforme descrito nas secções 5.1.1 e 5.1.5, este projeto estratégico de internacionalização do IPB já envolveu, desde 2014, 74 IES de 27 países não-EU, foi aplicado a 24 licenciaturas e mestrados do IPB, e já envolveu a mobilidade de 1.375 estudantes e de mais de 450 staff. Sublinhamos igualmente o projeto Erasmus Mundus Design Measures em curso e que pretende transformar o mestrado do IPB em Inovação de Produtos e Processos num ciclo de estudos conjunto e internacional, com parceiros da STARS EU Alliance. 6. Unidades curriculares em parceria com instituições estrangeiras: - Oferta de BIP (blended intensive programmes): oferta iniciada em setembro de 2022, 18 edições até à data com o IPB como IES coordenadora; - Projetos COIL com IES brasileiras, em particular parceiros de dupla diplomação; - Projetos COIL com IES ucranianas (parceiros ICM), como forma de garantir a formação dos seus estudantes em tempos de guerra. 7. Outros instrumentos de promoção da mobilidade e da internacionalização: - Oferta de formação em língua inglesa para todos os estudantes interessados em realizar mobilidade Erasmus ou extracomunitária; - Oferta de formação em língua inglesa para todos os colaboradores do IPB (docentes e não-docentes); 8. Instrumentos de integração e mentoria dos estudantes internacionais: - Existência de associativismo estudantil associado aos estudantes internacionais e à mobilidade: Associação do Estudante Internacional (em cooperação com a ESN), Associação do Estudante Africano em Bragança e Associação dos Estudantes Brasileiros. - Projeto Mentoring Academy, incluindo programas de mentorias (por outros estudantes) e tutorias (por professores) para os estudantes portugueses e internacionais. - O projeto Inclusion4All, coordenado pela Associação do Estudante Africano em Bragança e que colabora diretamente com o IPB na integração dos novos estudantes internacionais. - Semana de integração dos novos estudantes, organizada no início de cada semestre e dedicada a integrar todos os novos estudantes (internacionais, em mobilidade e portugueses). Inclui atividades de conhecimento do Campus (Escolas, serviços e espaços administrativos, técnicos e laboratoriais) e das cidades. - Oferta de cursos de português para todos os estudantes internacionais não falantes da língua (intensivos durante cada semana de integração e durante cada semestre). - Espaço inter-religioso do IPB; um espaço despojado de símbolos religiosos, aberto a todas as crenças religiosas. - Apoio dos Serviços de Ação Social do IPB a situações de emergência financeira e emocional (gabinete de psicologia). - Iniciativas de voluntariado, com destaque para a UC não integrada de Voluntariado para estudantes do e em mobilidade no IPB, reconhecida e creditada (3-6 ECTS). - As próprias comunidades estudantis das várias nacionalidades presentes no IPB e que constituem atualmente um garante de boa e rápida integração dos novos estudantes. 9. Na investigação e na cooperação com a sociedade, os instrumentos de internacionalização são referidos nas secções 4.1.1. e 5.2.1 e descrevem as políticas de internacionalização da atividade científica, tecnológica e artística (incluindo as parcerias e colaborações internacionais, os projetos e as publicações em coautoria internacional) e da cooperação com a sociedade. Importa sublinhar o programa institucional de

Relatório Avaliação Institucional

investigador visitante recentemente criado e já referido anteriormente nesta secção, bem como acrescentar o papel que a aliança de universidades europeias STARS EU tem e terá no fomento e promoção da investigação e da cooperação com a sociedade. Na STARS EU uma das estruturas de cocriação é o Challenge Lab, espaço de produção de conhecimento multidisciplinar, intersectorial entre os diversos parceiros internacionais. Esta estrutura da STARS EU é coliderada pelo IPB e tem organizado reuniões regulares de forma presencial e telemática. Docentes, investigadores, estudantes, empresas, atores regionais da indústria e atores da sociedade civil abordam desafios sociais de forma multidisciplinar, promovendo a inovação. O Regional Transition Accelerator é outra estrutura da aliança STARS EU de especial importância para o relacionamento regional e com a sociedade, perspectivando uma dimensão de cooperação internacional e de desenvolvimento inter-regional. Destacamos a atual preparação de um projeto INTERREG Europe, juntando os vários parceiros e suas regiões (todas não-capitais), para uma abordagem trans-institucional e internacional do desenvolvimento regional. Estas estruturas contribuem de forma transversal para os Thematic Interest Groups (TIG) que desempenham um papel fundamental na criação de conhecimento e sua tradução em produtos inovadores e serviços públicos e privados em áreas onde os desafios sociais estão claramente identificados no espaço europeu (ver 5.1.5).

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

The IPB has a fully defined internationalization and attraction strategy for international students and researchers based on the diversity of audiences and projects. We highlight the simultaneous investment in attracting international students to IPB study cycles, as well as in the exchange of students and staff with HEIs around the world. Within the scope of this strategy, the following factors stand out: 1. Attraction of international students: The IPB has management and support structures for attracting international students, with emphasis on: - The presidency teams, academic services and the international relations office, dedicated to publicizing the higher education offer and supporting international applicants; - The existence of protocols and direct communication channels with regional entities, governments and NGOs in the Portuguese-speaking countries; - The offer of study cycles taught entirely in English (three bachelor and seven master programmes) to attract non-Portuguese speakers; - The offer of curricular units in English, relevant for the reception of mobility students. 2. Student and staff exchange programs: - Erasmus+ Program, annual budget of 720 K-EUR, for 246 SMS grants (students for studies), 33 STA+STT grants (staff) and organization of 10 BIPs; - Erasmus+ Program, NOW Portugal consortium (APNOR), annual budget for the IPB of 440 K-EUR, for 102 SMP grants (students, internships), 80 STA+STT grants (staff) and organization of 6 BIPs; - Erasmus+ International Credit Mobility (ICM) program, annual budget of 400 K-EUR, for 46 SMS grants (incoming students), 26 STA+STT grants (incoming staff) and 20 STA+STT grants (outgoing staff), in Regions 1 (Western Balkans), 2 (Neighbourhood East), 3 (South-Mediterranean countries), 4 (Russian Federation, mobility suspended in 2022), 6 (Central Asia), 9 (Sub-Saharan Africa) and 10 (Latin America); - Student and staff mobility programs under bilateral agreements (outside the EU and ICM), without a specific funding program (institutional support only), involving the annual mobility of around 350 students and 250 staff (incoming and outgoing), with particular emphasis on the collaboration network with Brazilian HEIs for academic mobility and double diploma programs. 3. Erasmus program for international academic projects: The IPB participates or has participated, as coordinating or partner HEI, in 45 European academic projects in Key action 2, including Capacity Building (1), Strategic Partnerships (33), Erasmus-Mundus (3), Tempus (1), Comenius (2), Leonardo da Vinci (2), Erasmus (3). 21 of these projects are currently ongoing. 4. Other self-funded international projects/collaborations: - The IPB Visiting Professor Program, created in 2020, for PhD professors from international HEIs, including a semester plan for teaching and research collaboration; having received to date 48 lecturers; - IPB Visiting Researcher Program, created in 2023, for PhD researchers, with a research collaboration plan at IPB's R&D units; reception will start in September 2023; - IPB-UTFPR internationalization support program, created in 2017; with 16 joint R&D projects approved to date, in a global investment of 120 K-EUR; - As part of the strategic collaboration with UTFPR, the existence of an IPB Satellite Office located in this partner (Curitiba), with an IPB collaborator, contributing to the academic and scientific management of this partnership, as well as other projects to attract students to the IPB study cycles. 5. Collaborative study cycles: In addition to the offer of study cycles in association at national level (a degree in the area of food engineering, three masters in the scope of the APNOR association in the area of management and three masters in association in the area of nursing), the IPB developed an important international double diploma platform involving extra-European partnerships, with emphasis on partnerships within the scope of the Erasmus ICM Program and with Brazilian HEIs. As described in sections 5.1.1 and 5.1.5, this strategic internationalization project of the IPB has already involved, since 2014, 74 HEIs from 27 non-EU countries. It has been applied to 24 IPB bachelor and masters programmes, and has already involved the mobility of 1,375 students and more than 450 staff. We also highlight the ongoing Erasmus Mundus Design Measures project, which aims to transform the IPB Master's in Product and Process Innovation into a joint and international study cycle, with partners from the STARS EU Alliance. 6. Course units in partnership with foreign institutions: - Offer of BIP (blended intensive programs): offer started in September 2022, 18 editions to date with IPB as a coordinating HEI; - COIL projects with Brazilian HEIs, in particular with double diploma partners; - COIL projects with Ukrainian HEIs (ICM partners), as a way to guarantee higher education training of their students in times of war. 7. Other factors that promote mobility and internationalization: - Offer of training in English for all students interested in Erasmus or extra-EU mobility; - Offer of training in English for all IPB employees (faculty and staff); 8. Integration and mentoring instruments for international students: - Existence of student associations related to international students and mobility: the International Students Association (in cooperation with ESN), Association of African Students in Bragança and The Association of Brazilian Students. - Mentoring Academy Project, including mentoring programs (by other students) and tutoring (by lecturers) for Portuguese and international students. - The Inclusion4All project, coordinated by the Association of African Students in Bragança, which collaborates directly with the IPB in the integration of new international students. - Integration week for new students, organized at the beginning of each semester and dedicated to integrating all new students (international, in mobility and Portuguese). It includes campus activities (schools, services and administrative, technical and laboratory areas) and introducing the cities where IPB is located. - Offer of Portuguese courses for all non-Portuguese speaking international students (intensive course during integration week and along each semester). - IPB's interreligious spot; a space devoid of religious symbols, open to all religious beliefs. - Support from IPB's Social Welfare Services to financial and emotional emergency situations (psychology office). - Volunteering initiatives, with emphasis on the non-integrated unit of Volunteering for students from and in mobility at IPB, recognized and credited (3-6 ECTS). - The student communities of different nationalities present at the IPB and which currently guarantee good and rapid integration of new students. 9. In research and cooperation with society, internationalization instruments are already referred to in sections 4.1.1. and 5.2.1 and describe the policies for the internationalization of scientific, technological and artistic activities (including international partnerships and collaborations, projects and publications with international co-authorship) and cooperation with society. It is also relevant to highlight the recently created institutional visiting researcher program mentioned earlier in this section, as well as to add the role that the alliance of European Universities STARS EU has and will have in promoting research and cooperation with society. At STARS EU, one of the co-creation structures is the Challenge Lab, a space for the production of multidisciplinary and intersectoral knowledge between the various international partners. This STARS EU structure is co-led by the IPB and has organized regular face-to-face and

telematic meetings. Lecturers, researchers, students, companies, regional industry stakeholders and civil society agents address social challenges in a multidisciplinary way, thus promoting innovation. The Regional Transition Accelerator is another structure of the STARS EU alliance of particular importance for the regional relationship and with society itself, envisioning a dimension of international cooperation and inter-regional development. In this sense, we highlight the current preparation of an INTERREG Europe project, bringing together the various partners and their regions (all non-capitals), for a trans-institutional and international approach to regional development. These structures contribute transversally to the Thematic Interest Groups (TIG) that play a fundamental role in the creation of knowledge and its translation into innovative products as well as both public and private services in areas where societal challenges are clearly identified in the European space (see section 5.1.5).

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

Desde 2006, o projeto de internacionalização do IPB é gerido por um vice-presidente que desempenha igualmente as funções de coordenador institucional Erasmus. Desta forma, assegura-se uma política institucional comum, com promoção e concretização dos vários projetos e desafios de internacionalização em todas as Escolas do IPB. O IPB possui um gabinete de relações internacionais (GRI) igualmente centralizado. Em resultado da aposta estratégica na internacionalização, a dimensão do GRI passou de dois (em 2006) para oito colaboradores que, não obstante constituírem uma equipa de gestão global, possuem funções específicas, assim definidas: 1. mobilidade Erasmus (envio de estudantes para estudos); 2. mobilidade Erasmus (receção de estudantes para estudos); 3. consórcio Erasmus NOW Portugal (estágios) e dupla diplomação ICM; 4. projetos europeus Erasmus+ ação-chave 2 (candidatura e gestão dos projetos aprovados); 5 e 6. mobilidade e dupla diplomação internacional (extracomunitária; envio e receção); 7. candidatura de estudantes internacionais e editais de professores e investigadores visitantes; 8. escritório satélite no Brasil (UTFPR). Uma permanente ligação às Escolas do IPB é concretizada através das respetivas direções e da estrutura de coordenações Erasmus. Cada Escola possui uma equipa constituída por pelo menos dois professores, responsáveis pela promoção dos projetos e oportunidades de mobilidade para estudantes e staff, pela definição/validação dos acordos de estudos dos estudantes (envio e receção) e pelos processos de reconhecimento (creditação), em coordenação com as comissões de creditação de cada Escola do IPB. O apoio aos processos de candidaturas de estudantes internacionais ao IPB (CTeSP, licenciaturas e mestrados) é garantido por uma estrutura académica no GRI e nos Serviços Académicos do IPB, geridas pelo vice-presidente e por um pró-presidente para os assuntos académicos. Salientamos sucintamente a existência de outras coordenações na presidência do IPB em áreas que envolvem igualmente atividades de internacionalização; em concreto: a existência de uma pró-presidência para a imagem e apoio ao estudante, gerindo a divulgação da oferta formativa para os públicos internacionais (no IPB e no âmbito do CCISP); uma pró-presidência para a investigação e inovação, que apoia as atividades de internacionalização das unidades de I&D do IPB acreditadas pela FCT e outras em desenvolvimento; uma pró-presidência para o empreendedorismo, empregabilidade e inovação formativa, com importante papel na cooperação internacional nestas áreas, de onde se destacam a oferta de projetos internacionais de cocriação, a cooperação com o sistema de ensino superior politécnico (projetos Link me Up e Poliemprende) e a aliança de Universidade Europeia STARS EU. Todas estas estruturas da presidência têm equipas de ação conjunta nas Escolas do IPB, garantindo o impacto dos projetos e das iniciativas nas várias áreas de formação e para todos os estudantes e staff.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

Since 2006, the IPB internationalization project has been managed by a vice-president who also performs the functions of Erasmus ECTS institutional coordinator. In this way, a common institutional policy is ensured, with the promotion and implementation of the various projects and challenges of internationalization in all IPB Schools. The IPB has an equally centralized international relations office (IRO). As a result of the strategic focus on internationalization, the size of the IRO went from two (in 2006) to eight employees who, despite being a global management team, have specific functions, defined as follows: 1. Erasmus mobility (outgoing students for studies); 2. Erasmus mobility (incoming students for studies); 3. Erasmus NOW Portugal consortium (internships) and ICM double diploma; 4. Erasmus+ Key Action 2 European projects (application and management of approved projects); 5 and 6. international mobility and double diploma (extra-European; outgoing and incoming); 7. Prospective international students and calls for visiting professors and researchers; 8. Satellite office in Brazil (UTFPR). A permanent link to the IPB Schools is achieved through the respective boards and the Erasmus coordination structure. Each School has a team made up of at least two professors, responsible for promoting projects and mobility opportunities for students and staff, for defining/validating learning agreements (outgoing and incoming) and for recognition processes (accreditation procedure), in coordination with the accreditation committees of each IPB School. The support to the application of international students (prospective) to the IPB (CTeSP, bachelor and master programmes) is guaranteed by an academic structure at the IRO and at the IPB Academic Services, managed by the vice-president and a pro-president for academic affairs. We briefly highlight the existence of other coordination units within the presidency of the IPB in areas that also involve internationalization activities, specifically the existence of a pro-presidency for the image and support of the students, managing the dissemination of the higher education offer to international audiences (at the IPB and within the scope of CCISP); a pro-presidency for research and innovation, which supports the internationalization activities of the IPB's R&D units accredited by the FCT and others under development; a pro-presidency for entrepreneurship, employability and formative innovation, with an important role in international cooperation in these areas, including the offer of international co-creation projects, cooperation with the polytechnic higher education system (Link me Up and Poliemprende projects) and the European University STARS EU Alliance. All these presidency structures have joint action teams in the IPB Schools, ensuring the impact of the projects and the initiatives in the various areas of training and for all students and staff.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

A iniciativa das Universidades Europeias no âmbito do Programa Erasmus+ constitui uma natural oportunidade para o IPB, em linha com o seu projeto e impacto internacional e os seus objetivos estratégicos de modernização e inovação curricular, investigação aplicada e desenvolvimento regional baseados no desenvolvimento de ambientes de cocriação e laboratórios vivos. O projeto de uma Universidade Europeia integrada pelo IPB, a aliança STARS EU, teve início em 2020, tendo o consórcio sofrido alterações e alargamento de parceiros. Na candidatura de 2022 (candidatura efetuada como nova aliança), o consórcio obteve a pontuação global de 83/100 pontos (threshold de 70 pontos), não obtendo financiamento por limitação de projetos a aprovar (apenas quatro) mas recebendo o reconhecimento da qualidade da proposta apresentada pela EU ("was recognised as a high quality proposal in a highly competitive evaluation process"). O consórcio foi, entretanto, alargado a novos parceiros e a candidatura de 2023 foi recentemente submetida no grupo de alianças já existentes, tendo em conta que a STARS EU está operacional e concretiza ações conjuntas desde 2020. A atual aliança STARS EU é constituída pelos seguintes nove parceiros europeus: Hanze University of Applied Sciences (HUAS, The Netherlands, www.hanze.nl/en); Polytechnic Institute of Bragança (IPB, Portugal, www.ipb.pt/en); Bremen City University of Applied Sciences (HSB, Germany, www.hs-bremen.de/en); University of La Laguna (ULL, Spain, www.ull.es/en); University West (HV, Sweden, www.hv.se/en); Silesian University in Opava (SLU, Czech Republic, www.slu.cz/slu/en); Cracow University of Technology (PK, Poland, www.pk.edu.pl); University Franche-Comté (UBFC, France, www.univ-fcomte.fr); and "Aleksandër Moisiu" University (UAMD, Albania, <https://uamd.edu.al>). A aliança STARS EU pretende estabelecer uma Universidade Europeia que crie uma nova geração de estudantes orientados para o futuro e ofereça sistemas educacionais e de investigação inovadores, flexíveis, diversos e baseados em desafios, abertos a todos os estudantes. Uma estratégia conjunta de longo prazo para a educação que prevê a transformação de programas existentes, incorporando valores europeus, usando abordagens pedagógicas inovadoras, empregando infraestruturas, capital humano e explorando sinergias de colaboração inter-regional para acelerar as transições verdes e digitais regionais. Serão desenvolvidos currículos inovadores, microcredenciais e programas conjuntos (licenciaturas, mestrados e doutoramentos). Os parceiros concretizarão um modelo de criação de conhecimento baseado em desafios interdisciplinares e interinstitucionais, que permitam os estudantes, os professores e os investigadores construir soluções nas áreas prioritárias. Atualmente, foram já criados sete Thematic Interest Groups (TIG) que constituem comunidades de professores e investigadores para criação conjunta de oportunidades de oferta formativa, investigação e relacionamento com a sociedade e as regiões: Economia Circular, Transição Energética, Transformação Digital, Artes e Indústrias Criativas, Envelhecimento Ativo, Espaços de Convivência e Empreendedorismo e Inovação. Esta estrutura operacional da STARS EU é complementada com outras três estruturas que coordenam a ação dos TIG: Curriculum Lab, Challenge Lab e Regional Transition Accelerator, constituindo equipas de representantes de todos os parceiros para a gestão conjunta da oferta formativa, investigação e cooperação com o meio exterior. O conceito de um Campus comum (físico e virtual) está igualmente a ser concretizado, promovendo a livre circulação dos estudantes e staff, devidamente reconhecida. É ambição da aliança STARS EU atingir a mobilidade de 33% dos seus estudantes e 25% do seu staff. A STARS EU é uma aliança já em funcionamento de onde se destacam as seguintes agendas e resultados já concretizados: reuniões operacionais da STARS EU Commission (presidentes das instituições, reuniões de dois em dois meses), Steering Commission (reuniões semanais), Student Board (reuniões bimensais), das três estruturas operacionais (reuniões bimensais), dos sete TIG (reuniões bimensais); concretização de módulos de inovação baseada em desafios (desde 2020, virtual, em equipas interdisciplinares, que já envolveram mais de 150 estudantes e 30 professores de todos os parceiros); concretização de 10 BIP (blended intensive programmes) desde 2021 (envolvendo mais de 200 estudantes e 30 professores); 6 projetos Erasmus (Cooperation Partnerships) e 1 projeto EMDM (mestrado conjunto) em curso e 2 projetos Erasmus submetidos em 2023; uma staff week concretizada (Karvina, Czechia, 24-28 April 2023) e outra agendada (Bremen, Germany, 20-24 November 2023), duas conferências anuais concretizadas (Groningen, The Netherlands, May 2022 e La Laguna, Spain, March 2023) e outra agendada (Besançon, France, March 2024). Para mais informação sobre a dinâmica da oferta formativa e projetos da aliança, consultar a página web <https://starseu.org>. Não obstante a relevância e o compromisso com a aliança europeia STARS EU, o IPB possui igualmente outros parceiros estratégicos, de onde se destacam três IES brasileiras: a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e os Centros Federais de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET/RJ) e de Minas Gerais (CEFET-MG). Esta cooperação estratégica assenta principalmente no forte intercâmbio de estudantes, professores e investigadores, promovendo a partilha de recursos humanos e materiais. Destacam-se os projetos de dupla diplomação (que, com estes três parceiros estratégicos, já envolveram mais de 750 estudantes e 150 professores), os editais conjuntos IPB-UTFPR de apoio à internacionalização e investigação (que já concretizaram 16 projetos e 40 professores envolvidos) e o edital de professor visitante do IPB que já recebeu 11 professores dos CEFET/RJ e CEFET-MG por períodos semestrais para lecionação e investigação no IPB.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

The initiative of European Universities within the scope of the Erasmus+ Program constitutes a natural opportunity for the IPB, in line with its project and international impact and its strategic objectives of curricular modernization and innovation, applied research and regional development based on co-creation environments and living labs. The project of a European University integrated by IPB, the STARS EU Alliance, began in 2020, with the consortium undergoing changes and expanding partners. In the 2022 application (application made as a new alliance), the consortium obtained a global score of 83/100 points (threshold of 70 points), not obtaining funding due to the limitation of projects to be approved (only four), but nevertheless receiving THE EU recognition for the quality of the proposal ("was recognized as a high quality proposal in a highly competitive evaluation process"). The consortium was enlarged to new partners and the 2023 application was recently submitted as an existing alliance, taking into account that STARS EU has been operational and has been carrying out joint actions since 2020. The current STARS EU Alliance is made up of the following nine European partners: Hanze University of Applied Sciences (HUAS, The Netherlands, www.hanze.nl/eng/); Polytechnic Institute of Bragança (IPB, Portugal, www.ipb.pt/en/); Bremen City University of Applied Sciences (HSB, Germany, www.hs-bremen.de/en/); University of La Laguna (ULL, Spain, www.ull.es/en/); University West (HV, Sweden, www.hv.se/en/); Silesian University in Opava (SLU, Czech Republic, www.slu.cz/slu/en/); Cracow University of Technology (PK, Poland, www.pk.edu.pl/); University Franche-Comté (UBFC, France, www.univ-fcomte.fr/); and "Aleksandër Moisiu" University (UAMD, Albania, <https://uamd.edu.al/>). The STARS EU Alliance aims to establish a European University that creates a new generation of future-oriented students and offers innovative, flexible, diverse and challenge-based educational and research systems open to all students. A joint long-term strategy for education that envisions transforming existing programs by incorporating European values, using innovative pedagogical approaches, employing infrastructure, human capital and exploring cross-regional collaboration synergies to accelerate regional green and digital transitions. Innovative curricula, micro-credentials and joint programmes (bachelors, masters and doctorates) will be developed. The partners will implement a knowledge creation model based on interdisciplinary and interinstitutional challenges, which will allow students, lecturers and researchers to build solutions in priority areas. Currently, seven Thematic Interest Groups (TIG) have already been created, which form communities of professors and researchers to jointly create opportunities for training, research and relationship with society and regions: Circular Economy, Energy Transition, Digital Transformation, Arts and Creative Industries, Active Ageing, Living Spaces, and Entrepreneurship and Innovation. This operational structure of STARS EU is complemented by three other structures that coordinate the action of the TIG: Curriculum Lab, Challenge Lab and Regional Transition Accelerator, constituting teams of representatives of all partners for the joint management of the training offer, research and cooperation with the external community. The concept of a common campus (both physical and virtual) is also being implemented, promoting the free movement of students and staff, duly recognized. It is the ambition of the STARS EU Alliance to achieve the mobility of 33% of its students and 25% of its staff. STARS EU is an alliance already in operation, from which the following agendas and already achieved results stand out: operational meetings of the STARS EU Commission (presidents of the institutions, meetings every two months), Steering Commission (weekly meetings), Student Board (bimonthly meetings), the three operational structures (bimonthly meetings), the seven TIGs (bimonthly meetings); implementation of challenge-based innovation modules (since 2020, in virtual mode, in interdisciplinary teams, which have already involved more than 150 students and 30 teachers from all partners); implementation of 10 BIPs (blended intensive programs) since 2021 (involving more than 200 students and 30 teachers); 6 Erasmus projects (Cooperation Partnerships) and 1 EMDM project (joint Masters) in progress and 2 Erasmus projects submitted in 2023; a staff week (held in Karvina, Czechia, 24-28 April 2023) and another one scheduled (Bremen, Germany, 20-24 November 2023), two annual conferences held (Groningen, The Netherlands, May 2022 and La Laguna, Spain, March 2023) and another scheduled (Besançon, France, March 2024). For more information on the dynamics of the training offer and alliance projects, check the website <https://starseu.org>. Despite the relevance and commitment to the European STARS EU Alliance, IPB also has other strategic partners, of which three Brazilian HEIs stand out: the Federal Technological University of Paraná (UTFPR) and the Federal Centres of Technological Education of Rio de Janeiro (CEFET/RJ) and Minas Gerais (CEFET-MG). This strategic cooperation is based mainly on a deep exchange of students, professors and researchers, promoting the sharing of human and material resources. Of relevance are undoubtedly the double diploma programmes (which, with these three strategic partners, have already involved more than 750 students and 150 professors), the joint IPB-UTFPR calls to support internationalization and research (which have already implemented 16 projects and involved 40 professors) and the IPB visiting professor calls that has already received 11 professors from CEFET/RJ and CEFET-MG for teaching and research activities at IPB.

5.1.5. Evidências

[Edital Investigador Visitante](#) | PDF | 385 Kb
[Edital Professores Visitantes](#) | PDF | 356.8 Kb
[Lista de IES parceiras - ERASMUS+ ICM](#) | PDF | 116.6 Kb
[Lista de IES parceiras - ERASMUS+](#) | PDF | 574.6 Kb
[Lista de IES parceiras - países extracomunitários](#) | PDF | 166.3 Kb
[Lista projetos ERASMUS+](#) | PDF | 152 Kb
[STARS EU ERASMUS+ Certificate](#) | PDF | 414.1 Kb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)*NA*

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

O posicionamento geográfico do IPB, inserido numa região de interior de Portugal, com naturais dificuldades em reter e aumentar população, com tecidos empresariais com necessidades de desenvolvimento e inovação, condicionam e definem inequivocamente a sua missão. O IPB foi criado para ser, é e será sempre um instrumento fundamental de sustentabilidade e desenvolvimento regional, pelo que a definição dos seus objetivos estratégicos deve ser e é claramente influenciada por este contexto. Não é assim de estranhar a prioridade que o IPB concede à cooperação com a região, não esquecendo igualmente as dimensões nacional e internacional que igualmente servem a primeira. O objetivo estratégico da prioridade 1 do plano estratégico do IPB para o período 2023-2026 estabelece "Um Politécnico Implicado e Orientado ao Futuro". No âmbito desta prioridade, visa-se construir uma instituição cada vez mais empenhada, desenvolvendo iniciativas que promovam a aproximação aos diferentes níveis regionais, garantindo que o IPB apoia e impacta positivamente as diferentes estratégias locais de inovação e de qualificação. O IPB procura garantir que o conhecimento e as soluções que são desenvolvidas nas suas unidades de investigação e inovação se ajustam e têm impacto na região e que as empresas e demais parceiros estão envolvidos na criação de conhecimento. Sublinha-se igualmente a procura de canais de cooperação permanente com outros agentes de educação regionais, em particular as escolas profissionais. O IPB procura especializar e redefinir os seus temas fundamentais de investigação em função das prioridades e áreas de especialização da região. Nesta perspetiva, o IPB é um parceiro primordial no planeamento e definição das agendas regionais e procura empenhar-se em parcerias e alianças estratégicas na Europa e no mundo. Para concretização desta prioridade, o plano 2023-2026 definiu os seguintes objetivos estratégicos: 101 - Melhorar a relação do Politécnico com a Região, garantindo que apoia e impacta positivamente as diferentes estratégias locais de inovação e de qualificação: desenvolver a Aliança de Montanha para o Conhecimento e CoCriação; implementar o "Future Perspectives Living Lab"; implementar o "Mountain Future Oriented Incubator e Accelerator"; melhorar e agilizar a relação com os laboratórios colaborativos em que o IPB participa (MORE e AQUAVALOR); desenvolver parcerias estratégicas e contratos programa com municípios; implementar a rede regional de promoção do empreendedorismo; implementar o centro avançado de estágios em saúde; implementar o Mountain Maker Spaces; planejar e implementar oportunidades de aprendizagem imersiva em contexto de montanha, com foco em áreas STEAM; 102 - Participar ativamente no planeamento e definição dos programas e políticas regionais: criar e desenvolver o gabinete de prospeção e desenvolvimento das políticas regionais (NUT III da área de influência do IPB) e envolver os decisores locais no estudo de políticas regionais de especialização inteligente; identificar projetos estratégicos e antecipar tendências, juntando diversos stakeholders (investigadores do IPB, parceiros da área empresarial local e regional, autarquias e CIM); 103 - Envolver as empresas e organizações nos processos de investigação e inovação: promover os doutoramentos em ambiente não académico; promover projetos em copromoção envolvendo as unidades de I&D do IPB e organizações do tecido económico e social da região e que visem o reforço da competitividade empresarial e a melhoria e criação de produtos e processos; promover a contratualização de serviços técnicos e tecnológicos; promover a oferta de serviços de consultoria, técnicos e tecnológicos altamente qualificados a organizações do tecido económico e social, com recurso à capacidade instalada nas unidades de I&D e unidades orgânicas do IPB; 104 - Envolver os estudantes em projetos de investigação colaborativa em contexto empresarial: manter e desenvolver a rede de parcerias estratégicas com empresas e outras entidades para viabilizar a aprendizagem baseada em desafios (DEMOLA, LinkMeUp) e baseada em problemas reais (CBL); 105 - Promover a cooperação com escolas secundárias e profissionais da região: cooperar com os centros tecnológicos das escolas secundárias; propor projetos de aprendizagem baseada em desafios científicos para os alunos das escolas secundárias e de ensino profissional. Deve ser referido que no âmbito do programa PRR Impulso Jovens Impulso Adultos o IPB pretende reforçar o ecossistema regional de inovação, criatividade, produção e transferência de conhecimento, contribuindo para a afirmação desta região como o Mountain Consortium for Knowledge and CoCreation. Até ao momento, foram levados a cabo esforços por reforçar a oferta formativa com ligação às entidades empregadoras regionais e às escolas secundárias, principalmente as de vocação profissional. Esta nova e/ou renovada oferta formativa foi codesenhada com os empregadores e entidades de relevo com foco nas áreas STEAM: Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. As novas ofertas incluem Cursos Técnicos Superiores Profissionais; melhoria dos planos curriculares de licenciaturas e mestrados, com aumento da flexibilidade curricular; e ofertas não integradas em planos de estudos como parte da Iniciativa 10% Escolhes TU! que foi reforçada com áreas STEAM. Para além dos contextos de formação formal e curricular, o IPB envolve os estudantes em projetos de inovação, criatividade e investigação colaborativa em cocriação com as organizações locais, nacionais e internacionais. Podemos concretizar usando como exemplos os projetos de aprendizagem baseada em desafios complexos, orientados ao futuro, como é o caso do Projeto DEMOLA, cujo início remonta a 2016 em parceria com uma entidade finlandesa e representa a integração de uma rede internacional de instituições de ensino superior e de organizações públicas e privadas. Salienta-se que em 2019 o projeto obteve uma dimensão nacional, com capacitação de professores de 14 institutos politécnicos, com financiamento POCH, e implementação de atividades de co-criação com financiamento COMPETE 2020. O IPB participa ativamente no planeamento e definição dos programas e políticas regionais, fazendo-se representar em diferentes órgãos, associações e outros movimentos da sociedade civil. O Gabinete de Empregabilidade e Empreendedorismo faz a interface com o exterior, integrando entidades públicas e privadas em projetos comuns, nomeadamente de investigação e desenvolvimento regional, alguns dos quais de cariz transfronteiriço ou internacional. No âmbito da cooperação com instituições de ensino superior nacionais, destacamos a participação ativa do IPB no Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e nos projetos emblemáticos da rede, nomeadamente, os projetos Poliemprende, Link me Up – 1000 ideias e Portugal Polytechnics International Network (PPIN). Igual destaque para a existência da Associação de Politécnicos do Norte (APNOR), que junta os Institutos Politécnicos de Bragança, do Cávado e Ave, do Porto e de Viana do Castelo, com os seguintes resultados principais: a oferta conjunta de três ciclos de estudos de mestrado (Gestão das Organizações, Contabilidade e Finanças e Logística), o consórcio Erasmus NOW Portugal para mobilidade internacional de estudantes e recém-diplomados para estágios, a

partilha de investigadores em unidades de I&D acreditadas pela FCT, e a RedeNorte (APNOR e UTAD) para a gestão dos concursos especiais de ingresso no ensino superior para titulares dos cursos de dupla certificação do ensino secundário e cursos artísticos especializados. Na área da oferta formativa em associação com IES portuguesas, salienta-se adicionalmente a oferta dos seguintes ciclos de estudos: licenciatura em Engenharia Alimentar (IPB, IPL e IPVC), mestrado em Ciências Aplicadas da Saúde (IPB e IPG), mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (IPB, IPVC e UTAD) e mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Familiar (IPB, IPVC e UTAD).

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The IPB's mission is conditioned by its geographic positioning, in a region in the inland of Portugal, with natural difficulties in retaining and increasing population, and with businesses with development and innovation needs. The IPB was created to be, is and will always be a fundamental instrument of sustainability and regional development, so the definition of its strategic objectives must be clearly influenced by this context. It is therefore not surprising that the IPB prioritizes cooperation with the region, not forgetting the national and international dimensions that equally serve it. The strategic objective of priority 1 of the IPB strategic plan for the period 2023-2026 establishes "An engaged and future-oriented polytechnic". Within the scope of this priority, the aim is to build an increasingly committed institution, developing initiatives that promote deep cooperation with the different regional levels, ensuring that the IPB supports and positively impacts the different local innovation and qualification strategies. IPB seeks to ensure that the knowledge and solutions that are developed in its research and innovation units fit and have an impact on the region and that companies as well as other partners are involved in the creation of knowledge. One must also highlight the search for permanent cooperation channels with other regional education agents, in particular professional schools. The IPB seeks to specialize and redefine its fundamental research themes according to the priorities and areas of specialization in the region. In this perspective, the IPB is a key partner in the planning and definition of regional agendas and seeks to engage in strategic partnerships and alliances in Europe and the world. To achieve this priority, the 2023-2026 plan defined the following strategic objectives: 101 – To improve the Polytechnic's relationship with the region, ensuring that it supports and positively impacts the different local innovation and qualification strategies: developing the Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation; implement the "Future Perspectives Living Lab"; implement the "Mountain Future Oriented Incubator and Accelerator"; improve and streamline the relationship with the collaborative laboratories in which the IPB participates (MORE and AQUAVALOR); to develop strategic partnerships and program contracts with municipalities; implement the regional network for the promotion of entrepreneurship; to implement the advanced health internship center; to implement the Mountain Maker Spaces; to plan and implement immersive learning opportunities in a mountain context, focusing on STEAM areas; 102 – To actively participate in the planning and definition of regional programs and policies: create and develop the office for the prospection and development of regional policies (NUT III of the IPB's area of influence) and involve local decision-makers in the study of regional policies of smart specialization; to identify strategic projects and anticipate trends, bringing together different stakeholders (IPB researchers, partners from the local and regional business area, municipalities and CIM); 103 – To involve companies and organizations in research and innovation processes, thus promoting doctorates in a non-academic environment; to encourage co-promotion projects involving IPB's R&D units and organizations from the economic and social areas of the region and aimed at strengthening business competitiveness and improving and creating products and processes; to promote the contracting of technical and technological services; to encourage the offer of highly qualified consultancy, technical and technological services to organizations in the economic and social areas, using the installed capacity in the IPB's R&D units and Schools; 104 – To engage students in collaborative research projects in a business context: to maintain and develop the network of strategic partnerships with companies and other entities to enable challenge-based learning addressing real problems (DEMOLA, LinkMeUp, CBL projects); 105 – To promote cooperation with secondary and professional schools in the region: cooperate with technology centres in secondary schools; propose learning projects based on scientific challenges for secondary school and professional education students. It should be noted that within the scope of the "PRR Impulso Jovens Impulso Adultos" program, the IPB intends to reinforce the regional ecosystem of innovation, creativity, production and knowledge transfer, thus contributing to the affirmation of this region through the Mountain Consortium for Knowledge and CoCreation. So far, efforts have been made to reinforce the higher education training offer linked to regional employers and secondary schools, mainly those with a professional vocation. This new and/or renewed training offer was co-designed with relevant employers and entities focusing on the STEAM areas: Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics. The new offers include short cycle Professional Technical Courses; improvement of curricular plans for undergraduate and master's degrees, with increased curricular flexibility; and offers not included in study plans, such as the initiative 10% is up to YOU! which has been enhanced with STEAM areas. In addition to formal and curricular training contexts, the IPB involves students in innovation, creativity and collaborative research projects in co-creation with local, national and international organizations. We can therefore implement learning projects based on complex, future-oriented challenges as examples, such as the DEMOLA Project, which began in 2016 in partnership with a Finnish entity and represents the integration of an international network of higher education institutions, public and private organizations. We also highlight that in 2019 the project acquired a national dimension, with the training of teachers from 14 polytechnic institutes, using POCH funding, and the implementation of co-creation activities with COMPETE 2020 funding. The IPB actively participates in the planning and definition of regional programs and policies, thus being represented in different bodies, associations and other stakeholders. The Employability and Entrepreneurship Office interfaces with the outside community, integrating public and private entities in common projects, namely research and regional development, some of which are cross-border or international in nature. Within the scope of cooperation with national higher education institutions, we highlight the active participation of the IPB in the Portuguese Polytechnics Coordinating Council (CCISP) and in the emblematic projects of the network, namely, Poliemprende, Link me Up – 1000 Ideias and Portugal Polytechnics International Network (PPIN). Equally noteworthy is the existence of the Northern Portugal Polytechnics Association (APNOR), which brings together the Polytechnic Institutes of Bragança, Cávado and Ave, Porto and Viana do Castelo, with the following main results: the joint offer of three study cycles (Management, Accounting and Finance and Logistics), the Erasmus NOW Portugal consortium for international mobility of students and recent graduates for internships, the sharing of researchers in R&D units accredited by FCT, and the RedeNorte (APNOR and UTAD) for the management of special competitions for admission to higher education for holders of dual certification courses in secondary education and specialized artistic courses. Complementing the higher education training offered in association with other Portuguese HEIs, the following study cycles should also be highlighted:

bachelor in Food Engineering (IPB, IPL and IPVC), Master's in Applied Health Sciences (IPB and IPG), Master's in Maternal Health Nursing and Obstetric (IPB, IPVC and UTAD) and a master's degree in Community Nursing in Family Health Nursing (IPB, IPVC and UTAD).

5.2.1. Evidências

[Data Driven Digital Marketing](#) | PDF | 1.1 Mb

[Processes and Products Innovation](#) | PDF | 1.8 Mb

[Memorando de entendimento do Programa IMPULSO](#) | PDF | 1.2 Mb

[CE em associação - L1 Engenharia Alimentar](#) | PDF | 381.3 Kb

[CE em associação - M2 Ciências Aplicadas à Saúde](#) | PDF | 380.6 Kb

[CE em associação - M2 Contabilidade e Finanças](#) | PDF | 380.9 Kb

[CE em associação - M2 Enfermagem Comunitária na área de ESF](#) | PDF | 380.3 Kb

[CE em associação - M2 Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia](#) | PDF | 380.3 Kb

[CE em associação - M2 Gestão das Organizações](#) | PDF | 380.9 Kb

[CE em associação - M2 Logística](#) | PDF | 381.4 Kb

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

Partindo dos resultados da aposta estratégica na investigação e na internacionalização, o IPB desenvolveu esforços para estar na linha da frente da inovação pedagógica através da promoção do impacto regional. Desde 2017, o IPB assumiu este desafio, envolvendo o ensino, a investigação e a cooperação com empresas, organizações externas e movimentos da sociedade civil. O IPB pretende oferecer um contributo real à comunidade e à região, quer motivando os seus investigadores para a investigação aplicada e aplicação industrial, quer ajustando a nova oferta pedagógica às reais necessidades das entidades locais, a partir de processos de co-desenho de ofertas formativas, com períodos de imersão em contexto real de trabalho, seja na modalidade de estágios curriculares, trabalhos de campo, estágios extra curriculares e ainda metodologias baseadas em desafios complexos, orientados ao futuro. O IPB dispõe de um gabinete de empregabilidade, empreendedorismo e inovação formativa, responsável pela interface com o exterior e pela comunicação constante e proativa com entidades externas e internas, criando pontes e promovendo eventos comuns, reunindo indivíduos com diferentes formações técnicas e culturais, para potenciar negócios, inovação e criatividade, incrementando a transferência de conhecimento e tecnologia, com relação próxima das unidades de investigação e laboratórios técnicos do IPB. O posicionamento do IPB na região favorece a intervenção desta estrutura de interface, sendo o IPB membro fundador do Brigantia-EcoPark, espaço privilegiado para empresas de base tecnológica, start-ups, dos laboratórios colaborativos MORE e Aquavalor, e parceiro relevante das associações empresariais e gabinetes de apoio local ao empreendedor e empresário. O IPB tem contado com o apoio de entidades regionais públicas e privadas, como comprova a atribuição de um espaço de aprendizagem na incubadora regional. Empresas regionais e locais também estão envolvidas e desempenham um papel importante com orientação, mentoria, consultoria, e oferecendo contacto com o mundo real, visão e inspiração para os estudantes. O IPB proporciona aos estudantes experiência e vivência em contexto empresarial e industrial e traz representantes da indústria para a academia. Os estudantes reúnem conhecimento prático e networking e as empresas podem envolver e ouvir as novas gerações sobre os novos e futuros desafios e oportunidades. Esta aproximação tem sido vantajosa também para professores e investigadores que assim identificam oportunidades de novos projetos de investigação aplicada. A sociedade civil está envolvida na atividade diária deste gabinete de empregabilidade e empreendedorismo, quer porque individualidades de relevância e alumni atuam como mentores e/ou consultores para validação de produtos e processos, quer porque frequentemente são promovidas atividades de imersão na sociedade para observar e analisar problemas, desafios e necessidades.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

Based on the results of the strategic focus on research and internationalization, the IPB made efforts to be at the forefront of pedagogical innovation by promoting regional impact. Since 2017, the IPB has taken on this challenge, involving teaching, research and cooperation with companies, external organizations and civil society movements. The IPB intends to offer a real contribution to the community and the region, either by motivating its researchers towards applied research and industrial application, or by adjusting the new pedagogical offer to the real needs of local entities, based on co-design processes of training offers, including periods of immersion in a real work context, whether in the form of curricular internships, field work, extracurricular internships and even methodologies based on complex challenges, steered towards the future. The IPB has an office for employability, entrepreneurship and training innovation, responsible for the interface with the outer community and for constant and proactive communication with external and internal entities, creating bridges and promoting common events, bringing together individuals with different technical and cultural backgrounds to enhance business, innovation and creativity, thus increasing the transfer of knowledge and technology, with a close relationship with the IPB's research units and technical laboratories. IPB's positioning in the region favours the intervention of this interface structure, with IPB being a founding member of Brigantia EcoPark, a privileged space for technology-based companies, start-ups, of the MORE and AQUAVALOR collaborative laboratories, and a relevant partner of business associations and local support offices for entrepreneurs and business people. The IPB has had the support of public and private regional entities, as evidenced by the attribution of a learning space in the regional incubator. Regional and local companies are also involved and play an important role in guidance, mentoring, consulting, and providing real world contact, insight and inspiration for students. The IPB provides students with experience in a business and industrial context and brings industry representatives to the academy. Students gain practical knowledge and networking experience, and companies can engage and listen to new generations about new and future challenges and opportunities. This approach has also been beneficial for professors and researchers who thus identify opportunities for new applied research projects. Civil society and stakeholders are involved in the daily activity of this employability and entrepreneurship office, either because relevant individuals and alumni act as mentors and/or consultants to validate products and processes, or because immersion activities in society are often promoted to observe and analyse problems, challenges and needs.

5.2.2. Evidências

[Ciência Viva Bragança](#) | PDF | 1.9 Mb

[Laboratório de Artes na Montanha – Graça Morais](#) | PDF | 190.8 Kb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

O IPB possui uma vasta rede de parcerias formais e protocolos ativos de cooperação que abrangem diversas áreas de atividades sociais, culturais, desportivas, de desenvolvimento local e regional. Essas parcerias são fundamentais para promover a integração do IPB na comunidade, estabelecer sinergias e alcançar resultados significativos. No que diz respeito à captação de estudantes e promoção da oferta formativa, o IPB mantém parcerias com todas as escolas secundárias e profissionais da região. Essas parcerias visam estabelecer uma relação estreita com as instituições de ensino locais, facilitando a divulgação das oportunidades educacionais oferecidas pelo IPB. Através de iniciativas conjuntas, como cursos técnicos e culturais, escolas de Verão e comemoração de dias temáticos, o IPB fortalece o seu relacionamento com as escolas e promove a sua oferta formativa para potenciais estudantes. O IPB também possui parcerias com associações desportivas, demonstrando o seu compromisso com o desporto e a participação ativa na vida desportiva da região. Uma evidência disso é a existência de uma equipa de futebol representando o IPB nos campeonatos regionais, assim como a inclusão de equipas das associações regionais nas competições desportivas organizadas pelo IPB. Essas parcerias contribuem para o fortalecimento dos laços entre o IPB e as associações desportivas, bem como para a promoção do desporto e da vida saudável entre os estudantes e a comunidade. A Instituição colabora estreitamente com as estruturas culturais da região, exemplificando com o Centro de Arte Contemporânea de Graça Morais, através do Laboratório de Artes da Montanha. O IPB usufrui das instalações cedidas pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude para realizar atividades de investigação, culturais e artísticas. Essas parcerias permitem que o IPB promova eventos, exposições, espetáculos e outras manifestações artísticas, enriquecendo a oferta cultural da região e fomentando a interação entre a comunidade académica e o público em geral. Os municípios e outras entidades públicas da região são também parceiros chave. Nestas parcerias são concretizadas atividades formativas no ecossistema municipal, permitindo a jovens estudantes oportunidades de aprendizagem em contexto real e aos técnicos dos municípios ações de upskilling e reskilling. Além disso, o IPB participa em concursos de ideias e eventos de promoção do empreendedorismo regionais, trabalhando em conjunto com os municípios e outras entidades públicas para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico. As entidades privadas, empresariais e industriais são também parceiros sociais importantes. Essas parcerias têm como objetivo impulsionar a inovação tecnológica, a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de projetos de investigação e desenvolvimento conjuntos. Através de colaborações com empresas e instituições privadas, o IPB fortalece sua capacidade de investigação aplicada, estimula o empreendedorismo e cria oportunidades para que os estudantes se envolvam em projetos reais e relevantes para o mercado de trabalho. Além disso, estas entidades criam sinergia colaborando em formações específicas do seu domínio técnico, nomeadamente nas áreas da Informática, sendo uma oportunidade única para ações diretas de recrutamento, que complementam as feiras de emprego periódicas. As várias centenas de parcerias formais e protocolos ativos de cooperação do IPB têm gerado resultados significativos. Através dessas colaborações, o IPB fortalece sua presença na região, promove o seu leque de oferta educativa e formativa, fomenta o desporto e a cultura, contribui para o desenvolvimento local e regional e estimula a inovação e o empreendedorismo. Estas parcerias têm um impacto positivo tanto para o IPB quanto para a comunidade em geral, enriquecendo a experiência dos estudantes, promovendo o crescimento económico e social e estabelecendo sinergias que impulsionam o progresso e a prosperidade da região.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

The IPB possesses a wide network of formal partnerships and active cooperation agreements that cover several areas of social, cultural, sports, local and regional development activities. These partnerships are fundamental to promote the integration of the IPB in the community, to establish synergies and to achieve sound results. Regarding students' attraction and promotion of the higher education training offer, the IPB maintains partnerships with all secondary and professional schools in the region. These partnerships aim to establish a close relationship with local educational institutions, facilitating the dissemination of educational opportunities offered by the IPB. Through joint initiatives, such as technical and cultural courses, summer schools and thematic days, the IPB strengthens its relationship with schools and promotes its training offer to potential students. The IPB also has partnerships with sports associations, thus demonstrating its commitment to sports and active participation in the sporting life of the region. Evidence of this is the existence of a football team representing the IPB in regional championships, as well as the inclusion of teams from regional associations in sports competitions organized by the IPB. These partnerships contribute to the strengthening of links among the IPB and sports associations, as well as to the promotion of sport and healthy living among students and the community. The institution collaborates closely with the cultural structures of the region, such as the Graça Morais Contemporary Art Centre and through the Mountain Arts Laboratory. The IPB uses the facilities provided by the Portuguese Institute of Sports and Youth to carry out research, apart from cultural and artistic activities. These partnerships allow the IPB to promote events, exhibitions, shows and other artistic manifestations, enriching the region's cultural offer and fostering interaction between the academic community and the general public. Municipalities and other public entities in the region are also key partners. In these partnerships, training activities are carried out in the municipal context, providing young students with learning opportunities in a real context and upskilling and reskilling actions for municipal officers. Additionally, the IPB participates in competitions for ideas and events to promote regional entrepreneurship, working together with municipalities and other public entities to boost socio-economic development. Private, business and industrial entities are also important social partners. These partnerships aim to boost technological innovation, knowledge transfer and the development of joint research and development projects. Through collaborations with companies and private institutions, the IPB strengthens its applied research capacity, encourages entrepreneurship and creates opportunities for students to get involved in real projects that are relevant to the job market. In addition, these entities create synergies by collaborating in specific training in their technical domain, namely in the areas of IT, creating a unique opportunity for direct recruitment actions, which complement periodic job fairs held. The IPB's several hundred formal partnerships and active cooperation agreements have generated sound results. Through these collaborations, the IPB strengthens its presence in the region, promotes its range of educational and higher education training offers, encourages sports and culture, contributes to local and regional development and encourages innovation and entrepreneurship. These partnerships have a quite positive impact on both the IPB and the community in general, enriching the students' experience, promoting economic and social growth and establishing synergies that drive progress and prosperity in the region.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

5.3.1. Forças (PT)

- Dimensão e diversidade da comunidade estudantil internacional (mobilidades de crédito e de diploma); - Estratégia de recrutamento de estudantes consolidada e facilidade de captação de estudantes internacionais para os vários níveis dos CE; - Dimensão da mobilidade internacional realizada por docentes e não docentes; - Implementação do Programa Professor/Investigador Visitante, oriundos de IES internacionais, com plano de colaboração letiva e de investigação; - Elevado n.º de acordos e parcerias com instituições estrangeiras; - Elevado número de projetos académicos Erasmus (ação chave 2) em curso; - Financiamento atribuído ao IPB para a realização de ações de mobilidade muito relevante; - Desenho e implementação da plataforma internacional de dupla diplomação do IPB em parceria com várias IES europeias e extracomunitárias; - Existência de uma estrutura centralizada de coordenação e apoio da mobilidade internacional em paralelo com pivots nas UO (coordenadores Erasmus); - Instituição de ferramentas para agilização, gestão e controlo e reconhecimento automático e integral de competências adquiridas em ações de mobilidade de estudantes e docentes; - Criação e desenvolvimento da rede regional de cooperação, que envolve grande parte dos stakeholders externos: empresas, organizações e entidades públicas; - Existência de uma estrutura centralizada de coordenação, difusão e promoção do empreendedorismo e inovação ao nível da instituição, e em redes nacionais e internacionais.

5.3.1. Forças (EN)

- Size and diversity of the international student community (credit and degree mobilities); - Matured student recruitment strategy and easiness on attracting international students to several study cycles' levels; - Size of international mobility carried out by teaching and non-teaching staff; - Implementation of the Visiting Professor/Researcher Program, coming from international HEI, with a teaching and research collaboration plan; - High number of agreements and partnerships with foreign institutions; - High number of ongoing Erasmus academic projects (Key Action 2); - Very relevant and significant financing assigned to IPB for carrying out mobility actions; - Design and implementation of IPB's international double degree platform in partnership with European and non-EU HEI; - Existence of a centralized structure for coordination and support of international mobility as well as the existence of Erasmus pivots in each Organic Unit (Erasmus coordinators); - Establishment of tools for streamlining, managing and controlling, and automatically and fully recognizing the skills acquired by students and teachers in mobility actions; - Creation and development of the regional cooperation network, which involves a large part of the external stakeholders: companies, organizations and public entities; - Existence of a centralized structure for coordination, diffusion and promotion of entrepreneurship and innovation at the institutional level and at national/international networks.

5.3.2. Fraquezas (PT)

- Desequilíbrio, ao nível dos estudantes, nos indicadores de procura de ações de mobilidade internacional IN/OUT; - Número significativo de estudantes com domínio insuficiente da língua inglesa que influencia a sua não apetência para a realização de programas de mobilidade; - Oferta letiva em língua inglesa – ciclos de estudos e unidades curriculares - ainda limitada; - Desafios à integração e inclusão das diversas comunidades de estudantes, docentes, investigadores e bolseiros internacionais.

5.3.2. Fraquezas (EN)

- Imbalance, at students level, in the demand indicators for IN/OUT international mobility actions; - Significant number of students with insufficient command of the English language influencing their unwillingness to participate in mobility programs; - Academic offered in English - study cycles and curricular units – are still limited; - Challenges to the integration and inclusion of various communities of students, teachers, researchers, and international scholarship holders.

5.3.3. Oportunidades (PT)

- Aposta do programa Erasmus+ 2021-2027 em ações de mobilidade mista de curta, mas intensiva, duração (BIP) e que usam formas inovadoras de aprendizagem e ensino para estudantes e staff, incluindo o uso de ensino virtual; - Oportunidade para a criação e implementação de programas de dupla diplomação de doutoramento; - Desenvolvimento e crescimento dos programas de dupla diplomação de mestrado; - Participação na aliança STARS EU como reforço e crescimento da cooperação internacional, como estratégia de consolidação da política de internacionalização do IPB e como instrumento de desenvolvimento local e regional e transregional; - Definição de uma política nacional de formação de públicos adultos no ativo, com o necessário envolvimento das entidades empregadoras; - Desenvolvimento dos países do Sul Global.

5.3.3. Oportunidades (EN)

- Emphasis of the Erasmus+ 2021-2027 program on Blended Intensive Programmes (BIP) that use innovative methodologies of teaching and learning for students and staff, including the use of virtual/remote teaching; - Opportunity for the creation and running of dual doctorate degree programs; - Development and growth of dual master's degree programs; - Participation in the STARS EU alliance as a reinforcement and growth of international cooperation, as a strategy for consolidating IPB's internationalization policy, and as a tool for local, regional, and transregional development; - Definition of a national policy for training active adults audience, with the necessary involvement of employees; - Development of the Global South countries.

5.3.4. Ameaças (PT)

- O valor das bolsas de mobilidade é insuficiente para fazer face a todos os gastos inerentes à deslocação dos estudantes; - Localização em área onde é escasso o acesso célere a meios de transporte de alta velocidade (aéreos e ferroviários); - Rede de transportes transfronteiriça inexistente; - Burocracia inerente aos processos de conceção prévia de autorização para entrada em Portugal (vistos), sejam eles para efeitos de estudo, docência ou investigação; - Tecido empresarial local e regional maioritariamente constituído por micro e pequenas empresas que não estão dotadas de estruturas internas para o desenvolvimento, ou tão só acompanhamento, de ações de cooperação.

5.3.4. Ameaças (EN)

- The value of mobility scholarships is insufficient to cover all the expenses inherent to the students' displacement; - Location in an area where there is scarce access to high-speed transportation means (air and rail); - Non-existent cross-border transportation network; - Bureaucracy inherent in authorization processes for entry into Portugal (visas), whether for study, teaching or research purposes; - Local and regional business mostly formed by micro and small companies that don't have internal structures for the development or only follow-up cooperation actions.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

O pessoal docente do IPB tem vindo a sofrer algumas variações, ao longo dos últimos anos, sobretudo no que concerne aos docentes convidados a tempo parcial, decorrentes em particular do funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESPs), embora o número de ETIs a tempo integral se mantenha estável em torno dos 300 ETIs (295 em 2023). No ano letivo 2022/2023, foram contratados, a tempo parcial, 170 ETI. Entre os 295 docentes de carreira – docentes com vínculo a tempo integral – 89% são doutores ou detentores do título de especialista. Esta percentagem de qualificação não é uniforme, havendo Escolas que, por se encontrarem num estágio de desenvolvimento mais avançado, têm mais docentes doutorados que outras. No entanto, a Escola mais recente do Instituto, que possui a percentagem de qualificação mais baixa, tem já 75% dos seus docentes detentores do grau de doutor. No conjunto dos docentes em regime de tempo parcial, que, na sua maioria, desempenham uma atividade profissional em empresas/instituições da região, 82 (mais de 25% dos docentes especialmente contratados) são contratados como professores adjuntos, por serem doutores ou detentores do título de especialista e colaborarem com o IPB há mais de 3 anos. A estrutura etária do corpo docente do IPB confirma a maturidade e vasta experiência nas várias áreas de formação da Instituição – 34% dos docentes têm entre 40 e 49 anos de idade e 47% entre 50 e 59 anos. A distribuição dos docentes por Escolas e pelos Departamentos das várias Escolas é equilibrada, garantido a adequação aos vários ciclos de estudos em funcionamento. A organização matricial das Escolas – com Departamentos horizontais responsáveis pela lecionação de unidades curriculares em diferentes ciclos de estudos – permite uma gestão eficiente dos recursos docentes e facilita a entrada em funcionamento de novos ciclos de estudos. Note-se que, em cada Escola, a estrutura de departamentos foi desenhada por forma a satisfazer as áreas de formação nucleares e fazer face aos ciclos de estudos pretendidos. Merece ainda especial destaque a colaboração de docentes inter-Escolas: nas Escolas mais recentes ou com um grande crescimento nos últimos anos, muitas unidades curriculares são asseguradas por docentes de outras Escolas. No caso da Escola Superior de Saúde, por exemplo, que aumentou de forma muito significativa o seu número de estudantes, muitas unidades curriculares de ciências da base (química, biologia, bioquímica) são asseguradas por docentes doutorados da Escola Superior Agrária. O mesmo acontece com a Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, que conta com a colaboração de docentes doutorados das Escolas Superiores de Tecnologia e Gestão e de Educação. No âmbito da elaboração do plano anual de atividades, e de acordo com as disponibilidades orçamentais, têm ainda sido determinados os plafonds para contratação de novos professores adjuntos, tendo em conta os rácios estudante/professor de cada Escola, bem como as recomendações das CAE nos relatórios de avaliação dos ciclos de estudos de licenciatura e de mestrado. Nos últimos anos, o IPB tem vindo a desenvolver a carreira de investigação, no âmbito das unidades de investigação aprovadas e financiadas pela FCT. Atualmente, o IPB conta com 36 investigadores, contratados ao abrigo do Decreto-Lei 57/2016 ou diretamente para posições de carreira, o que constitui uma dimensão significativamente acima do ocorrido em outras instituições nacionais, expressando bem o investimento atual na carreira de investigação como opção estratégica do IPB. Praticamente todos os docentes doutorados estão integrados em unidades de investigação, existindo orientações institucionais para que, sempre que possível, os docentes integrem unidades de investigação sediadas no IPB. Esta estratégia permitiu que a Instituição tivesse aprovadas 4 unidades de investigação, 2 das quais com classificação máxima. Os investigadores colaboram também na lecionação de unidades curriculares, assegurando até 4 horas letivas semanais, representando igualmente uma estratégia institucional para a criação de pontes de contacto entre a carreira docente e de investigação, importantes para o futuro rejuvenescimento do corpo docente do IPB. A coordenação entre a definição de linhas de investigação e o desenvolvimento de novos ciclos de estudo tem permitido, por um lado, que as atividades de investigação tenham um verdadeiro impacto nas atividades letivas e no percurso académico dos estudantes e, por outro lado, que os recursos humanos sejam rentabilizados da melhor forma, potenciando resultados de investigação e a qualidade da formação ministrada. No conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvem atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na Instituição, está claramente superado o requisito legal de existir mais do que um detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 estudantes. Considerando a distribuição de docentes pelas Escolas e a colaboração de investigadores em atividades letivas, o corpo docente e de investigadores, com vínculo à Instituição (corpo docente próprio), que assegura a lecionação de cada ciclo de estudos, é academicamente qualificado e especializado na área ou áreas de formação fundamentais. No que respeita à estratégia de investigação, a criação de unidades de investigação tem acompanhado as áreas de intervenção da Instituição, privilegiando as áreas de formação onde existe um maior número de docentes doutorados. Paralelamente, os investigadores têm sido contratados para áreas onde a dinâmica de captação de financiamentos externos (projetos e contratos de I&D) é muito forte. Isto tem permitido que os investigadores contratados ao abrigo do Decreto-Lei 57/2016 passem a ocupar lugares permanentes da carreira de investigação.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

Teaching staff at the IPB has undergone some changes over the last few years, especially with regard to part-time guest lecturers, arising in particular from the functioning of the short cycle Professional Technical Courses (CTESPs), although the number of full-time FTEs remains stable at around 300 FTEs (295 in 2023). In the 2022/2023 school year, 170 FTE part time lecturers were hired. Among the 295 career professors – professors with a full-time contract – 89% are PhDs or holders of the title of specialist. This qualification percentage is not even, as there are Schools where, because they are at a more advanced stage of development, there are more PhD professors than others. However, the most recent School of the Institute, which has the lowest percentage of qualifications, already has 75% of its lecturers holding a PhD degree. Of the set of part-time teachers, who, for the most part, carry out a professional activity in other companies/institutions in the region, 82 (more than 25% of part-time guest lecturers) are hired as adjunct professors, because they are PhDs or holders of title of specialist and have been collaborating with the IPB for more than 3 years. The age structure of the IPB teaching staff confirms the maturity and vast experience in the institution's various educational areas – 34% of faculty are between 40 and 49 years old and 47% between 50 and 59 years old. The distribution of lecturers by Schools and by the Departments of the various schools is balanced, ensuring adequacy to the various study cycles in operation. The schools' organization – with horizontal departments responsible for teaching curricular units in different study cycles – allows efficient management of teaching resources and facilitates the start-up of new study cycles. It must be taken into consideration that, in each school, the structure of departments was designed in order to satisfy the core educational areas towards the intended study cycles. Also worthy of special mention is the inter-school teaching collaboration. In the most recent schools or those with great growth in recent years, many curricular units are taught by teachers from other schools. In the case of the School of Health Sciences, for example, which has significantly increased its number of students, many curricular units of basic sciences (chemistry, biology, biochemistry) are taught by professors with a doctorate from the School of Agriculture. The same happens with the School of Communication, Administration and Tourism, which has the collaboration of professors with doctorates from the Schools of Technology and Management and Education. As part of the preparation of the annual plan of activities, and in accordance with budget availability, the ceilings for hiring new adjunct professors have also been determined, taking into account the student/teacher ratios of each school, as well as the CAE's recommendations in the evaluation reports of the bachelor and master's study cycles. In recent years, the IPB has been developing the research career, within the scope of research units approved and funded by FCT. Currently, the IPB has 36 researchers, hired under Decree-Law 57/2016 or directly for career positions, which is significantly higher than what happens in other national institutions, thus reflecting the current investment in the research career as a strategic option within the institution. Almost all PhD professors are part of research units, and there are institutional guidelines so that, whenever possible, professors are part of research units based at the IPB. This strategy allowed the institution to have 4 research units approved, 2 of them with the highest marks. Researchers also collaborate in teaching curricular units, providing up to 4 teaching hours per week, also representing an institutional strategy for creating bridges of contact between teaching and research careers, important for the future rejuvenation of the IPB's teaching staff. The coordination between the definition of research strands and the development of new study cycles has allowed, on the one hand, that research activities have a real impact on teaching activities and on the students' academic path and, on the other hand, that human resources are better exploited, thus boosting research results and the quality of training provided. In the set of teachers and researchers who carry out teaching or research, in any capacity, at the institution, the legal requirement of having more than one holder of the title of specialist or of the degree of Doctor for every 30 students is clearly exceeded. Considering the distribution of teachers by the schools and the collaboration of researchers in teaching activities, the teaching staff and researchers, linked to the institution (own teaching staff), which ensures the teaching of each cycle of studies, is academically qualified and specialized in the area or fundamental training areas. Regarding the research strategy, the creation of research units has accompanied the institution's areas of intervention, favoring training areas where there is a greater number of PhD professors. Simultaneously, researchers have been hired for areas where the dynamics of attracting external funding (R&D projects and contracts) is very strong. This has allowed researchers hired under Decree-Law 57/2016 to occupy permanent positions in the research career.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

O IPB dispõe de 2 pró-presidências com grande impacto no desempenho das funções do pessoal docente e investigador: pró-presidência para a inovação formativa e pró-presidência para a investigação. A pró-presidência para a inovação formativa tem liderado os esforços da Instituição: 1) para a inovação dos métodos de ensino, grandemente sustentada na aprendizagem baseada em problemas e desafios reais, oriundos das parcerias estratégicas com as empresas e organizações da região, ancorada nas respostas aos objetivos de desenvolvimento sustentável e às necessidades do futuro do mercado de trabalho, promovendo o sucesso escolar e a formação integral de profissionais criativos; 2) para a qualificação e requalificação de públicos adultos, organizando-se internamente para responder às necessidades e especificidades destes públicos. As iniciativas de inovação formativa aumentaram de forma muito significativa nos últimos anos. A iniciativa de flexibilização curricular “10% Escolhes Tu” envolveu diversas ofertas extracurriculares e um número crescente de estudantes. Implementaram-se as ofertas extracurriculares Demola, Plano de Desenvolvimento de Carreiras, Empreendedorismo, Project Y, Estágio de Iniciação Científica, Inovação Baseada em Desafios, Aprender Graça Morais, Envelhecimento Ativo, Estágio Extracurricular e Voluntariado. Para este efeito, foi desenvolvido um vasto programa de qualificação dos docentes em inovação formativa, em parceria com outras instituições de ensino superior europeias. Importa referir que, a nível nacional, o IPB assegurou a liderança do projeto de formação e promoção da inovação formativa que envolve todos os Institutos Politécnicos – o projeto 1000 ideias. A aprovação, no âmbito do PRR, do projeto STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation, para o horizonte temporal 2022-2026, veio permitir alavancar fortemente esta orientação, em particular quanto ao objetivo de desenvolver a qualificação e requalificação de adultos. A formação complementar dos docentes, em especial as ações de formação pedagógica, são consideradas na avaliação de desempenho dos docentes, existindo uma procura efetiva destas formações, por parte dos docentes, e uma motivação acrescida para a sua promoção. Os serviços administrativos de cada Escola e o pessoal técnico de apoio às atividades letivas/laboratoriais e de apoio à utilização de ferramentas digitais têm dado um contributo importante para a melhoria efetiva das atividades desenvolvidas pelos docentes. No domínio da investigação, a pró-presidência constituída para o efeito coordena uma estrutura central – Gabinete de Projetos – que presta apoio ao desenvolvimento de projetos de I&D, desde as fases iniciais de candidatura até à execução financeira dos projetos, e articula as políticas de I&D Institucionais com as 5 unidades de investigação existentes. Prosseguindo o objetivo de criar uma Instituição sólida em termos de qualidade e capacidade científica, de investigação aplicada e desenvolvimento tecnológico, ajustando-se ao perfil de uma Universidade Politécnica orientada para as necessidades da sua região, a pró-presidência para a investigação tem ainda como missão a procura de financiamentos para a criação de infraestruturas adequadas – espaços e equipamentos – para o desenvolvimento de atividades de investigação. Foram ainda criados laboratórios vivos, materializando a ligação do ensino e da investigação às empresas. Estes laboratórios envolvem as principais áreas de especialização do IPB: digitalização e inovação industrial; produtos naturais e inovação alimentar; ciências agrárias e ambiente; artes e património; tecnologias da saúde limpas; comunicação e turismo e inovação educativa. De uma forma generalizada, os serviços centrais do IPB, em articulação com os serviços técnicos das Escolas, procuram libertar os docentes e os investigadores de todo o tipo de tarefas administrativas e burocráticas, por forma a maximizar o tempo disponível para as atividades pedagógicas e científicas. As plataformas digitais desenvolvidas pelos Serviços de Informática do IPB, para suporte à atividade letiva e para suporte aos diversos processos em que os docentes e investigadores estão envolvidos diariamente, têm sido um contributo precioso. Os Serviços de Económico/Aprovisionamento, por exemplo, procuram dar uma resposta célere às necessidades de bens/serviços tanto para as atividades letivas como para o desenvolvimento de projetos de investigação. Ao longo dos últimos dois anos, tem assumido especial relevância a proteção de dados e a segurança da informação. O IPB tem integrado várias iniciativas nacionais para a promoção da literacia digital, com especial enfoque nestas duas áreas, tendo participado na preparação de pequenas ações de formação e de sensibilização. Todos os colaboradores do IPB, incluindo docentes e investigadores, são incentivados a participar nestas ações.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

The IPB has 2 pro-presidencies with a great impact on the performance of the teaching and research staff: the pro-presidency for training innovation and the pro-presidency for research. The pro-presidency for training innovation has been leading the Institution's efforts: 1) for the innovation of teaching methods, largely based on learning based on real problems and challenges, arising from strategic partnerships with companies and organizations in the region, anchored in the answers to the sustainable development objectives and the needs of the future of the labor market, promoting academic success and the comprehensive training of creative professionals; 2) for the qualification and requalification of adult audiences, organizing itself internally to respond to the needs and specificities of these audiences. Formative innovation initiatives have increased significantly in recent years. The curriculum flexibility initiative "10% is up to you" involved various extracurricular offers and a growing number of students. The extracurricular offers Demola, Career Development Plan, Entrepreneurship, Project Y, Scientific Initiation Internship, Innovation Based on Challenges, Learning Graça Morais, Active Aging, Extracurricular Internship and Volunteering were implemented. For this purpose, a vast training program for teaching staff in formative innovation was developed, in partnership with other European higher education institutions. One must state that, at national level, the IPB ensured the leadership of the training project and the promotion of training innovation that involves all Polytechnic Institutes – the 1000 Ideas project. The approval, within the scope of the PRR, of the STEAM Skills Mountain Knowledge Campus - Mountain Alliance for Knowledge and Co-Creation project, for the 2022-2026 timeframe, has enabled this orientation to be strongly leveraged, in particular regarding the objective of developing qualification and adult reskilling. The complementary training of lecturers, in particular through pedagogical training actions, are considered in the evaluation of the performance of teachers, and there is an effective demand for this training on behalf of teachers, and an increased motivation for its promotion. The administrative services of each School and the technical support staff for teaching/laboratory activities and support for the use of digital tools have made an important contribution to the effective improvement of the activities carried out by lecturers. In the field of research, the pro-presidency set up for this purpose coordinates a central structure – the Projects Office – which provides support to the development of R&D projects, from the initial stages of application to their financial execution, and articulates the policies of institutional R&D with the 5 existing research units. Pursuing the objective of creating a solid institution in terms of quality and scientific capacity, applied research and technological development, adapting to the profile of a Polytechnic University oriented towards the needs of its region, the pro-presidency for research also has the mission to seek funding for the creation of adequate infrastructure – spaces and equipment – for the development of research activities. Living laboratories were also created, thus materializing the link between teaching and research and companies. These laboratories involve the IPB's main areas of specialization: digitization and industrial innovation; natural products and food innovation; agricultural and environmental sciences; arts and heritage; clean health technologies; communication and tourism and educational innovation. Generally speaking, the central services of the IPB, together with the technical services of the schools, seek to free teachers and researchers from all types of administrative and bureaucratic tasks, in order to maximize the time available for pedagogical and scientific activities. The digital platforms developed by the IPB's IT Services, to support teaching activity and to support the various processes in which teachers and researchers are involved on a daily basis, have been a valuable contribution. The Treasury/Procurement Services, for example, seek to respond quickly to the needs of goods/services both for teaching activities and for the development of research projects. Over the past two years, data protection and information security have assumed particular importance. The IPB has integrated several national initiatives for the promotion of digital literacy, with a special focus on these two areas, having participated in the preparation of small training and awareness actions. All IPB employees, including teachers and researchers, are encouraged to participate in these actions.

6.1.2. Evidências

[Aviso n.º 8305/2023 de 24 de abril](#) | PDF | 615.8 Kb

[Aprendizagem com base em projetos de co-criação](#) | PDF | 1.7 Mb

[Formação Pedagógica by Mentoring Academy](#) | PDF | 212.2 Kb

[Workshops de Capacitação Pedagógica by Mentoring Academy](#) | PDF | 1.4 Mb

[Programa de formação em b-learning](#) | PDF | 141.9 Kb

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

A promoção do pessoal docente e investigador do IPB rege-se, no essencial, por quatro instrumentos: regulamento de recrutamento, seleção e contratação de pessoal docente de carreira do IPB; despacho com a listagem de áreas disciplinares das Escolas do IPB; regulamento do sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente do IPB; regulamento de avaliação da atividade dos investigadores doutorados contratados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016. Relativamente à carreira docente, no âmbito da elaboração do plano anual de atividades, e de acordo com as disponibilidades orçamentais, são estabelecidos os plafonds para a abertura de concursos de recrutamento de professores coordenadores e professores coordenadores-principais. O modelo usado para distribuição de vagas pelas Escolas do IPB tem em consideração os lugares já ocupados e os potenciais candidatos internos em cada área disciplinar; no IPB existem apenas 8 áreas disciplinares para a contratação de professores coordenadores-principais e 25 áreas para a contratação de professores coordenadores. Desta forma, garante-se que os concursos não são abertos de forma restritiva, estreitando de forma inadequada o universo dos candidatos, como preconizado no estatuto da carreira docente. Atualmente, o IPB conta com 74 professores coordenadores e 8 professores coordenadores-principais, que representam 28% do total dos docentes de carreira da Instituição. Estão ainda a decorrer procedimentos concursais, abertos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, que aprova o regime de concursos internos de promoção a categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica. Destes procedimentos concursais resultará o recrutamento de mais 39 professores coordenadores e 1 professor coordenador-principal, fixando-se a percentagem destes professores em 41% do total de docentes de carreira, a curto prazo. No que respeita à avaliação do desempenho do pessoal docente do IPB, estão implementados ciclos de avaliação trienais, estando a decorrer o procedimento relativo ao ciclo 2020-2022. O regulamento do sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente contempla uma grelha exaustiva e diversificada de atividades a valorar em cada uma das vertentes técnico-científica, pedagógica e organizacional. Por via das avaliações já concluídas, correspondentes aos ciclos 2008-2010 a 2017-2019, houve lugar a alteração de posicionamento remuneratório para 129 docentes. No caso dos investigadores, na sua maioria contratados inicialmente ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016, o respetivo regulamento de avaliação estabelece igualmente uma grelha de atividades, que é seguida na elaboração dos relatórios de avaliação. Como resultado do processo de avaliação destes investigadores, os contratos inicialmente formalizados por 3 anos têm sido renovados, conforme previsto na Lei, para além de terem vindo a ser abertas posições de carreira, com vínculo por tempo indeterminado.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The promotion of teaching and research staff at the IPB is essentially driven by four instruments: regulations for the recruitment, selection and hiring of career teaching staff at the IPB; dispatch with the list of subject areas of the IPB Schools; regulation of the IPB teaching staff performance evaluation system; regulation for evaluating the activity of PhD researchers hired under Decree-Law no. 57/2016. Regarding the teaching career, within the scope of the preparation of the annual plan of activities, and in accordance with budget availability, ceilings are established for the opening of recruitment competitions for coordinator professors and principal coordinator professors. The model used for the distribution of vacancies by the IPB Schools considers the posts already occupied and the potential internal candidates in each subject area. At the IPB, there are only 8 subject areas for hiring principal coordinator professors and 25 areas for hiring coordinator professors. In this way, it is guaranteed that competitions are not opened in a restrictive way, inadequately narrowing the universe of candidates, as recommended in the teaching career statute. Currently, the IPB has 74 coordinator professors and 8 principal coordinator professors, who represent 28% of the institution's total career professors. Currently, procedures are ongoing, according to Decree-Law 112/2021, of December 14, which approves the regime of internal competition procedures for promotion to intermediate and top categories of teaching careers in higher education and the career of scientific research. Of these competitive procedures the outcome will be the recruitment of over 39 coordinator professors and 1 principal coordinator professor, setting the percentage of these teachers at 41% of the total number of career teachers in the short term. With regard to evaluating the performance of teaching staff at the IPB, three-year evaluation cycles are being implemented, with the procedure of 2020-2022 cycle ongoing. The regulation of the teaching staff performance assessment system contemplates an exhaustive and diversified list of activities to be evaluated in the technical-scientific, pedagogical and organizational aspects. Due to the assessments already completed, corresponding to the 2008-2010 to 2017-2019 cycles, there was a change in the wage position for 129 teachers. In the case of researchers, most of whom were initially hired under Decree-Law No. 57/2016, the respective evaluation regulation also establishes a list of activities, which is followed in the preparation of evaluation reports. As a result of the evaluation process of these researchers, the contracts initially made for 3 years have been renewed, as provided for in the Law, in addition to career positions being opened, with an indefinite timeframe contract.

6.1.3. Evidências

[Regulamento n.º 14/2011 de 10 de Janeiro](#) | PDF | 231 Kb

[Regulamento n.º 200/2020 de 5 de março](#) | PDF | 604.3 Kb

[RAD1](#) | PDF | 208 Kb

[RAD2](#) | PDF | 419.4 Kb

[RAD3](#) | PDF | 128.4 Kb

[RAD4](#) | PDF | 354.2 Kb

[RAD5](#) | PDF | 310.4 Kb

[RAD6](#) | PDF | 222.5 Kb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

A estratégia e políticas de desenvolvimento, saúde e bem-estar para os colaboradores do IPB são, na sua generalidade, comuns ao pessoal docente e investigador e ao pessoal não-docente. Tanto ao nível das ações concertadas com a Comissão de Trabalhadores, que integra representantes do pessoal docente, investigador e não-docente, como das atividades dinamizadas pela Associação Cultural e Recreativa do IPB, a Instituição valoriza todos os seus colaboradores, promovendo o seu bem-estar, com a preocupação de desenvolver uma cultura de confiança mútua, impulsionadora do trabalho em equipa e baseada num justo balanço entre responsabilidade individual e medição de resultados. O IPB implementa medidas ativas de melhoria das qualificações, da organização do trabalho e das condições da sua prestação, visando a promoção da saúde, do bem-estar e da satisfação com e no trabalho. O IPB promove a realização de ações para a melhoria do ambiente de trabalho, de atividades para a prevenção da doença e para a adoção de um estilo de vida saudável. De entre as iniciativas e estruturas de promoção da saúde e bem-estar do pessoal docente e investigador do IPB, destacam-se: - os eventos lúdicos em grupo, com envolvimento das famílias dos colaboradores, como a SunSet Party IPB, caminhadas e jantar de Natal, promovidos pela Associação Cultural e Recreativa do IPB, com o apoio da Presidência e Direções das Escolas do IPB; - as Hortas Comunitárias, que são espaços cedidos pelo IPB a todos os colaboradores que o pretendam, destinados ao cultivo de produtos biológicos e, consequentemente, mais saudáveis, contribuindo também para o embelezamento da paisagem urbana e para a requalificação de espaços agrícolas desocupados; - o Espaço inter-religioso e inter-cultural, que oferece a toda a comunidade académica um espaço de acolhimento, formação, partilha e celebração comunitária da fé; - o Gabinete de Saúde, que tem como missão a promoção da saúde (física, psicológica e social) e bem-estar de toda a comunidade académica, através da oferta de um conjunto de serviços especializados (em parceria com outras entidades do distrito), de entre os quais a realização semanal, e em horário laboral, de exercícios de reabilitação para a prevenção de lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho; - o voluntariado e apoio à comunidade académica, com especial destaque para a formação, educação e prática da solidariedade e da tolerância, incluindo ações desenvolvidas em parceria com uma IPSS local. A aposta na requalificação e melhoria das instalações, em paralelo com a renovação de equipamentos e disponibilização de novas tecnologias, por um lado, e a promoção do contacto direto com a natureza e comunidade académica e envolvente, por outro lado, tem contribuído para o aumento generalizado da satisfação do pessoal docente e investigador com o ambiente de trabalho e com o relacionamento com os demais colegas, como se confirma pelas respostas ao inquérito de satisfação dos colaboradores.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

The development, health and well-being strategy and policies for IPB employees are, in general, common to teaching and research staff as well as non-teaching staff. Both in terms of common actions with the Workers' Commission, which includes representatives of teaching, research and non-teaching staff, as well as the activities promoted by the Cultural and Recreational Association of IPB, the institution values all its employees, promoting their well-being. The IPB also concerns itself with developing a culture of mutual trust, which encourages teamwork and is based on a fair balance between individual responsibility and measurement of results. The IPB implements active measures to improve qualifications, the organization of work and the conditions under which it is provided, with a view to promoting health, well-being and satisfaction with and at work. The IPB promotes actions to improve the work environment, activities for disease prevention and the adoption of a healthy lifestyle. Among the initiatives and structures to promote health and well-being of IPB's teaching and research staff, the following stand out: - recreational group events, involving the employees' families, such as the SunSet Party IPB, hikes and the Christmas dinner, promoted by the IPB Cultural and Recreational Association, with the support of the IPB Presidency and Boards of Schools; - the Community Gardens, which are spaces provided by the IPB to all employees who intend to grow organic products and, consequently, healthier products, also contributing to the embellishment of the urban landscape and to the requalification of unoccupied agricultural areas in the campus; - the inter-religious and inter-cultural space, which offers the entire academic community a safe haven for community hosting, training, sharing and celebration of the faith; - the Health Office, whose mission is to promote health (physical, psychological and social) and well-being of the entire academic community, by offering a set of specialized services (in partnership with other entities in the district), including weekly rehabilitation exercises to prevent work-related musculoskeletal injuries during working hours; - volunteering and support to the academic community, with special emphasis on training, education and the practice of solidarity and tolerance, including actions developed in partnership with a local charity. The commitment to upgrading and improving facilities, in parallel with the renovation of equipment and the provision of new technologies, on the one hand, and the promotion of direct contact with nature and with the academic and surrounding community, on the other hand, has contributed to the generalized increase in the satisfaction of the teaching and research staff with the work environment and with the relationship with other colleagues, as confirmed by the responses to the employee satisfaction survey.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O capital humano é um dos principais alicerces de sustentação de uma organização. Melhorar o desempenho organizacional implica apostar, antes de tudo, na gestão de recursos humanos, pois é francamente reconhecida a correlação entre a implementação de práticas da qualidade e os fatores comportamentais dos seus colaboradores. Atualmente, o IPB conta com um total de 80 assistentes operacionais, 57 assistentes técnicos, 11 técnicos de informática, 98 técnicos superiores, 7 especialistas de informática e 6 dirigentes intermédios, para além dos administradores do IPB e dos SAS. Note-se que, a maioria dos assistentes operacionais (50) estão adstritos aos Serviços de Ação Social, dado que o IPB optou por não concessionar as cantinas e as residências. Refira-se também que o facto de o IPB possuir serviços centralizados (Serviços Académicos, Recursos Humanos, Contabilidade, Economato, Informática, Manutenção, etc.) conduziu a importantes economias de escala, permitindo que as Escolas concentrem a sua atenção nos serviços de apoio direto à atividade pedagógica (técnicos de apoio aos laboratórios pedagógicos, pessoal das bibliotecas, secretariado para apoio aos docentes, etc.). A instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes serão atribuídas. O levantamento de necessidades de recrutamento é efetuado anualmente, em dois momentos distintos: aquando da preparação do Plano de Atividades e aquando da elaboração do orçamento. Compete ao Presidente do IPB aprovar todas as contratações, depois de consultado o Conselho de Gestão, garantindo o devido enquadramento orçamental, o alinhamento com as orientações estratégicas e, obviamente, sem esquecer a definição do mapa de pessoal. O processo de recrutamento e seleção segue um procedimento que permite assegurar que o pessoal técnico, administrativo e de gestão é qualificado e tem a formação especializada para o desempenho das suas tarefas. Neste processo podemos destacar as seguintes fases: - Definição da função a desempenhar, bem como o nível habilitacional exigido para o desempenho da função/cargo de forma a garantir que a pessoa tem a formação adequada para o desempenho da mesma; - Definição dos critérios de seleção e seriação, de acordo com os perfis pretendidos; - Elaboração da prova de conhecimentos (PC) e respetiva grelha de correção, bem como uma grelha de registo dos itens que o júri define como essenciais para a Avaliação Psicológica dos candidatos (AP); - Abertura pública de candidaturas com a calendarização de todos os momentos de avaliação; - Aplicação das provas aos vários candidatos; - Aplicação dos critérios, previamente definidos, de seleção e seriação de forma a recrutar a pessoa que demonstra ter a qualificação e formação especializada mais adequada para o desempenho da função/cargo. Por outro lado, a avaliação do desempenho é fundamental na estratégia de gestão de pessoas, uma vez que é através daquela avaliação que se pode aferir o grau de envolvimento dos colaboradores na execução dos objetivos individuais e coletivos. A avaliação de desempenho do pessoal não docente é efetuada de acordo com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), sendo realizada bianualmente. O SIADAP foi desenvolvido para aplicação a toda a administração pública, prevendo, contudo, mecanismos de adaptação e flexibilidade amplos de modo a enquadrar as especificidades das várias entidades, das carreiras e áreas funcionais e das exigências de gestão. O sistema assenta numa conceção de gestão dos serviços públicos centrada em objetivos. No início de cada biénio são fixados os objetivos para cada trabalhador (em harmonia com os objetivos também fixados para o gabinete/serviço/área onde exerce funções e que, por sua vez, se encontram alinhados com os objetivos contemplados no plano estratégico). Estes poderão ser reformulados ao longo do ciclo avaliativo, em resultado das ações de monitorização e por comum acordo entre as partes. No final do biénio, depois da autoavaliação, os responsáveis das várias secções avaliam o grau de cumprimento dos objetivos de cada trabalhador, e as competências que lhes estavam associadas. Os resultados são medidos através de indicadores previamente fixados, sempre à luz da transparência, imparcialidade e não discricionariedade. A operacionalização do SIADAP no IPB é feita através da ferramenta tecnológica GeADAP, disponibilizada pela eSPap – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública. O GeADAP suporta todos os processos de avaliação de desempenho: de serviços (SIADAP 1), de dirigentes (SIADAP 2) e de colaboradores (SIADAP 3). Esta ferramenta foi adotada por ser uma solução orientada para a qualidade e para a simplificação do processo de avaliação, guiando avaliadores e avaliados e informando, documentalmente, os intervenientes em cada fase, fomentando o seu envolvimento e participação, contribuindo assim para a transparência e integridade do processo avaliativo. Os processos de avaliação de desempenho de docentes e de não docentes são supervisionados e coordenados por um Conselho de Coordenação de Avaliação do IPB (um conselho nomeado para a avaliação de docentes e um outro conselho nomeado para a avaliação de não docentes).

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Human capital is one of the main pillars for an organization. Improving organizational performance implies investing, above all, in human resource management, since the correlation between the implementation of quality practices and the behavioral factors of its employees is clearly acknowledged. Currently, the IPB has a total of 80 operational assistants, 57 technical assistants, 11 IT officers, 98 senior technicians, 7 IT specialists and 6 intermediate leaders, in addition to IPB and SAS administrators. It should be noted that most of the operational assistants (50) are assigned to the Social Welfare Services, given that the IPB chose not to outsource the canteens and residences. It should also be mentioned that the fact that the IPB has centralized services (Academic Services, Human Resources, Accounting, Assets and Negotiation unit, IT, Maintenance, etc.) led to important economies of scale, allowing schools to focus their attention on direct support services to the pedagogical activity (support technicians to the pedagogical laboratories, library staff, secretariat to support lecturers, etc.). The institution has appropriate mechanisms, applied in a fair and transparent manner, to ensure that the recruitment, management and training of its non-teaching staff is carried out with the necessary guarantees of qualification and competence so that they can effectively fulfill the functions that are assigned to them. The survey of recruitment needs is carried out annually, at two different moments: when preparing the Activity Plan and when preparing the budget. It is incumbent upon the President of IPB to approve all hiring procedures, after consulting the Management Board, ensuring the proper budget framework, alignment with strategic guidelines and, obviously, the definition of the staff map. The recruitment and selection process follows a procedure that ensures that technical, administrative and management personnel are qualified and have specialized training to carry out their tasks. In this process we can highlight the following stages: - Definition of the function to be carried out, as well as the qualification level required for the performance of the function/position in order to guarantee that the person has the adequate training for its performance; - Definition of selection and ranking criteria, according to the chosen profiles; - Creation of knowledge tests and the correspondent correction matrix, as well as a rubric for recording the items that the jury defines as essential for the Psychological Assessment of candidates; - Public opening of applications with the timing of all evaluation moments; - Application of the tests to the several applicants; - Application of previously defined selection and ranking criteria to recruit the person who demonstrates to have the most appropriate qualification and specialized training for the performance of the function/position. On the other hand, performance evaluation is fundamental in the human resources management strategy, since it is through that evaluation that the degree of involvement of employees in the execution of individual and collective objectives can be assessed. The performance assessment of non-teaching staff is carried out in accordance with the Integrated Management and Performance Assessment System in Public Administration (SIADAP), and is implemented every two years. SIADAP was developed for application to the entire public administration, providing, however, a broad adaptation and flexibility mechanisms in order to fit the specificities of the various entities, careers and functional areas and management requirements. The system is based on a management concept of public services centered on objectives. At the beginning of each biennium, objectives are set for each worker (in harmony with the objectives also set for the office/service/area where they perform duties and which, in turn, are aligned with the objectives contemplated in the strategic plan). These may be reformulated throughout the evaluation cycle, because of monitoring actions and by mutual agreement between the parties. At the end of the biennium, after the self-assessment, those responsible for the various departments assess the degree of fulfillment of each worker's objectives, and the skills associated with them. The results are measured using previously established indicators, always following transparency, impartiality and non-discretion. The operationalization of SIADAP in the IPB is achieved through the GeADAP technological tool, made available by eSPap – Public Administration Shared Services Entity. GeADAP supports all performance evaluation processes: of services (SIADAP 1), of leaders (SIADAP 2) and employees (SIADAP 3). This tool was adopted because it is a solution oriented towards quality and simplification of the evaluation process, guiding evaluators and evaluated and informing, in documents, the intervening parties in each phase, encouraging their involvement and participation, thus contributing to transparency and integrity of the evaluation process. The performance assessment processes for faculty and non-teaching staff are supervised and coordinated by an IPB Assessment Coordination Council (a council appointed for the assessment of faculty and another council appointed for the assessment of non-teaching staff).

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O IPB é constituído por serviços técnicos e administrativos que integram os serviços académicos, serviços financeiros, aprovisionamento e contratação, recursos humanos, conservação e manutenção e informática. Os gabinetes técnicos compreendem os serviços de documentação e bibliotecas, o gabinete de apoio a projetos, o gabinete de relações internacionais, o gabinete de imagem e apoio ao estudante, gabinete de promoção do empreendedorismo, entre outros. O IPB dispõe ainda de mecanismos que visam criar condições para que o nível de desempenho e competência dos seus colaboradores assegure a execução e o cumprimento das suas funções com o máximo de eficiência. Tendo em conta que os méritos da formação profissional são evidentes uma vez que valorizam os colaboradores aumentando as suas qualificações e competências com vista à aplicação das novas competências adquiridas no desempenho profissional no seu quotidiano, o IPB elabora, anualmente, um plano de formação, tendo em conta as necessidades identificadas ao nível da avaliação de desempenho bem como as necessidades identificadas pelos colaboradores. Em igual sintonia, o GRI, no seu campo de ação direcionado para a mobilidade internacional, incentiva a frequência de ações de formação especializada num ambiente internacional, com recurso a bolsas Staff Erasmus+. Através da escola de Negócios, o IPB disponibiliza a todos os seus colaboradores a possibilidade de frequentarem ações de formação e especializações, de acordo com as necessidades profissionais de cada um ou tão só o desejo individual de reforço de competências em várias áreas. Para além da formação técnica o IPB incentiva toda a comunidade académica a apresentar ideias e propostas concretas de soluções inovadoras para os diferentes serviços, setores, departamentos e áreas técnico-científicas, de modo que a referenciada comunidade contribua para um Futuro Sustentável e cujos resultados tenham o potencial de, no futuro, conduzir a dinâmicas de melhoria e crescimento das estruturas e serviços prestados pelo IPB. Neste sentido, o IPB promove uma espécie de orçamento participativo de forma que a comunidade académica apresente projetos Inovadores que visem o desenvolvimento e implementação de ideias originais, interdisciplinares e trans-setoriais. Neste âmbito já foram apresentados vários projetos que, de forma inequívoca, têm contribuído para o bom desempenho dos colaboradores bem como para uma melhoria efetiva das suas atividades. Apresentamos dois exemplos dos projetos em implementação: - IPB para Tod@s - O grande objetivo deste projeto é contribuir para que todos os estudantes, investigadores e pessoal docente e não docente se sintam confortáveis independentemente das suas características pessoais, desde a nacionalidade à saúde. Ou seja, pretendem-se reduzir as desigualdades ao nível das condições de acessibilidade, tornando o IPB um espaço inclusivo, ajudando a que a instituição se oriente para o futuro, se apresente com uma liderança inclusiva e diversa, mas também que pense em soluções para as pessoas que efetivamente ocupam e vivem (n)o IPB. - DREAM: "Design-thinking para alcançar, abraçar e reconhecer a saúde mental" – Os problemas de Saúde Mental e Psicológica representam uma proporção considerável (e em crescimento) do encargo global com a doença, constituindo um dos principais desafios da Saúde Pública no presente e no futuro, dada a sua prevalência e impactos (mortalidade prematura, níveis mais elevados de suicídio, percentagem de anos de incapacidade, sofrimento pessoal e familiar, custo económico e social incommensurável). Com este projeto pretende-se criar um guia digital, disponível no gabinete de saúde do IPB, que ajude todos os colaboradores a promover a sua literacia em saúde mental positiva e consequentemente melhorarem as suas competências e atitudes em termos de qualidade de vida e bem-estar geral.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The IPB is made up of technical and administrative services that integrate academic services, financial services, procurement and contracting, human resources, conservation and maintenance and information technology. The technical offices comprise the documentation and library services, the project support office, the international relations office, the image and student support office, the entrepreneurship promotion office, among others. The IPB also has mechanisms to create conditions for its employees' performance and competence that ensure carrying out and fulfilling their duties with maximum efficiency. The merits of professional training are evident since they value employees by increasing their qualifications and skills with a view to applying the new skills acquired in professional performance in their daily lives. Therefore, the IPB draws up, annually, a training plan, taking into account the needs identified at the level of the performance assessment as well as by the employees themselves. In the same vein, the GRI, which aims at international mobility, encourages the attendance of specialized training actions in an international environment, using Staff Erasmus+ grants. Through the Business School, the IPB offers all its employees the possibility of attending training and specializations, according to their professional needs or their individual desire to reinforce skills in various areas. In addition to technical training, the IPB encourages the entire academic community to present ideas and concrete proposals for innovative solutions for its different services, sectors, departments and technical-scientific areas. This is a strategy for the community to contribute to a Sustainable Future and whose results have the potential for leading to improvement dynamics and growth of the structures and services provided by the IPB in the future. In this sense, the IPB promotes a kind of participatory budget so that the academic community presents innovative projects aimed at the development and implementation of original, interdisciplinary and cross-sectoral ideas. In this context, several projects have already been presented which, unequivocally, have contributed to the good performance of employees as well as to an effective improvement of their activities. Here are two examples of projects being implemented: - IPB para Tod@s – The main objective of this project is to help all students, researchers and teaching and non-teaching staff feel comfortable, regardless of their personal characteristics, from nationality to health. In other words, the aim is to reduce inequalities in terms of accessibility conditions, making the IPB an inclusive space, helping the institution to work towards the future, present itself with an inclusive and diverse leadership, but also to think of solutions for the people who effectively occupy and live (in) the IPB. - DREAM: "Design-thinking to achieve, embrace and recognize mental health" – Mental and Psychological Health problems represent a considerable (and growing) proportion of the global burden of disease, constituting one of the main challenges of Public Health in the world, at present and in the future, given its prevalence and impacts (premature mortality, higher levels of suicide, percentage of years of disability, personal and family suffering, immeasurable economic and social cost). The aim of this project is to create a digital guide, available at the IPB's health office, which will help all employees to promote their positive mental health literacy and consequently improve their skills and attitudes in terms of quality of life and general well-being.

6.2.2. Evidências

[Relatório Formação - Pessoal Não Docente 2021/2022](#) | PDF | 674.7 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Na sequência da avaliação de desempenho verifica-se que os efeitos da avaliação são evidentes para a instituição (serviço) bem como para o trabalhador. Após o resultado da avaliação de desempenho os serviços poderão: Identificar as potencialidades pessoais e profissionais dos colaboradores, que devam ser desenvolvidas; diagnosticar as necessidades de formação, a integrar nos planos de formação; identificar as competências e comportamentos profissionais dos colaboradores, mercedores de melhoria. Os colaboradores, de acordo com os requisitos legais, podem, após o resultado da avaliação de desempenho, alterar o posicionamento remuneratório [(A cada nível remuneratório equivale uma posição remuneratória, que é crescente em função do nível. A alteração de posicionamento remuneratório é a colocação do trabalhador num nível remuneratório superior àquele em que está, com o consequente aumento do vencimento. Em regra, a alteração do posicionamento remuneratório está dependente da avaliação feita, no âmbito do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP)] por acumulação de 10 pontos ou por opção gestonária. Podem, ainda, caso integrem o universo dos colaboradores elegíveis (serem detentores de uma menção de desempenho excelente), usufruir do prémio de desempenho, ou seja, receber uma remuneração extra, havendo disponibilidade orçamental. Caso o resultado da avaliação de desempenho seja inadequado, torna-se obrigatório identificar as necessidades de formação do colaborador e aprovar um plano de melhoria profissional. Tendo o IPB a convicção de que a questão da motivação (ou da desmotivação) dos trabalhadores da Administração Pública assume uma relevância significativa, tem como política para a promoção dos colaboradores, sempre que reunidas as condições orçamentais e legais necessárias, usar a figura da mobilidade. A mobilidade é, assim, um instrumento de gestão que pretende, de forma flexível e ágil, fazer face às necessidades dos serviços no âmbito da gestão de pessoas contribuindo, também, para um melhor ajustamento da disposição dos recursos humanos da Administração Pública em cada momento. O IPB dá relevância à promoção de competências pessoais e sociais dos seus colaboradores sendo que as formas de desenvolver tais competências envolvem o contacto e interação com terceiros. Neste sentido, uma das políticas do IPB é a partilha de conhecimentos entre colaboradores, ou seja, sempre que possível são desenvolvidas ações de formação "on-the-job" de forma a ser desenvolvida empatia entre os colaboradores e assim todos entenderem melhor todas as funções e processos, adquirindo novas competências no próprio posto de trabalho.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The performance evaluation confirmed that the effects of this evaluation are evident for the institution (service) as well as for the worker. After the results of the performance evaluation, the services will be able to: identify their collaborators' personal and professional potential that must be developed; diagnose training needs to be integrated into training plans; identify the skills and professional behavior of staff that need improvement. In accordance with legal requirements, staff may change their remuneration position after the result of the performance assessment. [(Each remuneration level is equivalent to a remuneration position, which increases according to the level. The change in remuneration position is the placement of the workers at a remuneration level higher than the one at which they are, with the consequent wage increase. As a rule, the alteration of the remuneration position depends on the assessment achieved, within the scope of the Integrated System of Performance Assessment of Public Administration (SIADAP)] by accumulating 10 points or following management decision. If they are part of the eligible employees (holding an excellent performance), they can also enjoy the performance bonus, that is, receive an extra remuneration, within the available budget. If the result of the performance assessment is inadequate, it becomes mandatory to identify the employee's training needs and approve a professional improvement plan. Assuming that the issue of motivation of Public Administration workers bears a significant relevance, the IPB has as a policy to use mobility for the promotion of collaborators, whenever the necessary budgetary and legal conditions are met. Mobility is, thus, a management instrument that aims, in a flexible way, to meet the needs of services within the scope of human resources management, also contributing to a better adjustment of these in the Portuguese Public Administration at each moment. The IPB recognizes importance to the promotion of personal and social skills of its staff. The ways to develop such skills involve contact and interaction with third parties. In this sense, one of the IPB's policies is to share knowledge among employees, that is, whenever possible, "on-the-job" training actions are developed to enhance empathy among employees. This is a means to enable everyone to better understand all the functions and processes, acquiring new skills at the workplace.

6.2.3. Evidências

[Relatório Avaliação de Desempenho \(SIADAP 3\) 2021/2022 | PDF | 265.4 Kb](#)

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O IPB é uma instituição que valoriza as pessoas, promovendo o seu bem-estar, com uma cultura da qualidade enraizada, que respira o apreço pela eficiência, eficácia e melhoria contínua em todas as atividades que desenvolve e na gestão dos seus recursos. Cada um tem a oportunidade para expressar e desenvolver as suas capacidades e influenciar o percurso conjunto. Coletivamente há a preocupação de desenvolver uma cultura de confiança mútua, impulsionadora do trabalho em equipa e baseada num justo balanço entre responsabilidade individual e medição de resultados. O IPB implementa medidas ativas de melhoria das qualificações, da organização do trabalho e das condições da sua prestação, visando a promoção da saúde, do bem-estar e da satisfação com e no trabalho. O IPB promove a realização de ações para a melhoria do ambiente de trabalho, de atividades para a prevenção da doença e para a adoção de um estilo de vida saudável. Ilustramos com os exemplos que se seguem. O Espaço inter-religioso e inter-cultural do IPB - oferece a toda a comunidade académica um espaço de acolhimento, formação, partilha e celebração comunitária da fé. Além da celebração de acontecimentos e datas emblemáticas para a comunidade IPB, o Espaço disponibiliza um serviço de acompanhamento pessoal e espiritual a todos que o requeiram. A Associação Cultural e Recreativa do IPB - juntamente com o IPB promove, durante o ano, vários eventos lúdicos em grupo, com envolvimento das famílias dos colaboradores, como a SunSet Party IPB, caminhadas e jantar de Natal. Hortas Comunitárias - As hortas comunitárias são espaços cedidos pelo IPB a todos os colaboradores que o pretendam, destinados ao cultivo de produtos biológicos e, consequentemente, mais saudáveis. Para além de promoverem o contacto direto com a natureza, promovem o contacto entre a comunidade, a partilha de conhecimentos e promoção de vida saudável. Por outro lado, contribuem para embelezar a paisagem urbana e requalificando espaços agrícolas desocupados. Gabinete de Saúde do IPB – Para a promoção da saúde (física, psicológica e social) e bem-estar de toda a comunidade académica, o IPB oferece um conjunto de serviços especializados (em parceria com outras entidades do distrito), de entre os quais a realização semanal, e em horário laboral, de exercícios de reabilitação para a prevenção de lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho. Voluntariado e apoio à comunidade académica – o IPB estimula, junto da comunidade académica, a formação, educação e prática da solidariedade e da tolerância. Anualmente são efetuadas várias ações de voluntariado, em parceria com uma IPSS local. Com a criação da EHB em Chaves, o IPB tem em curso a celebração de protocolo de colaboração com a estância termal local conducente ao usufruto dos seus serviços, quer de lazer, quer terapêuticos.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The IPB is an institution that values people, promoting their well-being, with an ingrained culture of quality, which demonstrates appreciation for efficiency, effectiveness and continuous improvement in all the activities it develops and in the management of its resources. Each member of the IPB has the opportunity to express and develop their abilities and influence the joint path. Collectively, there is a concern to develop a culture of mutual trust, which encourages teamwork and is based on a fair balance between individual responsibility and measurement of results. The IPB implements active measures to improve qualifications, work organization and the conditions under which it is provided, with a view to promoting health, well-being and satisfaction with and at work. The IPB promotes actions to improve the work environment, activities for disease prevention and the adoption of a healthy lifestyle. We illustrate with the following examples. The IPB's inter-religious and inter-cultural space offers the entire academic community a space for welcoming, training, sharing and community celebration of faith. In addition to celebrating events and emblematic dates for the IPB community, this space provides a personal and spiritual support service to anyone who requires it. The IPB Cultural and Recreational Association, together with the IPB, annually promotes several recreational group events, with the involvement of the employees' families, such as the SunSet Party IPB, hiking and the Christmas dinner. Community Gardens – Community gardens are spaces provided by the IPB to all employees who so wish, intended for the sowing and planting of organic products and, consequently, healthier ones. In addition to promoting direct contact with nature, they encourage contact between the community, sharing knowledge and promoting a healthy life. On the other hand, they contribute to beautifying the urban landscape and reclassifying unoccupied agricultural spaces. IPB Health Office – For the promotion of (physical, psychological and social) health and well-being of the entire academic community, the IPB offers a set of specialized services (in partnership with other entities in the district), including the weekly performance of rehabilitation exercises for the prevention of work-related musculoskeletal injuries, during working hours. Volunteering and support for the academic community – The IPB encourages, among the academic community, training, education and the practice of solidarity and tolerance. Several volunteering actions are carried out annually, in partnership with a local charity institution. With the creation of the School of Hospitality and Wellness in Chaves, the IPB is in the process of signing a collaboration agreement with the local thermal spa taking advantage of its leisure or therapeutic services.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

O IPB dispõe de condições que promovem o bem-estar, a saúde e o bom ambiente académico para a concretização das atividades letivas, pedagógicas e extracurriculares. A aposta do IPB tem sido contínua ao longo dos anos, quer na manutenção e boa conservação das instalações e das infraestruturas existentes, quer na construção de novas infraestruturas de qualidade e de elevada relevância para as atividades do IPB. Está em curso a construção das instalações de 4 residências (1-Bragança, 2-Mirandela e 1-Chaves), pretendendo-se aumentar, a curto prazo, o número de camas disponibilizadas (mais 502 camas) aos estudantes. O IPB vai proceder à construção de um edifício para a ESSa, tendo já sido adquirido o terreno e encontrando-se o projeto em fase de execução. Tendo em conta a necessidade imediata de salas de aula, a ESSa está a proceder à adaptação do atual edifício estando a decorrer o concurso para o fornecimento de 4 salas modulares, com capacidade para 200 estudantes. Decorrente das boas relações institucionais do IPB com o seu meio envolvente, a Câmara Municipal de Chaves cedeu, em regime de comodato, um edifício no centro da cidade onde funciona o Laboratório Colaborativo AquaValor e a EHB. A curto prazo será iniciada a construção do novo edifício da EHB em terreno já cedido pela autarquia. De entre as instalações de uso comum a todas as unidades orgânicas, importa salientar: Módulo de Apoio Pedagógico: edifício que acomoda os serviços de suporte aos processos pedagógicos, nomeadamente Serviços Académicos, Gabinetes de Relações Internacionais, de Imagem e Apoio ao Aluno, de Projetos, da Qualidade, Auditoria e Controlo, Serviços de Informática, Provedor do Estudante e todos os restantes Serviços Administrativos e de apoio à Presidência do IPB. Centro de Dados: situa-se no edifício da ESTiG e está dotado das condições de segurança regulamentares para data centers, incluindo alimentação elétrica própria, sistemas de refrigeração e de extinção de incêndios, sala de operadores e espaços de apoio. Parque Desportivo: situado na continuação do Campus de Santa Apolónia, inclui dois campos de futebol (de relva natural e de relva artificial), infraestruturas para atletismo, incluindo pista de tartan, caixas de saltos, balneários e instalações de apoio, para suporte aos ciclos de estudos da área de desporto, bem como para apoio à prática desportiva de toda a comunidade. Junto às atuais residências de estudantes existe um campo polivalente, que permite a prática de várias modalidades dando resposta às atividades letivas e pedagógicas e extracurriculares. Em parceria com as autarquias de Bragança e de Mirandela, o IPB tem acesso a outras infraestruturas desportivas, nomeadamente piscinas, pavilhão gimnodesportivo e, na cidade de Mirandela, aos campos de ténis. Auditório ao Ar Livre: capacidade com 1100 lugares, é uma infraestrutura de suporte a atividades dos cursos e ciclos de estudos na área das artes e produção artística, bem como espetáculos e atividades culturais organizadas pela comunidade académica. Neste auditório, o IPB realiza anualmente a sessão de boas-vindas dos novos estudantes nacionais, internacionais e de mobilidade. Residências de Estudantes: o IPB possui 3 residências para estudantes nacionais carenciados com uma capacidade total de 356 camas e 3 residências no centro da cidade para estudantes internacionais em mobilidade e professores e investigadores visitantes, com uma capacidade global próxima das 50 camas. Residência para Professores Convidados no Campus do IPB: este edifício inclui 6 quartos, com capacidade para 12 pessoas. Laboratórios: são vários os laboratórios destinados à componente letiva e pedagógica para dar resposta às áreas disciplinares patenteadas nas diferentes unidades orgânicas do IPB. A utilização destes laboratórios está relacionada, em primeiro lugar, com as atividades letivas das unidades curriculares de carácter teórico-prático e, também, com o desenvolvimento de projetos dos estudantes num espaço adequado para o efeito das atividades extraletivas. Mentoring Academy: foram criados espaços pedagógicos (Bragança e Mirandela), devidamente equipados, no âmbito do programa Mentoring Academy, destinados a apoio pedagógico, mentorias e tutorias, geração de ideias, criatividade e fomento à inovação pedagógica e formativa. Bibliotecas: o IPB dispõe dos Serviços de Documentação e Bibliotecas que apoiam o ensino e a investigação e têm por finalidade fornecer o acesso aos recursos de informação científica, documental e informativa. Estão disponíveis bases de dados científicas de livre acesso para pesquisa e empréstimo interbibliotecário. O IPB disponibiliza várias salas de estudo e espaços de co-working e trabalho colaborativo. Atualmente, o IPB tem 4 centros de investigação sediados no IPB, 2 Laboratórios Colaborativos e 1 Laboratório Associado. Estes apresentam espaços próprios devidamente equipados. Os espaços verdes e de lazer estão presentes no campus estando a mobilidade sustentável a ganhar dimensão com a ciclovía circundante ao campus e a promoção do uso de bicicletas através do projeto IPBIKE. Cantinas: o IPB dispõe de 1 cantina em Bragança, composta por 4 salas. Dispõe ainda de uma cantina no campus de Mirandela com zona de refeições e zona de bar. Apresenta um Espaço Inter-religioso destinado a acolher as práticas religiosas dos estudantes do IPB, de todas as confissões. Centro clínico: integra o gabinete médico e gabinete de enfermagem. Edifício académico: é um edifício dedicado exclusivamente a acolher as organizações estudantis e as suas atividades. O edifício dispõe de 10 gabinetes, destinados a acolher a sede da Associação Académica e de diversas Associações Estudantis e de espaços comuns, incluindo uma sala polivalente adaptada a ensaios de grupos culturais (tunas e outros), reuniões e outros eventos. Sede da Associação de Estudantes Africanos. Numa parceria com a autarquia de Bragança, foi cedida à AEA um edifício com 3 salas.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

The IPB offers the conditions to promote well-being, health and a good academic environment for teaching, pedagogical and extracurricular activities. The IPB's commitment has been continuous over the years both in the maintenance and good preservation of existing facilities and infrastructure, and in the construction of new quality infrastructures highly relevant for the IPB's activities. The construction of 4 residences (1 in Bragança, 2 in Mirandela and 1 in Chaves) is underway, aimed at increasing the number of available beds (another 502 beds) to students, in the short term. The IPB will proceed with the construction of a building for the Health School, and the land has already been purchased and the project under way. Taking into account the immediate need for classrooms, the Health School is proceeding with the adaptation of the current building and the tender for the supply of 4 modular classrooms, with capacity for 200 students, is also under way. As a result of the IPB's good institutional relations with its surroundings, the City Council of Chaves ceded a building in the center of the city where the AquaValor Collaborative Laboratory and the School of Hospitality and Wellness operate. In the short term, the construction of the new building will begin on land already provided by the municipality. Among the facilities for common use at all organic units, it is important to highlight: Pedagogical Support Module: A building that accommodates support services for pedagogical processes, namely Academic Services, International Relations, Image and Student Support, Projects, Quality, Audit and Control, IT Services, Student Ombudsperson, and all other Administrative Services and those supporting the Presidency of the IPB. The Data Center is located in the School of Management and Technology building and equipped with the safety conditions required by regulations for data centers, including its own power supply, refrigeration and fire extinguishing systems, backstage room, operator's room and support spaces. Sports Park: Located close to the Santa Apolónia Campus, it includes two football fields (natural and artificial grass), infrastructure for athletics, including a tartan track, jump boxes, changing rooms and support facilities to support study cycles in the area of sport, as well as to support the practice of sport in the entire community. Next to the current student residences, there is a multipurpose field, which allows for the practice of various sports in response to teaching, pedagogical and extracurricular activities. In partnership with the municipalities of Bragança and Mirandela, the IPB has access to other sports infrastructures, namely swimming pools, sports pavilion and, in the city of Mirandela, tennis courts. Outdoor Auditorium: With a capacity for 1,100 people, it is an infrastructure to support the activities of courses and study cycles in the field of arts and artistic production, as well as shows and cultural activities organized by the academic community. In this auditorium, the IPB holds an annual welcome session for new national, international and mobility students. Student Residences: the IPB has 3 residences for underprivileged national students with a total capacity of 356 beds, as well as 3 residences in the city center for international mobility students and visiting professors and researchers, with a global capacity close to 50 beds. Residence for Guest Professors on the IPB Campus: This building includes 6 rooms, with capacity for 12 people. Laboratories: There are several laboratories for teaching to cater for the disciplinary areas included in the different organic units of the IPB. The use of these laboratories is related, in the first place, with the teaching activities of the theoretical-practical curricular units and, also, with the development of students' projects in a suitable space for extra-class activities. Mentoring Academy: Pedagogical spaces were created (in Bragança and Mirandela), duly equipped, within the scope of the Mentoring Academy program, intended for pedagogical support, mentoring and tutorials, generation of ideas, creativity and promotion of pedagogical and training innovation. Libraries: IPB has Documentation and Libraries Services that support teaching and research and aim to provide access to scientific, document and information resources. Open access scientific databases are available for research and interlibrary loan. The IPB offers several study rooms and spaces for co-working and collaborative work. Currently, the IPB has 4 research centers based at the institution, 2 Collaborative Laboratories and 1 Associate Laboratory. Each has their own properly equipped spaces. Green and leisure spaces are also found on the campus, with sustainable mobility reaching greater lengths with the cycling path surrounding the campus and the promotion of the use of bicycles through the IPBIKE project. Canteens: the IPB has 1 canteen in Bragança, consisting of 4 rooms. It also has a canteen on the Mirandela campus with dining and bar areas. It offers an Inter-religious Space designed to accommodate the religious practices of the IPB students, of all religions. Clinical center: It integrates the medical office and the nursing office. Academic building: This is a building dedicated exclusively to hosting student organizations and their activities. The building has 10 offices, intended to house the headquarters of the Academic Association and several Student Associations and common spaces, including a multipurpose room adapted for cultural group rehearsals ("tunas" and others), meetings and other events. Headquarters of the African Students Association: In a partnership with the municipality of Bragança, this association was assigned a building with three rooms.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

A qualidade do ensino passa, também, pela capacidade de apresentar um conjunto de equipamentos modernos adequados às práticas laboratoriais e pedagógicas. Nesse sentido, decorre, atualmente, um processo de reequipamento laboratorial que irá reforçar a capacidade de todas as UO ao nível do equipamento audiovisual, informático, laboratorial e educativo. Este reforço e melhoria de equipamentos é um esforço contínuo em que o IPB aposta. O IPB dispõe de um conjunto de sistemas tecnológicos e recursos digitais adequados à prática letiva e que respondem às necessidades dos estudantes, docentes e investigadores no que respeita às atividades de ensino/aprendizagem e de investigação. Todos os campi contam com cobertura de rede sem fios e, dentro das instalações, para além desta, de rede cablada acessível aos estudantes em todos os espaços do IPB. Os sistemas tecnológicos e recursos digitais utilizados pelos estudantes estão divididos pelas salas de informática, laboratórios e biblioteca. Na infraestrutura desses espaços existem sistemas de apoio para as aulas e realização de trabalhos/projetos tais como: - Computadores, que permitem o acesso para a utilização de software de suporte à edição de imagem, vídeo ou áudio, 3D, prototipagem com motores de jogo, tais como: Adobe Creative Cloud, Blender, Unity, Pro Tools, Reaper, AutoDesk Motion Builder, Microsoft Office, Licenças para utilização de plataformas digitais de videoconferência/comunicação como o ZOOM ou o Microsoft Teams, entre outros; - Dispositivos típicos de projeção com sistemas de videoconferência (câmara, altifalantes e micro) usados em diversas unidades curriculares COIL (Collaborative Online International Learning) e BIP (Blended Intensive Programmes); - Equipamento de motion capture de última geração onde poderão fazer a captura de movimentos para animações 3D; - Equipamento de áudio com insonorização e material de produção e pós-produção de áudio; - Centro de computação avançada, onde podem realizar tarefas que requerem alto poder computacional (ex. renderização de vídeos e animações); - Equipamento de realidade virtual e computadores de alta performance gráfica; - Plataforma IPB virtual de apoio à atividade letiva, facilitando a comunicação entre docentes e estudantes, assim como o acesso a material didático, entrega de trabalhos e ferramentas de e-learning; - Uma plataforma de armazenamento na cloud (cloud.ipb.pt) que permite partilhar e armazenar ficheiros de forma segura na cloud. - Plataforma online.ipb para gestão e acesso aos serviços académicos que permite aos estudantes e docentes interagir com os serviços centrais do IPB, nomeadamente para efetuar candidaturas, registos, solicitação de documentos, pagamentos de propinas e taxas, etc.; A manutenção e suporte de todas as plataformas digitais e recursos tecnológicos é assegurada pelos diversos centros de recursos de acordo com as responsabilidades que lhe estão atribuídas. Assim, a manutenção e suporte da plataforma de e-learning é assegurada pelo Centro de Inovação e Projetos WEB, as plataformas de sumários e online pelo Centro de Desenvolvimento e Gestão de Dados, toda a estrutura de rede e o Data Center da Instituição pelo Centro de Comunicações, e a gestão dos recursos informáticos do IPB pelo Centro de Recursos Informáticos. De referir ainda que, em 2021, o IPB associou-se à Coursera, uma plataforma internacional de cursos online e de suporte à atividade docente em modalidades de blended e e-learning, disponibilizando aos seus docentes a possibilidade de complementarem a sua atividade docente presencial. A Coursera oferece aulas online, de variadas instituições internacionais de ensino superior, em formato vídeo e uma vasta gama de sugestões de leitura obrigatória e opcional, para melhor entendimento dos conteúdos e aquisição de competências.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

The quality of teaching also depends on the ability to present a set of modern equipment suitable for laboratory and pedagogical practices. In this sense, a laboratory re-equipment process is currently underway that will reinforce the capacity of all organic units in terms of audiovisual, IT, laboratory and educational equipment. This reinforcement and improvement of equipment is a continuous effort in which the IPB is committed. The IPB has a set of technological systems and digital resources suitable for teaching practice which cater for the needs of students, professors and researchers with regard to teaching/learning and research activities. All campuses have wireless network coverage and, within the facilities, a cabled network accessible to students in all IPB spaces. The technological systems and digital resources used by the students are divided among the computer rooms, laboratories and library. In the infrastructure of these spaces there are support systems for classes and carrying out work/projects such as: - Computers, which allow access to use software to support image, video or audio editing, 3D, prototyping with game engines, such as: Adobe Creative Cloud, Blender, Unity, Pro Tools, Reaper, AutoDesk Motion Builder, Microsoft Office, Licenses to use digital videoconferencing/communication platforms such as ZOOM or Microsoft Teams, among others; - Typical projection devices with videoconferencing systems (camera, speakers and micro) used in several COIL (Collaborative Online International Learning) and BIP (Blended Intensive Programs) curricular units; - State-of-the-art motion capture equipment where you can capture movements for 3D animation; - Audio equipment with soundproof and audio production and post-production material; - Center for advanced computing, where students can perform tasks that require high computational power (e.g. rendering of videos and animations); - Virtual reality equipment and high-performance graphic computers; - IPB virtual platform to support teaching activities, facilitating communication between professors and students, as well as access to didactic material, delivery of assignments and e-learning tools; - A cloud storage platform (cloud.ipb.pt) that allows you to safely share and store files on the cloud. - Online.ipb platform for management and access to academic services that allows students and professors to interact with the IPB's central services, namely to apply, register, request documents, pay fees, among others; The maintenance and support of all digital platforms and technological resources is ensured by the various resource centers in accordance with the responsibilities assigned to them. Thus, the maintenance and support of the e-learning platform is ensured by the Center for Innovation and WEB Projects, the "summary" and "online" platforms by the Data Development and Management Center, the entire network structure and the Institution's Data Center by the Center of Communications, and the management of the IPB's IT resources by the IT Resources Centre. It should also be noted that, in 2021, IPB joined Coursera, an international platform for online courses and support for teaching activity in blended and e-learning modalities, providing its professors with the possibility to complement their face-to-face teaching activity. Coursera offers online classes, from various international institutions of higher education, in video format and a wide range of suggestions for mandatory and optional reading, for a better understanding of the contents and acquisition of skills.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A EHB funciona entre as instalações do Laboratório Colaborativo AquaValor e outros edifícios cedidos à EHB pelo Município de Chaves, nomeadamente Balneário Pedagógico de Vidago, Termas de Chaves e Auditório Luiz Coutinho. O AquaValor é um Laboratório Colaborativo na área temática da Água. Disponibiliza à EHB modernas instalações de entre as quais: gabinetes de apoio à administração, secretariado e atividade docente, salas de aula equipadas com sistema de videoconferência e 4 Laboratórios que dão resposta à lecionação de aulas nas áreas da Química, Microbiologia, Agroalimentar e Cosmética. Dispõe ainda de um bar e uma sala de convívio disponível para toda a população académica. As instalações do Balneário Pedagógico de Vidago disponibilizam uma sala de aulas equipada com videoprojetor e equipamento de som e vídeo, acesso a WiFi, salas de estudo, instalações sanitárias e vestiários e um ginásio mobilado com os equipamentos necessários à lecionação das aulas práticas dos cursos e ciclos de estudos ministrados pela EHB onde se incluem: marquesas, colchão Bobath e modelos anatómicos. O Auditório Luiz Coutinho tem capacidade para cerca de 150 lugares sentados, equipado com videoprojetor e com disponibilidade de rede WiFi. A EHB utiliza ainda as Termas de Chaves, através da cedência de espaço e equipamentos, para apoio à lecionação das aulas práticas, durante o período letivo. A Câmara Municipal de Chaves cedeu a utilização do espaço e acervo bibliográfico da Biblioteca Municipal de Chaves e da Biblioteca do Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, para utilização de toda a comunidade académica da EHB. A EHB dispõe, também, no edifício do Laboratório Colaborativo AquaValor, de uma sala de estudo para utilização e apoio ao estudo autónomo dos estudantes. É permitida a toda a comunidade académica o acesso às cantinas (Chaves e Vidago) do Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães. No campus, em Chaves, serão construídas as novas instalações da EHB que acomodarão um Hotel-Escola, um Centro de Investigação e uma residência (a iniciar a construção em breve) com capacidade para 120 camas com tipologia de estúdio (19), quartos individuais (19) e duplos (38) e quartos para estudantes com mobilidade reduzida (6). Estão ainda previstos espaços pedagógicos e laboratoriais, para além dos espaços de estudo e de convívio para os estudantes. Enquanto as instalações definitivas da EHB não estiverem concluídas, foi cedido, pela autarquia de Chaves, o Pavilhão Expoflória, onde estão a ser realizadas obras de adaptação e reabilitação para construção das instalações provisórias da EHB. A EsACT disponibiliza 11 salas de aula com capacidade diversa, 1 auditório, 2 anfiteatros, 6 salas de reunião, espaço dedicado aos audiovisuais e produção dos media, vários laboratórios de multimédia e realidade virtual, biblioteca com área web; área de estudo, áreas de acolhimento de projetos de empresas e trabalho multidisciplinar, 1 bar que complementa o serviço da cantina e serviços de ação social. No campus do Cruzeiro será construída uma nova residência e no centro da cidade de Mirandela será adaptado um hotel já existente - MiraTua - permitindo a atração de jovens para a zona histórica da cidade. A residência MiraTua envolverá a adaptação do seguinte número de quartos, conforme a sua tipologia: 7 quartos em tipologia de quarto individual, 27 quartos duplos, 1 quarto para mobilidade reduzida. A Nova residência terá 19 quartos individuais, 38 quartos duplos, 6 quartos para mobilidade reduzida e 19 estúdios individuais. Também estão previstos espaços pedagógicos e laboratoriais, para além dos espaços de estudos e de convívio para os estudantes. A EsACT dispõe ainda de um Gabinete de Apoio Psicológico. Recentemente, o campus do Cruzeiro teve intervenção nos espaços envolventes urbanísticos, proporcionado à comunidade académica e sociedade em geral espaços aprazíveis de lazer e bem-estar. Foram criadas acessibilidades para todo o campus, tendo a EsACT, consequentemente, melhorado os espaços destinados aos parques de estacionamento. Outros espaços utilizados pela EsACT, disponibilizados pela autarquia, são o Museu da Oliveira e do Azeite, o Museu Armindo Teixeira Lopes e a Ecoteca, espaços habitualmente usados para exposições, workshops, seminários e outras atividades de natureza artística. Paralelamente, são utilizados outros espaços no concelho de Mirandela, como são exemplos o Auditório Municipal e o Mercado Municipal, para atividades extracurriculares, extensão das atividades letivas e iniciativas de âmbito cultural, desportivo, lúdico e social na cidade de Mirandela, promovendo assim a integração e valorização dos seus costumes, tradições e valores.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The School of Hospitality and Wellness (EHB) operates between the facilities of the AquaValor Collaborative Laboratory and other buildings transferred to the school by the Municipality of Chaves, namely Vidago Pedagogical Spa, Chaves Spa and Luiz Coutinho Auditorium. AquaValor is a Collaborative Laboratory in the area of Water. It provides EHB with modern facilities, including administration support offices, secretarial and teaching activities, classrooms equipped with a videoconference system and 4 laboratories that respond to teaching classes in the areas of Chemistry, Microbiology, Agrofood and Cosmetics. It also has a bar and a lounge available for the entire academic population. The facilities at "Balneário Pedagógico de Vidago" offer a classroom equipped with a video projector and sound and video equipment, access to WiFi, study rooms, toilets and changing rooms and a gym furnished with the necessary equipment to teach the practical classes of the courses and cycles of studies offered by the school, which include: couches, Bobath mattress and anatomical models. The Luiz Coutinho Auditorium has a capacity for about 150 seats, equipped with a video projector and WiFi network availability. The school also uses the Chaves Spa, through the provision of space and equipment, to support the teaching of practical classes, during the school period. The Municipality of Chaves ceded the use of the space and bibliographic collection of the Municipal Library of Chaves and the Library of the Museum of Contemporary Art Nadir Afonso, to be used by the entire academic community of the school. In the AquaValor Collaborative Laboratory building, it also makes use of a study room to support students' autonomous study. The entire academic community is allowed access to the canteens (Chaves and Vidago) of the Fernão de Magalhães School Group. On the Chaves campus, the new facilities for the school will be built, which will accommodate a Hotel-School, a Research Center and a residence (to start construction soon) with a capacity for 120 beds with a studio typology (19), single rooms (19) and doubles (38) and rooms for students with reduced mobility (6). Pedagogical and laboratory spaces are also planned, in addition to study and socializing spaces for students. While the permanent installations for the school are not completed, the Expoflória Pavilion was transferred to the IPB by the Chaves municipality, where adaptation and rehabilitation works are being carried out for the construction of the temporary installations of the EHB. EsACT provides 11 classrooms with different capacities, 1 auditorium, 2 amphitheaters, 6 meeting rooms, space dedicated to audiovisuals and media production, several multimedia and virtual reality laboratories, library with web area, study area, areas for hosting company projects and multidisciplinary work, 1 bar that complements the canteen service and social action services. A new residence will be built on the Cruzeiro Campus and an existing hotel – MiraTua – will be adapted in the center of Mirandela, allowing the attraction of young people to the historical area of the city. The Mira Tua residence will involve the adaptation of the following number of rooms, according to their typology: 7 rooms in single room type, 27 double rooms, 1 room for reduced mobility. The new residence will have 19 single rooms, 38 double rooms, 6 rooms for reduced mobility and 19 individual studios. Pedagogical and laboratory spaces are also planned, in addition to study and socializing spaces for students. EsACT also has a Psychological Support Office. Recently, the Cruzeiro campus went through intervention in the surrounding urban spaces, providing the academic community and society in general with pleasant spaces for leisure and wellness. Accessibility was created for the entire campus, with EsACT consequently improving the spaces for car parks. Other spaces used by EsACT, made available by the municipality, are the Olive Tree and Olive Oil Museum, the Armindo Teixeira Lopes Museum and the Ecoteca, spaces usually used for exhibitions, workshops, seminars and other artistic activities. At the same time, other spaces in the municipality of Mirandela are used, such as the Municipal Auditorium and the Municipal Market, for extracurricular activities, extension teaching activities and cultural, sporting, recreational and social initiatives in the city of Mirandela, thus promoting integration and appreciation of the city's customs, traditions and values.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

A aposta do IPB na digitalização acentuou-se em múltiplos domínios. Um complexo universo aplicacional, maioritariamente desenvolvido internamente, dotou o IPB de um sistema de informação seguro, moderno e eficiente, permitindo uma drástica redução de custos. A digitalização tem sido uma ferramenta fundamental de transformação da atividade do IPB, com recurso à inteligência artificial, desmaterialização de processos e tecnologias inovadoras de comunicação e automação, garantindo sempre o uso seguro e responsável dos dados. A política de desenvolvimento interno de soluções informáticas, com recurso a uma equipa de especialistas de informática e com a colaboração de docentes, investigadores e estudantes desta área, tem permitido conceber e operacionalizar soluções verdadeiramente adaptadas às necessidades do IPB. Além disso, a única solução comercial em utilização no IPB – o ERP Primavera – está perfeitamente integrada nas plataformas desenvolvidas internamente, fruto de uma parceria estabelecida com a empresa fornecedora do serviço. O sistema de informação do IPB compreende um conjunto de plataformas eletrónicas que suportam e operacionalizam a atividade da Instituição: - gestão académica: registo de planos de estudos, gestão de matrículas e de inscrições, registo académico (histórico) dos estudantes, lançamento de notas, emissão de certidões e serviços on-line para estudantes; - matrículas online: matrículas de novos estudantes e renovações de matrícula; - creditações: submissão de pedidos de creditação de formação certificada, com backoffice para distribuição e análise de pedidos; - arquivos digitais: arquivo de toda a informação relativa a estudantes, docentes, investigadores, não-docentes e bolseiros de investigação; - guia ECTS: informação institucional, caracterização adicional de planos de estudos (tradução de designações de cursos e de ciclos de estudo (C+CE) e de unidades curriculares, áreas científicas de C+CE e de unidades curriculares e detalhes relativos ao C+CE, exigidos para produção do guia informativo), fichas de unidade curricular (preenchimento baseado em templates e cadeia de validação, para aprovação final de cada ficha) e publicação Web (atualização dinâmica do portal do IPB e disponibilização on-line do guia informativo); - gestão de atividades letivas: informatização do serviço letivo de cada docente, incluindo alterações/atualizações aprovadas nos Conselhos Técnico-Científicos das Escolas, gestão de recursos (salas de aula, laboratórios e equipamentos pedagógicos e laboratoriais) e geração semi-automática de horários (para docentes e estudantes); - portal do candidato: divulgação da oferta formativa e de toda a informação relacionada com os vários regimes de acesso, em especial concursos especiais e concursos locais (CTeSP e Mestrado); - candidaturas online: submissão de candidaturas aos concursos especiais e concursos locais, com backoffice para distribuição e análise de candidaturas; - mobilidade internacional: gestão de candidaturas para mobilidade outgoing, cadastro de estudantes incoming, elaboração e gestão de LA (learning agreements), geração de ToR (transcript of records) e integração EWP (Erasmus Without Paper); - IPB Virtual: portal de apoio à atividade letiva, com registo de estudantes e docentes (por unidade curricular), para disponibilização de informação, por parte dos docentes, recolha de trabalhos práticos, fóruns de discussão e realização de testes on-line; - sumários e presenças: calendarização de aulas, registo de sumários e controlo eletrónico de presenças (marcação de presenças de docentes e estudantes através de cartões de identificação e leitores RFID instalados nas salas de aula); - suplemento ao diploma: cadastro de atividades extra letivas de cada estudante, detalhes do registo académico do estudante (creditação de formação certificada e de experiência profissional, mobilidade Erasmus), geração e cadastro de certidões de conclusão de C+CE e geração do suplemento ao diploma, em português e em inglês; - recrutamento de pessoal docente especialmente contratado: bolsa de CVs, pré-seleção de candidatos (definição de filtros, de acordo com as necessidades de recrutamento, disponibilização de listas de candidatos e associação de júris) e publicação de editais e de resultados; - avaliação de docentes/investigadores: operacionalização do procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente e de investigação (recolha de relatórios de auto-avaliação, atribuição de relatores, validação de itens de auto-avaliação por parte dos relatores e geração de relatórios de avaliação) e workflow de validação de registos, com histórico das interações entre relatores e avaliados; - bibliotecas do IPB: catalogação do acervo bibliográfico das várias Escolas do IPB (formato MARC e etiquetas RFID), gestão de empréstimos, controlo de aquisições e registo de publicações periódicas; - repositório científico: introdução de registos de produção científica, por parte dos docentes, workflow para validação de registos, classificação de publicações, web-services para consulta de informação e disponibilização/divulgação via portal web; - gestão de projetos: registo da informação de cada projeto, desde a fase de candidatura até ao relatório de fecho, apoio à execução financeira (controlo de imputação de custos de pessoal e de aquisição bens/serviços) e disponibilização de informação aos responsáveis e equipas de projeto; - concursos documentais: publicação de avisos de abertura de procedimentos concursais para recrutamento de docentes de carreira, de investigadores, pessoal não docente e bolseiros de investigação, submissão de candidaturas, associação de júris, comunicação de resultados e publicação de atas; - gestão documental: criação de templates para requerimentos e para todos os documentos associados a pareceres, despachos e tarefas de execução, definição de workflows para operacionalização dos procedimentos aprovados, integração com o organograma da Instituição, para gestão de responsabilidades, interligação com o ERP Primavera e gestão da entrada e saída de correspondência; - assinatura digital: cadastro de documentos e de listas de signatários para recolha de assinatura digital, suporte para assinatura digital em lote, verificação de documentos assinados, integração automática com o sistema de lançamento de notas, com a plataforma de creditação e com a gestão documental; - sistema de garantia e gestão da qualidade: publicação e divulgação de documentos do SGGQ, operacionalização dos inquéritos pedagógicos e de satisfação, geração automática de relatórios e disponibilização controlada desses relatórios, para recolha de contributos de responsáveis de unidades curriculares, coordenadores de departamentos, direções de curso e conselhos pedagógicos; - bolsa de emprego para estudantes: cadastro de empresas e instituições empregadoras, registo de ofertas de emprego e criação e atualização de CVs de estudantes; - IPB News: recolha descentralizada de notícias institucionais, edição e filtragem de conteúdos, automatização do procedimento de publicação interna e disponibilização de canais de acesso para os meios de comunicação externos; - canal de denúncia: portal para implementação do canal de denúncia interna, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, e a Lei n.º 93/2021 de 20 de dezembro; - registo de atividades: recolha descentralizada das atividades desenvolvidas por todos os colaboradores do IPB e que relevam para a concretização do plano de atividades e para

a preparação do relatório de atividades. Todas as plataformas eletrónicas do IPB e os respetivos dados estão alojados no DataCenter do IPB, fisicamente instalado na ESTiG, em Bragança. O IPB aprovou as seguintes políticas: política de privacidade, política de proteção de dados pessoais, política de utilização das infraestruturas tecnológicas e política de passwords. Em particular, a política de utilização das infraestruturas tecnológicas tem como objetivo definir os princípios orientadores para uma utilização correta e responsável dos recursos tecnológicos, com vista à segurança da organização dos seus utilizadores e da prossecução da Missão do IPB. Todos os sistemas e respetivos dados são alvo de backups, com periodicidade determinada pelo grau de criticidade associado. Os backups são organizados por forma a garantir elevados níveis de segurança e disponibilidade, sendo efetuadas cópias diárias dos dados para um ponto de armazenamento instalado na EsACT, em Mirandela. O CSIRT@IPB - Equipa de Resposta a Incidentes de Segurança Informática do Instituto Politécnico de Bragança assegura um serviço de tratamento e coordenação da resposta a incidentes e é responsável pela realização de auditorias, pela produção de alertas e recomendações de segurança e pela promoção de uma cultura de segurança informática no IPB.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

The IPB's commitment to digitization was strengthened in multiple domains. A complex universe of applications, mostly developed internally, provided the IPB with a secure, modern and efficient information system, allowing for a drastic cost reduction. Digitization has been a fundamental tool for transforming the IPB's activity, using artificial intelligence, dematerializing processes and innovative communication and automation technologies, always guaranteeing the safe and responsible use of data. The policy of internal development of IT solutions, using a team of IT specialists and with the collaboration of professors, researchers and students in this area, has allowed the design and implementation of solutions truly adapted to the needs of the IPB. In addition, the only commercial solution in use at IPB – ERP Primavera – perfectly connects and integrates with the platforms developed internally, as result of a partnership established with the ERP Primavera supplier. The IPB's information system comprises a set of digital platforms that support and handle the Institution's activity: - academic management: registration of study plans, management of students' enrollment, academic registration (history) of students, recording of grades, issuing of certificates and online services for students; - online enrollment: enrollment of new students and enrollment renewals; - crediting: submission of requests for crediting of certified education/training, with backoffice management for requests analysis; - digital archives: archive of all information relating to students, professors, researchers, research fellows and staff; - ECTS guide: institutional information; additional characterization of study plans [translation of designations of courses and study cycles (C+CE) and curricular units, scientific areas of C+CE and curricular units and details related to C+ EC, required for the production of the informative guide], curricular unit forms (filling based on templates and validation chain, for final approval of each form) and Web publication (dynamic update of the IPB portal and online availability of the informative guide); - management of teaching activities: computerization of professors' teaching service, including changes/updates approved by the Technical-Scientific Councils of the Schools, management of resources (classrooms, laboratories and pedagogical and laboratory equipment) and semi-automatic creation of schedules (for professors and students); - candidate portal: disclosure of the academic programs offers and all the information related to the various access regimes, in particular special access competitions and local competitions (CTeSP and Masters); - online applications: submission of applications to special access competitions and local competitions, with backoffice for applications analysis; - international mobility: management of applications for outgoing mobility, registration of incoming students, preparation and management of LA (learning agreements), ToR (transcript of records) issuing and EWP (Erasmus Without Paper) integration; - IPB Virtual: support for teaching activity, with registration of students and professors (by curricular unit), where teachers can provide information/documents, collect practical work, carry out online tests and discussion forums; - summaries and attendance: scheduling of classes, registration of summaries and electronic control of attendance (attendance of professors and students is checked through identification cards and RFID readers installed in classrooms); - diploma supplement: registration of extracurricular activities for each student, details of the student's academic record (crediting of certified education/training and professional experience, Erasmus mobility), creation and registration of C+CE completion certificates and issue of the diploma supplement, in Portuguese and English; - recruitment of specially hired teaching staff: exchange of CVs, pre-selection of candidates (definition of filters, according to recruitment needs, release of lists of candidates and association of juries) and publication of notices and results; - evaluation of professors/researchers: operationalization of the performance assessment procedure for teaching and research staff (collection of self-assessment reports, assignment of rapporteurs, validation of self-assessment items by the rapporteurs and issue of assessment reports) and record validation workflow, with a history of interactions between rapporteurs and the assessed; - IPB libraries: cataloging of the bibliographic collections of IPB Schools (MARC format and RFID tags), loan management, control of acquisitions and registration of periodical publications; - scientific repository: introduction of records of scientific production by the professors, workflow for validating records, classification of publications, web-services for querying information and availability/diffusion via web; - project management: registration of information for each project, from the application stage to the closing report, support for financial execution (control of allocation of personnel costs and acquisition of goods/services) and availability of information to project managers and teams; - staff applications/openings: publication of the opening tender procedures for the recruitment of career professors, researchers, non-teaching staff and research fellows, submission of applications, association of juries, communication of results and publication of minutes; - document management: creation of templates for requests and for all documents associated with reviews, dispatches and execution tasks; definition of workflows for operationalization of approved procedures; integration within the institution's organization chart, for responsibility management; interconnection with ERP Primavera and management of incoming and outgoing mail; - digital signature: registration of documents and lists of signatories for the collection of digital signatures; support for digital signatures in batches; verification of signed documents; automatic integration with the grades release system, the crediting platform and document management; - quality assurance and management system: publication and diffusion of SGGQ documents; operationalization of pedagogical and satisfaction surveys; automatic issue of reports and controlled availability of these reports to collect contributions from responsible of curricular units, department coordinators, departments course and pedagogical councils; - employment exchange for students: registration of companies and employing institutions, registration of job offers and creation and updating of student CVs; - IPB News: decentralized collection of institutional news, content editing and filtering, automation of the internal publication procedures and provision of access channels for external media; - reporting channel: portal for implementing the internal reporting channel, in accordance with Decree-Law no. 109-E/2021, from December 9th, and Law no. 93/2021, from December 20th; - activity record: decentralized collection of activities carried out by all IPB employees and relevant to the implementation of the activity plan and for the preparation of the activities report. All IPB digital platforms and the respective data are hosted at the IPB DataCenter, physically maintained at ESTiG. IPB approved the following policies: privacy policy, personal data protection policy, technology infrastructure use policy and password policy. In particular, the policy for the use of technological infrastructures aims to define the guiding principles for the correct and responsible use of technological resources, with a view to the security of

the organization of its users and the pursuit of the IPB's Mission. All systems and respective data are subject to backups, with a periodicity determined by the associated level of criticality. Backups are organized to guarantee high levels of security and availability, and daily copies of the data are made to a storage point installed at EsACT. The CSIRT@IPB – Informatics Security Incident Response Team of the Polytechnic Institute of Bragança – ensures a treatment and coordination service for responding to incidents and is responsible for carrying out audits, producing security alerts and recommendations and promoting a IT security culture at IPB.

6.4.1. Evidências

[Regulamento n.º 853/2018 de 21 de dezembro](#) | PDF | 238.8 Kb

[Política de passwords](#) | PDF | 160 Kb

[Política de privacidade](#) | PDF | 153.1 Kb

[Política de proteção de dados pessoais](#) | PDF | 177.7 Kb

[Política de utilização das infraestruturas tecnológicas](#) | PDF | 170.2 Kb

[CSIRT@IPB](#) | PDF | 412.3 Kb

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

O financiamento da instituição tem-se mantido estável, embora comece a ser crítica a ausência de recursos para investimento e melhoria das infraestruturas. Alguns avanços foram realizados no “campus das artes”, esperando-se que o “campus da saúde”, que teve alguns desenvolvimentos nos últimos anos, possa avançar definitivamente. Nos últimos anos, pouco mais de 60% do orçamento do IPB tem sido assegurado pelo Orçamento de Estado, cerca 15% corresponde a receitas de propinas e um pouco menos de 25% é resultado de contratos de investigação e de prestação de serviços especializados. Acrescem ainda financiamentos específicos, como aconteceu com o programa nacional de alojamento estudantil, que têm assegurado a criação de novas infraestruturas. No que respeita às propinas, tendo em conta as limitações ao aumento dos valores cobrados em anos anteriores, impostas pelos últimos Orçamentos de Estado, resta ao IPB margem de manobra para fixação dos valores a aplicar aos estudantes internacionais. Esses valores têm sido atualizados anualmente, de acordo com o indexante de apoios sociais (IAS). Estas receitas, provenientes das propinas pagas por estudantes internacionais, tem um impacto muito significativo no orçamento do IPB, dada a elevada percentagem de estudantes internacionais atualmente matriculados. No entanto, dado que, na sua maioria, os estudantes internacionais do IPB são oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), tem sido entendimento da Instituição que os valores das propinas devem ir de encontro ao poder de compra destes povos. Na vertente da investigação e prestação de serviços especializados, considerando a capacidade instalada da Instituição e a elevada qualificação dos seus colaboradores, o potencial para captação de financiamento tem vindo a aumentar. Os centros de investigação sediados no IPB têm assegurado verbas muito significativas, que têm permitido a criação de emprego científico e a renovação de equipamentos laboratoriais, para além de ficarem praticamente assegurados os principais custos relacionados com a atividade científica dos docentes (missões, participação em conferências e custos de publicação). A criação de um Laboratório Associado, juntando esforços de dois centros de investigação da Instituição, contribuiu para um incremento importante das verbas disponíveis para a contratação de recursos humanos altamente qualificados. No âmbito do Horizonte Europa – atual programa-quadro (2021-2027) de financiamento e incentivo à investigação e inovação – o objetivo geral consiste em gerar impacto científico, económico e societal, reforçar as bases científica e tecnológica, promover a competitividade e contribuir para enfrentar desafios globais, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, concretizando assim prioridades estratégicas definidas pela EU e pelo IPB. O IPB, que nos últimos anos tem conseguido financiamentos importantes em consórcios europeus, tem vindo a criar parcerias estratégicas, em especial no âmbito da Strategic Alliance for Regional Transition (Universidade Europeia STARS EU), juntamente com mais 8 IES Europeias, incluindo empresas e outras instituições da região, para, em articulação com os Laboratórios Colaborativos participados (AquaValor e More), criar a massa crítica necessária para captação de financiamentos do Horizonte Europa. Ciente de que a sustentabilidade é atualmente um aspeto-chave da estratégia das Instituições, o IPB criou uma pró-presidência para as infraestruturas e sustentabilidade, que tem também como missão preparar candidaturas a projetos de investimento nesta área. O IPB conta ainda como uma estrutura técnica de apoio para a preparação de candidaturas aos programas que vão implementar o Portugal 2030, que, espera-se, serão uma importante fonte de financiamento de projetos estruturais a médio-longo prazo. Enquadram-se, neste âmbito, os projetos para desenvolvimento da recentemente criada Escola de Hotelaria e Bem-Estar e para criação do Campus da Saúde, que incluirá novas instalações para a Escola Superior de Saúde. As parcerias já estabelecidas com os Municípios e as Comunidades Intermunicipais da região constituem a garantia de apoio local e regional ao desenvolvimento destes projetos.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

The institution's funding has remained stable, although the lack of resources for investment and infrastructure improvement is beginning to be critical. Some advances were made in the "arts campus", hoping that the "health campus", which has had some developments in recent years, can definitely move forward. In recent years, just over 60% of the IPB's budget has been provided by the State Budget, around 15% corresponds to tuition fees and few less than 25% is the result of R&I contracts and specialized services. There is also specific funding, as with the national student housing program, which has ensured the creation of new infrastructures. Regarding tuition fees, taking into account the fact that increasing fees has been restricted by the latest State Budgets, the IPB has room to be flexible and set the amounts to be applied to international students. These values have been updated annually, according to the social support index (IAS). These revenues from the fees paid by international students have a very significant impact on the IPB budget, given the high percentage of international students currently enrolled. However, given that, for the most part, international students at the IPB come from Portuguese-speaking African Countries (PALOP), the Institution has understood that the tuition fees must meet the purchasing power of these students. In terms of research and the provision of specialized services, considering the Institution's consolidated capacity and the high qualification of its employees, the potential for attracting funding has been increasing. IPB's Research centers have secured very significant funds, which have allowed the creation of scientific jobs and the renewal of laboratory equipment, in addition to ensuring the main costs related to the scientific activity of professors (missions, participation in conferences and publication costs). The creation of an Associated Laboratory, joining the efforts of two research centers of the Institution, contributed to a significant increase in the funds available for the hiring of highly qualified human resources. Under Horizon Europe – the current framework program (2021-2027) for funding and encouraging research and innovation – the general objective is to generate scientific, economic and societal impact, strengthen the scientific and technological bases, promote competitiveness and contribute to face global challenges, including the United Nations Sustainable Development Goals, thus carrying out strategic priorities defined by the EU and the IPB. In recent years the IPB has secured important funding in European consortia, and as such has been creating strategic partnerships, in particular within the scope of the Strategic Alliance for Regional Transition (European University STARS EU), together with 8 more European HEIs, including companies and other institutions in the region. In articulation with the Participated Collaborative Laboratories (AquaValor and More), these consortia and partnerships aim to create the necessary critical mass to attract funding from Horizonte Europa. Aware that sustainability is currently a key aspect of the Institutions' strategy, the IPB created a pro-presidency for infrastructure and sustainability, whose mission is also to prepare applications for investment projects in this area. The IPB also has a technical support structure for the preparation of applications for the programs that will manage Portugal 2030 program, which we expect to become an important source of funding for structural projects in the medium-long term. Included in this scope are the projects for the development of the recently created School of Hospitality and Wellness and for the creation of the Health Campus, which will include new facilities for the this school. Partnerships already established with Municipalities and Intermunicipal Communities in the region are the guarantee of local and regional support for the development of these projects.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

a) *Estratégia Institucional* O Plano Estratégico do IPB para 2023-2026 (PE-IPB) inclui, no capítulo 4, a “Orientação Estratégica” através de 6 grandes prioridades (pp 24). As prioridades 3 e 6 são, respetivamente, “Inovar para a Sustentabilidade” (pp 25) e “Campus sustentável” (pp 27), respetivamente. Neste plano refere-se que “O desenvolvimento do IPB e o cumprimento da sua missão só são possíveis se estiver assegurada” a complementaridade da sua ação com “um firme comprometimento com as suas responsabilidades ambientais e sociais”, integrando como preocupação em todas as decisões e atividades o respeito pelo ser humano, pelo ambiente e pelos valores e princípios éticos da sociedade.” Este objetivo estratégico “implica o desenvolvimento de soluções concretas para os desafios sociais e ambientais (...)”. Assumindo o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, o IPB participa ativamente no Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública - ECO.AP 2030 (www.ecoap.pt), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020 (RCM n.º 104/2020), de 24 de novembro. Para este efeito, nomeou um Gestor de Energia e Recursos. Em janeiro de 2023, a Presidência do IPB criou a Pró-Presidência para a Sustentabilidade e Infraestruturas. Desta forma pretende-se criar condições para a dinamização de ações que permitam reforçar a determinação do IPB na sustentabilidade ambiental e no desenvolvimento de um Campus Sustentável. Este objetivo inclui a utilização racional dos recursos necessários, materiais e energéticos. Relativamente ao primeiro, o IPB intensificou, ao longo dos últimos anos, a aposta na digitalização contribuindo, dessa forma, para a desmaterialização de processos e conseqüente redução na utilização de papel. Relativamente ao segundo, o IPB está a desenvolver a sua organização interna, para promover a transição energética e ambiental, procurando contribuir para a neutralidade carbónica, a transição energética e o uso circular dos recursos. b) *Políticas e Mecanismos Institucionais* Para concretizar a Estratégia Institucional, o IPB tem vindo a reforçar as suas políticas e mecanismos de promoção da sustentabilidade ambiental e de sensibilização da comunidade académica para este desígnio. O IPB assumiu monitorizar, caracterizar, comparar e divulgar os consumos (de energia e outros recursos) e as emissões de gases de efeito de estufa das suas infraestruturas. Para além da informação disponibilizada no Barómetro ECO.AP (www.ecoap.pt/areas/barometro-eco-ap/), o IPB disponibiliza essa informação aos responsáveis pelas instalações, bem como a toda a comunidade académica através do email institucional campus.sustentavel@ipb.pt. Essa informação tem vindo a ser publicada através de boletins informativos com os dados da desagregação global de consumos de eletricidade, de gás natural, de combustíveis, de água e de emissões de CO2. A informação disponibilizada inclui a análise dos resultados através de indicadores que permitem a comparação de consumos de edifícios com tipologia de utilização similar, com base em indicadores por m2 e por utilizador. Com este mecanismo, procura-se, por um lado, promover a sensibilização da comunidade do IPB para a sustentabilidade e, por outro, ter um instrumento de deteção de situações anómalas e de identificação de prioridades nas ações concretas de promoção de eficiência energética e de outros recursos. Com as medidas descritas no plano ECO.AP do IPB, em 2024 e relativamente a 2019, espera-se uma redução de 6% de energia devida à incorporação de energias renováveis no balanço energético, de 18,3% em água (em lavatórios de WC), de 20% em materiais devida à digitalização de processos e de 10% nos consumos nas frotas. No mesmo contexto, de acordo com o plano ECO.AP para os edifícios dos Serviços de Ação Social do IPB, espera-se uma redução de, respetivamente, 5,77%, 14,5%, 20% e 10%. No início de 2023, foram realizadas quatro auditorias energéticas, por entidades certificadas, que incluíram os principais edifícios do IPB e dos Serviços de Ação Social.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

A) Institutional Strategy The IPB Strategic Plan for 2023-2026 (PE-IPB) includes, in chapter 4, the “Strategic Orientation” through 6 major priorities (p. 24). Priorities 3 and 6 are, respectively, “Innovating for Sustainability” (p. 25) and “Sustainable Campus” (p. 27). In this plan it is mentioned that “The development of the IPB and the fulfillment of its mission are only possible if it is assured” the complementarity of its action with “a firm commitment to its environmental and social responsibilities”, also integrating the respect for human beings, the environment and the values and ethical principles of society in all decisions and activities. This strategic objective “implies the development of concrete solutions for social and environmental challenges (...)”. Assuming its commitment to environmental sustainability, the IPB actively participates in the Resource Efficiency Program in Public Administration – ECO.AP 2030 (www.ecoap.pt), approved by Resolution of the Council of Ministers no. 104/2020 (RCM No. 104/2020), from November 24. For this purpose, it has already appointed an Energy and Resources Manager. In January 2023, the IPB Presidency created the Pro-Presidency for Sustainability and Infrastructure. In this way, it is intended to create conditions for the dynamization of actions that allow reinforcing the determination of the IPB in environmental sustainability and in the development of a Sustainable Campus. This objective includes the rational use of the necessary material and energy resources. Regarding the first, IPB has intensified its focus on digitization over the last few years, thus contributing to the dematerialization of processes and consequent reduction in the use of paper. Regarding the second, the IPB is developing its internal organization to promote energy and environmental transition, seeking to contribute to carbon neutrality, energy transition and circular use of resources. B) Institutional Policies and Mechanisms To accomplish the Institutional Strategy, IPB has been strengthening its policies and mechanisms to promote environmental sustainability and to raise the academic community's awareness of this purpose. IPB undertook the responsibility to monitor, characterize, compare and disclose the consumption (of energy and other resources) and the greenhouse gas emissions of its infrastructures. In addition to the information available on the ECO.AP Barometer (www.ecoap.pt/areas/barometro-eco-ap/), IPB makes this information available to those responsible for the facilities, as well as to the entire academic community through the campus institutional email campus.sustentavel@ipb.pt. This information has been published through newsletters with data on the global breakdown of consumption of electricity, natural gas, fuel, water and CO2 emissions. The available information includes the analysis of results through indicators that allow the comparison of consumption of buildings with similar types of use, based on indicators per m2 and per user. On the one hand, this mechanism seeks to raise the awareness of the IPB community towards sustainability, while, on the other hand, to have an instrument for detecting anomalous situations and identifying priorities in concrete actions to promote energy efficiency and other features. With the measures described in the IPB's ECO.AP plan, compared to 2019, it is expected a 6% reduction in energy in 2024 due to the incorporation of renewable energies in the energy balance, 18.3% in water (in WC), 20% in materials due to the digitization of processes and 10% in fleet consumption. In the same context, according to the ECO.AP plan for the IPB Social Services buildings, a reduction of, respectively, 5.77%, 14.5%, 20% and 10% is also expected. In early 2023, four energy audits were carried out by certified entities, which included the main buildings of the IPB and Social Action Services.

6.4.3. Evidências

[Campus Sustentável - Boletim informativo 1](#) | PDF | 759.6 Kb
[Campus Sustentável - Boletim informativo 2](#) | PDF | 288.4 Kb
[Campus Sustentável - Boletim informativo 3](#) | PDF | 224.9 Kb
[Plano de Eficiência ECO.AP 2030 do IPB](#) | PDF | 1.1 Mb
[Plano de Eficiência ECO.AP 2030 dos SAS-IPB](#) | PDF | 1 Mb
[Relatório de Auditoria Energética ESA](#) | PDF | 986.6 Kb
[Relatório de Auditoria Energética ESE](#) | PDF | 1,005.9 Kb
[Relatório de Auditoria Energética ESTiG](#) | PDF | 2.8 Mb
[Relatório de Auditoria Energética SAS](#) | PDF | 958 Kb
[Despacho n.º 96/IPB/2021 de 12 de maio](#) | PDF | 72.5 Kb

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

6.5.1. Forças (PT)

- Elevada qualificação do corpo docente, como resultado da aposta iniciada na década de 90, e também do pessoal não docente, nomeadamente técnicos superiores com grau de mestre e doutor; - Boas condições ao nível das infra-estruturas pedagógicas e laboratoriais e dos equipamentos nas Escolas Superiores Agrária, de Educação, de Tecnologia e Gestão e de Comunicação, Administração e Turismo; - Campi integrados nas malhas urbanas das cidades de Bragança e de Mirandela, com disponibilidade de alojamento nas imediações, favorecendo a locomoção dos estudantes e a utilização das infra-estruturas urbanas; - Crescimento significativo do número de colaboradores associados a atividades de I&D, nos últimos anos, por via da contratação de investigadores doutorados (ao abrigo do Decreto-Lei 57/2016), técnicos de investigação e bolseiros de investigação, culminado mais recentemente na criação da carreira de investigação, por via da abertura de concursos para investigador auxiliar e investigador principal; - Nível avançado de transformação digital da instituição e nível elevado de desmaterialização de processos, com a integração de cada vez mais tecnologia nas tarefas diárias e na relação com os estudantes e parceiros e com ganhos claros na desburocratização e simplificação de processos e de procedimentos.

6.5.1. Forças (EN)

- Highly qualified teaching staff, as a result of the commitment started in the 90s, and also the non-teaching staff, namely senior staff with master's and doctoral degrees; - Good conditions in terms of pedagogical and laboratory infrastructures and equipment at Escola Superior Agrária, de Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo; - Campuses integrated into the urban meshes of the cities of Bragança and Mirandela, with available accommodation nearby, facilitating student mobility and the use of urban infrastructures; - Significant growth in the number of collaborators associated with R&D activities, in recent years, through the hiring of doctoral researchers (under Decree-Law 57/2016), research technicians and research fellows, peaking in the creation of a research career, through the opening of call for tenders for assistant and principal researchers; - Advanced level of digital transformation of the institution and high level of dematerialization process, with the integration of more and more technology in daily tasks and in the relationship with students and partners, with clear gains in reducing bureaucracy and simplifying processes and procedures.

6.5.2 Fraquezas (PT)

- Infra-estruturas (espaços físicos) insuficientes na Escola Superior de Saúde, para a dimensão atual do corpo discente, e instalações ainda provisórias da recentemente criada Escola Superior de Hotelaria e Bem-estar; - Residências estudantis com um número de quartos manifestamente reduzido, tendo em conta o número de estudantes deslocados; - Envelhecimento do corpo docente nas Escolas mais consolidadas, que exigirá uma renovação de quadros a curto prazo; - Elevada percentagem de contratos em tempo parcial, motivada pelo facto de o orçamento da Instituição não ter acompanhado o aumento de estudantes verificado nos últimos anos e pela necessidade de dar resposta imediata às necessidades de formação de nível CTeSP; - Deficiências ao nível do ordenamento dos campi, especialmente dos espaços exteriores, com reflexo na sinalética, circulação de pessoas e veículos e áreas de lazer; - Envelhecimento e degradação das infraestruturas, equipamentos e mobiliário, em especial nas Escolas mais antigas, com custos de manutenção cada vez maiores; - Aproveitamento pouco expressivo do potencial interno (capacidade técnica) no desenvolvimento dos recursos da Instituição (planeamento e desenvolvimento de soluções).

6.5.2. Fraquezas (EN)

- Insufficient infrastructures (physical spaces) in the Escola Superior de Saúde for the current size of the student body, and temporary facilities (still) of the recently created Escola Superior de Hotelaria e Bem-estar; - Student residences with a clearly reduced number of rooms considering the number of displaced students; - Aging teaching staff in the most consolidated Schools, which will require a renewal of staff in the short term; - High percentage of partial employment link, motivated by the fact that institution's budget has not kept up with the increase in students' numbers, as well as the need to immediately respond to CTeSP level training needs; - Deficiencies in terms of campus planning and order, especially the outdoor spaces, with an impact on signage, movement of people, vehicle circulation and leisure areas; Aging and degradation of infrastructures, equipment and furniture, especially in the older Schools, with increasingly higher maintenance costs; - Insignificant use of internal potential (technical capacity) in the development of the Institution's resources (planning and development of solutions).

6.5.3. Oportunidades (PT)

- Programa de investimento dedicado ao alojamento estudantil, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência - Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES); - Contexto envolvente, nas cidades de Bragança, Mirandela e Chaves, com infra-estruturas culturais, desportivas e promotoras de qualidade de vida e de bem-estar, que estão (ou podem vir a estar) à disposição da comunidade do IPB; - Parcerias regionais já estabelecidas para captação de fundos estruturais (PT 2030 / Norte 2030); - Tendência global de aposta na sustentabilidade energética e na descarbonização, que poderá criar as condições e o contexto adequados para o desenvolvimento de projetos e a obtenção de financiamentos.

6.5.3. Oportunidades (EN)

- Investment program dedicated to student accommodation, under the Plano de Recuperação e Resiliência - Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES); - Surrounding context, in the cities of Bragança, Mirandela, and Chaves, with cultural and sports infrastructures that promote quality of life and well-being, which are (or may become) available to the IPB community; - Regional partnerships already established to attract structural funds (PT 2030 / North 2030); - Global trend towards energy sustainability and decarbonization, which could create the right conditions and context for the development of projects and obtaining funding.

6.5.4. Ameaças (PT)

- Inexistência de financiamentos para investimento (requalificação de espaços e edifícios e modernização de equipamentos laboratoriais), que obriga a Instituição a canalizar receitas próprias para estes fins; - Mercado de alojamento local (Bragança e Mirandela) pouco desenvolvido, que começa a condicionar o crescimento da Instituição; - Constrangimentos causados pelo código de contratação pública no lançamento de obras de requalificação / construção; - Carreiras da função pública pouco aliciantes, especialmente no que respeita aos técnicos superiores e especialistas de informática, com impacto na fixação e na contratação de novos colaboradores; - Complexidade dos sistemas de informação e crescente número de ataques à segurança e integridade da informação.

- Lack of funding for investment (refurbishment of spaces and buildings and modernization of laboratory equipment), which obliges IPB to redirect its own revenues for these purposes; - Underdeveloped local accommodation market (Bragança and Mirandela), which begins to constrain the Institution's growth; - Constraints caused by the Public Contracts Code in launching renovation/construction works; - Public sector careers that are not very attractive, especially in regard to senior staff and IT specialists, with an impact on the retention and hiring of new employees; - Complexity of information systems and the growing number of attacks on information security and integrity.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

"Abraçar a diversidade cultural, atrair mentes brilhantes, construir novos horizontes: o nosso caminho para a universidade politécnica de Bragança inspiradora, inovadora e orientada ao futuro." No IPB celebramos a diversidade cultural, valorizamos e atraímos mentes brilhantes de todo o mundo, promovendo a criação de ambientes de ciência e cultura inspiradores. Juntos, construímos horizontes de conhecimento orientados ao futuro, criando uma Universidade Inovadora, implicada e inclusiva.

7.1. Tema (EN)

"Embrace cultural diversity, attract brilliant minds, build new horizons: our path to an inspiring, innovative, and future-oriented Bragança Polytechnic University. At IPB, we celebrate cultural diversity, value and attract brilliant minds from around the world, promoting the creation of inspiring environments for science and culture. Together, we build knowledge horizons future oriented, creating an innovative, engaged, and inclusive University."

7.2. Descrição detalhada (PT)

Valorizar a diversidade cultural do IPB é um tema absolutamente central para a estratégia e visão institucional do IPB. A diversidade cultural resulta de uma estratégia institucional de internacionalização, historicamente afirmada pelo IPB. A diversidade de culturas e de origens geográficas é agora um dos principais ativos do IPB que pretendemos valorizar no futuro. Sintetizamos esta ambição em 10 principais objetivos, que brevemente descrevemos, bem como as atividades e resultados esperados: 1. É objetivo do IPB desenvolver uma cultura inclusiva e acolhedora. Implementamos políticas e ações que promovem a diversidade cultural e a inclusão em todos os níveis da instituição. Estabelecemos políticas e diretrizes claras que proíbem e combatem ativamente o racismo, discriminação e comportamentos intolerantes. A Comissão independente para a Igualdade, Inclusão e Diversidade do I monitoriza e avalia estas políticas e ações. Neste contexto, o IPB desenvolverá programas de sensibilização e formação mais ambiciosos, que promovam a consciencialização sobre a importância da diversidade cultural e o combate a todas as formas de racismo e intolerância. Em particular, formação e capacitação para ajudar a promover a compreensão intercultural e fornecer ferramentas para lidar com situações de conflito ou mal-entendidos culturais. Queremos criar um ambiente seguro e inclusivo, onde todas as vozes podem ser ouvidas e valorizadas e os abusos denunciados. Melhoraremos a eficácia dos mecanismos de denúncia já existentes e dos processos de investigação adequados para lidar com incidentes de discriminação. Toda a comunidade académica deve estar informada dessas políticas e ser encorajada a reportar quaisquer comportamentos inadequados. Consideramos particularmente importante promover e incentivar a inclusão no seio das Organizações Estudantis (Associações de Estudantes, tunas, clubes e núcleos de desporto e cultura). Desenvolveremos também as parcerias com grupos e organizações locais (nomeadamente ULS e CV) e agências governamentais que promovem a igualdade, diversidade e inclusão (em particular ACM). Estas parcerias devem fortalecer e potenciar os esforços do IPB na promoção da interculturalidade. O programa de voluntariado, em curso, envolvendo a participação cívica em parcerias com organizações locais, será potenciado. A promoção de eventos e atividades culturais inclusivas, que celebrem a diversidade e promovam a partilha de culturas será objeto de um planeamento detalhado, com metas e recursos, incluindo festivais culturais, exposições, palestras, apresentações artísticas, workshops e debates interculturais. 2. Promovemos o recrutamento internacional. Pretendemos desenvolver estratégias para atrair talentos brilhantes de todo o mundo. Desenvolveremos e ampliaremos o programa de receção de professores e investigadores visitantes, mas também o recrutamento internacional de professores e investigadores. Privilegiamos a atração de talento do mundo que fala português: África, Brasil, Timor-Leste e Ásia. Queremos ser uma instituição reconhecida por atrair e valorizar o talento da lusofonia. Mas ampliaremos, também, a oferta em inglês, como forma de gerar ambientes universais e multiculturais. Reforçaremos os programas de financiamento e bolsas de estudo para incentivar a atração de estudantes internacionais talentosos, recorrendo, nomeadamente, a financiamento de mecenato e programas de mobilidade Erasmus ICM. 3. Promovemos o combate ao insucesso escolar e abandono, tendo em conta a existência de públicos diversos e multiculturais. Desenvolveremos a plataforma de mentorias e tutorias do IPB (IPB Mentoring Academy), com base em voluntariado e recursos dedicados, por forma a apoiar os alunos com dificuldades específicas, nomeadamente de competências linguísticas e preparação prévia, a ultrapassar essas dificuldades. Promovemos a identificação precoce de dificuldades. As plataformas de IA (inteligência artificial) já desenvolvidas e a desenvolver serão usadas para analisar dados de desempenho dos estudantes e identificar padrões que indicam dificuldades académicas o mais precocemente possível. Por meio da análise de padrões de comportamento e de desempenho do aluno em atividades e avaliações, os sistemas de IA alertarão os professores e os próprios estudantes sobre possíveis dificuldades, permitindo uma intervenção precoce e direcionada para superar esses obstáculos. Queremos promover a personalização da aprendizagem e a aprendizagem adaptativa. O recurso a algoritmos de IA permite analisar dados e adaptar o conteúdo de ensino com base nas necessidades individuais dos estudantes. Assegurar que os estudantes possam receber sugestões de atividades e materiais adequadas ao seu nível de conhecimento, estilo de aprendizagem e ritmo de progresso. Ao personalizar a experiência de aprendizagem, a aprendizagem adaptativa pode ajudar a ultrapassar desigualdades de preparação prévia, dificuldades linguísticas e reduzir o insucesso escolar. Pretendemos promover o desenvolvimento das plataformas de aprendizagem adaptativa juntamente com os parceiros internacionais, em particular no âmbito da Universidade Europeia. 4. Desenvolveremos a Universidade Europeia STARS EU A STARS EU é uma aliança de 9 Universidades verdadeiramente empenhadas no desenvolvimento regional que está a construir uma Universidade Europeia orientada para o futuro e que irá: (i) criar uma nova geração de estudantes orientados para o futuro; (ii) oferecer sistemas educacionais e de investigação inovadores, flexíveis, diversos e baseados em desafios; (iii) explorar as sinergias da colaboração inter-regional e impactar de forma positiva e substancial o desenvolvimento sustentável regional europeu. A STARS EU é fundamental para a criação do espaço de diversidade cultural europeia no seio do Politécnico de Bragança. 5. Desenvolveremos a Plataforma de Dupla Diplomação com o Brasil, África e outras Universidades de todo o mundo. A plataforma de dupla diplomação tem sido um instrumento fundamental de atração de talento. Continuaremos a promover o seu desenvolvimento com o Brasil e, beneficiando dessa experiência de sucesso, com países africanos de expressão portuguesa e do Norte de África. Desde 2014, a plataforma de dupla diplomação já envolveu 74 IES parceiras do IPB, de 27 países não-EU, foi aplicada a 24 licenciaturas e mestrados do IPB e já envolveu a mobilidade de 1375 estudantes e de mais de 450 staff. Mais de 90 alumni de dupla diplomação continuaram a ligação ao IPB como bolseiros de projetos, alunos de doutoramento e investigadores contratados, com um impacto fundamental na afirmação das unidades de I&D da instituição. 6. Estimulamos a inovação e a investigação aplicada de alto impacto internacional e empresarial. Reforçaremos o impacto internacional dos programas de investigação, sempre com foco regional e abordagem interdisciplinar aplicada, mas ancorados em parcerias e comunidades de investigadores internacionais. Promoveremos uma cultura de inovação através de Unidades de Investigação e laboratórios avançados que privilegiam a cooperação internacional, laboratórios colaborativos com especialização regional, mas fortemente internacionalizados e incubadoras de empresas em rede de parcerias internacionais. 7. Promoveremos o programa de doutoramentos aplicados e em contexto empresarial do IPB com impacto internacional. Desenvolveremos programas de

doutoramento que combinam a investigação académica com a experiência prática em ambiente empresarial beneficiando da diversidade internacional dos estudantes do Politécnico de Bragança e dos mais de 200 estudantes de doutoramento, cerca de metade dos quais internacionais, que atualmente desenvolvem os seus programas no IPB. Para além de impulsionar a inovação, os doutoramentos empresariais do IPB devem também constituir um instrumento fundamental para a internacionalização das empresas. 8. Pretendemos reforçar a reputação internacional do IPB, da região e do país Desenvolveremos estratégias de marketing e comunicação eficazes (privilegiando o digital) para promover a instituição como um destino atraente para estudantes e investigadores de todo o mundo. Reforçaremos as parcerias locais nos principais países alvo, nomeadamente com Universidades e Municípios. 9. Desenvolveremos estratégias eficazes para a qualificação de adultos Desenvolveremos a formação de públicos ativos através do conceito de microcredenciais e valorizamos a abordagem internacional, reunindo boas práticas, proporcionando contactos internacionais e inserindo os profissionais em redes. 10. Promoveremos a digitalização Promoveremos a digitalização na área académica como forma de viabilizar estratégias eficazes de cooperação internacional e de desenvolvimento de programas flexíveis e adaptados a múltiplos públicos, nomeadamente os ativos. Promoveremos a partilha de recursos educativos digitais e as tecnologias de aprendizagem adaptativa inseridos em redes e parcerias internacionais.

7.2. Descrição detalhada (EN)

Valuing the cultural diversity of IPB is an absolutely central theme to the institutional strategy and vision of IPB. Cultural diversity results from an institutional internationalization strategy that has been historically embraced by IPB. The diversity of cultures and geographical origins is now one of the main assets of IPB that we aim to value in the future. We have summarized this ambition into 10 main objectives, which we will briefly describe, along with the activities and expected outcomes: 1. To develop an inclusive and welcoming culture is a IPB central objective. We implement policies and actions that promote cultural diversity and inclusion at all levels of the institution. We establish clear policies and guidelines that prohibit and actively combat racism, discrimination, and intolerant behaviours. The independent Commission for Equality, Inclusion, and Diversity of the Polytechnic Institute of Bragança monitors and evaluates these policies and actions. In this context, IPB will develop more ambitious awareness and training programs that promote consciousness of the importance of cultural diversity and the fight against all forms of racism and intolerance. Specifically, training and capacity-building initiatives will be implemented to promote intercultural understanding and provide tools to deal with situations of conflict or cultural misunderstandings. We aim to create a safe and inclusive environment where all voices can be heard and valued, and abuses can be reported. We will enhance the effectiveness of existing reporting mechanisms and appropriate investigation processes to address incidents of discrimination. The entire academic community should be informed about these policies and encouraged to report any inappropriate behaviours. We consider particularly important promoting and encouraging inclusion within Student Organizations (Student Associations, musical groups, sports and cultural clubs). We will also develop partnerships with local groups and organizations (including ULS and the Red Cross) and governmental agencies that promote equality, diversity, and inclusion (particularly ACM). These partnerships should strengthen and enhance IPB's efforts in promoting interculturality. The ongoing volunteer program involving civic participation in partnerships with local organizations will be strengthened. The promotion of inclusive cultural events and activities that celebrate diversity and promote the sharing of cultures will be subject to detailed planning, including goals and resources. This includes cultural festivals, exhibitions, lectures, artistic presentations, workshops, and intercultural debates (the Inclusion4all project, currently in its final phase, will be reinforced). 2. Promoting international recruitment. We intend to develop strategies to attract bright talents from around the world. We will develop and expand the program for receiving visiting professors and researchers, as well as international recruitment of faculty and researchers. We prioritize attracting talent from Portuguese-speaking countries: Africa, Brazil, Timor-Leste, and Asia. We aim to be an institution recognized for attracting and valuing talent from the Portuguese-speaking world. However, we will also expand offerings in English as a means to generate universal and multicultural environments. We will reinforce funding programs and scholarships to encourage the attraction of talented international students (including the use of sponsorship funding and Erasmus ICM mobility programs). 3. Promoting the fight against academic underachievement and dropout rates, considering our diverse and multicultural audiences. We will develop the IPB Mentoring Academy platform, based on volunteering and dedicated resources, to support students with specific difficulties, particularly in terms of language skills and lack of prior preparation, in overcoming these challenges. We promote early identification of difficulties. AI platforms, already developed and to be developed, will be used to analyze student performance data and identify patterns that indicate academic difficulties as early as possible. By analysing behavioural patterns and student performance in activities and assessments, AI systems will alert teachers and students themselves to possible difficulties, allowing for early and targeted intervention to overcome these obstacles. We aim to promote personalized and adaptive learning. The use of AI algorithms allows for data analysis and adaptation of teaching content based on individual student needs. Ensuring that students receive suggestions for activities and materials suitable for their level of knowledge, learning style, and pace of progress. By personalizing the learning experience, adaptive learning can help overcome inequalities in prior preparation, language difficulties, and reduce academic underachievement. We intend to promote the development of adaptive learning platforms in collaboration with international partners, particularly within the scope of the European University. 4. We will develop the European University STARS EU (Strategic Alliance for Regional Transition). STARS EU is an alliance of 9 universities truly committed to regional development, which is building a future-oriented European University that will: (i) create a new generation of future-oriented students; (ii) offer innovative, flexible, diverse, and challenge-based education and research systems; (iii) explore interregional collaboration synergies and have a positive and substantial impact on European regional sustainable development. STARS EU is essential for creating a European cultural diversity space within the Polytechnic Institute of Bragança. 5. We develop the Dual Degree Platform with Brazil, Africa, and other universities worldwide. The dual degree platform has been a fundamental instrument for talent attraction. We will continue to promote its development with Brazil and, benefiting from this successful experience, with Portuguese-speaking African countries and North Africa. Since 2014, the dual degree platform has involved 74 partner HEIs of IPB from 27 non-EU countries, applied to 24 undergraduate and master's programs at IPB, and has involved the mobility of 1375 students and over 450 staff. Over 90 dual degree alumni have continued their connection to IPB as project scholars, doctoral students, and contracted researchers, with a fundamental impact on the affirmation of the institution's R&D units. 6. We stimulate high-impact international and business-oriented innovation and applied research. We will enhance the international impact of research programs, always focusing on regional aspects and applying interdisciplinary approaches, but anchored in partnerships and international research communities. We will promote a culture of innovation through research units and advanced laboratories that prioritize international cooperation, collaborative laboratories with regional specialization but strong internationalization, and networked business incubators through international partnerships. 7. We promote the IPB's program of applied and internationally impactful doctoral studies. We will develop doctoral programs that combine academic research with practical experience in a business environment, benefiting from the international diversity of students at the Polytechnic Institute of Bragança and the over 200 doctoral students, approximately half of whom are international, currently pursuing their programs at IPB. In addition to driving innovation, the IPB's business-oriented doctoral programs should also be a fundamental instrument for the internationalization of regional

Relatório Avaliação Institucional

companies. 8. We aim to strengthen the international reputation of IPB, the country, and the region. We will develop effective marketing and communication strategies (with a focus on digital platforms) to promote the institution as an attractive destination for students and researchers from around the world. We will strengthen local partnerships in key target countries, including universities and municipalities. 9. We develop an effective strategy for regional-oriented adult qualification, while valuing the international component, showcasing examples of international best practices, establishing international contacts, and integrating professionals into networks. 10. We will promote digitization to enable effective strategies for international cooperation and the development of flexible and tailored programs for multiple audiences, particularly working professionals. We will promote sharing digital educational resources and adaptive learning technologies within IPB international networks and partnerships.